

**Governo do Estado de Santa Catarina**  
**Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS**  
Diretoria de Recursos Hídricos – DRHI

# **PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ**

## **RELATÓRIO ETAPA A**

**- ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA  
ELABORAÇÃO DO PLANO -**

Janeiro / 2009



**Pró-Comitê de Gerenciamento  
da Bacia Hidrográfica  
do Rio Chapecó**



**Secretaria de Estado  
do Desenvolvimento  
Econômico Sustentável**



**ESTADO DE SANTA CATARINA**

Luis Henrique da Silveira  
Governador do Estado

Leonel Arcângelo Pavan  
Vice-Governador do Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SUSTENTÁVEL - SDS**

Onofre Santo Agostini  
Secretário de Estado

Lauro Andrade  
Diretor Geral

**DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS - DRHI**

Flávio Rene Brea Victoria  
Diretor de Recursos Hídricos

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS - GEPHI**

Rui Batista Antunes  
Gerente de Planejamento em Recursos Hídricos

## **Coordenação do Componente Gestão Ambiental - PRAPEM/Microbacias 2**

Coordenação do Componente e Subcomponente Apoio a Gestão de Bacias  
Hidrográficas  
Guilherme Xavier de Miranda Junior

### **Equipe Técnica Responsável pela Coordenação e Supervisão**

Equipe da SDS

Guilherme Xavier de Miranda Junior – Coordenação Geral  
César Rodolfo Seibt  
Simone Stadnick  
Marta Elisabete Souza Kracik  
Patrice Juliana Barzan

### **Comissão Pró Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

Equipe da Comissão de Acompanhamento dos Trabalhos

Jacir Dal Magro – UNOCHAPECÓ  
Tn. Robson Xavier Neves – PM Ambiental  
Santana Pereira – CIDASC  
João Bohner – CIDASC  
Antonio F. Baptiston – CASAN  
João Francisco Teixeira – AEAO  
Gary Bittencourt – AMOSC  
Pedro Fernandes – SADIA  
Sílvia Valdez – Consórcio Iberê  
Tiago Dellatorre – Água Santa  
Rosângela Fávero – Agenda 21 de Xanxerê  
Elvio Izaias da Silva – FUNDESTE  
Américo do Nascimento - FAESC

## **Equipe da SDS / DRHI**

Ana Paula Carvalho Coelho  
Angela Medeiros Viana Carvalho  
Carlos Alberto Rockenbach  
Diogo Barnetche  
Éder da Silva e Sá  
Elisa Duarte Macedo de Sousa  
Enaldo Ribeiro Santos  
Fernando Clark Nunes  
Fernando Medeiros de Azevedo  
Francisco Teruyuki Yokoyama  
Frederico de Moraes Rudorff  
Gilce Porto  
Gisele de Souza Mori  
Grasiela Maria Bento  
Graziela Bohusch  
Hilbert Hubert  
Luciana Camargo Castro  
Robson Marcos da Cunha  
Thobias Leôncio Rotta Furlanetti  
Vinicius Sousa Fazio

## **Execução: MPB Engenharia**

### Coordenação

Paulo José Aragão - Coordenador Geral Técnico  
Ciro Loureiro Rocha - Coordenador Geral

### Especialistas

Héctor Raul Muñoz Espinosa – Assessor Técnico da Coordenação  
Bertoldo Silva Costa  
Clarissa Soares  
Juliana Roscoe  
Pablo Rodrigues Cunha  
André Labanowski

## **Equipe Complementar**

Célio Testoni  
Fábio Luis Viecili  
Daniel Salvador  
José Olimpio Muricy  
Josiane Gili  
Soledad Urrutia de Sousa  
Thayhara Shana Bernardino  
Greici Pitz

**RELATÓRIO – ETAPA A**

RL-1908-900-931-MPB-002

EMPREE.

**SDS**

Página

EXECUTOR

**MPB ENGENHARIA****ESTUDOS AMBIENTAIS****PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ****ÍNDICE DE REVISÕES****REVISÃO****DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS****O** EMISSÃO ORIGINAL**A** REVISÃO A**B** REVISÃO B**C** REVISÃO C

ITEM	ORIGINAL	REVISÃO A	REVISÃO B	REVISÃO C	REVISÃO D	REVISÃO E
DATA DA EXECUÇÃO	10/11/08	05/01/09	18/01/09	25/01/09		
EXECUTADA POR	Clarissa	Clarissa/ Daniel/Fábio	Clarissa/ Daniel/Fábio	Clarissa/ Daniel/Fábio		
APROVAÇÃO PRELIMINAR	Ciro	Ciro	Ciro e Héctor	Ciro e Héctor		
APROVAÇÃO FINAL						

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página i
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## SUMÁRIO

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1.2. ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>7</b>
1.2.1. DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO EM ÂMBITO FEDERAL .....	8
1.2.2. DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO EM ÂMBITO ESTADUAL .....	10
1.2.3. MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO .....	20
<b>2. ÁREA DE ESTUDO.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA .....</b>	<b>21</b>
<b>2.2. DENOMINAÇÃO DA ÁREA – ASPECTOS CONCEITUAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>2.3. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA HIDROGRÁFICO DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS CHAPECÓ .....</b>	<b>28</b>
<b>2.4. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO.....</b>	<b>32</b>
2.4.1. ASPECTOS HISTÓRICOS.....	32
2.4.2. CENÁRIO ATUAL .....	36
2.4.3. ASPECTOS TURÍSTICOS .....	38
2.4.4. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O USO DOS RECURSOS HÍDRICOS .....	42
<b>3. DIAGNÓSTICO DA DINÂMICA SOCIAL DA ÁREA DO SHPRH CHAPECÓ .....</b>	<b>47</b>
<b>3.1. IDENTIFICAÇÃO DE ATORES SOCIAIS ATUANTES NO SHPRH CHAPECÓ: GRUPOS SOCIAIS E ECONÔMICOS ORGANIZADOS.....</b>	<b>48</b>
3.1.1. SINDICATOS .....	48
3.1.2. ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS .....	49
3.1.3. COOPERATIVAS AGRÍCOLAS .....	50
3.1.4. ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS .....	52
3.1.5. MOVIMENTO SOCIAL.....	53
<b>3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES RELACIONADAS COM O GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS.....</b>	<b>53</b>
3.2.1. INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL .....	54
3.2.1.1. MUNICÍPIOS .....	54
3.2.1.2. ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS .....	58
3.2.1.3. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL .....	60
3.2.1.4. ASSOCIAÇÕES DE CÂMARAS MUNICIPAIS.....	62
3.2.1.5. SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL .....	62
3.2.2. INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO ESTADUAL .....	64
3.2.2.1. SECRETARIA DE ESTADO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL – SDS.....	64

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página ii</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			
<p>3.2.2.2. CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH ..... 66</p> <p>3.2.2.3. SECRETARIAS DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SDR´s ..... 66</p> <p>3.2.2.4. EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A – EPAGRI ..... 69</p> <p>3.2.2.5. COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA – CIDASC ..... 87</p> <p>3.2.2.6. COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN ..... 88</p> <p>3.2.2.5. FATMA – FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ..... 89</p> <p>3.2.2.8. VIGILÂNCIA SANITÁRIA ..... 90</p> <p>3.2.2.9. CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC ..... 91</p> <p>3.2.3. INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO FEDERAL ..... 93</p> <p>3.2.3.1. INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA ..... 93</p> <p>3.2.3.2. FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI ..... 93</p> <p>3.2.3.3. INSTITUIÇÕES FEDERAIS SEM ESCRITÓRIOS REGIONAIS NA ÁREA DO SHPRH CHAPECÓ ..... 94</p> <p>3.2.3.4. CONSELHOS PROFISSIONAIS ..... 95</p> <p>3.2.4. ORGANIZAÇÕES DE NATUREZA NÃO GOVERNAMENTAL – ONG’S ..... 96</p> <p>3.2.5. COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ ..... 97</p> <p>3.2.6. INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE NÍVEL SUPERIOR ..... 98</p> <p><b>3.3. PLANO DE DIVULGAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO – ASPECTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS..... 99</b></p> <p>3.3.1. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL ..... 101</p> <p>3.3.2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ..... 104</p> <p><b>3.4. PLANO DE DIVULGAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO – AÇÕES DESENVOLVIDAS ..... 109</b></p> <p>3.4.1. DO PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL ..... 109</p> <p>3.4.2. DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ..... 110</p> <p><b>3.5. REALIZAÇÃO DO I ENCONTRO REGIONAL – RELATOS ..... 112</b></p> <p>3.5.1. RELATO DA REUNIÃO COM O GRUPO PRÓ-COMITÊ DO RIO CHAPECÓ ..... 113</p> <p>3.5.2. RELATO DO I ENCONTRO REGIONAL SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ ..... 116</p> <p><b>4. CONCLUSÕES ..... 118</b></p> <p><b>5. BIBLIOGRAFIA ..... 120</b></p> <p><b>5.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 120</b></p> <p><b>5.2 BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS ..... 137</b></p> <p><b>6. ANEXOS ..... 143</b></p>			



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página iii</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1 – Fluxograma Metodológico do Plano de Trabalho.....</i>	<i>6</i>
<i>Figura 2 – Vertentes de drenagem do Estado de Santa Catarina.....</i>	<i>21</i>
<i>Figura 3 – Divisão Hidrográfica Nacional, Resolução do CNRH nº 32/2003.....</i>	<i>22</i>
<i>Figura 4 – Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina e limites das bacias hidrográficas.....</i>	<i>23</i>
<i>Figura 5 – Região Hidrográfica do Uruguai (ANA).....</i>	<i>25</i>
<i>Figura 6 – Localização do SHPRH Chapecó no âmbito das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina.....</i>	<i>27</i>
<i>Figura 7 – Área do SHPRH Chapecó na Região Hidrográfica Meio Oeste (RH 2).....</i>	<i>28</i>
<i>Figura 8 – Abrangência Municipal na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>57</i>
<i>Figura 9 – Abrangência das Associações de Municípios na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>59</i>
<i>Figura 10 – Abrangência do Consórcio Iberê.....</i>	<i>61</i>
<i>Figura 11 – Organograma da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.....</i>	<i>65</i>
<i>Figura 12 – Abrangência das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR´s) na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>68</i>
<i>Figura 13 – Abrangência das Gerências Regionais da Epagri na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>72</i>
<i>Figura 14 – Fluxograma de integração de ações estratégicas para o envolvimento dos atores sociais.....</i>	<i>100</i>
<i>Figura 15 – Cronograma de atividades do Plano de Divulgação e do Plano de Mobilização Social.....</i>	<i>108</i>

## LISTA DE QUADROS

<i>Quadro 1 – Descrição Geral das Etapas de Trabalho.....</i>	<i>3</i>
<i>Quadro 2 – Regiões Hidrográficas e bacias formadoras.....</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 3 – Vertentes, Regiões Hidrográficas (ANA), Regiões Hidrográficas (RH-SC) e “bacias” do Estado de Santa Catarina.....</i>	<i>24</i>
<i>Quadro 4 – Dados de População do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>43</i>
<i>Quadro 5 – Cooperativas na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>50</i>
<i>Quadro 6 – Municípios inseridos na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>55</i>
<i>Quadro 7 – Associações de Municípios atuantes na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>58</i>
<i>Quadro 8 – Associações de Câmaras Municipais inseridas na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>62</i>
<i>Quadro 9 – SDR´s inseridas no SHPRH Chapecó.....</i>	<i>67</i>
<i>Quadro 10 – Gerências Regionais da Epagri atuantes na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>69</i>
<i>Quadro 11 – ADM´s inseridas na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>73</i>
<i>Quadro 12 – Administrações Regionais da CIDASC inseridas na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>87</i>
<i>Quadro 13 – Abrangência da CASAN na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>89</i>
<i>Quadro 14 – Agências Regionais da Celesc inseridas na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>92</i>
<i>Quadro 15 – Instituições de Ensino Superior inseridas na área do SHPRH Chapecó.....</i>	<i>99</i>

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página iv</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Lei Estadual no 10.949/1998

Anexo 2 – Mapa Temático: Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó (SHPRH Chapecó)

Anexo 3 – Relação de Festividades nos Municípios da bacia hidrográfica

Anexo 4 – Relação dos Atores Sociais da bacia hidrográfica

Anexo 5 – Lista de Presença do Encontro Regional

Anexo 6 – Registro Fotográfico do Encontro Regional

Anexo 7 – Convite, Folder e Banner do Encontro Regional

Anexo 8 – Pauta do Encontro Regional

Anexo 9 – Documento veiculado na mídia escrita e impressa

Anexo 10 – Encontro Regional: Apresentação da SDS/DRHI

Anexo 11 – Encontro Regional: Apresentação da MPB Engenharia

Anexo 12 – Recuperação de Áudio do Encontro Regional

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 1</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

### **1.1. Introdução**

O presente relatório compõe o conjunto de atividades executadas na Etapa A, do Plano de Trabalho Ajustado, para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Esta Etapa A é denominada “Estratégia para o Envolvimento da Sociedade na Elaboração do Plano” e, portanto, teve como objetivo articular o envolvimento dos segmentos sociais na elaboração dos Estudos. Este objetivo implica em ter claramente definida a área objeto do planejamento e o arcabouço legal e institucional que deve sustentar as ações a serem deflagradas. Neste sentido, embora estes aspectos sejam introdutórios ao estudo geral e não somente ao tema central da Etapa A, a Contratada entendeu ser importante incluí-los entre os constituintes desta Etapa. Ainda mais, tendo em conta que se trata do primeiro relatório parcial referente aos estudos em andamento para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.

O presente relatório é composto de seis capítulos, assim estruturados:

- **Capítulo 1 – Considerações Iniciais:** Introdução; e, Aspectos Legais e Institucionais;
- **Capítulo 2 – Área de Estudo:** Localização da Área; Denominação da Área – Aspectos Conceituais; Caracterização do Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó (SHPRH Chapecó);
- **Capítulo 3 – Diagnóstico da Dinâmica Social da área do SHPRH Chapecó;**
- **Capítulo 4 – Conclusões;**
- **Capítulo 5 – Bibliografia:** Bibliografia Consultada e Referências Bibliográficas; e,
- **Capítulo 6 – Anexos.**

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 2</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **1.1.1. Contextualização do Estudo**

A decisão do Brasil de enfrentar o desafio de solucionar os problemas relacionados aos recursos hídricos nacionais aconteceu com o advento da Lei 9.433/97, que definiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SNGRH). A chamada “Lei das Águas” baseia-se em princípios e fundamentos hoje aceitos em quase todos os países que avançaram na gestão dos recursos hídricos. Seu primeiro princípio é a adoção da Bacia Hidrográfica como unidade territorial de planejamento dos recursos hídricos. Dentro deste contexto de planejamento e, utilizando-se o conceito de unidade por Bacia Hidrográfica, a própria Lei das Águas trouxe como importante instrumento de gestão os Planos de Bacia Hidrográfica, destinados a estabelecer metas e indicar soluções de curto, médio e longo prazo, com horizonte de planejamento compatível com seus programas e projetos.

O Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural PRAPEM/MICROBACIAS 2 é uma parceria entre o Banco Mundial, Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeituras Municipais; executado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SAR) e suas vinculadas, EPAGRI e CIDASC, com apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e sua vinculada Fatma, juntamente com a Polícia Ambiental de Santa Catarina. O objetivo central do projeto é promover o alívio à pobreza rural através de ações integradas que visam o desenvolvimento econômico, ambiental e social do meio rural catarinense, de forma sustentável e com a efetiva participação dos atores envolvidos. O Estado de Santa Catarina recebeu um empréstimo (LN-4660-BR) do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) para financiar esse Programa, pretendendo aplicar parte desse empréstimo para fazer face aos pagamentos referentes à execução dos serviços expressos.

Desta forma, o estudo para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó é desenvolvido no âmbito do Programa PRAPEM/MICROBACIAS 2, na Componente Gestão Ambiental através da subcomponente Apoio a Gestão Integrada de Bacias Hidrográficas e tem como instituição executora a Diretoria de Recursos Hídricos – DRHI da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS. De acordo com o Plano de Trabalho Ajustado para elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, o estudo será desenvolvido em três etapas sequenciais de forma articulada e harmônica, constituídas por várias atividades, conforme consta no TOR 067/2006 proposto pela SDS.

De acordo com os procedimentos metodológicos apresentados no Plano de Trabalho Ajustado, as etapas previstas no Termo de Referência estão descritas no Quadro 1.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 3</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### Quadro 1 – Descrição Geral das Etapas de Trabalho

Identificação	Descrição/Conteúdo
<b>Etapa A: Estratégia para o Envolvimento da Sociedade na Elaboração do Plano</b>	<p>Esta etapa tem como objetivo articular o envolvimento da sociedade na elaboração dos Estudos objeto do TOR 067/2006. Desta forma, deverá se complementar o levantamento técnico do diagnóstico, divulgar a elaboração do Plano, envolvendo a população na discussão das potencialidades e dos problemas hídricos e suas implicações, sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos hídricos e estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão desses recursos.</p> <p>Neste processo de sensibilização, serão mobilizados os diferentes atores da sociedade local de forma a permitir o estabelecimento de uma estratégia para a criação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Também será essencial para alcançar os objetivos propostos; buscar a integração das ações de planejamento e gestão da bacia hidrográfica com o trabalho a ser desenvolvido nas Microbacias com outras ações do Subcomponente do PRAPEM de Corredores Ecológicos e Unidades de Conservação, tendo como principal resultado a elaboração e início de implementação gradativa do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Esta Etapa deverá auxiliar o início dos levantamentos para compor o conhecimento da dinâmica social da bacia e da Região Hidrográfica.</p>
<b>Etapa B: Diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó</b>	<p>Esta etapa tem por objetivo levantar e inventariar os recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, com vistas à avaliação quantitativa e qualitativa da disponibilidade hídrica da bacia hidrográfica, bem como caracterizar e quantificar as demandas hídricas consuntivas e não consuntivas, permitindo a identificação de conflitos já instalados ou potenciais. Prevê também o conhecimento da dinâmica social da bacia e da Região Hidrográfica.</p> <p>Nesta fase de diagnóstico deverão ser considerados estudos e projetos existentes na área; principalmente, os “Estudos dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos para o Estado de Santa Catarina e Apoio para sua Implementação”, o Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH/SC (em elaboração) e os Sistemas de Informações e de Apoio à Tomada de Decisões e Planejamento SADPLAN (em elaboração), que foram desenvolvidos e/ou estão em desenvolvimento na SDS/DRHI.</p> <p>Esta etapa deverá gerar uma base de dados e informações necessária e suficiente para que possam ser identificadas as soluções para conflitos pelo uso múltiplo dos Recursos hídricos que serão propostas na Etapa C.</p>
<b>Etapa C: Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó</b>	<p>Esta etapa estará voltada à definição de objetivos, metas e estratégias que o Plano buscará alcançar, em face do cenário desejado definido para os horizontes temporais de curto, médio e longo prazo, ou seja, consiste na elaboração do Plano propriamente dito.</p>

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 4</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Nos procedimentos metodológicos apresentados no Plano de Trabalho Ajustado, as etapas previstas no Termo de Referência estão representadas a seguir no **Fluxograma Metodológico do Plano de Trabalho** (Figura 1); que ilustra o encadeamento analítico das atividades a serem desenvolvidas para elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, onde se identifica a Etapa A, apresentada no presente Relatório.

O Termo de Referência TOR 067/2006 para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó indica, entre as fontes de consulta, os estudos em desenvolvimento do Plano Estadual de Recursos Hídricos e o Projeto PRAPEM/MICROBACIAS 2. Deste último, destacam-se: o projeto dos Planos de Desenvolvimento das Microbacias – PDMHs; e, os estudos do Subcomponente Corredores Ecológicos e Unidades de Conservação.

No contexto do PRAPEM/Microbacias 2, diversas microbacias hidrográficas do Estado apresentam Planos de Desenvolvimento de Microbacias Hidrográficas – PDMH em elaboração. Pela sua filosofia e prática de trabalho, o PRAPEM/Microbacias 2 é considerado um projeto inovador porque há a participação efetiva das comunidades. Cada microbacia hidrográfica contemplada possui uma Associação de Desenvolvimento da Microbacia (ADM) formalizada com Diretoria, Estatuto, CNPJ, Conta Bancária e com Plano de Desenvolvimento da Microbacia Hidrográfica (PDMH) elaborado pelas comunidades locais. Nestes planos estão definidas as missões, os valores e as ações de curto, médio e longo prazo. As famílias, pela primeira vez, têm voz ativa e poder de decisão. Jovens, mulheres, homens e idosos definem o PDMH a qual pertencem e planejam propostas de melhorias comunitárias, grupais ou individuais. São as famílias organizadas que gerenciam e decidem o que fazer nas áreas ambiental, social e econômica (SANTA CATARINA / SAR, 2004). Como proposta final, esses estudos apresentam um conjunto de prioridades nos grandes blocos de atuação, ou seja: na área ambiental, social e de renda.

Neste sentido, os Planos de Desenvolvimento de Microbacias Hidrográficas (PDMH) elaborados e que estão em elaboração em várias microbacias hidrográficas integrantes da área de abrangência deste estudo, serão fonte de pesquisa e alvo de discussão visando à incorporação dos resultados dos mesmos; no Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.

Com relação aos estudos do Subcomponente Corredores Ecológicos e Unidades de Conservação, cita-se o projeto “Planejamento e Implementação do Corredor Ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó”, no âmbito do PRAPEM/MICROBACIAS 2, em desenvolvimento, tendo como instituição executora a Fundação de Meio Ambiente – FATMA. O estudo está vinculado ao Termo de Referência n.º 04/2005, referente ao planejamento do Corredor Ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, no Estado de Santa Catarina.

Os corredores ecológicos visam garantir a manutenção da biodiversidade em grande escala dos processos ecológicos evolutivos; permitir o fluxo genético entre as populações e aumentar as chances de sobrevivência das espécies da fauna e da flora; reduzir a pressão do entorno das

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		<b>Página 5</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

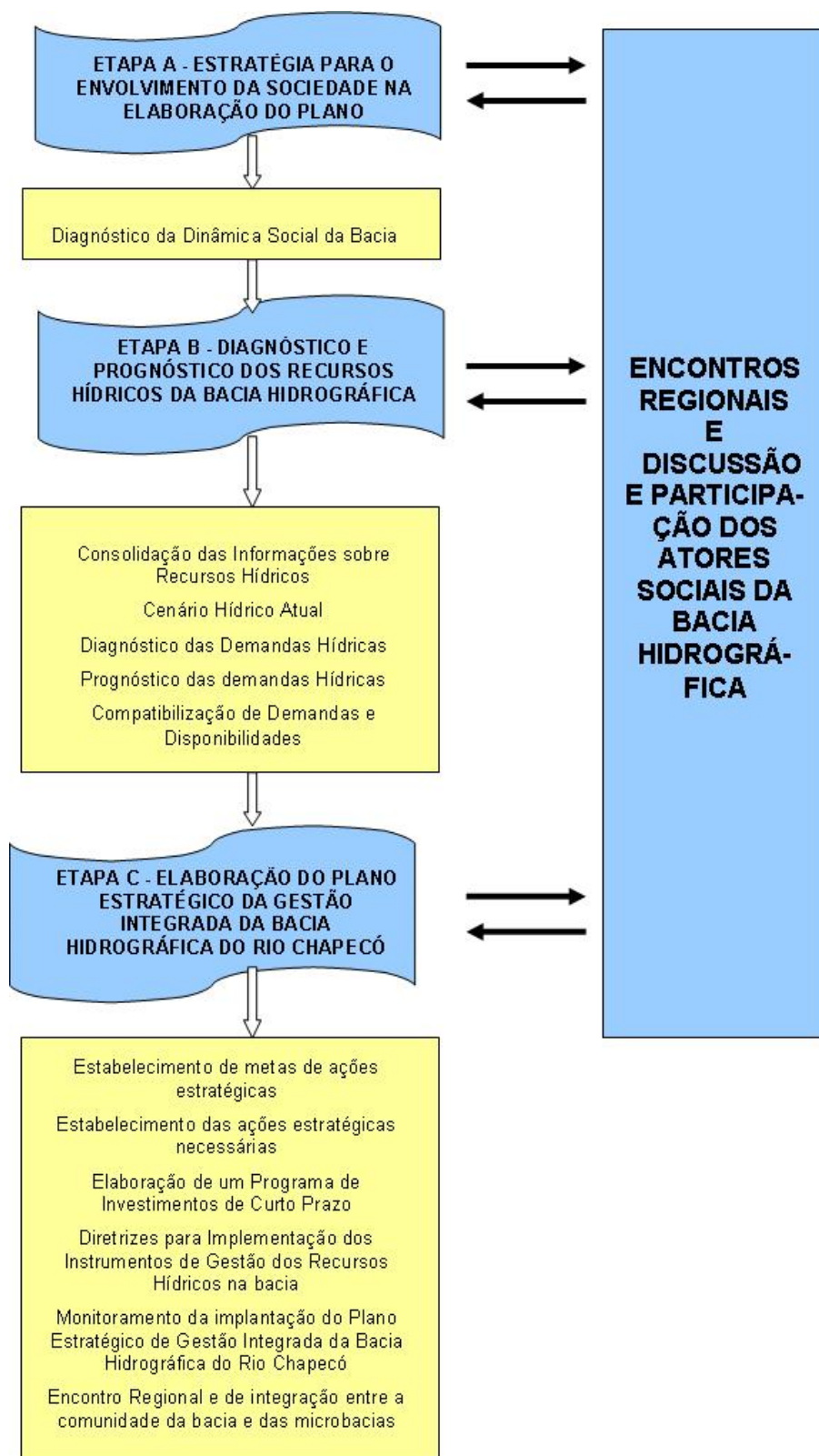
Unidades de Conservação; e garantir o processo evolutivo dos ecossistemas regionais em grande escala, facilitando a conectividade entres estas e as áreas naturais (BRITO, 2006).

De acordo com FATMA (2007), o elemento estratégico do Subcomponente Corredores Ecológicos e das Unidades de Conservação está ancorado em uma face de forte articulação local, representada pela metodologia da Inserção sócio-ambiental. Nesta metodologia é considerado que a articulação será fundamental para o estabelecimento do diálogo com os diversos atores sociais, tendo em vista que, segundo a Consultora executora deste Subcomponente, este diálogo se encontra hoje prejudicado em razão da condução conflituosa para a criação de Unidades de Conservação na região, por parte do Ministério do Meio Ambiente, em passado recente. Considera também que tal diálogo, por sua vez, é necessário para o acesso seguro dos pesquisadores ao campo, principalmente na obtenção de dados bióticos e socioeconômicos. Por outro lado, relata que o diálogo também cria bases favoráveis para a futura implementação do corredor ecológico, além de constituir-se em canal permanente para identificação da percepção dos diferentes atores sociais.

Destaca o estudo que nos elementos estrategicamente introduzidos está o intercâmbio de experiências com outras iniciativas similares ou sinérgicas ao planejamento e implantação de corredores ecológicos. A Consultora executora deste Subcomponente considera que o intercâmbio de experiências é um instrumento de conservação pouco utilizado no Brasil e que o mesmo será fundamental para intercambiar visões e experiências dentre as iniciativas existentes, de forma a contribuir mutuamente para o padrão de qualidade e efetividade do trabalho.

Os estudos do projeto “Planejamento e Implementação do Corredor Ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó” serão objetos de análise e discussão no âmbito do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Na Etapa B (Diagnóstico e Prognóstico dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica) poderão ser incorporados dados e informações produzidos no âmbito do Subcomponente Corredores Ecológicos e Unidades de Conservação. A área de abrangência do referido projeto contempla parte da bacia hidrográfica do rio Chapecó, especificamente estão inclusas nesta área a sub-bacia hidrográfica do rio Chapecozinho, a sub-bacia hidrográfica do rio Bonito e a sub-bacia hidrográfica do rio Saudades/Jupιά.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 6
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			



**Figura 1 – Fluxograma Metodológico do Plano de Trabalho**



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 7</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## **1.2. Aspectos Legais e Institucionais**

O Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, que aqui recebe a sigla de "PEGI", será um plano de orientação de ações em relação aos recursos hídricos da área de abrangência do estudo, com uma perspectiva de caráter estratégico; visando a proposição de medidas para reverter ou evitar conflitos identificados nos balanços hídricos entre as demandas dos usuários e as ofertas disponibilizadas pela natureza. Neste sentido, o PEGI tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento de uma base de conhecimentos e estratégias para a construção gradativa e participativa do Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas consideradas.

Para efeitos de balanços hídricos, as disponibilidades hídricas serão estimadas através das equações de vazões médias de longo termo e de vazões mínimas de permanência, apresentadas na Regionalização de Vazões das Bacias Hidrográficas do Estado de Santa Catarina; e as demandas, a partir do Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos – CEURH/SC. O Sistema de Apoio à Tomada de Decisão para Planejamento de Recursos Hídricos Superficiais - SADPLAN - é um sistema computacional disponibilizado pela SDS/DRHI que fornece indicadores matemáticos utilizados para auxiliar no diagnóstico do uso quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos em bacias hidrográficas, de forma a identificar conflitos, sejam eles existentes ou potenciais, entre os diferentes setores usuários de água. O CEURH/SC tem como objetivo a coleta, com base nas informações do próprio usuário, e a disponibilização de informações sobre quem as usa; como as usa; onde as usa e qual a finalidade da utilização (águas superficiais e subterrâneas, sob o domínio estadual).

Atendendo o caráter participativo das políticas estadual e nacional de recursos hídricos, os resultados do balanço hídrico serão submetidos ao conhecimento da comunidade regional para apreciação e pronunciamento, através do correspondente Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica ou mecanismo provisório equivalente organizado pela comissão Pró-Comitê de Bacia, no caso do Chapecó, por exemplo.

Considerando o exposto anteriormente e também que a unidade de planejamento em estudo corresponde a rios de domínio estadual, é de interesse ter presente o arcabouço legal que dá sustentação ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina. Mas, por outro lado, a própria legislação estabelece que os planejamentos nos diferentes recortes espaciais devam ser coerentes entre si. E esta ótica nos remete à conveniência de ter em mente, não somente o arcabouço legal estadual, mas também o nacional.

Ainda, o planejamento do aproveitamento dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica deve, necessariamente, considerar o correspondente enquadramento dos corpos hídricos conforme os seus usos preponderantes, isto é, as metas de qualidade a serem atingidas/respeitadas para que sejam possíveis os usos pretendidos. Diante deste fato, cabe lembrar que também se deve reportar a alguns aspectos relevantes da legislação ambiental em relação aos recursos hídricos.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 8</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

É importante comentar a necessidade de se buscar a integração, nos aspectos pertinentes e que sejam possíveis, das ações de planejamento e gestão da bacia hidrográfica, com o trabalho em desenvolvimento nas Microbacias através dos Planos de Desenvolvimento de Microbacias Hidrográficas (PDMHs) e outras ações do PRAPEM/Microbacias 2, como por exemplo, os produtos do subcomponente Corredores Ecológicos e Unidades de Conservação, no âmbito do projeto “Planejamento e Implementação do Corredor Ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó”, atualmente em desenvolvimento.

Salienta-se, desde já, a importância de se ter presente a Política e o Sistema Estadual de Recursos Hídricos no que se refere aos Comitês de Bacias, pois este conhecimento é a base que norteia a identificação de atores sociais e entidades relacionadas no *Diagnóstico da Dinâmica Social da Bacia*, que será abordado no presente estudo.

O arcabouço legal brasileiro contempla todas as diretrizes para a elaboração do planejamento de bacias hidrográficas. Desta forma, a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da área denominada Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó deve estar inserida no contexto da legislação vigente no país.

### **1.2.1. Destaques da Legislação em Âmbito Federal**

Nesta esfera cabe destacar:

- **Lei n ° 9.433 de 1997**; institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21º da Constituição Federal e altera o art. 1º da Lei n ° 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n ° 7.990, de 28 de dezembro de 1989; onde são formuladas as diretrizes para gestão dos recursos hídricos e os instrumentos de gestão.
- **Lei n ° 9.984 de 2000**; dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas – ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- **Lei n ° 6.938 de 1981**; institui a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.

Complementarmente podem ser mencionadas:

- **Lei n ° 4.771 de 1965**; institui o novo Código Florestal.
- **Lei n ° 11.445 de 2007**; estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Em decorrência das legislações sobre Recursos Hídricos e sobre Meio Ambiente, foram criados o Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, regulamentado através do Decreto n ° 4.613 de 2003 (CNRH, 2009); e o Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, regulamentado através do Decreto n ° 99.274 de 1990 (CONAMA, 2009). Através das Resoluções destes

DOCUMENTO	RELATÓRIO – ETAPA A	RL-1908-900-931-MPB-002	
EMPREENDEDOR	SDS	REVISÃO C	Página 9
EXECUTOR	MPB ENGENHARIA		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ  - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

conselhos, vêm sendo regulamentadas as legislações de recursos hídricos e do meio ambiente, respectivamente.

Para efeito deste estudo, cabe destacar as seguintes Resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH:

- **Resolução CNRH n ° 91 de 2008;** dispõe sobre procedimentos gerais para o enquadramento dos corpos de água superficiais e subterrâneos.
- **Resolução CNRH n ° 32 de 2003;** institui a Divisão Hidrográfica Nacional em regiões hidrográficas, tendo como finalidade orientar, fundamentar e implementar o Plano Nacional de Recursos Hídricos.
- **Resolução CNRH n ° 22 de 2002;** estabelece diretrizes para inserção das águas subterrâneas no instrumento *Plano de Recursos Hídricos*.
- **Resolução CNRH n ° 17 de 2001;** estabelece entre outras diretrizes, que a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas deverá estar em conformidade com o disposto na Lei n ° 9.433 de 1997; que os Planos serão elaborados pelas competentes Agências de Água, supervisionados e aprovados pelos respectivos Comitês de Bacia; e que deverão levar em consideração os planos, programas, projetos e demais estudos relacionados a recursos hídricos existentes na área de abrangência das respectivas bacias. Esta mesma Resolução do CNRH estabelece que “O Plano de Recursos Hídricos de uma sub-bacia somente poderá ser aprovado pelo seu comitê, se as condições do seu exutório estiverem compatibilizadas com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica Principal.”

#### Comentário

No caso da *vertente do interior* do Estado de Santa Catarina, a última disposição citada acima implica em compatibilizar os planos das bacias dos rios afluentes ao rio Uruguai com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica deste rio, cujo domínio é Federal.

Tendo em conta que na atualidade ainda não existe o plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Uruguai e, que tampouco, existe o respectivo comitê de gerenciamento da bacia; entende-se que, no seu momento oportuno, a proposta de compatibilização das condições do seu exutório, conforme a mesma Resolução em pauta, deverá ser coordenada pela Agência Nacional de Águas (ANA), contemplando uma ampla participação da sociedade civil e dos órgãos intervenientes na bacia; e ser submetida “à aprovação do Conselho de Recursos Hídricos competente”.

- **Resolução CNRH n ° 16 de 2001;** estabelece critérios gerais para a outorga de direito de uso de recursos hídricos.
- **Resolução CNRH n ° 15 de 2001;** estabelece diretrizes gerais para a gestão de águas subterrâneas.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 10</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- **Resolução CNRH n ° 5 de 2000**; estabelece as diretrizes para a formação e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Também cabe destacar algumas das Resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, dentre as quais duas das mais importantes para a questão da gestão e do planejamento de recursos hídricos:

- **Resolução CONAMA n ° 396 de 2008**; dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento, prevenção e controle da poluição das águas subterrâneas. Esta Resolução foi promulgada considerando, dentre outras coisas: a necessidade de integração das Políticas Nacionais de Gestão Ambiental, de Gestão de Recursos Hídricos e de Uso e Ocupação do Solo; a Resolução CNRH n ° 15 de 2001 que estabelecem o enquadramento dos corpos de água em classes dar-se-á segundo as características hidrogeológicas dos aquíferos e os seus respectivos usos preponderantes; e a necessidade de se promover a proteção da qualidade das águas subterrâneas, uma vez que poluídas ou contaminadas, sua remediação é lenta e onerosa.
- **Resolução CONAMA n ° 357 de 2005**; trata da classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes nos corpos de água do país. Esta Resolução e sua originária, a Resolução n ° 20 de 1986 têm servido de orientação aos Estados que ainda não regulamentaram ou formularam suas leis sobre enquadramento de corpos de água de domínio estadual.

### 1.2.2. Destaques da Legislação em Âmbito Estadual

No âmbito do Estado de Santa Catarina cabe destacar:

- **Lei Complementar n ° 284 de 2005**, ratificada posteriormente pela Lei Complementar n ° 381 de 2007, que dispõem sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo e que, nos art. 67º e 72º, inciso VI, respectivamente, estabelece que compita a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), “Outorgar o direito de uso da água e fiscalizar as concessões emitidas”.
- **Lei n ° 9.748 de 1994**; dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos. Esta lei estabelece os princípios, os objetivos, as diretrizes e, principalmente, os instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos. Institui também o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), como suporte financeiro da Política e das ações do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A lei estabelece que em cada bacia hidrográfica deva ser instituído um Comitê de Gerenciamento, ao qual caberá “a coordenação programática das atividades dos agentes públicos e privados relacionados aos recursos hídricos, compatibilizando, no âmbito espacial de sua respectiva bacia, as metas do Plano Estadual de Recursos Hídricos com a melhoria da qualidade dos corpos de água.” Também estabelece a

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 11</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

composição dos Comitês com representação de 40% para os representantes dos usuários da água; 40% para os representantes da população da bacia, através dos poderes executivo e legislativo municipais, de parlamentares da região e de organizações e entidades da sociedade civil; e 20% para representantes dos diversos órgãos da administração estadual e federal atuantes na bacia. Estabelece, também, através do seu art. 29º, que o Estado poderá delegar aos municípios, que se organizarem técnica e administrativamente, o gerenciamento de recursos hídricos de bacias inseridas integralmente em território do município.

### Comentário

Salienta-se em relação à composição dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas instituídos na lei catarinense, a sua diferença quanto à participação dos municípios, quando comparada com a lei paulista. Conforme já registrado, no caso dos comitês catarinenses, os representantes dos poderes executivo e legislativo municipais estão incluídos no percentual de 40% correspondente ao segmento “representantes da população da bacia”, compartilhando este percentual com representantes dos parlamentares da região e de organizações e entidades da sociedade civil. Já no caso da lei paulista os executivos municipais têm participação garantida, igual a um terço do total, da mesma forma que os segmentos representantes da administração estadual e da sociedade civil. Esta ressalva é feita devido ao caráter pioneiro da lei paulista, motivo pelo qual normalmente é utilizada como exemplo, o qual, no caso catarinense, sem o esclarecimento acima, pode induzir a eventuais equívocos.

Importante salientar, também, o teor do art. 29º da Lei n º 9.748 de 1994 que, ao permitir a delegação aos municípios do gerenciamento dos recursos hídricos de bacias inseridas integralmente em seu território poderá, eventualmente, ser de interesse em casos tais como os das bacias do arroio Anta Gorda, no Município de Ouro Verde; do rio Quilombo, no Município de Quilombo; do rio Pesqueiro, no Município de Xanxerê; como exemplos.

- **Lei n º 9.022 de 1993**; dispõe sobre a instituição, estruturação e organização do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Este sistema – SEGRH – foi instituído com o objetivo de implementar a Política Estadual de Recursos Hídricos e formular, atualizar e aplicar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, congregando a sociedade civil, órgãos e entidades estaduais e municipais intervenientes no planejamento e no gerenciamento dos Recursos Hídricos. O SEGRH tem por objetivos permanentes:
  - definir mecanismos de coordenação e integração interinstitucional dos órgãos e entidades intervenientes no processo de gestão dos recursos hídricos;
  - definir sistemas associados de planejamento, administração, informação, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, no campo da gestão de recursos hídricos;

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 12</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- estabelecer mecanismos e instrumentos jurídico-administrativos, econômico-financeiros e político-institucionais que permitam a realização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, sua permanente e sistemática revisão e atualização;
- propor mecanismos de coordenação inter-governamental, com o Governo Federal, Estados vizinhos e municípios, para compatibilização de planos, programas e projetos de interesse comum, inclusive os relativos ao uso de recursos hídricos a serem partilhados;
- estabelecer formas de gestão descentralizada dos recursos hídricos, a nível regional e municipal, adotando-se as bacias hidrográficas como unidades de gestão, de forma compatibilizada com as divisões político-administrativas; e
- estabelecer formas de participação da sociedade civil na definição da política e das diretrizes a que se refere a presente lei.

Segundo a Lei n ° 9.022, o SEGRH tem a seguinte composição:

- Órgão de Orientação Superior: Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH;
- Órgão Central: atualmente, a SDS com o apoio da Diretoria de Recursos Hídricos, área responsável pelos recursos hídricos desta Secretaria;
- Núcleos Técnicos: Comissão Consultiva do CERH; Secretaria Executiva do CERH; áreas responsáveis pelo meio ambientes e recursos hídricos da SDS;
- Órgãos Setoriais de Apoio e Execução: Órgãos e entidades públicas sediadas no Estado, que executem ou tenham interesses em atividades relacionadas com o uso, preservação e recuperação de recursos hídricos.

### Comentário

Vale salientar a respeito da Lei n ° 9.022, a sua promulgação anterior à lei n ° 9.748 de 1994, da Política Estadual, lei esta última que instituiu os Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas. Por este motivo é que os comitês, que passaram a fazer parte do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Santa Catarina, especialmente com o advento da Política Nacional; não constam na composição descrita no teor da Lei n°. 9.022 de 1993, embora por seu vínculo ao CERH, conforme Lei n ° 6.739/85, já estivesse contemplada no Sistema Estadual, ainda que de forma indireta.

- **Lei n ° 6.739 de 1985;** cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, como órgão de deliberação coletiva.

É de Competência ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (art. 3°):

- I - estabelecer as diretrizes da política com vistas ao planejamento das atividades de aproveitamento e controle dos recursos hídricos;

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- II - analisar as propostas de estudos e projetos sobre o uso, preservação e recuperação de recursos hídricos;
- III - propor as diretrizes para o plano estadual de utilização dos recursos hídricos;
- IV - propor as diretrizes para o programa estadual de defesa contra as cheias;
- V - propor normas para o uso, preservação e recuperação dos recursos hídricos;
- VI - sugerir mecanismos de coordenação e integração junto ao Órgão Central do Sistema de Planejamento e Orçamento do Governo do Estado de Santa Catarina – SISPLANOR para o planejamento e execução das atividades relacionadas com a utilização dos recursos hídricos;
- VII - compatibilizar a política estadual com a política federal de utilização dos recursos hídricos;
- VIII - compatibilizar as ações intermunicipais com a ação estadual na área de utilização de recursos hídricos;
- IX - propor diretrizes relativas à sistemática de elaboração, acompanhamento, avaliação e execução de programas, projetos e atividades na área de utilização de recursos hídricos;
- X - estabelecer normas para a institucionalização de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- XI - orientar a constituição de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- XII - promover, prioritariamente, a integração dos programas e atividades governamentais de: abastecimento urbano e industrial; controle de cheias; irrigação e drenagem; pesca; transporte fluvial; aproveitamento hidroelétrico; uso do solo; meio ambiente; hidrologia; meteorologia; hidrosedimentologia; lazer;
- XIII - desenvolver outras atividades normativas relacionadas com a gestão e o controle de recursos hídricos no âmbito estadual.

Segundo o art. 4º, § 1º, desta mesma lei, vinculam-se, ainda, ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os Comitês de Bacias Hidrográficas, aos quais compete (§ 2º) fornecer subsídios para a formulação da política regional de recursos hídricos e participar da coordenação dos programas de ação em nível de bacia hidrográfica.

#### Comentário

Com relação ao teor do art. 4º, § 1º, da Lei Estadual n.º 6.739; há que salientar que em 1985, ano de promulgação da mesma, os comitês de bacias ainda não tinham sido instituídos pela legislação catarinense de recursos hídricos e que, mesmo de fato, não existiam. Portanto, a interpretação que poderá ser dada a este parágrafo da lei é a de um caráter de previsão quanto à futura existência dos comitês de bacia.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 14
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- **Lei n ° 10.949 de 1998**; dispõe sobre a caracterização do Estado em 10 (dez) Regiões Hidrográficas.

O território do Estado de Santa Catarina está contido em parte de 3 (três) das regiões hidrográficas nacionais estabelecidas pela Resolução CNRH n ° 32 de 2003: a Região Hidrográfica do Paraná, a Região Hidrográfica do Uruguai e a Região Hidrográfica do Atlântico Sul. As bacias catarinenses que integram as duas primeiras regiões (Paraná e Uruguai) constituem a denominada "Vertente do Interior". As bacias catarinenses que integram a Região Hidrográfica do Atlântico Sul constituem a "Vertente Atlântica", também denominada "Vertente do Litoral".

Em novembro de 1998, o Estado de Santa Catarina promulgou a Lei n ° 10.949; que instituiu a divisão do Estado em 10 (dez) regiões hidrográficas, cada uma delas composta por um conjunto de bacias que apresentam características físicas e hidrológicas semelhantes (art. 5º). Esta divisão, segundo a Lei supracitada, foi instituída para "efeito do planejamento, gestão e gerenciamento dos recursos hídricos catarinenses" (art. 1º).

A lei estabelece, em seu art. 2º, que o Estado desenvolverá a gestão regionalizada dos recursos hídricos, com o objetivo de promover:

- I - formas de gestão descentralizada dos recursos hídricos, a nível regional e municipal, adotando-se as bacias hidrográficas como unidades de gestão, de forma compatibilizada com as divisões político-administrativas;
- II - mecanismos e instrumentos jurídico-administrativos e político-institucionais que permitam a realização do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- III - o planejamento regional voltado para o desenvolvimento sustentável, equilibrado e integrado; busca garantir que a água, elemento natural primordial a todas as formas de vida, possa ser controlada e utilizada em padrões de qualidade e quantidade satisfatórios, por seus usuários atuais e pelas gerações futuras.

As Regiões Hidrográficas são as relacionadas no Quadro 2, conforme o art. 3º da lei, cujo teor textual estabelece: "Para efeito desta Lei, as 10 (dez) **Regiões Hidrográficas** serão assim denominadas e **formadas**" (*grifo da Contratada*):

**Quadro 2 – Regiões Hidrográficas e bacias formadoras**

<b>Região Hidrográfica</b>	<b>Bacias</b>
RH 1 – Extremo Oeste	Peperi-Guaçu e Antas
RH 2 – Meio Oeste	Chapecó e Irani
RH 3 – Vale do Rio do Peixe	Peixe e Jacutinga



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Região Hidrográfica</b>	<b>Bacias</b>
RH 4 – Planalto de Lages	Canoas e Pelotas
RH 5 – Planalto de Canoinhas	Iguaçu, Negro e Canoinhas
RH 6 – Baixada Norte	Cubatão e Itapocu
RH 7 – Vale do Itajaí	Itajaí-Açu
RH 8 – Litoral Centro	Tijucas, Biguaçu, Cubatão do Sul e Madre
RH 9 – Sul Catarinense	Tubarão e D’Una
RH 10 – Extremo Sul Catarinense	Araranguá, Urussanga e Mampituba

Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia, de acordo com a Lei n.º 10.949 de 1998.

O art. 4º da lei registra: “Considerar-se-á **bacia hidrográfica** a área geográfica de contribuição de um determinado curso de água.” E o art. 5º registra: “Considerar-se-á **região hidrográfica** um conjunto de bacias hidrográficas que apresentam características físicas e hidrológicas semelhantes.” (*grifo da Contratada*).

### Comentário

Cabe comentar a respeito da lei em pauta, que a mesma tem gerado, e continua gerando, muitas dúvidas e interpretações diferenciadas no que se refere às áreas de abrangência das regiões hidrográficas – RHs, e suas correspondentes “bacias”. Estas dúvidas resultam da redação que foi dada ao art. 3º, que fala das regiões “assim denominadas e **formadas**” (*grifo da Contratada*), e à denominação que foi dada as “bacias”, tanto na lei quanto no “Mapa das Regiões Hidrográficas de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000).

A lei define 10 (dez) regiões constituídas, no total, por 23 unidades – as “bacias” – que por motivos mnemotécnicos foram identificadas com o nome do rio considerado **principal** dentro dela. Que o motivo foi simplesmente mnemotécnico, fica claramente reconhecido na Resolução CERH n.º 001 de 2002, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, quando; citando a lei já comentada, estabelece que os Comitês de Bacia devam ser criados nas bacias dos rios **principais** (*grifo da Contratada*), enumerando em continuação dezessete bacias estaduais que constam na relação da Lei n.º 10.949 e acrescentando a bacia do rio Timbó entre as dezoito principais. O propósito da Resolução foi o de orientar a constituição de comitês tendo como base as bacias maiores, mas com a possibilidade de ter como área de atuação grupos de bacias contíguas.

DOCUMENTO	RELATÓRIO – ETAPA A	RL-1908-900-931-MPB-002	
EMPREENDEDOR	SDS		REVISÃO C
EXECUTOR	MPB ENGENHARIA		Página 16
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Por outra parte, o “Mapa das Regiões Hidrográficas de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000), apresenta as “bacias” que compõem as Regiões Hidrográficas com nome similar, mas não idêntico ao que consta na lei. Com efeito, entre a palavra “Bacia” e o nome do rio principal foi acrescentado: **“do rio”**. Assim, a unidade territorial identificada na lei como “Bacia Chapecó”, por exemplo, no mapa foi denominada “Bacia **do rio** Chapecó”. Analogamente para a outra unidade territorial desta Região Hidrográfica, a “Bacia Irani” no mapa foi identificada como “Bacia **do rio** Irani” e assim para todas as demais (*grifo da Contratada*).

A prática tem demonstrado que as denominações acima citadas têm originado alguns equívocos de interpretação, especialmente para os que não conhecem a região. De fato, a denominação “Bacia do rio *Nome*” – chamando assim o caso de qualquer rio – induz o leitor a pensar que se trata da bacia hidrográfica do rio em questão, conceito este que tem um significado muito bem definido e universalmente aceito: é a área de captação natural de água de precipitação que faz convergir os escoamentos para um *único* ponto de saída, o seu exutório.

A própria lei em pauta registra, em seu art. 4º: “Considerar-se-á **bacia hidrográfica** a área geográfica de contribuição de um determinado curso de água.” (*grifo da Contratada*). Portanto, não é o conceito de bacia hidrográfica de um rio, no seu sentido estrito, o que deve ser aplicado em relação às “bacias” definidas no art. 3º da Lei catarinense n° 10.949 de 1998. Se não fosse assim, a lei seria absolutamente incongruente. No referente à região do Extremo Oeste, por exemplo, são mencionados os rios Peperi-Guaçu e Antas, mas não são mencionados os rios São Domingos, Iracema, Macaco Branco, Maria Preta, União e das Flores, seguramente por suas bacias serem de tamanho menor quando comparadas com as primeiras. Igualmente, no referente à Região Hidrográfica Meio Oeste (RH 2), são mencionadas as bacias dos rios Chapecó e Irani, mas não cita as bacias do rio Barra Grande, do rio Lamedor e do lajeado São José, por exemplo. Com tratamento semelhante, na vertente do litoral, muitas pequenas bacias hidrográficas ficaram sem registro explícito na lei. Dentre elas podem ser citadas, como exemplos, as bacias hidrográficas dos rios Camboriú, Perequê, Santa Luzia, Inferninho e Itapema.

Em decorrência dos fatos assinalados, a terminologia utilizada para definir as unidades territoriais estabelecidas na regionalização hidrográfica catarinense, apesar da intenção válida dos seus autores, induz a erros de interpretação, dúvidas e imprecisões na hora de definir as áreas de abrangência das mesmas. Isto, independentemente das imprecisões derivadas da escala de trabalho da cartografia que for utilizada como base oficial. Estas interpretações dúbias dos aspectos conceituais acima mencionadas podem causar dúvidas na definição da espacialização das áreas de atuação dos comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas.

A revisão da terminologia para efeitos de delimitação objetiva das regiões hidrográficas e a definição igualmente clara e objetiva das áreas de planejamento e de abrangência de comitês de gerenciamento de recursos hídricos são aspectos que devem ser abordados, num processo progressivo de aprimoramento dos assuntos relacionados com o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Dentre outros aspectos, é importante esclarecer que aquilo que no contexto catarinense está sendo chamado de *plano de bacia*, na realidade pode

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 17</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

ser, não um plano de bacia, mas um plano de recursos hídricos de uma *unidade ou sistema* que, de fato, inclui uma ou mais bacias contíguas. É o caso dos Planos Estratégicos de Gestão Integrada das denominadas *Bacia Hidrográfica do Rio Timbó, Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó*. Com efeito, os Termos de Referência para elaboração destes planos, conforme contratados pelo Estado através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SANTA CATARINA / SDS, 2009) referem-se às “bacias” dos rios mencionados. Simultaneamente, mediante recorte no Mapa das Regiões Hidrográficas de Santa Catarina (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000), indicam a área de abrangência destes futuros planos. Verifica-se, pois, que estas áreas incluem não somente as bacias mencionadas no sentido hidrológico, mas também o conjunto de bacias contíguas.

Em síntese, e reiterando a sugestão da Contratada, a adoção de uma terminologia conceitual que não induza em erros de interpretação e a delimitação clara das unidades de planejamento; que haverão de ser também de gerenciamento se os comitês de bacia as adotar – são necessidades reais no processo de aprimoramentos sucessivos na gestão dos recursos hídricos catarinenses.

- **Lei Complementar n ° 243 de 2003**; estabelece nova Estrutura Administrativa do Poder Executivo. No seu art. 9º estabelece que a execução das atividades da administração estadual será descentralizada e desconcentrada e se dará preponderantemente pelas Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional e por outros órgãos de atuação regional.
- **Lei Complementar n ° 381 de 2007**; dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual.

De acordo com o art. 2º desta lei, a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual será organizada em dois níveis:

- I - o nível Setorial, compreendendo as Secretarias Setoriais e suas entidades vinculadas, que terão o papel de planejar e normatizar as políticas públicas do Estado, voltadas para o desenvolvimento regional, específicas de suas áreas de atuação, exercendo, com relação a elas, a supervisão, a coordenação, a orientação e o controle, de forma articulada com as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; e
- II - o nível Regional, compreendendo as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional, atuando como agências de desenvolvimento, que terão o papel de executar as políticas públicas do Estado, nas suas respectivas regiões, cabendo-lhes a supervisão, a coordenação, a orientação e o controle, de forma articulada com as Secretarias de Estado Setoriais e as estruturas descentralizadas da Administração Indireta do Estado.

- **Decreto n ° 4.778 de 2006**; regulamenta a outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio do Estado.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 18</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Este decreto estabelece que o uso de recursos hídricos, do domínio do Estado de Santa Catarina; fica sujeito ao regime de outorga de direito, de acordo com o art. 4º da Lei n º 9.748 de 1994, com o objetivo de assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e disciplinar o exercício dos direitos de acesso à água, bem como garantir a prioridade ao abastecimento da população e a dessedentação de animais (art. 4º).

Este mesmo decreto estatuiu que coubesse ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, proporem normas para o uso dos recursos hídricos, nos termos do art. 4º, inciso V, da Lei n º 9.022 de 1993, observando o Plano Estadual de Recursos Hídricos e os Planos de Bacias Hidrográficas, quando existentes (art. 2º). E que a outorga de direito de uso de recursos hídricos do domínio do Estado é ato administrativo, na modalidade de autorização, mediante o qual o órgão outorgante faculta ao outorgado o uso de recursos hídricos por prazo determinado, de, no máximo, 35 (trinta e cinco) anos, nos termos e nas condições expressas no respectivo ato (art. 3º).

O decreto estabelece também que a outorga de direitos de usos dos recursos hídricos será de responsabilidade única e exclusiva da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS), ou sucedânea.

- **Decreto n º 4.871 de 2006;** aprova a Tabela de Emolumentos para Análise e Expedição da Outorga de Direito de Uso da Água da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS).

De acordo com art. 1º, fica aprovada a Tabela de Emolumentos para Análise e Expedição da Outorga de Direito de Uso da Água de competência da SDS. Esta tabela será utilizada para o ressarcimento dos custos dos serviços de publicação, tramitação e análise técnica dos requerimentos de outorga, de acordo com os procedimentos e valores fixados pela Secretaria, na forma do regime orçamentário do Governo do Estado, como receitas diversas. Cabe enfatizar que estes emolumentos, aqui mencionados, não devem ser interpretados como uma cobrança pela outorga ou pelo uso dos recursos hídricos.

- **Decreto n º 2.648 de 1998;** regulamenta o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.

O FEHIDRO, estabelecido pela Lei n º 9.748 de 1994 e regulamentado pelo Decreto n º 2.648/98; destina-se a dar suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos. A finalidade geral do FEHIDRO é apoiar, em caráter supletivo, estudos, implementação e manutenção de projetos de aproveitamento e gestão dos recursos hídricos do Estado, numa ótica de desenvolvimento sustentável, devendo contar para isso, principalmente, com recursos financeiros do orçamento geral do Estado.

- **Resolução CERH n º 001 de 2008,** do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água de Santa Catarina e dá outras providências.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 19</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Esta resolução adota a classificação estabelecida pela Resolução n.º 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), enquanto não aprovado o novo enquadramento dos corpos de água superficiais do Estado de Santa Catarina, baseado em estudos técnicos específicos (art. 1º).

O art. 2º estabelece que a aprovação do novo enquadramento fique condicionada aos critérios estabelecidos na Resolução n.º 12, de 19 de julho de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH ou legislação pertinente.

- **Resolução CERH n.º 001 de 2002**, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que estabelece que os Comitês de Gerenciamento de Bacias hidrográficas serão criados nas bacias de “18 (dezoito) rios considerados principais em Santa Catarina”.
- **Resolução CERH n.º 003 de 1997**, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que aprova as normas gerais para composição, organização, competência e funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

O art. 3º da Resolução estabelece que:

- os representantes dos poderes executivo e legislativo municipais serão escolhidos pelos respectivos poderes;
- os representantes dos diversos órgãos da administração federal e estadual serão indicados por órgãos ou entidades da administração centralizada e descentralizada, cujas atividades se relacionem com o gerenciamento ou uso dos recursos hídricos com atuação na bacia hidrográfica correspondente;
- os representantes dos usuários da água e da sociedade civil serão indicados por entidades sediadas na bacia hidrográfica, considerando o número de votos a que se refere o art. 2º da resolução e levando em consideração a representação de:
  - a) universidades, institutos de ensino superior e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
  - b) usuários das águas agrícolas, industriais e outros, representados por entidades associativas;
  - c) associações especializadas em recursos hídricos, entidades de classe, comunidades indígenas, associações comunitárias e outras associações não governamentais.

- **Portaria SDS n.º 25 de 2006**, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, que institui o Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos – CEURH/SC, como instrumento que permite ao usuário de águas catarinenses a regularização do seu uso.

O CEURH/SC contém as informações declaradas pelo usuário sobre: vazão utilizada, local de uso, corpo de água, tipo de empreendimento, atividade e outras informações referentes ao uso da água no local.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 20</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 1.2.3. Meio Ambiente e Saneamento

- **Lei n ° 11.445 de 2007**; estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências.
- **Lei n ° 13.517 de 2005**; dispõe sobre a Política Estadual de Saneamento e estabelece outras providências.

Esta lei apresenta conceitos, princípios, objetivos e composição da política, do plano, do sistema, do conselho e do fundo estadual de saneamento.

A Política Estadual de Saneamento tem por finalidade disciplinar o planejamento e a execução das ações, obras e serviços de saneamento no Estado; respeitada a autonomia dos municípios (art. 1°).

- **Lei n ° 5.793 de 1980**, de Santa Catarina, que dispõe sobre a proteção e melhoria da qualidade ambiental e dá outras providências.

Esta lei estabelece normas gerais, visando à proteção e melhoria da qualidade ambiental (art. 1°). De acordo com o art. 3°, as diretrizes para proteção e melhoria da qualidade ambiental serão formuladas em normas e planos administrativos, destinados a orientar a ação dos Governos dos Estados e dos Municípios.

- **Decreto n ° 14.250 de 1981**; regulamenta dispositivos da Lei estadual n ° 5.793 de 1980, referentes à Proteção e a Melhoria da Qualidade Ambiental.

O decreto classifica as águas interiores situadas no território do Estado, segundo usos preponderantes, em 4 (quatro) classes e define os padrões de qualidade que correspondem a cada uma delas. Define também os padrões de emissão de efluentes que poderão ser lançados nos corpos de água.

#### Comentário final

Cabe reiterar que os dispositivos legais ora lembrados fazem parte do arcabouço legal que deverá ser considerado ao longo de todo o processo de elaboração e de futura implementação, tanto do Plano Estratégico, motivo do presente estudo, como do próprio Plano de Recursos Hídricos da bacia. E que às instituições neles mencionadas compete assumir as funções que a legislação define.

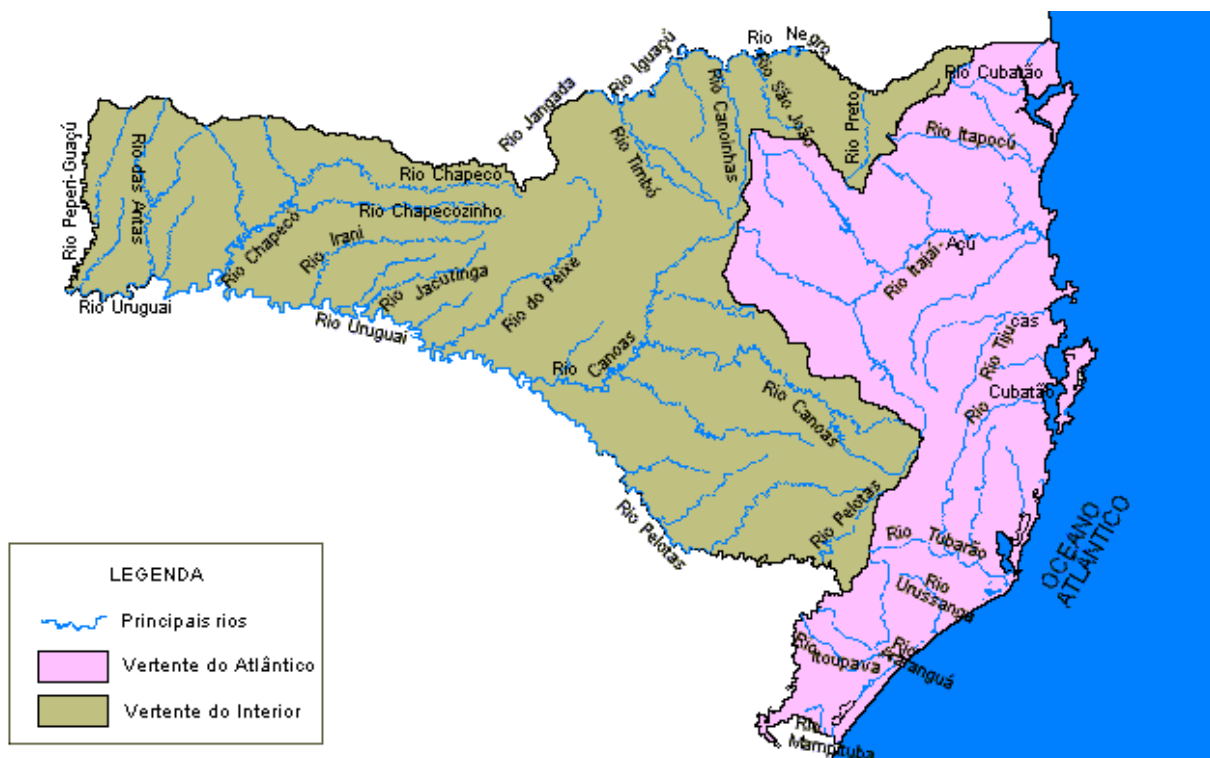
DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 21
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## 2. ÁREA DE ESTUDO

### 2.1. Localização da Área

O Estado de Santa Catarina com área<sup>1</sup> de 95.068 km<sup>2</sup>, representando 1,12% da superfície do território nacional, está localizado na região Sul do Brasil. Limita-se ao norte com o Estado do Paraná, ao sul com o Estado do Rio Grande do Sul, ao leste com o Oceano Atlântico e ao oeste com a República da Argentina.

A rede hidrográfica do Estado de Santa Catarina pode ser subdividida em dois grandes sistemas. Separados pela Serra Geral, o principal divisor de águas do Estado, delimitam-se dois sistemas independentes de drenagem no território estadual: o sistema da Vertente do Atlântico e o sistema da Vertente do Interior, ilustrados na Figura 2. Enquanto o sistema da Vertente do Atlântico drena suas águas para o Oceano Atlântico, o sistema da Vertente do Interior drena suas águas para a bacia do Prata, com abrangência na parte meridional do continente sul-americano.



Fonte: SANTA CATARINA / SDM, 1997

**Figura 2 – Vertentes de drenagem do Estado de Santa Catarina**

<sup>1</sup> Área considerada pelo “Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural” – PRAPEM/Microbacias 1 e 2, 2004. Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 22
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

De acordo com a Divisão Hidrográfica Nacional (Resolução do CNRH nº 32, de 15 de outubro de 2003), adotada pela Agência Nacional de Águas – ANA (Figura 3), as bacias hidrográficas dos rios catarinenses estão inseridas nas Regiões Hidrográficas do Paraná, do Uruguai e do Atlântico Sul. A Vertente (catarinense) do Atlântico está inserida na Região Hidrográfica (nacional) do Atlântico Sul e a Vertente (catarinense) do Interior está inserida nas Regiões Hidrográficas (nacionais) do Paraná e do Uruguai.



Fonte: (ANA, 2005).

**Figura 3 – Divisão Hidrográfica Nacional, Resolução do CNRH no 32/2003**

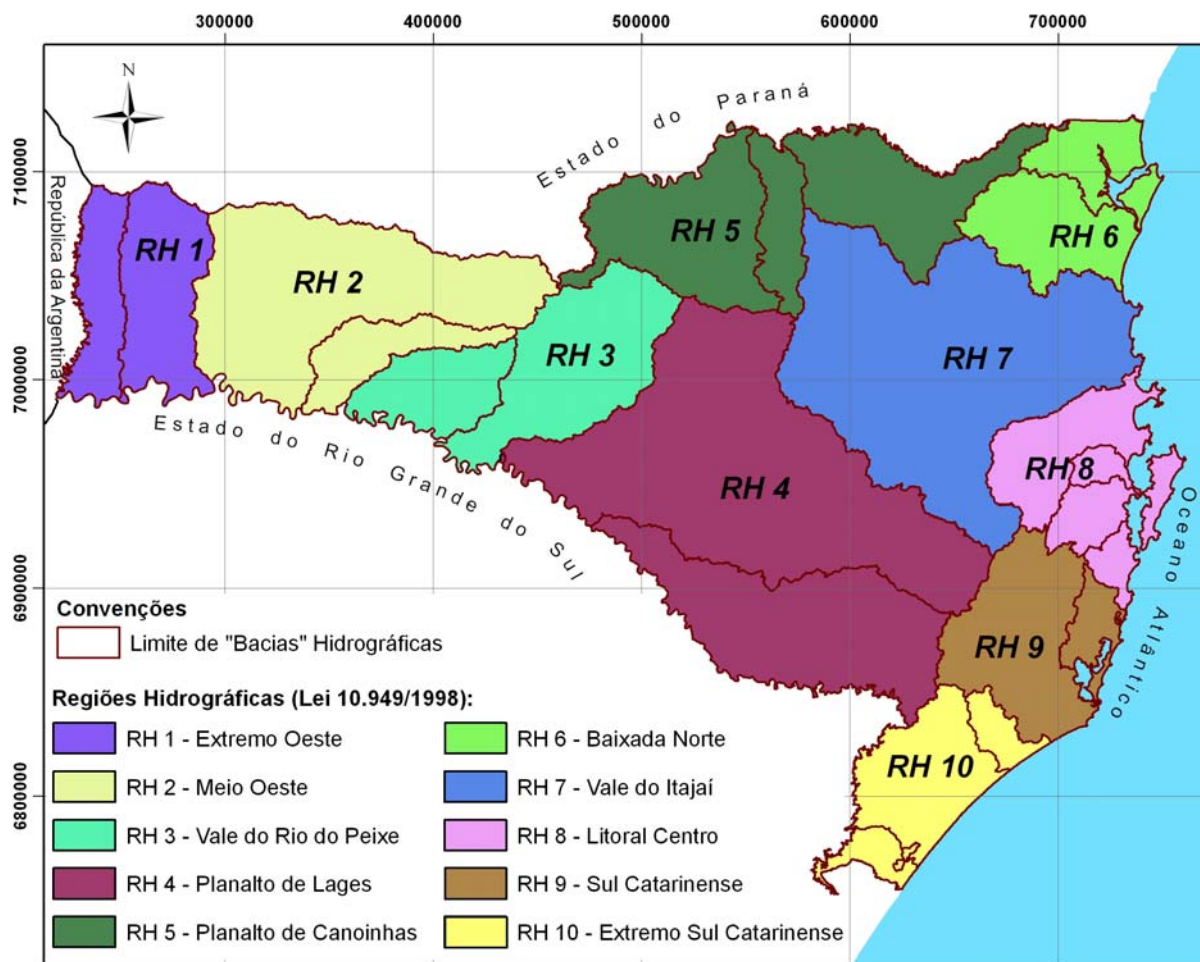
Conforme destacado no item 1.2.2, no Estado de Santa Catarina a Lei nº 10.949 de 1998 (apresentada integralmente no Anexo 1) dispõe sobre a caracterização do Estado em Regiões Hidrográficas e institui, para efeito do planejamento, gestão e gerenciamento dos recursos hídricos catarinenses, dez Regiões Hidrográficas (Figura 4). Por sua vez, estas dez Regiões subdividem-se em vinte e três unidades denominadas “bacias”. Relacionando esta regionalização hidrográfica estadual com a regionalização hidrográfica nacional (Resolução CNRH nº 32 de 2003), observa-se que:

- RH 1 - Extremo Oeste, RH 2 - Meio Oeste, RH 3 - Vale do Rio do Peixe e RH 4 - Planalto de Lages estão inseridas, conforme a divisão hidrográfica nacional, na Região Hidrográfica do Uruguai.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 23
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- RH 5 - Planalto de Canoinhas inserida na Região Hidrográfica do Paraná.
- RH 6 - Baixada Norte, RH 7 - Vale do Itajaí, RH 8 - Litoral Centro, RH 9 - Sul Catarinense e RH 10 - Extremo Sul Catarinense inseridas na Região Hidrográfica Atlântico Sul.



Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

**Figura 4 – Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina e limites das bacias hidrográficas**

Considerando o exposto acima, bem como as duas grandes vertentes de drenagem do Estado de Santa Catarina, é elaborada a seguir uma síntese desta configuração espacial e geográfica legal (Quadro 3).

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 24
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

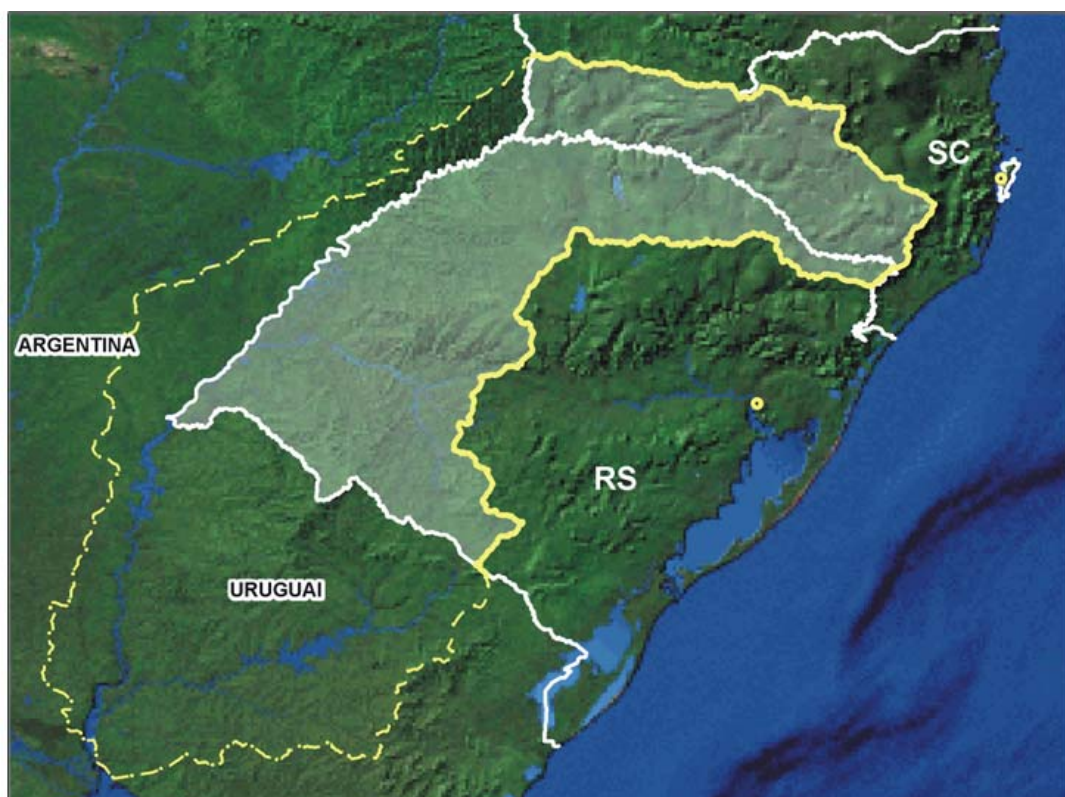
**Quadro 3 – Vertentes, Regiões Hidrográficas (ANA), Regiões Hidrográficas (RH-SC) e “bacias” do Estado de Santa Catarina**

	Vertente	Divisão Hidrográfica Nacional (ANA)	Região Hidrográfica (SC)	“Bacias” (SC)
<b>Estado de Santa Catarina</b>	<b>do Interior</b>	<b>Região Hidrográfica do Uruguai</b>	RH 1 - Extremo Oeste	Peperi-Guaçu
			<b>RH 2 - Meio Oeste</b>	Antas
				<b>Chapecó</b>
			RH 3 - Vale do rio do Peixe	Irani
		RH 4 - Planalto de Lages	Jacutinga	
		<b>Região Hidrográfica do Paraná</b>	RH 5 - Planalto de Canoinhas	Peixe
				Canoas
				Pelotas
				Iguaçu
				Canoinhas
Negro				
<b>do Atlântico</b>	<b>Região Hidrográfica Atlântico Sul</b>	RH 6 - Baixada Norte	Cubatão	
		<b>RH 7 - Vale do Itajaí</b>	Itapocu	
			Itajaí	
		<b>RH 8 - Litoral Centro</b>	Tijucas	
			Biguaçu	
			Cubatão do Sul	
		<b>RH 9 - Sul Catarinense</b>	Madre	
			Tubarão	
		<b>RH 10 - Extremo Sul Catarinense</b>	D'Una	
			Urussanga	
Araranguá				
			Mampituba	

Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

Decorrente das informações descritas no Quadro 3, apresenta-se a área do presente estudo. A “Bacia Chapecó”, integrante da Região Hidrográfica Meio Oeste (RH 2), pertencente à Região Hidrográfica do Uruguai (Resolução do CNRH n<sup>o</sup> 32/2003, Figura 5), faz parte da área de drenagem do sistema da Vertente do Interior do Estado de Santa Catarina. No “Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000) é denominada “Bacia do Rio Chapecó”. No TOR 067/2006, que deu origem ao presente estudo, é denominada “Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó”. Entretanto, considerando aspectos conceituais de hidrologia descritos no item 2.2, assim como outras observações já apresentadas no item 1.2.2 comentando a Lei 10.949 de 1998, esta “Bacia” será denominada, no âmbito deste Plano Estratégico (TOR 067/2006), como “Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó – SHPRH Chapecó”.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 25
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			



Fonte: (ANA, 2005).

**Figura 5 – Região Hidrográfica do Uruguai (ANA)**

O SHPRH Chapecó corresponde a aproximadamente 82,7% da área da Região Hidrográfica Meio Oeste (RH 2) e a aproximadamente 9,8% da área do território catarinense<sup>2</sup>.

Considerando as informações da base de dados atualmente incorporada no SADPLAN (SDS/DRHI) fornecida para a Contratada, e a sobreposição de dois planos de informações – Divisão Política (escala 1: 250.000) e Bacias Hidrográficas (arquivo digital fornecido pela SDS/DRHI) – integram o SHPRH Chapecó, cinquenta e três municípios. Destaca-se que os limites físicos das bacias hidrográficas nem sempre coincidem com a divisão político-administrativa (limites municipais). Neste sentido, os cinquenta e três municípios com área no SHPRH Chapecó foram categorizados no presente estudo em três classes:

- TI – **T**otalmente **I**nserido; trinta e cinco municípios totalmente inseridos na área do SHPRH Chapecó;
- PSD – **P**arcialmente **I**nserido com **S**ede **D**entro; nove municípios parcialmente inseridos na área e com sede dentro da área do SHPRH Chapecó;

<sup>2</sup> Valores de áreas consideradas pelo “Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural” – PRAPEM/Microbacias 1 e 2, 2004. Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 26</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- PSF – Parcialmente Inserido com Sede Fora; nove municípios parcialmente inseridos na área e com sede fora da área do SHPRH Chapecó;

Mais informações e o detalhamento sobre a caracterização dos cinquenta e três municípios estão apresentados no item 3.2.1.1.

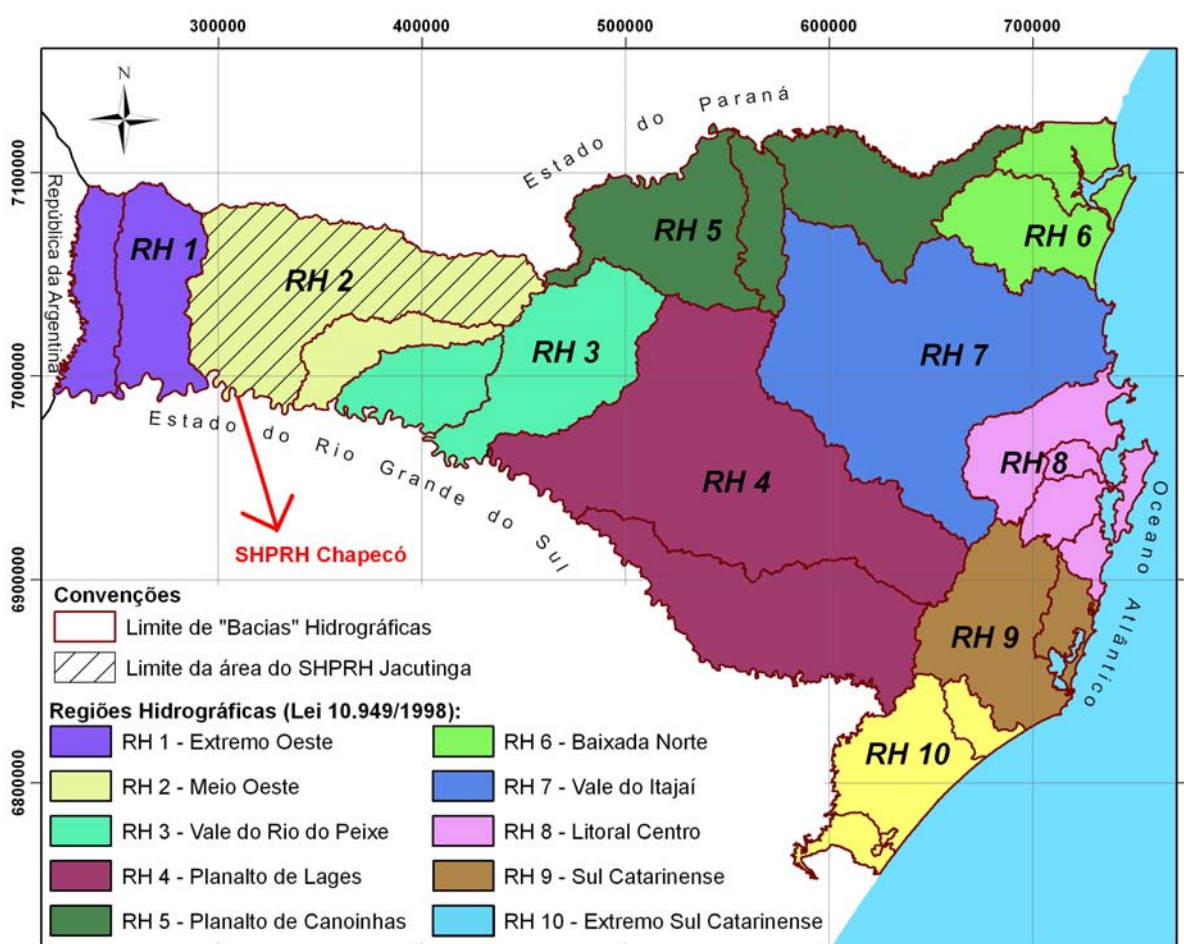
## 2.2. Denominação da Área – Aspectos Conceituais

A terminologia “Bacia Chapecó” está expressa na Lei Estadual n<sup>o</sup> 10.949 de 1998, que considera as Bacias Chapecó e Irani como formadoras da área denominada “Região Hidrográfica Meio Oeste – RH 2”. A abrangência da “Bacia Chapecó” está espacializada no “Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000) com o nome “Bacia do Rio Chapecó”; remetendo a área de drenagem localizada entre a “Bacia do Rio Irani” (integrante da RH 2) e a “Bacia do Rio das Antas” (integrante da RH 1).

O documento relativo ao Termo de Referência para Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (TOR 067/2006), apesar de apresentar valores numéricos divergentes de área de drenagem com relação aos valores de áreas consideradas pelo “Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural” (PRAPEM); remete (localiza e caracteriza) como área de estudo para o Plano Estratégico a Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, sendo esta aqui compreendida, como a mesma área da “Bacia do Rio Chapecó” definida no “Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000). O TOR 067/2006 descreve a “bacia do rio Chapecó” com área de 8.344 Km<sup>2</sup>, enquanto o PRAPEM indica 9.352 km<sup>2</sup>. A partir do limite da área de estudo fornecido pela SDS/DRHI, foi extraído o valor de 9.337,9 km<sup>2</sup> como área de drenagem para o “Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó”, valor este que considerado e adotado no presente estudo.

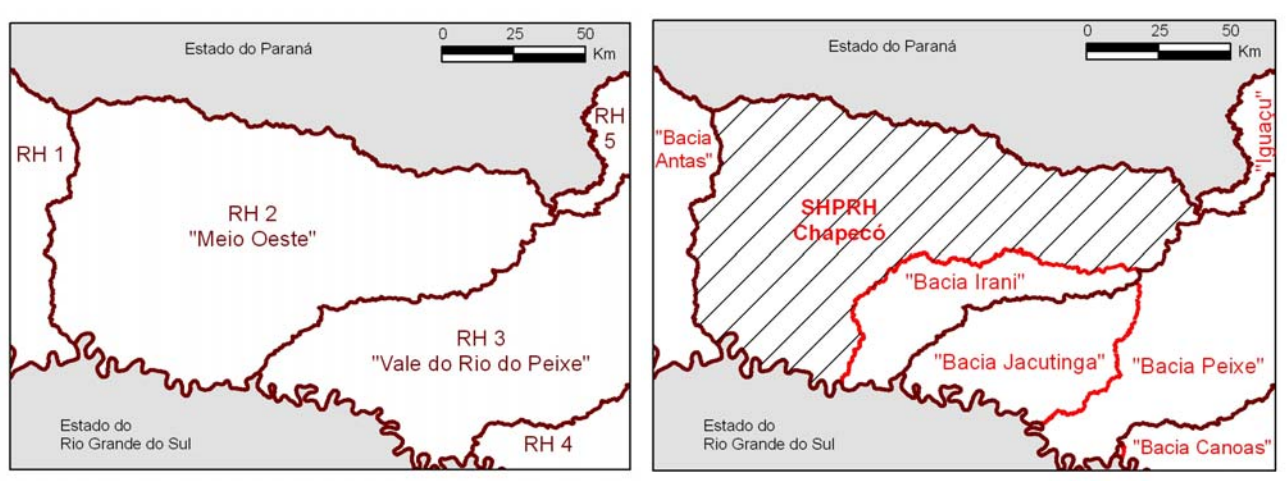
Definida oficialmente e entendida como Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, a área territorial referente a esta unidade de planejamento, gestão e gerenciamento dos recursos hídricos, quando analisada considerando aspectos básicos da Hidrologia, apresenta-se aqui em desacordo com o conceito clássico de bacia hidrográfica, inclusive, com a definição dada no Art. 4<sup>o</sup> da própria Lei Estadual 10.949 de 1998 que textualmente diz: “Considerar-se-á **bacia hidrográfica** a área geográfica de contribuição de um determinado curso de água” (*grifo da Contratada*). A Contratada entende que a denominação “Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó” constitui-se, como registrado no item 1.2.2, num recurso simplesmente mnemotécnico e não hidrológico, pois não é possível caracterizar um único exutório para esta área.

Em face do exposto acima e visando evitar possíveis dicotomias conceituais; a Contratada optou por adotar para a área de trabalho em pauta, no âmbito dos estudos deste Plano Estratégico de Gestão Integrada, a denominação **Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó – SHPRH Chapecó**, que é ilustrado no âmbito estadual na Figura 6 e no âmbito da RH 2 na Figura 7.



Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

**Figura 6 – Localização do SHPRH Chapecó no âmbito das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina**



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 28</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

**Figura 7 – Área do SHPRH Chapecó na Região Hidrográfica Meio Oeste (RH 2)**

Ao adotar esta denominação, teve-se em conta que um Sistema Hidrográfico pode ser considerado como o somatório das áreas de drenagem e correspondentes cursos fluviais de um conjunto de bacias hidrográficas circunvizinhas, que drenam suas águas para um mesmo corpo hídrico ou trecho de corpo hídrico. Ou seja, o Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos (SHPRH) contempla todas as áreas de drenagem circunvizinhas – independentemente do tamanho delas – que deságuam no mesmo corpo hídrico que o rio principal do SHPRH.

Desta forma o SHPRH Chapecó é definido como o conjunto de bacias hidrográficas que compõem a área de estudo, incluindo todas as áreas de contribuições independentes circunvizinhas, que também deságuam no Rio Uruguai.

Cabe ainda enfatizar que o SHPRH Chapecó corresponde integralmente à área delimitada no “Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000), com a denominação “Bacia do Rio Chapecó”.

A nomenclatura “SHPRH Chapecó” adotou-se respeitando a intenção implícita na nomenclatura da divisão hidrográfica do Estado, além de atender as orientações da Resolução CERH n.º 001 de 2002, que considera o rio Chapecó como um dos dezoito rios principais de Santa Catarina.

Neste sentido, a denominação SHPRH Chapecó, proposta e adotada no presente estudo, relaciona-se tanto com a correspondência da divisão das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina, quanto com a Resolução CERH n.º 001 de 2002. Assim, quando na formalização futura do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, se o referido Comitê o adotar, com as devidas providências legais e discussões regionais necessárias, o SHPRH Chapecó passaria a ser não somente uma unidade de planejamento, mas também, a área de gerenciamento do próprio Comitê.

### **2.3. Caracterização do Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó**

O SHPRH Chapecó é contribuinte do rio Uruguai, rio de domínio da União cujo curso d’água divide parte do território do Estado de Santa Catarina e do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme o “Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina” (SANTA CATARINA / SDM / SAR, 2000), esta unidade de planejamento limita-se ao sul, pelo rio Uruguai –que divide os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; ao oeste, limita-se com a “Bacia do Rio das Antas”; ao norte, limita-se com o Estado do Paraná pela Serra da Fartura; e, ao leste, limita-se com a “Bacia do Rio Irani”, com a “Bacia do Rio do Peixe” e com a “Bacia do Rio Iguaçu”.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 29</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Para a descrição da rede de drenagem do SHPRH Chapecó foram utilizadas as informações da base cartográfica fornecida pela SDS/DRHI, nas escalas 1: 50.000 e 1: 100.000. De maneira auxiliar, a divisão intermunicipal (escala 1: 250.000) complementou a caracterização do SHPRH Chapecó que é apresentado no mapa temático do Anexo 2. Cabe lembrar que a base cartográfica, com a devida análise das informações nela contidas, deverá ser objeto de discussão no relatório da Etapa B.

A seguir, está detalhado SHPRH Chapecó e suas bacias hidrográficas, todas caracterizadas por desaguar no rio Uruguai, já citado anteriormente como rio de domínio da União. A área do SHPRH Chapecó, de acordo com informações extraídas dos arquivos digitais da base cartográfica de dados da SDS/DRHI, é de aproximadamente 9.337,9 km<sup>2</sup>, valor numérico próximo da área considerada pelo PRAPEM que é de 9.352 km<sup>2</sup>.

O SHPRH Chapecó pode ser subdividido em subsistemas hidrográficos (Anexo 2), denominados aqui de "SUB" acompanhados do nome do curso de água principal de cada área. São eles:

### **SUB1 – Rio Chapecó**

SUB1 – Rio Chapecó, com área de drenagem de 8.295,7 km<sup>2</sup> é a principal bacia hidrográfica do SHPRH Chapecó, bem como da Região Hidrográfica Meio Oeste. As nascentes do rio Chapecó estão localizadas no Município de Macieira. O rio Chapecó percorre dez municípios até receber as águas contribuintes de seu principal afluente, pela margem esquerda, o rio Chapecozinho. Após a confluência com o rio Chapecozinho, percorre mais nove municípios, totalizando dezenove ao longo de toda sua extensão, até desaguar no rio Uruguai (de domínio da União). Pela margem direita, os principais contribuintes são os rios: Bonito, Saudades/Jupiá, do Ouro, Burro Branco e Saudades. Mais detalhadamente tem-se:

- Pela margem esquerda, são contribuintes do rio Chapecó: ribeirão Guamirim, córrego do Campo, córrego da Usina, córrego do Passo Liso, córrego da Divisa, córrego do Gato, córrego da Capivara, córrego do Pau Furado (todos estes com nascentes no Município de Água Doce). A jusante o rio Chapecó recebe contribuição das águas do córrego Aquidabã ou Lajeado do Capão (divisor parcial dos municípios de Água Doce e Passos Maia). Mais a jusante, recebe contribuições de vários córregos, sangas, lajeados, ribeirões, arroios situados nos municípios de Passos Maia, Vargeão, Abelardo Luz e Ouro Verde, até receber as águas do rio Passo das Antas (em Abelardo Luz) e do rio Tigre (rio que divide parcialmente os municípios de Abelardo Luz e Ipuacu). Ainda no Município de Ipuacu, o rio Chapecó, recebe as águas do lajeado Grande, do rio Toldo Velho e do rio Samburá. O rio Chapecó recebe então as águas do rio Chapecozinho (principal contribuinte pela margem esquerda), na tríplice fronteira dos municípios de Marema, Entre Rios e Quilombo. Depois, recebe ainda as contribuições do rio Golfo (em Marema) e dos rios Xaxim e Florentino (no Município de Coronel Freitas).

- Pela margem direita, são contribuintes do rio Chapecó: ribeirão Zebu, córrego Caracol, córrego Catequese, ribeirão do Cadeado, córrego do Coxilhão, córrego Vista, córrego do Salto (todos estes com nascentes no Município de Água Doce). A jusante, o rio Chapecó, recebe contribuição das águas do rio Aguapei (rio divisor parcial dos municípios de Água Doce e Passos

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 30</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Maia); do rio Vermelho e do rio Pacheco (Município de Abelardo Luz), do rio Emigrá (no limite dos municípios de Abelardo Luz e São Domingos), do rio Bonito (Município de São Domingos), do rio Saudades/Jupiá (divisor municipal parcial de São Domingos e Quilombo) e do rio Quilombo (no Município de Quilombo). Ainda no Município de Quilombo, o rio Chapecó recebe contribuições das águas, pela margem direita, do rio do Ouro (com nascentes no Município de São Lourenço do Oeste). Mais a jusante recebe contribuições do rio Burro Branco, exatamente no ponto de divisão dos municípios de Água Frias e Nova Erechim. Mais a jusante recebe contribuições do rio Saudades (na divisão dos municípios de Saudades e São Carlos).

Cabe aqui salientar a existência de dois rios com o mesmo nome na Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó; existe o rio Saudades (divisor parcial dos municípios de São Domingos e Quilombo) e o rio Saudades (divisor parcial dos municípios de Saudades e São Carlos), ambos contribuintes pela margem direita do rio Chapecó. Para diferenciá-los são feitas as seguintes considerações: rio Saudades/Jupiá denominando o rio Saudades cujas nascentes são no Município de Jupuí, em oposição ao rio Saudades, com nascentes nos municípios de Serra Alta e Bom Jesus do Oeste. Com esta premissa e considerando a amplitude da área de drenagem da SUB1 – Rio Chapecó, é apresentado a seguir uma breve descrição das sub-bacias hidrográficas que estão inseridas nesta área. São elas:

Sub-bacia Hidrográfica do rio Chapecozinho: cujas nascentes estão localizadas no Município de Água Doce. Percorre doze municípios até confluir pela margem esquerda no rio Chapecó, na tríplice fronteira dos municípios de Marema, Entre Rios e Quilombo.

Sub-bacia Hidrográfica do rio Bonito: cujas nascentes estão localizadas no Município de São Domingos. Conflui pela margem direita do rio Chapecó, no Município São Domingos, sendo que esta sub-bacia está integralmente inserida neste Município.

Sub-bacia Hidrográfica do rio Saudades/Jupiá: cujas nascentes estão localizadas no Município de Jupuí. Além do Município de Jupuí, o rio Saudades, afluente pela margem direita do rio Chapecó, drena alguns rios dos municípios de Galvão, São Lourenço do Oeste, Novo Horizonte, Coronel Martins, Santiago do Sul, São Domingos e Quilombo.

Sub-bacia Hidrográfica do rio do Ouro: cujas nascentes estão localizadas no Município de São Lourenço do Oeste. Esta sub-bacia drena águas dos municípios de Formosa do Sul, Irati e Quilombo (onde conflui com o rio Chapecó, pela margem direita).

Sub-bacia Hidrográfica do rio Burro Branco: cujas nascentes estão localizadas no Município de Campo Erê. O maior afluente do rio Chapecó, pela margem direita, o rio Burro Branco, recebe contribuições do rio Pesqueiro (com nascentes em Campo Erê); que por sua vez recebe contribuições dos afluentes, rio Macaco (com nascentes em São Lourenço do Oeste) e Três Voltas (nascentes em Campo Erê). A confluência do rio Burro Branco com o rio Chapecó, acontece exatamente no ponto de divisão dos municípios de Água Frias e Nova Erechim.

Sub-bacia Hidrográfica do rio Saudades: cujas nascentes estão localizadas na região limítrofe dos municípios de Serra Alta e de Bom Jesus do Oeste. Percorre os municípios de Modelo, Pinhalzinho, até confluir pela margem direita no rio Chapecó, no Município de Águas de Chapecó, na divisa dos municípios de Saudades e São Carlos.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 31</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **SUB2 – Rio Barra Grande**

SUB2 – Rio Barra Grande, com área de drenagem de 172,4 km<sup>2</sup> este subsistema hidrográfico é constituído pela a bacia hidrográfica do rio Barra Grande e está localizado no extremo sudoeste da área do SHPRH Chapecó. O lajeado Guarani é o principal formador, cujas nascentes estão localizadas nos municípios de Cunha Porã e Cunhataí. Drena ainda as águas de alguns rios dos municípios de Palmitos e São Carlos, como o Lajeado Jacutinga, totalmente inserido neste último Município. Deságua no rio Uruguai, na divisa entre os municípios de São Carlos e Palmitos.

### **SUB3 – Rio Lamedor**

SUB3 – Rio Lamedor, constituído pela bacia hidrográfica do Rio Lamedor possui área de drenagem de 110,0 km<sup>2</sup>. As principais nascentes dos rios formadores estão situadas nos municípios de Chapecó e Planalto Alegre. A SUB3 recebe contribuições pela margem direita de alguns rios do Município de Caxambu do Sul e, pela margem esquerda, de alguns rios do Município de Guatambu, como as do Lajeado Pião e mais a jusante do arroio Moraes. O rio Lamedor deságua no rio Uruguai e serve de divisor parcial entre os municípios de Caxambu do Sul e Guatambu.

### **SUB4 – Rio Chalana**

SUB4 – Rio Chalana, com área de drenagem aproximada de 412,6 km<sup>2</sup> é o segundo maior subsistema hidrográfico do SHPRH Chapecó. Os rios formadores da SUB4 estão localizados nos municípios de Cordilheira Alta, onde estão as nascentes do lajeado São José, em Chapecó, onde está à sanga Capinzal e em Guatambu. São contribuintes da SUB3 a sanga Taquaruçu, o lajeado Ferreira, o lajeado Taguaruçu e o lajeado Rondinha – todos estes integralmente inseridos no Município de Chapecó. Outros contribuintes são o lajeado da Divisa, corpo hídrico este que divide parte dos municípios de Chapecó e Guatambu; e, o lajeado do Tigre – integralmente inserido no Município Guatambu. O rio Chalana constitui parte da divisa intermunicipal entre Chapecó e Guatambu, desaguardo no rio Uruguai pela margem direita.

### **SUB5 – Contribuições Independentes**

SUB5 – Contribuições Independentes, totalizando uma área de drenagem de 347,2 km<sup>2</sup>. São constituídas por diversas pequenas bacias independentes, todas elas afluentes pela margem direita do rio Uruguai. Estão inclusos na área do SUB5, entre outros, os lajeados Serrinha e Carneiro (integralmente inseridos no Município de Chapecó); o lajeado Lambari (integralmente inserido no Município de Águas de Chapecó); o lajeado Moraes (integralmente inserido no Município de São Carlos). Mais de 90 % do território do Município de Caxambu do Sul está nas

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 32</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

áreas das “contribuições independentes”, entre eles estão os lajeados Sereno, Dom José e Caxambu, todos integralmente inseridos em Caxambu do Sul. O arroio Bonito é outro corpo hídrico incluso na SUB5 abrangendo os municípios de Planalto Alegre, Águas de Chapecó, e Caxambu do Sul. Além destas contribuições independentes outras, por exemplo, no Município de Guatambu, de menor área de drenagem, variando entre 1 km<sup>2</sup> e 25 km<sup>2</sup>, cuja nomenclatura da hidrografia não consta na base cartográfica estão inclusas nestes 347,2 km<sup>2</sup> de área deste subsistema integrante do SHPRH Chapecó. Considerando aspectos de planejamento e gestão de recursos hídricos, a área do SUB5, poderá ainda ser subdividida ou reagrupada.

## **2.4. O Processo de Ocupação**

Neste item, que contempla o Processo de Ocupação da área do SHPRH Chapecó, apresenta-se um breve histórico que não tem a pretensão de um estudo exaustivo sobre o tema, onde se destacam apenas algumas questões que marcaram as transformações do espaço; os aspectos econômicos, sociais e culturais; e, os aspectos turísticos dos municípios integrantes do SHPRH Chapecó. Será apresentado no final deste item; uma breve correlação entre o processo de ocupação e suas conseqüências diretas ou indiretas, que o mesmo venha a ter na questão do uso dos recursos ambientais, em especial dos hídricos, na área do SHPRH Chapecó.

### **2.4.1. Aspectos Históricos**

O Oeste Catarinense começou a ser colonizado a partir de 1640, quando até então era habitado por índios kaigangs, que seguidamente confrontavam com os Bandeirantes Paulistas que seguiam para o Rio Grande do Sul. Mais tarde, assim como o noroeste do Rio Grande do Sul e o sudoeste do Paraná, o Oeste de Santa Catarina foi disputado pelas Coroas da Espanha e de Portugal, nos anos de 1775 a 1777. E, posteriormente, no ano de 1839, por Brasil e Argentina, cuja disputa acelerou o processo de ocupação na região, sendo fundada, em 1882, a Colônia Militar de Xaçupé, atual Xanxerê (AMAI, 2009).

As primeiras famílias a chegar às regiões, em 1885, oriundas do Paraná, especificamente de Guarapuava e Palmeira, instalaram-se na área do atual Município de Chapecó. Até ao final do século XIX, o povoamento da região tinha características bem definidas, do ponto de vista étnico e econômico. A área era já habitada por comunidades nativas Kaigangs e Xoklengs, por alguns trabalhadores escravizados fugidos do Paraná e do Rio Grande do Sul e por luso-brasileiros que; por diversas razões, haviam ali se estabelecido. Da miscigenação desses grupos originou-se o caboclo da região, também conhecido, por “brasileiro” (THOMÉ, 2006).

Era na mata que o caboclo encontrava as condições mais favoráveis a sua sobrevivência, já que parte considerável de sua alimentação era assegurada pela pesca e pela coleta. Por outro lado,

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 33</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

as florestas ofereciam condições que propiciavam o desenvolvimento das atividades agrícolas dos caboclos, considerando-se o limitado desenvolvimento técnico de sua produção, apoiada, sobretudo, no uso do fogo, para o desmatamento, que também tinha função fertilizante e limitadora do desenvolvimento de ervas daninhas.

Essa técnica agrícola de derrubada e queimada, denominada, também, de “coivara”, era praticada tradicionalmente pelas populações horticultoras tupi-guaranis, de quem os caboclos tomaram de empréstimo. Além do cultivo do feijão, do amendoim, do arroz, sobretudo a mandioca e o milho tinham lugar de destaque na horticultura cabocla. Entretanto, é indispensável não extremar o caráter autárquico dos caboclos, registrando a existência de vínculos comerciais dos mesmos, como as “bodegas”, onde trocavam, nesses pequenos estabelecimentos comerciais, de produtos agrícolas como o fumo, o milho, o feijão, a erva-mate, etc. por sal, bebidas, querosene, pólvora, instrumento de trabalho, etc. (THOMÉ, 2006).

Segundo relatos de THOMÉ (2006), os caboclos – “brasileiros” – ocupavam vasta região do Oeste Catarinense. Semi-isolados em locais que, por muito tempo, serviram de passagem para tropeiros entre o sudeste e o sul do Brasil, dedicavam-se, sobretudo a atividades produtivas, vendendo alguns produtos, com destaque para a extração da erva-mate. A produção do mate era uma atividade extremamente trabalhosa, que envolvia a mão-de-obra de toda a família cabocla, geralmente no inverno, quando a agricultura e a pecuária não exigiam muito tempo. Os caboclos cultivavam igualmente abóbora, arroz, banana, feijão, mandioca, melancia e milho. Do milho, eram e são feitos os principais elementos da comida típica cabocla: a canjica, a farinha e a quirera.

No início do século XX, um fenômeno de ordem econômico-político-social acarretou profundas mudanças para a região e, em especial, para a população cabocla. A construção da estrada de ferro São Paulo – Rio Grande, cujo objetivo inicial era ligar o sul com o sudeste do Brasil, provocou um dos maiores conflitos social da história do país. Essa obra foi à estratégia adotada pelo governo para a introdução e o desenvolvimento na região da economia mercantil hegemônica na República, além de possibilitar o deslocamento de tropas de centro ao sul Brasil, caso fosse necessário. Em 1906, foi autorizada a construção do trecho catarinense da ferrovia, sendo destinados à companhia construtora, propriedade do estadunidense Percival Farquhar, quinze quilômetros para cada lado dos trilhos, além da autorização para explorar toda a madeira existente nessas terras. O traçado da ferrovia passava pelo território contestado entre Paraná e Santa Catarina, desde 1853 (PIAZZA, 1983).

Como consequência dessa decisão, milhares de camponeses foram banidos das terras que ocupavam e exploravam; pois, conforme a lógica mercantil, estes camponeses não possuíam os títulos de propriedade das mesmas e não orientavam centralmente sua produção para o mercado. Expulsos dos territórios nos quais sempre trabalharam e viveram, passaram a morar em acampamentos ou redutos, sob a direção, inicialmente, de um líder religioso conhecido como Monge (THOMÉ, 2006).

Para a construção da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande; fora trazido cerca de oito mil operários de todo o país. Destaque-se que a população subalternizada da cidade adaptaria com dificuldade a esse tipo de trabalho, realizado em zona rural. O fato é que, ao término do trecho,

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 34</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

aos poucos, os trabalhadores envolvidos nos trabalhos da ferrovia foram sendo demitidos e abandonados na região, juntando-se aos sertanejos desapropriados.

O empreendimento mais importante de Farquhar foi a *Southern Brazil Lumber and Colonization Company*, a maior madeireira da América Latina e a segunda maior do mundo, que serrava diariamente trezentos metros cúbicos de madeira. Nessa exploração, foram utilizados equipamentos de alta tecnologia, importados da Europa e dos Estados Unidos. Além disso, a mão-de-obra também era selecionada, tendo sido contratados cerca de oitocentos operários permanentes, a maioria descendentes de imigrantes ou estrangeiros, além de caboclos responsáveis pelo corte e transporte das toras, pagos por empreitada (THOMÉ, 2006).

Este cenário levou à eclosão da Guerra do Contestado, que ‘incendiou’ a região, de 1912 a 1916, dizimando em torno de vinte mil caboclos. O confronto representou a luta pelo território e a oposição ao capital internacional, mas foi essencial para impor um novo padrão de acumulação socioeconômico-político na região, baseada na apropriação privada da terra, na produção mercantil, na acumulação de capitais.

A guerra do Contestado pode ser caracterizada como o “divisor de águas” no processo de ocupação e de implantação do novo modelo de acumulação na região. Habitada antes por caboclos, essas terras passaram, aos poucos, a ter uma economia essencialmente mercantil, atendendo à lógica de acumulação de capitais, que marginalizou a população nativa regional. A ocupação intensiva das terras do Oeste Catarinense ocorreu a partir de 1920, com o fim da Guerra do Contestado. O acordo conhecido como “Questão do Contestado” pôs fim às disputas sobre aquelas regiões pelos governos do Paraná e de Santa Catarina, ensejando que o governo catarinense se dedicasse à organização administrativa da região onde o conflito se desenvolvera.

Para garantir a posse definitiva das terras, o governo entregou às companhias colonizadoras, em sua maioria de propriedade de empresários do Rio Grande do Sul, que deviam lotear as terras e promover migração dirigida a grupos específicos: o colono camponês de origem européia – alemão, italiano, polonês, etc. –, com destaque para as comunidades estabelecidas no Rio Grande do Sul. Lá, já haviam demonstrado serem trabalhadores “ordeiros” capazes de explorar a terra numa ótica mercantil. Entre essas companhias estavam a *Eberle, Ahrons & Cia* e a *Luce, Rosa & Cia*, responsáveis pela propaganda e venda das terras do Alto Uruguai Catarinense (THOMÉ, 2006).

Apesar do esforço da Companhia Sul Brasil para trazer imigrantes portugueses, belgas e italianos, apenas 300 famílias de teuto-russos, descontentes com a Revolução Russa de 1917, vieram para a região. Assim, praticamente todo o Oeste foi colonizado por colonos gaúchos, descendentes de italianos e alemães de segunda e terceira geração (WERLANG, 1995).

Destacaram-se também as colonizadoras gaúchas Bertano, Maia & Cia, que recebeu 224.924 hectares, e que colonizou Chapecó. A empresa Chapecó Pepery Ltda, com 345.254 hectares. A Construtora e Colonizadora, denominada Oeste Catarinense, com 74.473 hectares. E a Firma Companhia Territorial Sul Brasil, com 30.576 hectares, que colonizou Palmitos e São Carlos (GOULARTI, 2002).

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 35</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Ao mesmo tempo em que faziam à propaganda das terras, as companhias colonizadoras vendiam a idéia de que havia um tipo nativo na região que deveria ser expulso, pois não trabalhava, vivendo como verdadeiro parasita do que a natureza fornecia. Os colonos-camponeses, em geral, e os italianos, em particular, já orientavam, em grau crescente, a produção agrícola e artesanal para a mercantilização. Portanto, eles viam o caboclo como sujeito atrasado ou degenerado, pois a lógica mercantil pressupõe como única forma de viver, a direcionada à acumulação de bens.

Os “novos colonos” trouxeram de reboque, sua cultura e os valores de uma sociedade crescentemente mercantilista. Fora, tendencialmente, ignorada a presença e os costumes dos habitantes caboclos, que há muito tempo ocupavam essas terras, como apenas assinalado. O confronto cultural foi inevitável, já que as percepções de mundo e de vida eram muito diferentes. Os migrantes eram vistos como superiores porque seu trabalho gerava acúmulo de riquezas, sob a forma de bens, de mercadoria e de dinheiro. Sua concepção de riqueza estava centrada na produção excedente de bens. O caboclo via o trabalho como meio de garantir a sobrevivência. Portanto, produziam o que precisavam para manter-se e para obterem o que não podiam produzir (THOMÉ, 2006).

O caboclo desconhecia a visão mercantil introduzida na região, patrocinada por companhias colonizadoras. Estando à margem dessa sociedade, não tendo os meios e não compreendendo o interesse em adquirir uma propriedade, tornou-se força de trabalho complementar nas lavouras do novo proprietário ou era afastado da fronteira agrícola, pelas companhias colonizadoras, e isolados em regiões distantes.

Além da exaltação ao trabalho, a religião católica representava um aspecto importante para os colonos. A cada comunidade edificada, a capela estava entre as primeiras construções, muitas vezes antes mesmo da abertura de estradas. Em verdade, na região de imigração italiana do sul do Brasil, a capela cumpria diversas outras funções, além da religiosa, como local de socialização comunitária, centro de lazer, sede de deliberação da comunidade, etc. (THOMÉ, 2006).

Na região Oeste Catarinense, predominaram as pequenas propriedades familiares. Para fazer as roças, cortavam-se as árvores maiores com o machado; e as menores, como exemplo, o capim, eram cortadas com foice. Queimavam a mata derrubada e o terreno estava pronto para plantar. Cultivava-se arroz, batata, feijão, mandioca, milho, trigo e outros produtos, que serviam como alimento básico para a família. O excedente era comercializado. Destaque-se que, por determinações geo-ecológicas profundas, os métodos produtivos e os gêneros plantados pelos colonos pioneiros eram muito parecidos aos dos caboclos, dos quais haviam sido em boa parte, adquiridos. Além da atividade agrícola, destacou-se também a pecuária – especialmente bovina e suína, ainda que, em geral, insuficiente para uma rica adubação dos terrenos. A pecuária suína contribuiu para o surgimento, mais tarde, de importantes frigoríficos na região. Outra grande contribuição foi à extração e o comércio da madeira, principalmente até 1950 (OLIVEIRA, 2008).

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 36</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

#### **2.4.2. Cenário Atual**

Desde o princípio, a colonização do Oeste de Santa Catarina se deu por um modelo minifundiário de estrutura agrária. A produção agropecuária da região se baseou em culturas diversificadas, como o cultivo de produtos básicos (milho, arroz, feijão) e a criação de animais de serviço e de consumo, como suínos e aves. A existência dessa estrutura agrária minifundista, que em pouco tempo se tornou o centro dinâmico da economia da região, possibilitou a implantação e o desenvolvimento das agroindústrias catarinenses, que cresceram baseadas no sistema de integração agroindustrial (FERRARI, 2003).

A existência de uma produção familiar dinâmica já articulada ao processo de agroindustrialização, aliada a uma importante estrutura de suporte técnico montada pelo Estado e ao importante Parque Agroindustrial Catarinense, foram os principais fatores que elevaram a região à condição de liderança na produção e comercialização de produtos agropecuários. Os efeitos desta trajetória regional estão presentes na estrutura ocupacional da região até os dias atuais (FERRARI, 2003).

O setor primário é preponderante na região, sendo que a maioria dos municípios ainda mantém sua base produtiva assentada no mundo rural. A produção pecuária predominante é a de suínos e aves, e, entre os principais produtos agrícolas, se destacam o milho, o arroz, o feijão, a mandioca, a soja, o fumo e algumas frutíferas. Vale ressaltar que muitos desses itens estão inseridos em outras cadeias produtivas, como, por exemplo, o milho e a soja, que são os principais componentes para a fabricação da ração de aves e suínos, que por sua vez é o principal insumo das agroindústrias processadoras de alimentos. De qualquer forma, o Oeste é a principal região de produção agro-alimentar do estado (FERRARI, 2003).

O setor secundário, articulado às agroindústrias e às madeireiras, apresenta relativo dinamismo na região. Em termos de emprego, o setor industrial emprega aproximadamente 12% do total de postos de trabalho deste segmento produtivo no estado (FERRARI, 2003).

O setor terciário é o de menor dinamismo na região, devido às características predominantemente agrárias da maioria dos municípios. Somente nas cidades pólo, o comércio atinge relativa proporção, como por exemplo, em Chapecó (MATTEI & LINS, 2001).

A Microrregião onde está localizada a Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó tem se destacado por ser responsável pelo complexo suíno, ave e milho, que representa 44,3% do Valor Bruto da produção agropecuária de Santa Catarina (SANTA CATARINA / INSTITUTO CEPA, 2002).

Empresas como Sadia, Perdigão e Seara, tiveram origem nessa região ainda nos anos 1940 e, mais recentemente, a Cooperativa Aurora nos anos 1970. A região se notabilizou por ser pioneira no estabelecimento de um sistema de integração agroindustrial entre grandes agroindústrias e a agricultura familiar.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 37</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

No entanto, o intenso processo de reestruturação agroindustrial, iniciado nos anos 1980, estabeleceu uma intensa crise no relacionamento entre as agroindústrias e a produção familiar, com significativas repercussões no território regional. As mudanças tecnológicas e de organização introduzidas no sistema produtivo comprometeram a tradicional forma de inserção da produção familiar caracterizada pela existência do sistema de produção de ciclo completo. Através do processo de reestruturação do sistema produtivo, a incorporação de produtores, típica do período anterior aos anos 80, dá lugar a um intenso processo de seleção/concentração/exclusão de suinocultores familiares. De um total de aproximadamente 67 mil suinocultores no ano de 1980; restaram cerca de 20 mil em 1995 (Testa et al 1996, citado por MIOR, 2005). Conforme o censo de 1980 (MIOR, 2005), a Região Oeste Catarinense abrigava cerca de 80 mil agricultores. Parte deste contingente migrou para a produção de leite, que vêm experimentando um alto crescimento da produção e industrialização nos últimos 20 anos.

A constituição de agroindústrias rurais é entendida como um processo de reestruturação de recursos produzidos e promovidos pela agricultura familiar em conjunto com suas organizações associativas e com o apoio do poder público local/regional. Passa a ser visto pelos agricultores como um produto comercial com um valor de troca e, portanto, como fonte de renda da unidade de produção familiar.

A existência de um grande número de agricultores com insuficiência de terras tem contribuído para intensificar a migração rural em níveis superiores à capacidade urbana de absorver tais contingentes. Aliás, são as unidades familiares de produção que fornecem os grandes contingentes da migração rural oestina, colocando uma questão crucial para a política governamental de assentamentos. Os dados revelam um agravamento contínuo da exclusão socioeconômica na região Oeste Catarinense. Os migrantes rurais são cada vez mais jovens e, entre eles, é tendencialmente crescente a proporção de mulheres (SANTA CATARINA / INSTITUTO CEPA, 2003a).

O fato de o êxodo rural estar aumentando, particularmente entre os mais jovens, tem ameaçado o próprio “desenvolvimento rural” da região, sendo notório o processo de envelhecimento relativo da população que vive no campo. Os centros regionais urbanos, por outro lado, vêm dando sinais de esgotamento de sua capacidade de gerar empregos e absorver o contingente populacional que sai do campo a cada ano. O resultado imediato é o processo migratório de boa parte da população rural da região para outras regiões de Santa Catarina e a outros estados da federação. O acelerado ritmo com que a região Oeste vem perdendo população permite vislumbrar, num futuro imediato, a formação de áreas pouco povoadas e economicamente deprimidas no espaço territorial regional. (SANTA CATARINA / INSTITUTO CEPA, 2003b).

Vale mencionar aspectos relativos às questões indígenas, muito latentes na região oeste do Estado. Conforme o MPF/SC (2007), a demarcação de quatro terras indígenas (Araçaí, Xaçepó, Toldo Pinhal e Imbu) em Santa Catarina foi definida em portaria de 19 de abril de 2007. A Terra Araçaí, da etnia guarani, localizada nos Municípios de Saudades e Cunha Porã, pertence à circunscrição judiciária tanto de São Miguel do Oeste quanto de Chapecó. Porém, por conta de

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 38</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

uma portaria institucional, o inquérito civil público que acompanha o caso tramita na Procuradoria da República de São Miguel do Oeste. As outras três terras, Xaçepó, Toldo Pinhal e Imbu, todas da etnia kaingang, estão sob a responsabilidade da Procuradoria da República em Chapecó.

Para garantir o direito dos descendentes dos primeiros habitantes desta terra e devido ao clima tenso que está na região; os procuradores da República que atuam em Santa Catarina assinaram uma moção com a intenção de pedir a conclusão do procedimento de demarcação da terra indígena de Araçaí, além de levar ao conhecimento das autoridades a grave situação em que se encontram os indígenas e os agricultores da região (MPF/SC, 2007).

### **2.4.3. Aspectos Turísticos**

A metodologia para a identificação e levantamento das festividades locais consistiu em consultas as seguintes referências: 1) sítios das prefeituras municipais; 2) sítio da Santur (SANTUR, 2009). Na descrição deste item procurou-se enfatizar as festas e eventos relacionados com recursos hídricos, com potencial de contribuição para o Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Aspectos turísticos e culturais também foram pesquisados, sendo apresentada uma lista completa com todos os eventos obtidos junto à Santur, detalhando: município, dia, local, entidade organizadora, telefone/fax, e-mail e site da entidade promotora; é apresentado no Anexo 3.

O Oeste Catarinense é famoso por suas estâncias termais e por abrigar culturas com características campeira e europeia. Extensas fazendas no estilo colonial dão o tom bucólico do turismo rural na região, onde os campos abertos pedem longos passeios a cavalo ou charrete e matas com muito verde ainda fazem parte da paisagem (SANTUR, 2009).

Em geral, são características dos municípios desta bacia hidrográfica os costumes e tradições dos colonizadores, como o hábito diário do chimarrão, as danças gauchescas e os rodeios crioulos; a cultura italiana também é marcante sendo percebida nos jantares e festas periódicas em grande parte dos municípios. Algumas destas festas tradicionais são: a Festa da Melancia; em Caxambu do Sul e Descanso; a Festa do Vinho, Queijo e Salame, em Pinhalzinho; a Festa do Frango Caipira, em Sul Brasil; a FEMI (Festa Nacional do Milho), em Xanxerê; a Festa do Frango e do Peru, em Chapecó; a Würstfest (Festa da Lingüiça) também em Chapecó; e, a Festa da Carpa, em Abelardo Luz. As festas religiosas, bem como os festivais de música e os bailes promovidos pelos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), presentes na maioria dos municípios, envolvem a sociedade da região. As feiras e eventos também promovem a cultura e a economia local, podendo ser destacados em Chapecó: a EFAPI (Exposição-Feira Agropecuária, Comercial e Industrial); a MERCOAGRO (Feira Internacional de Processamento e Industrialização da Carne); a MERCOMÓVEIS (Feira MERCOSUL da Indústria de Móveis).



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	Página 39
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

O clima e o relevo são muito favoráveis ao turismo ecológico. As águas termais e as cascatas, espalhadas por toda a região, despertam o interesse de turistas em busca de descanso e diversão. A proximidade com o Rio Uruguai proporciona belas paisagens, além de grutas e sítios arqueológicos que revelam inclusive mistérios das civilizações indígenas. A cultura indígena ainda pode ser encontrada em alguns municípios, como Chapecó e Xanxerê, onde são encontradas comunidades na área rural. As estâncias hidrominerais, formando a Rota das Termas do Oeste do Estado, abrangem os Municípios de Águas de Chapecó, Palmitos, São Carlos, Quilombo e Águas Frias. A Rota das Termas do Oeste do Estado, como será visto a seguir, atrai a população da região e turistas de outras regiões do Estado, do Brasil e de países vizinhos que visitam durante o ano todo e, principalmente no verão, as estâncias hidrotermais e hidrominerais. A seguir, são apresentadas aspectos culturais e turísticos que caracterizam o contexto de municípios e da região.

No Município de **Abelardo Luz**, o principal ponto turístico da cidade é o Complexo das Quedas do Rio Chapecó, que é formado por um conjunto de sete quedas d'água no Rio Chapecó e mais três quedas no Rio das Águas. São eventos importantes no município o Canto das Águas, um concorrido festival municipal da canção e a Abertura de Verão, que atrai pessoas de toda a região e até de outros Estados à Prainha Camping Turismo. Além da Festa da Carpa, organizada pelo MST e pela ARCA (Associação Regional Cultural de Abelardo Luz) (PREFEITURA MUNICIPAL DE ABELARDO LUZ, 2009).

O destaque do Município de **Águas de Chapecó** são as fontes de Águas Termais. Durante o verão, mais de 50.000 pessoas visitam o município em busca de qualidades terapêuticas, de diversão ou de relaxamento que estas águas proporcionam. A Companhia Hidromineral do Oeste Catarinense (HIDROESTE), abastecida com águas minerais vindas de um poço artesiano com temperatura média de 37°C, é a grande atração do município. Estas águas são recomendadas para o tratamento de reumatismo, úlcera e cálculo renal (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE CHAPECÓ, 2009).

O Município de **Água Doce** é conhecido como a "Capital Catarinense da Energia Eólica". O levantamento de campo que resultou no Mapa Eólico do Brasil, identificou três áreas no Estado de Santa Catarina favoráveis à implantação de usinas de energia eólica, pela regularidade e intensidade dos ventos, localizadas nos Municípios de Laguna, Bom Jardim da Serra e Água Doce. Idealizada pela CENAEL (Central Nacional de Energia Eólica), o Parque Eólico do Horizonte e o Parque Eólico Água Doce, estão localizados na Fazenda São Pedro, na divisa com o Estado do Paraná (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE, 2009).

No Município de **Águas Frias** são encontrados como atrativos turísticos: a Cachoeira do Lajeado, o Salto da Meia Lua, localizado a 4 km da sede do município no caminho à Linha Tarumãzinho e o Salto Rolim, no Rio Chapecó, localizado a 9 km do centro. Destaca-se a "Semana Farroupilha", que ocorre anualmente e é organizado pelo CTG Águas da Tradição (PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS FRIAS, 2009).

No Município de **Caxambu do Sul** destaca-se o Sítio Arqueológico com vestígios de cultura indígena às margens do Rio Uruguai, na Linha Chernhaque (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU DO SUL, 2009). Relevante ainda é a construção da Barragem da Usina Hidrelétrica

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 40</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Foz do Rio Chapecó, de propriedade da empresa Foz do Chapecó Energia S.A., que deverá entrar em operação em agosto de 2010 (FOZ DO CHAPECÓ, 2009).

O Município de **Chapecó**, pólo agroindustrial do sul do Brasil e centro econômico, político e cultural do oeste do Estado, têm prestígio internacional pela exportação de produtos alimentícios industrializados de natureza animal. A Cachoeira Alto Capinzal, a cascata e a gruta da Sede Trentin e a Floresta Nacional de Chapecó são pontos de visitação, bem como a Reserva Indígena Ximbandue, a 10 km do centro, que preserva usos e costumes dos primeiros habitantes da região, com exposição e venda de artesanato dos índios. Outro atrativo é a Gruta de Sede Figueira, que fica localizada no Distrito de Sede Figueira, local composto por três grutas que se formaram na rocha e uma cachoeira com aproximadamente 8 metros de queda d'água. A capela de Nossa Senhora de Lourdes fica em frente a uma das grutas, onde anualmente, no mês de Dezembro, é realizada Romaria Penitencial para a Santa tendo a participação de cerca de 5.000 pessoas. Em meio a mata nativa há a Trilha dos Mistérios do Rosário, com 15 esculturas em pedra de arenito. Outros pontos de interesse turístico são: Trilha do Pitoco; Estância das Águas Quentes; Camping Rota do Sol; Ecoparque; Museu Tropeiro Velho; Museu da Cultura Italiana; Recanto dos Pinhais; Parque Palmital; e, Parque das Palmeiras. O município tem como característica principal o turismo de eventos e negócios, que atrai visitantes com a realização de eventos setoriais ou multi-setoriais, de âmbito nacional e internacional (PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ, 2009).

Destaca-se no Município de **Coronel Freitas**, a cachoeira denominada Salto Rolim, no Rio Chapecó, que está localizada na Linha Cairú e possui praia fluvial. Além da Gruta Nossa Senhora de Lourdes que fica localizada na Linha Julio de Castilhos a 3 Km da sede do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS, 2009).

O Município de **Entre Rios** está localizado entre vales e montanhas, numa região de geografia acidentada e, de acordo com as referências pesquisadas, há uma reserva indígena Kaingang e Guarani, onde os índios plantam feijão e milho para vender no comércio local (PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS, 2009).

Um dos atrativos do Município de **Formosa do Sul** é a Área de Lazer Chico Mendes, um local para o lazer e diversão da população local e regional. Com piscinas, área de camping, açudes para pesca e passeio de barco, está localizada na comunidade de Linha Beira Rio e a 6 km da cidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO SUL, 2009).

No Município de **Ipuaçu** está localizada a Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com uma área de 6 km<sup>2</sup> de represa, situada a 13 km do centro da cidade, está aberta para visitação mediante agendamento. Aproximadamente 15.000 hectares da área de Ipuaçu são ocupados por índios kaingangs e guaranis e ao todo são 760 famílias, que vivem no Posto Indígena Xapecó. Os índios têm roças de feijão, soja e milho, mas também se dedicam à caça, à pesca e à fabricação de balaios, que vendem para os viajantes (PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUAÇU, 2009).

No Município de **Jardinópolis**, os turistas costumam visitar uma cascata com piscina natural na Linha Barrinha, cujo local é muito procurado para acampamentos (PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, 2009).

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	Página 41
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

O destaque turístico do Município de **Novo Horizonte** é o Salto do Rio Bonito, uma queda de água que possui um lago natural e localiza-se a apenas 2 km do centro da cidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE, 2009).

Localizado às margens do Rio Uruguai, o Município de **Palmitos** integra a Rota das Termas do Oeste do Estado, sendo o destaque o Complexo Turístico Termas de Ilha Redonda, com fontes de águas termais (PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS, 2009).

A Igreja São Jorge, toda construída em madeira, as Quedas do Rio Chapecó e a Ponte Horácio Ribas Maciel, são pontos de visitação do Município de **Passos Maia**. Outros atrativos são: Gruta Nossa Senhora Aparecida e Gruta Nossa Senhora de Lourdes, esta última conhecida por comportar grande quantidade de pessoas e pela água abundante que ali ultrapassa as rochas até o penhasco onde se localiza a Santa (PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS MAIA, 2009).

Na sede do Município de **Quilombo** o destaque é o balneário municipal, cujas fontes de águas minerais alimentam as piscinas e atraem famílias para acampar no pequeno complexo Balneário das  guas. Quilombo é a única cidade catarinense a contar com um parque de água sulfurosa, instalado em plena praça central. As  guas termais com temperatura média entre 32 C a 38 C   fluoretada, levemente alcalina e bicarbonatada e com sabor agradável são o ponto forte da cidade. As  guas são recomendadas para banhos de imersão, tratamento de reumatismo, tratamento de pele, úlceras, cálculos renais, entre outros (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUILOMBO, 2009).

Um dos mais antigos municípios de Santa Catarina, **São Carlos** tem como atração as estâncias hidrominerais, conhecidas como " guas Termais" localizam-se numa área verde exuberante, às margens do Rio Uruguai, com temperatura da água variando entre 37 C a 40 C. A cidade   possuidora de uma das melhores infra-estruturas termominerais do Estado. O mais famoso é o Balneário  guas de Pratas, onde está localizado a Prainha Artificial do Rio Uruguai, uma boa opção para o banho e para a pesca. Os rios Uruguai e Chapecó oferecem locais para a prática de esportes aquáticos, como o rafting e a canoagem. Nas partes mansas, a pesca é o maior atrativo, oferecendo variedades de peixes, como dourado, pintado e o curimat  (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, 2009).

O Município de **Saltinho** tem como principal atrativo turístico os saltos de  gua. Em toda extensão territorial do município existem vários córregos e riachos que abrigam aproximadamente 40 saltos de água de pequeno e médio porte (PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO, 2009).

O Município de **Saudades**   privilegiado pela natureza com vários atrativos turísticos como a belíssima cascata de 48 metros de altura, localizada na Linha Santa Teresinha. No centro da cidade, a população conseguiu preservar uma exuberante área verde, onde com a iniciativa da Paróquia Sagrada Família, houve a construção do Santuário Ecológico com a realização anual da Romaria de Nossa Senhora Aparecida que recebem devotos e amantes do turismo religioso (PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUDADES, 2009).

No Município de **Xanxerê**, as cascatas em meio   mata fechada e preservada, e a cultura indígena são os maiores atrativos. O Posto Indígena Xapecó, uma reserva indígena e florestal

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 42</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

habitada por índios kaingangs, guaranis e xoklengs, é ponto de visitação. As três cascatas do Rio Chapecozinho, na divisa do município com a reserva indígena; a Ilha do Rio Chapecozinho, situada antes das cascatas; e, à Cascata Santa Manella são atrações turísticas da cidade. Outro atrativo é o Parque de Exposições Rovillo Bortoluzzi, que fica localizado às margens da BR-282 tem uma área de 200 mil m<sup>2</sup> e sedia a FEMI (Festa Nacional do Milho) (PREFEITURA MUNICIPAL DE XANXERÊ, 2009).

#### **2.4.4. O Processo de Ocupação e sua Relação com o Uso dos Recursos Hídricos**

Segundo a revisão já apresentada anteriormente, a ocupação do espaço geográfico da RH 2, que inclui o SHPRH Chapecó, passou por sucessivos estágios, destacando-se aqueles grupos que formaram a base do crescimento socioeconômico da região. Em função desta evolução natural, alguns setores se destacam por sua forte interferência no uso dos recursos naturais, em especial os hídricos, para o seu processo de desenvolvimento.

Segundo o estudo da SDS (SANTA CATARINA / SDS, 2007), no ano de 2000, foi estimado que aproximadamente 2/3 da população catarinense, equivalente a 3.511 mil habitantes, estava concentrada nas bacias da Vertente Atlântica, e o restante, 1.845 mil habitantes, residia nas bacias da Vertente do Interior. Também de um modo geral, nas Regiões Hidrográficas da Vertente do Interior observam-se taxas de urbanização moderadas, em média 68%, valores inferiores à do Estado (78,7%).

De acordo com o mesmo estudo (op. cit), de maneira geral, ambas as vertentes passaram por ciclos descendentes nos períodos considerados. Em especial, nas bacias da Vertente do Interior, as taxas médias anuais, nos períodos 1980/1991 e 1991/2000, foram de 1,12 e 0,70% ao ano, respectivamente. Na faixa litorânea, o crescimento populacional passou de 2,71% para 2,51% ao ano, nos dois períodos sucessivamente. Essa condição também é visível nas taxas do Estado de Santa Catarina, que nos mesmos períodos passou de 2,1% para 1,8% ao ano. Em outras palavras, trata-se de um processo consolidado que tende a seguir uma trajetória sem grandes variações, acomodando-se de maneira geral em patamares próximos aos padrões vegetativos. Ainda segundo o estudo (op. cit), as taxas de crescimento anual, na RH 2 – Meio Oeste, nos períodos (1980/1991) e (1991/2000) foram, respectivamente, de 1,22% e 1,77%.

Em contrapartida, considerando dados referentes à 2000/2007 (IBGE, 2007), verifica-se que houve crescimento populacional na Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (SHPRH Chapecó), com uma taxa anual de 7,13%, sendo que houve um acréscimo na população urbana e um decréscimo na rural. No Quadro 4 é apresentado esta evolução da população na região de estudo.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>		
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C	Página 43
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>			
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>				

**Quadro 4 – Dados de População do SHPRH Chapecó**

Bacia Hidrográfica	População 2007				Área da Bacia (km <sup>2</sup> )	Taxa de Urbanização 2007 (%)	Densidade Demográfica (hab/Km <sup>2</sup> )	Taxa Cresc. Anual* 80/91 (%)	Taxa Cresc. Anual* 91/00 (%)	Taxa Cresc. Anual** 00/07 (%)
	Urbana	Rural	Total	Representação estadual (%)						
Rio Chapecó (SHPRH Chapecó)	266.464	125.559	392.023	6,68	9.337,9	68	41,98	1,22	1,77	0,35

(\*) Taxa de crescimento anual da Região Hidrográfica Meio Oeste (RH 2)

(\*\*) Taxa de crescimento anual da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (SHPRH Chapecó)

Fonte: Adaptado de SANTA CATARINA / SDS, 2007.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 44</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Neste aspecto, em função das taxas de crescimento, acima referidas, conclui-se que o aumento da demanda por água para atender a população do SHPRH Chapecó nas áreas urbanas deve ser um elemento a ser considerado nas estratégias futuras.

Santa Catarina detém papel relevante no cenário nacional quanto à produção de aves. Dados do IBGE (2007) assinalam um total próximo a 160 milhões de cabeças no Estado, incluindo galinhas, galos, frangos e pintos. Sua produção de frangos, correspondente a cerca de 20% do total do país; cresceu, entre 1998 e 2003, 6% a.a. (de 4,5 para 6,0 milhões de toneladas), segundo dados do ICEPA/SC. Entretanto, embora importante, esse crescimento foi menor que a média nacional, que vem se mantendo em patamares superiores a 10% a.a., dados os estímulos representados pela exportação.

Conforme (SANTA CATARINA / SDS, 2007), no contexto do território estadual, a avicultura é mais expressiva nas Regiões Hidrográficas do Vale do Rio do Peixe (RH 3) e Meio Oeste (RH 2), sendo desenvolvida, também, mas em menor escala, em áreas das Regiões Hidrográficas 1 (Extremo Oeste), 6 (Baixada Norte), 8 (Litoral Centro) e 10 (Extremo Sul). Relata o documento, que apesar das dificuldades econômicas enfrentadas por muitos avicultores e pequenas e médias indústrias, as perspectivas no curto prazo apontam para a expansão da produção de frangos, porém, em percentuais mais modestos que os de anos anteriores.

Segundo publicação da FIESC (2002), Santa Catarina era, no ano 2000, o maior produtor de suínos do Brasil, responsável por 24% da produção do país e 60% da exportação nacional. Seara Alimentos, Sadia, Chapecó, Perdigão estão entre as principais empresas exportadoras. Em termos regionais, 75% da produção esta concentrada no Oeste Catarinense. De 1998 a 2002, a taxa de crescimento da produção de carne suína no Estado foi de 3% a.a. O crescimento no ano de 2002 foi moderadamente inferior ao do País, pois a atividade vem se expandindo mais rapidamente no Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e Goiás. Apesar do bom desempenho das exportações, que representaram 54% das vendas do País em 2002, os preços recebidos pelos suinocultores estiveram em queda entre 2001 e 2002, levando a crise econômica do setor e a um represamento da produção nesse período (FIESC, 2002).

Nos relatos deste mesmo estudo (SANTA CATARINA / SDS, 2007) encontra-se descrito que; nos últimos anos, houve uma redução na contribuição da fatia dos pequenos produtores no total da produção, devido à especialização crescente do setor. Cita o documento, que a situação atual da atividade, representada pelo pequeno interesse na compra de reprodutores, baixo desempenho das vendas de equipamentos, crescimento do endividamento dos suinocultores e pouca mobilidade das vendas no mercado interno, sinaliza para uma queda da produção nos próximos anos.

Neste mesmo estudo (*op. cit*), de maneira geral, a região onde está situado o SHPRH Chapecó destaca-se pela concentração de parque agro-industrial vinculado à industrialização de aves e suínos. Nas áreas em que a agricultura é a atividade predominante, a produção de milho assegura ração adequada à criação de animais, com fortes relações de complementaridade. A suinocultura experimentou grande progresso em virtude da instalação de frigoríficos de grande e médio porte, associados aos produtores rurais. Uma forte expansão verificou-se também na criação de aves. O Município de Chapecó é o principal centro econômico e agroindustrial de

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 45</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

todo o Oeste Catarinense. Relata o documento que a região oeste do Estado, onde está inserida a Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (SHPRH Chapecó), apresenta grande regularidade de municípios classificados como "Agropecuário Opressivo", pelo uso intensivo das terras pelas atividades agropecuárias, baixos índices de pressão urbana e saneamento crítico. As exceções ficam por conta de Chapecó, Xaxim e Xanxerê, que se enquadra em "Agro-urbanos Opressivos", apresentando alta ou média pressão antrópica urbana. Nova Itaberaba e Nova Erechim também se diferenciam por contar com alguma infra-estrutura para coleta e tratamento de esgotos. A porção formada pelos municípios localizados mais próximos às nascentes do rio Chapecó classificam-se na tipologia "A Explorar", formada por municípios com baixa pressão pelo uso das terras, porém ainda com saneamento inadequado.

No estudo (*op. cit*) é destacado que, tendo em vista a importância de se avaliar de forma destacada a dimensão ambiental dos recursos hídricos no contexto das bacias hidrográficas, devem ser acrescentados indicadores relativos ao seu consumo, dando especial ênfase à demanda industrial; por entender-se que a mesma, além do respectivo consumo de recursos hídricos e lançamento de cargas poluentes nos corpos de água, pode sinalizar outros fenômenos, associados à degradação ambiental das bacias hidrográficas analisadas. Como exemplo, podemos citar impactos encadeados à própria produção industrial que, na ausência de uma boa gestão, quer do próprio setor, quer do ponto de vista institucional, tendem a potencializar repercussões desfavoráveis à ambiência da bacia, tais como: emissões atmosféricas, geração de resíduos sólidos, e uso desordenado do solo.

Desde a sua colonização, a Região Oeste do Estado de Santa Catarina foi palco de um rápido desenvolvimento. Entretanto, esse desenvolvimento se deu a um custo ambiental altíssimo, baseado principalmente na exploração imediata das riquezas naturais e se valendo de sistemas de produção que priorizaram a máxima produtividade. A grande degradação ambiental desta região é resultado do desmatamento descontrolado e da produção industrial intensiva de carnes, que juntos levam a perda de qualidade dos rios pela deposição de sedimentos e resíduos. As conseqüências deste processo de degradação têm sido extremamente exacerbadas pelas mudanças climáticas verificadas na última década, particularmente, o aumento da frequência e da intensidade de estiagens. A redução da disponibilidade de água e de sua qualidade tem impacto direto na qualidade de vida dos pequenos agricultores desta região. A reversão deste quadro é difícil e demanda uma série de estratégias. Dentre essas estratégias está a recuperação e conservação da cobertura florestal desta região, hoje reduzida a fragmentos isolados, particularmente da vegetação ciliar (ANA, 2008).

Resumindo, a Região Oeste do Estado de Santa Catarina, cuja economia e desenvolvimento social são calçados principalmente na agroindústria, depende fundamentalmente dos recursos hídricos para a sua existência. A intensa atividade agropecuária, que fora realizada de maneira pouco sustentável nestes últimos sessenta anos, resultou na contaminação dos mananciais superficiais principalmente por dejetos de suínos e agrotóxicos. A degradação das águas superficiais e as freqüentes estiagens ocorridas nos últimos anos nesta região deram início a uma crescente corrida em busca das águas subterrâneas. Os Governos Federal e Estadual vêm promovendo, entre outras medidas emergenciais, programas de perfuração de poços visando aumentar a oferta de água para a população. No entanto, o desconhecimento da hidrogeologia

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 46</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

das regiões tem causado uma série de problemas, dentre os quais: o alto percentual de poços secos, a super-exploração e, conseqüente, esgotamento de aquíferos, além de indícios de contaminação bacteriológica em algumas cidades (FREITAS, 2002).

De acordo com o estudo (SANTA CATARINA / SDS, 2007), nenhum município inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (SHPRH Chapecó) possui uma atuação institucional consolidada na gestão do meio ambiente, ao passo que, quatorze deles, não têm qualquer atuação.

Cabe ressaltar aqui, que nesta Bacia Hidrográfica, está em processo um movimento no sentido da estruturação do Comitê de Gerenciamento de Recursos Hídricos, fato este que também faz parte do objeto deste estudo do Plano Estratégico, no sentido do fortalecimento da estrutura institucional desta Bacia.

As informações mais detalhadas sobre todas as demandas por recursos hídricos deverão ser aferidas com mais propriedade na Etapa B, com os levantamentos obtidos a partir do cadastro de usuários (CEURH) da SDS.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 47</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **3. DIAGNÓSTICO DA DINÂMICA SOCIAL DA ÁREA DO SHPRH CHAPECÓ**

Conforme já apresentado no Plano de Trabalho Ajustado, a Etapa A, denominada Estratégia para o Envolvimento da Sociedade na Elaboração do Plano, tem como objetivo “articular o envolvimento da sociedade na elaboração dos Estudos” que conduzirão ao Plano Estratégico de Gestão Integrada. Ou seja, para a construção do Plano Estratégico é previsto um processo participativo de forma que este tenha em conta não somente aspectos do olhar técnico e ambiental, mas, também do olhar social. E, por outra parte, enriquecer e legitimar o Plano incorporando nele o conhecimento empírico e a memória viva dos moradores da região. Fundamental para este processo é que a sociedade esteja permanentemente informada a respeito dos objetivos dos estudos, dos correspondentes avanços e das possibilidades de participar.

Por tratar-se de um Plano Estratégico, deverão ser analisadas todas as potencialidades identificadas no processo de participação social, visando aproveitá-las seja na formulação, seja na etapa posterior da implementação do plano. E, ao mesmo tempo, é através do processo de participação social que deverão ser identificadas às carências e as eventuais forças de resistência ou não cooperativas, aspectos estes que deverão ser adequadamente tratados visando atenuá-los ou, se possível, eliminá-los. Também é objetivo deste trabalho buscar a integração das ações de planejamento e gestão da bacia hidrográfica com as ações próprias dos Planos de Desenvolvimento de Microbacias Hidrográficas (PDMH) atualmente em curso em 166 microbacias com território na área do SHPRH Chapecó; e com as ações próprias de Unidades de Conservação, do PRAPEM. O resultado final previsto é a elaboração e início de implementação gradativa do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (PEGI do SHPRH Chapecó).

Em síntese, conforme já apresentado no Plano de Trabalho Ajustado, esta Etapa A, deve auxiliar nos levantamentos para o conhecimento da dinâmica social da área do SHPRH Chapecó. Neste sentido, o Diagnóstico da Dinâmica Social da Bacia (do SHPRH Chapecó); com a identificação dos principais atores sociais e das instituições relacionadas com o gerenciamento dos recursos hídricos e o Plano de Divulgação com os correspondentes Encontros Regionais, constitui-se num elemento básico para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da “Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó”. Neste relatório denominado de “Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó (SHPRH Chapecó)”; denominação anteriormente descrita e justificada.

No que se refere à identificação de atores sociais e institucionais intervenientes na área do SHPRH Chapecó, foi realizada uma ampla pesquisa procurando-se destacar aqueles com atuação relevante e que possam ser elementos multiplicadores do processo de envolvimento da sociedade na construção do Plano Estratégico.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 48</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Inicialmente, para fins de realização das primeiras reuniões previstas no Plano de Divulgação do Plano Estratégico (ver item 3.3.) foi necessário um levantamento preliminar dos principais atores sociais e institucionais atuantes na região de estudo aproveitando, basicamente, as informações existentes e disponíveis na SDS/DRHI. Este levantamento foi posteriormente enriquecido – conforme previsto no próprio Plano de Divulgação – com o auxílio dos participantes nas primeiras reuniões regionais e com pesquisas complementares da Contratada com base em fontes secundárias. Os resultados são apresentados nos itens 3.1 e 3.2 que seguem.

### **3.1. Identificação de Atores Sociais Atuantes no SHPRH Chapecó: Grupos Sociais e Econômicos Organizados**

Foram identificados mais 180 novos atores sociais, com enfoque sobre os usuários de água, caracterizando formas de atuação, capacidade de liderança, abrangência espacial e tipos de atuação, com destaque aos usos e proteção dos recursos hídricos. Trata-se de atores sociais que, adequadamente organizados, tem grande potencial de parceria para a construção do PEGI do SHPRH Chapecó; bem como para a articulação necessária para implantação do “Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e seus contíguos” visando com que o mesmo, quando implantado, possa atuar na discussão pública e abrangente do Plano Estratégico.

Com a sistematização destas informações, na seqüência, é apresentada a relação dos atores atuantes no SHPRH Chapecó, conforme sua categorização social. No Anexo 4 é apresentado uma lista com os contatos (endereços, telefones e *e-mails*) dos atores sociais atuantes no SHPRH Chapecó, identificados nesta etapa. É parte integrante deste Anexo a relação: de grupos sociais e econômicos (Sindicatos, Associações, Cooperativas e Movimento Social); de instituições relacionadas com o gerenciamento de recursos hídricos (instituições de âmbito municipal, intermunicipal, estadual e federal); das Organizações Não-Governamentais; dos representantes da Comissão Pro Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Chapecó, ainda não formalmente constituída; e, das instituições de ensino de nível superior.

#### **3.1.1. Sindicatos**

- Sindicatos dos Trabalhadores Rurais

A partir de consulta ao sítio da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina foram identificados os sindicatos dos trabalhadores rurais (Anexo 4) existentes nos Municípios de: Abelardo Luz, Água Doce, Chapecó, Cunha Porá, Entre Rios, Faxinal dos Guedes,

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 49</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Formosa do Sul, Galvão, Ipuacu, Passos Maia, Ponte Serrada, Saltinho, Vargeão, Vargem Bonita e Xaxim (FETAESC, 2009).

Foi identificada também a existência do Sindicato dos Trabalhadores Empregados Rurais de Xanxerê e Região (SINTERXAR), com sede em Xanxerê.

- **Sindicatos Rurais**

A partir de consulta ao site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) foram identificados os sindicatos rurais (Anexo 4) existentes nos Municípios de: Abelardo Luz, Água Doce, Campo Erê, Chapecó, Faxinal dos Guedes, Galvão, Ipuacu, Ouro Verde, Palmitos, Pinhalzinho, Ponte Serrada, Quilombo, São Domingos, São Lourenço do Oeste, Xanxerê e Xaxim (FAESC, 2009).

Foi identificada também a existência do Sindicato dos Criadores de Aves de Santa Catarina (SINCRAVESC), com sede em Chapecó.

- **Sindicatos Industriais**

Sindicato da Indústria da Construção Civil, nos Municípios de Chapecó e Xanxerê; Sindicato das Indústrias de Serrarias e Móveis do Vale do Uruguai e Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Chapecó, no Município de Chapecó (FIESC, 2009).

### **3.1.2. Associações Comerciais e Industriais**

Dentre as associações comerciais e industriais com atuação na área do SHPRH Chapecó (Anexo 4) foram identificadas as seguintes:

- Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC), no Município de Chapecó;
- Associação Comercial e Industrial de Palmitos, no Município de Palmitos;
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xanxerê (ACIX), no Município de Xanxerê;
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xaxim, no Município de Xaxim;
- Associação Comercial e Industrial de Agropecuária Ponte Serrada, no Município de Ponte Serrada; e,
- Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR), com sede no Município de Lages.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 50
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Duas associações de agricultores foram identificadas:

- Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense (APACO, 2009), com sede no Município de Chapecó; e,
- Associação de Pequenos Agricultores de Maravilha (APAMAR), no Município de Maravilha.

### 3.1.3. Cooperativas Agrícolas

Dentre os atores sociais atuantes na área do SHPRH Chapecó estão as cooperativas agrícolas. O Quadro 5 a seguir apresenta estas cooperativas e os correspondentes municípios de atuação identificados.

**Quadro 5 – Cooperativas na área do SHPRH Chapecó**

<b>Cooperativa</b>	<b>Municípios</b>
Agroindustrial São Luiz Ltda	Xanxerê
AURORA – Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda	Chapecó e Pinhalzinho
BOA VENTURA / IPIRANGA – Cooperativa Agropecuária e de Alimentos	Abelardo Luz
CAMISC – Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	Abelardo Luz, Galvão e São Domingos
CASLO – Cooperativa Agropecuária São Lourenço	Novo Horizonte e São Lourenço do Oeste
COAMO – Agroindustrial Cooperativa	Abelardo Luz, Ipuauçu, Ouro Verde e São Domingos
COOPER – Cooperativa Agropecuária e de Alimentos Novo Horizonte	Novo Horizonte
COOPER A1 – Cooperativa A1	Palmitos
COOPERAGUAS - Cooperativa Agroindustrial Águas Frias	Águas Frias
COOPERALFA – Cooperativa Regional Alfa	Abelardo Luz, Águas Frias, Bom Jesus, Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Coronel Freitas, Entre Rios, Formosa do Sul, Guatambu, Ipuauçu, Irati, Jardinópolis, Lajeado Grande, Marema, Nova Erechim, Nova

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 51
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Cooperativa</b>	<b>Municípios</b>
	Itaberaba, Ouro Verde, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Bernardino, São Lourenço do Oeste, União do Oeste, Xanxerê e Xaxim
Cooperativa Agrária Xanxerê	Xanxerê
Cooperativa Agrícola Centro Oeste Ltda	Xanxerê
Cooperativa Agrícola Mista Regional Pindorama Ltda	Xanxerê
Cooperativa Agrícola Mista Vale do Piquirí Ltda	Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes
Cooperativa Agrícola Rural Catarinense	Vargeão e Xanxerê
Cooperativa Agroindustrial Lar	Xanxerê
Cooperativa Agropecuária Bom Gejuence	Xanxerê
Cooperativa Agropecuária Campoerense Ltda	Campo Erê
Cooperativa Agropecuária Tradição Ltda	Campo Erê
Cooperativa Central Base de Serviços Oeste SC	Chapecó
Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda	Chapecó e Guatambu
Cooperativa de Alimentos e Agropecuária Terra Viva	Abelardo Luz
Cooperativa de Integração Solidária Ouro Branco Ltda	Tigrinhos
Cooperativa dos Criadores de Gado de Leite e Corte	Xaxim
Cooperativa dos Produtores de Leite de Formosa do Sul	Formosa do Sul
Cooperativa dos Produtores de Leite de Irati Ltda	Irati
COOPERBOAVENTURA – Cooperativa Agropecuária e de Alimentos Boa Ventura	Abelardo Luz
COOPERCENTRAL – Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda	Chapecó e Guatambu
COOPERDIA – Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda	Iguaçu, Passos Maia e Ponte Serrada
COOPERFAMILIAR – Cooperativa Regional dos Agricultores Familiares	Chapecó
COOPERFERTIL – Cooperativa Agroindustrial	Abelardo Luz
COOPERINDIGENA – Cooperativa Agropecuária e de Alimentos Indígena Xaçepó	Bom Jesus, Galvão, Iguaçu, Ouro Verde, São Domingos e Xanxerê
COOPERITAIPU – Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Bom Jesus do Oeste, Modelo, Pinhalzinho, Saltinho, Saudades,

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 52
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Cooperativa</b>	<b>Municípios</b>
	Serra Alta e Sul Brasil
COOPERSANTA – Cooperativa Agrícola Santa Fé	Xanxerê
COOPERSUIGRÃO – Cooperativa Agrícola Suigrão	Quilombo
COOPERURAL – Cooperativa Agrícola Rural Catarinense	Vargeão e Xanxerê
COOPERVITA – Cooperativa Agropecuária Vita	Chapecó
COOPERXANXERÊ – Cooperativa Agrária Xanxerê	Coronel Freitas e Xanxerê
COOPLANTIO – Cooperativa dos Agricultores do Plantio Direto Ltda	Abelardo Luz, Campo Erê, São Domingos e Xanxerê
COOPLAVALÉ – Cooperativa de Leite	Passos Maia
COOPLERJU – Cooperativa dos Produtores de Leite de Jupia	Jupia
COOTAN – Cooperativa Agropecuária Tangará	Água Doce
COPERIO – Cooperativa Rio do Peixe	Abelardo Luz, Água Doce, Faxinal dos Guedes, Ouro Verde, Ponte Serrada, Vargeão e Vargem Bonita

### **3.1.4. Associações Profissionais**

Foram identificadas as seguintes associações profissionais com atuação na área do SHPRH Chapecó (Anexo 4) foram identificadas:

- Associação dos Engenheiros Agrônomos do Oeste de Santa Catarina (AEAGRO), no Município de Chapecó;
- Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Noroeste (AEANOR), em São Lourenço do Oeste;
- Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Oeste (AEAO), em Chapecó; e,
- Sociedade de Engenharia e Arquitetura do Alto Irani (SEAI), no Município de Xanxerê.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 53</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **3.1.5. Movimento Social**

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) é um movimento popular cujo objetivo é reunir; discutir; esclarecer e organizar os atingidos direta e indiretamente pelas barragens. O Movimento tem pautado suas ações na restrição aos planos que impõem à construção de grandes barragens sejam elas estatais, privadas, financiadas ou não por agências internacionais. O MAB incentiva a busca e luta por alternativas para a geração e distribuição de energia que modifiquem a atual matriz energética brasileira; pois segundo este movimento, somente será possível através de uma real democratização da política energética e de seu compromisso com um projeto de sociedade socialmente justo e ecologicamente responsável (MAB, 2009).

Criado em 1989 em Goiânia (GO), o MAB definiu-se como contrário à execução do Plano 2010, da Eletrobrás, que prevê a construção de cerca de cem hidrelétricas no país (MAB, 2009).

A secretaria nacional do tem sua sede na cidade de São Paulo/SP. Em Santa Catarina tem sua sede no Município de São Carlos/SC.

### **3.2. Caracterização das Instituições relacionadas com o Gerenciamento de Recursos Hídricos**

Neste item são apresentadas as Instituições com ações relevantes para a Gestão dos Recursos Hídricos na área do SHPRH Chapecó; tanto com potencial de atuação direta na Comissão Pró-Comitê e como no futuro Comitê da Bacia Hidrográfica, conforme prevê a Lei Estadual de Recursos Hídricos, como por seu potencial de agente apoiador e multiplicador das ações de planejamento. Descrevem-se brevemente as atribuições e correspondente participação no processo de gestão de recursos hídricos.

As instituições setoriais e multi-setoriais, especialmente aquelas com atuação regional, intermunicipal, apresentam como potencialidade, em relação aos propósitos do Plano da Bacia, a capacidade de articulação de ações coordenadas em prol do uso sustentável dos recursos hídricos. Como deficiência, ou melhor, como fator limitador, em todas elas, pode mencionar-se o fato do horizonte do planejamento ser limitado, em termos práticos, ao máximo de 4 anos. Isto é consequência da tradição brasileira que não separa ações de estado de ações de governo priorizando estas últimas. Assim, as prioridades e políticas de ação das instituições setoriais e multi-setoriais tendem a ser fortemente influenciadas pelas mudanças que acontecem a cada quatro anos, por ser este o período de mandato das administrações federal, estadual e municipal; e dos legislativos municipais que, no caso em pauta, têm maior relevância relativa que os equivalentes estaduais e federais. Cabe ressaltar, entretanto, a ação iniciada a partir de 2003 pela administração estadual catarinense, na gestão passada de governo; com a criação

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 54</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional que visam, entre outros objetivos, fortalecer o planejamento e as ações de estado, as quais devem ter horizontes de médio e longo prazo, independentemente das transições de governo a cada quatro anos. Salienta-se, também, que são a partir da materialização da Divulgação do Plano Estratégico, através de suas componentes de Comunicação e Mobilização Social, que serão captadas as potencialidades e limitações específicas de cada instituição.

### **3.2.1. Instituições de âmbito municipal e intermunicipal**

#### **3.2.1.1. Municípios**

Na área de abrangência do SHPRH Chapecó estão inseridos, parcial ou totalmente, cinquenta e três municípios, localizados no oeste catarinense<sup>3</sup>. O Quadro 6 apresenta a relação desses municípios, sua situação e percentual de área no SHPRH Chapecó, bem como respectivas populações segundo contagem efetuada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2007. Na área do SHPRH Chapecó tem-se: trinta e cinco municípios classificados como TI (totalmente inserido na área do SHPRH Chapecó), nove municípios classificados como PSD (parcialmente inserido com sede na área do SHPRH Chapecó) e nove municípios classificados como PSF (parcialmente inserido com sede fora da área do SHPRH Chapecó). Na Figura 8 é apresentada esta espacialização.

<sup>3</sup> Cabe salientar que os Municípios estão localizados na região oeste catarinense apesar de estarem inseridos na área da “Região Hidrográfica Meio Oeste – RH 2”.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 55
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

**Quadro 6 – Municípios inseridos na área do SHPRH Chapecó**

<b>Município</b>	<b>Situação na área do SHPRH Chapecó</b>	<b>Percentual de inserção <sup>(1)</sup> na área do SHPRH Chapecó</b>	<b>População (hab) <sup>(2)</sup> (IBGE, 2007).</b>
Abelardo Luz	TI	100	16.374
Água Doce	PSF	79	6.756
Águas de Chapecó	TI	100	6.086
Águas Frias	TI	100	2.551
Bom Jesus	TI	100	2.296
Bom Jesus do Oeste	PSD	80	2.026
Campo Erê	PSD	25	9.590
Caxambu do Sul	TI	100	4.885
Chapecó	PSD	68	164.803
Cordilheira Alta	PSD	89	3.361
Coronel Freitas	TI	100	10.246
Coronel Martins	TI	100	2.481
Cunha Porã	PSF	28	10.638
Cunhataí	TI	100	1.874
Entre Rios	TI	100	2.979
Faxinal dos Guedes	PSD	58	10.339
Formosa do Sul	TI	100	2.620
Galvão	TI	100	3.493
Guatambu	TI	100	4.505
Ipuaçu	TI	100	6.566
Irati	TI	100	2.025
Jardinópolis	TI	100	1.851
Jupia	TI	100	2.134
Lajeado Grande	TI	100	1.461
Macieira	PSF	4	1.760
Maravilha	PSF	24	21.684
Marema	TI	100	2.282
Modelo	TI	100	3.772
Nova Erechim	TI	100	4.118
Nova Itaberaba	TI	100	4.117
Novo Horizonte	TI	100	2.902
Ouro Verde	TI	100	2.152
Palmitos	PSF	18	16.061
Passos Maia	PSD	98	4.472
Pinhalzinho	TI	100	14.691
Planalto Alegre	TI	100	2.639
Ponte Serrada	PSF	51	11.210
Quilombo	TI	100	10.871

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

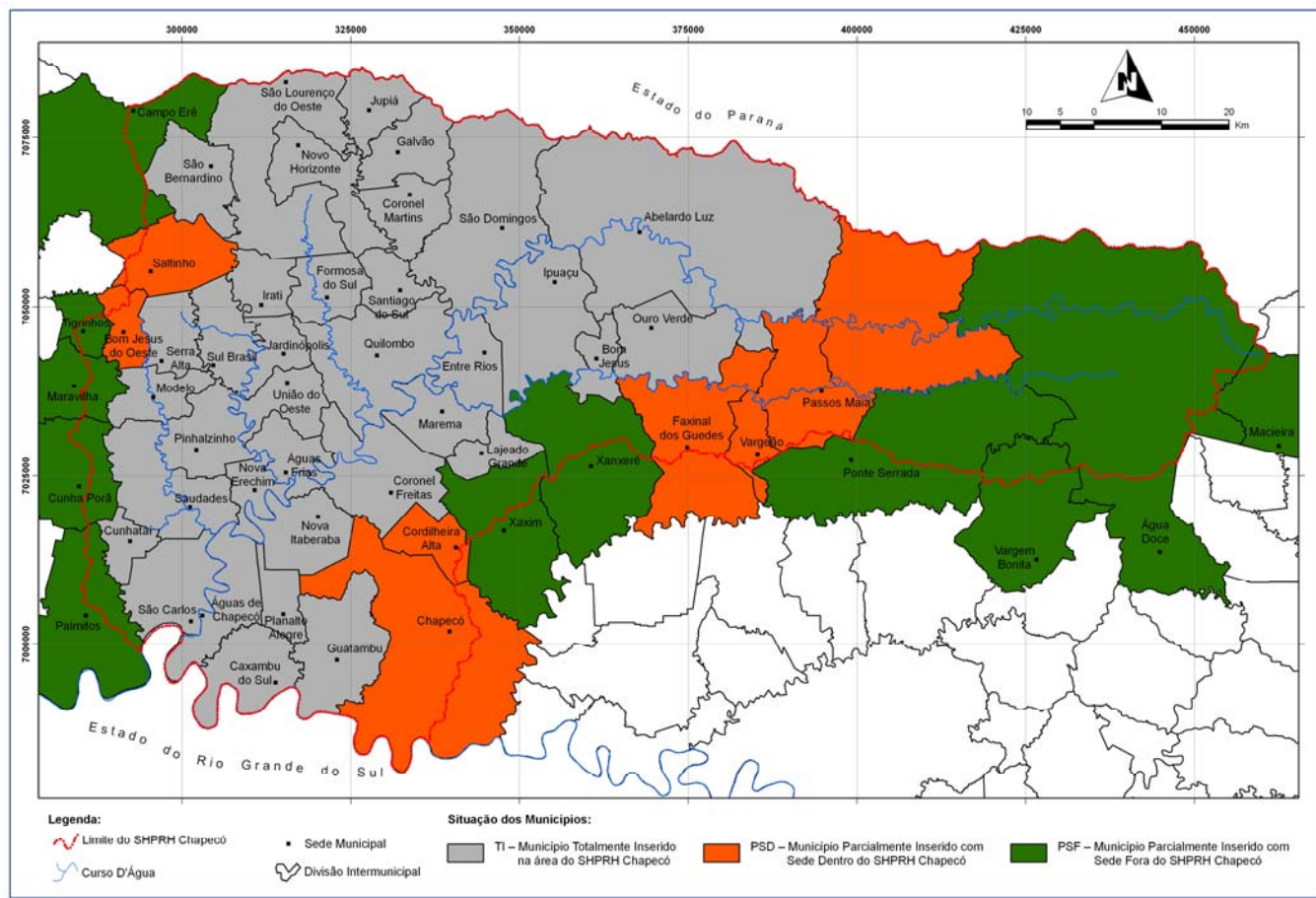
Município	Situação na área do SHPRH Chapecó	Percentual de inserção <sup>(1)</sup> na área do SHPRH Chapecó	População (hab) <sup>(2)</sup> (IBGE, 2007).
Saltinho	PSD	89	4.072
Santiago do Sul	TI	100	1.450
São Bernardino	TI	100	2.653
São Carlos	TI	100	10.372
São Domingos	TI	100	9.346
São Lourenço do Oeste	TI	100	21.799
Saudades	TI	100	8.587
Serra Alta	TI	100	3.200
Sul Brasil	TI	100	3.061
Tigrinhos	PSD	43	1.741
União do Oeste	TI	100	3.058
Vargeão	PSD	94	3.560
Vargem Bonita	PSF	22	4.321
Xanxerê	PSF	45	40.228
Xaxim	PSF	37	24.318

Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

<sup>(1)</sup> Percentual de área dos municípios inseridos no SHPRH Chapecó obtida pelo cruzamento matricial (*raster*) dos planos de informação "divisão intermunicipal" (escala 1: 250.000) com o "limite do SHPRH Chapecó" (sem escala).

<sup>(2)</sup> Contagem da População, com data referência em 1º de abril de 2007 (IBGE, 2007).

O Anexo 4, além de apresentar endereço, telefone e *e-mail* de cada prefeitura dos 53 municípios, lista os prefeitos eleitos para as gestões 2005 – 2008 e 2009 – 2012.



Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

**Figura 8 – Abrangência Municipal na área do SHPRH Chapecó**

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 58
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 3.2.1.2. Associações de Municípios

As associações de municípios, dentro do processo de gestão de recursos hídricos, assumem um papel de significativa importância, pois são articuladores potenciais para a preservação e conservação deste recurso natural. A capacidade de articulação e ação efetiva dos municípios participantes representa uma *potencialidade* que deve ser direcionada para ações conjuntas; programas e projetos para proteção dos mananciais hídricos, bem como para a promoção de campanhas de educação ambiental e estabelecimento de parcerias entre as organizações locais como forma de promover e fortalecer a participação da população no processo.

#### Associações atuantes na área do SHPRH Chapecó:

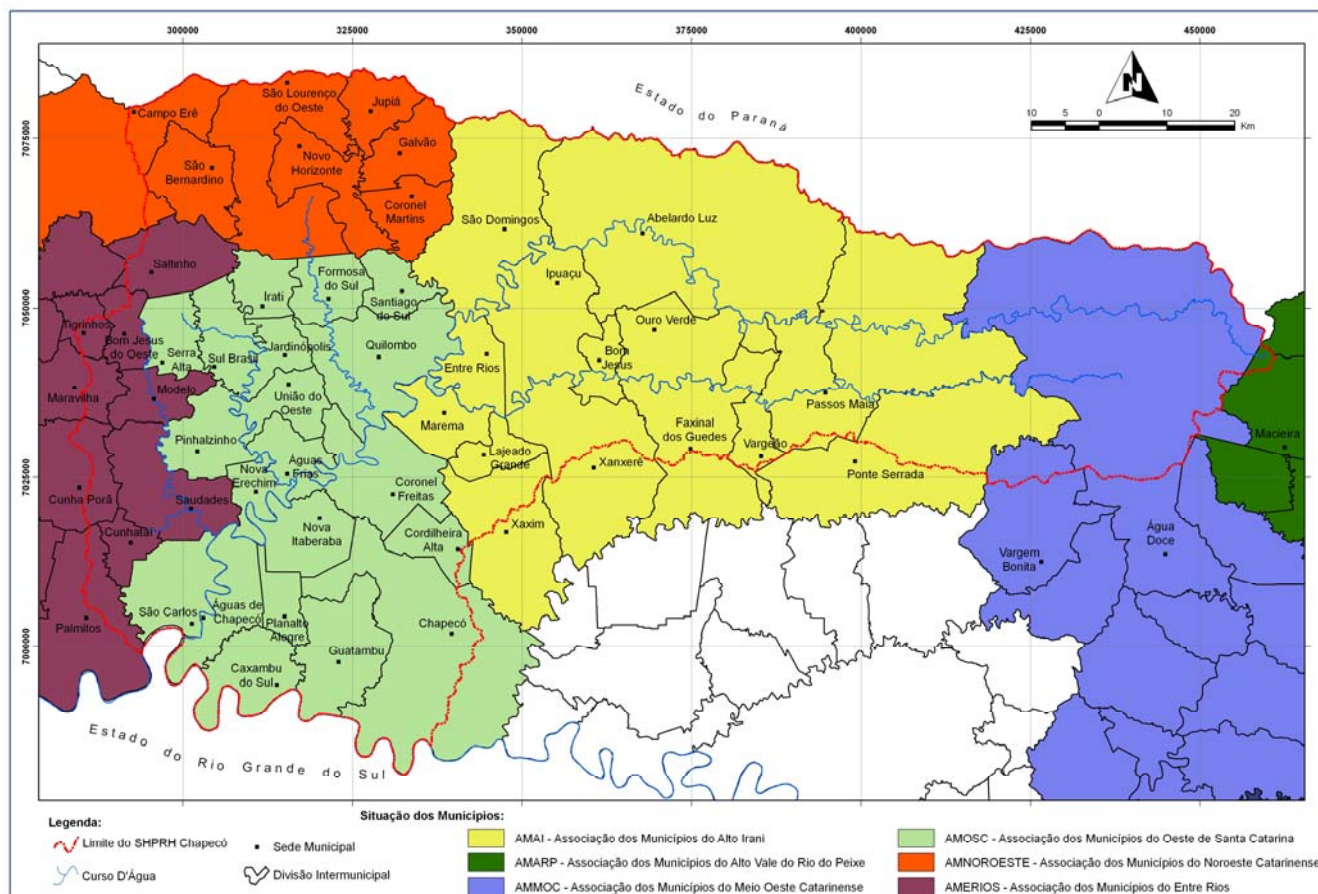
Os 53 municípios, total ou parcialmente inseridos na área do SHPRH Chapecó, estão distribuídos, em seis Associações de Municípios, conforme apresentado no Quadro 7, no Anexo 4 e na Figura 9 a seguir.

**Quadro 7 – Associações de Municípios atuantes na área do SHPRH Chapecó**

<b>Associação de Municípios</b>	<b>Município Sede</b>	<b>Municípios com área no SHPRH Chapecó</b>
AMAI – Associação de Municípios do Alto Irani	Xanxerê	Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim
AMARP – Associação de Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe	Videira	Macieira
AMERIOS – Associação de Municípios de Entre Rios	Maravilha	Bom Jesus do Oeste, Cunha Porã, Cunhataí, Maravilha, Modelo, Palmitos, Saltinho, Saudades e Tigrinhos
AMMOC – Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense	Joaçaba	Água Doce e Vargem Bonita
AMNOROESTE – Associação de Municípios do Noroeste de SC	São Lourenço do Oeste	Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupia, Novo Horizonte, São Bernardino e São Lourenço do Oeste

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 59
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Associação de Municípios	Município Sede	Municípios com área no SHPRH Chapecó
AMOSC – Associação de Municípios do Oeste de SC	Chapecó	Águas de Chapecó, Águas Frias, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste



Fonte: Elaboração própria – MPB Engenharia.

**Figura 9 – Abrangência das Associações de Municípios na área do SHPRH Chapecó**

Das associações relacionadas, a AMARP é, de fato, uma entidade que congrega municípios da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe, constando na relação somente porque o Município de

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Macieira, com território distribuído entre as Bacias dos Rios do Peixe e Chapecó, pertence a essa Associação de Município.

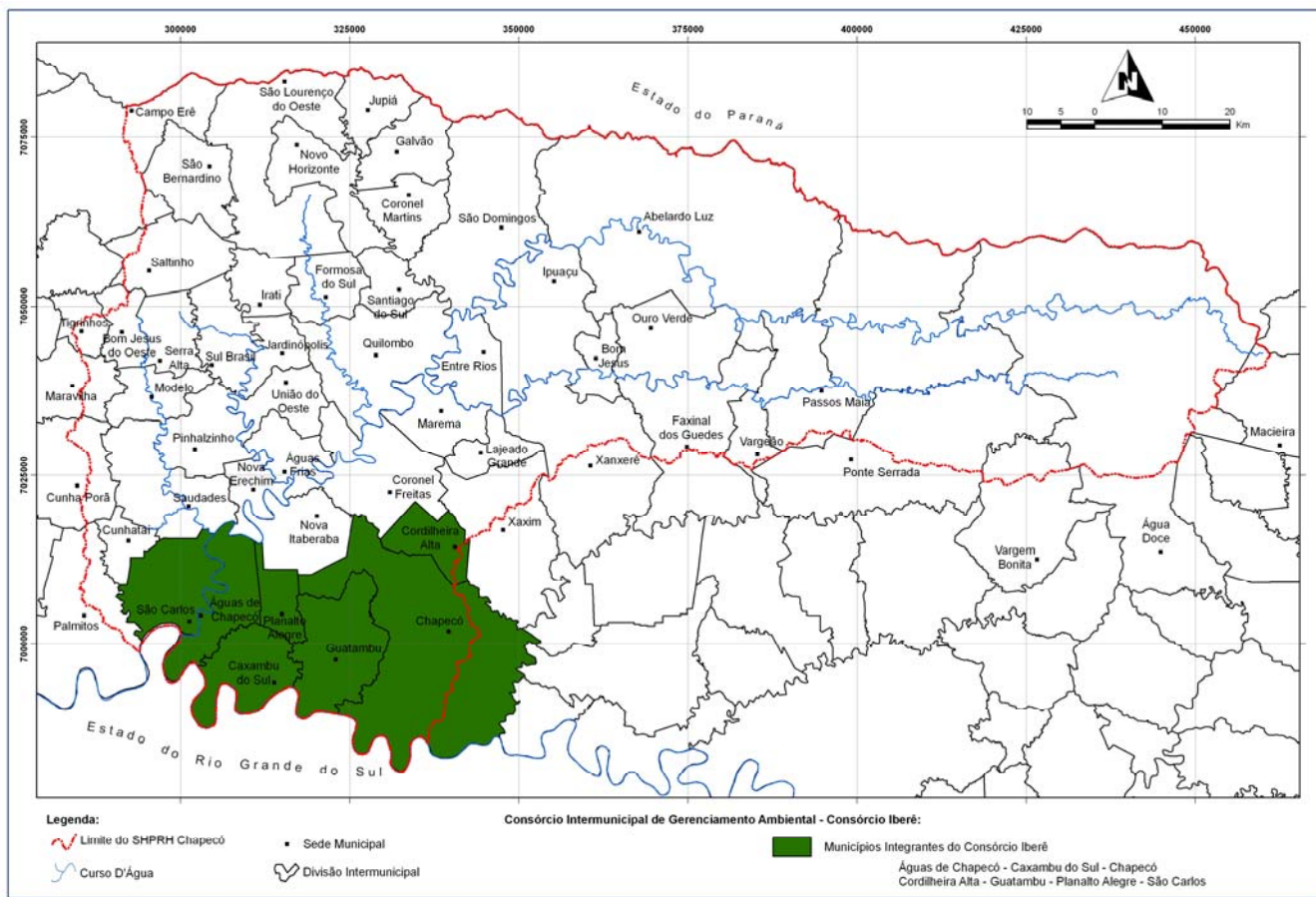
### 3.2.1.3. Consórcio Intermunicipal

Na região do SHPRH Chapecó tem sido desenvolvida uma interessante experiência de gestão ambiental participativa através do *Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental Iberê*. Os Municípios consorciados são: Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Chapecó, Guatambu, Planalto Alegre e São Carlos (ver Figura 10), o Consórcio extrapola as divisões político administrativas dos municípios, incorporando a Bacia Hidrográfica como unidade de gestão. Esta organização trabalha somando interesse institucional e comunitário na identificação de problemas ambientais, gerando propostas construídas coletivamente e soluções compartilhadas.

O *Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental Iberê* é uma instituição regional com potencial de assumir papel importante, nos assuntos relacionados com o uso sustentável dos recursos hídricos, na sua área de atuação (CONSÓRCIO IBERÊ, 2009).

Alguns dos projetos desenvolvidos pelo Consórcio:

- "Projeto Dejetos de Suínos": gerenciamento ambiental da produção de dejetos de suínos na área de atuação do Consórcio;
- "Projeto Educação Ambiental nas Escolas": educação formal em 100% das escolas estaduais, municipais e particulares de abrangência do Consórcio;
- "Projeto Resíduos": busca soluções para o problema relacionado aos resíduos, nos municípios que compõem o Consórcio;
- "Projeto Efluentes Sanitários": incentiva a implantação de sistemas de coleta e disposição final de efluentes locais nas áreas urbanas dos municípios integrantes do Iberê, atuando na educação sanitária e ambiental para a correta utilização dos sistemas de efluentes domésticos;
- "Projeto APA's": objetiva realizar o zoneamento das Áreas de Proteção Ambiental de modo a estabelecer normas de uso de acordo com as condições bióticas locais, em que todas as APA`s deverão ter zonas de vida silvestre nas quais será regulado o uso dos sistemas naturais, através de um amplo trabalho de educação ambiental;
- "Projeto Águas Subterrâneas": verifica como os efeitos da atividade humana afetam o comportamento e a qualidade das águas subterrâneas, bem como defini um programa de proteção destes recursos na região correspondente ao Consórcio Iberê (CONSÓRCIO IBERÊ, 2009).



Fonte: Elaboração própria - MPB Engenharia.

**Figura 10 – Abrangência do Consórcio Iberê**

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 62</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

#### 3.2.1.4. Associações de Câmaras Municipais

Analogamente às associações de municípios, decididas basicamente pelos correspondentes poderes executivos, verifica-se também na região, a existência de associações de vereadores ou câmaras municipais. Estas associações também têm grande potencial de participação, especialmente no referente à discussão e legitimação sócio-político do Plano Estratégico. No Anexo 4 constam os endereços das Associações e no Quadro 8, a seguir, constam as Câmaras Municipais atuantes na área do SHPRH Chapecó.

**Quadro 8 – Associações de Câmaras Municipais inseridas na área do SHPRH Chapecó**

<b>Associação de Câmaras Municipais</b>	<b>Câmaras filiadas na área do SHPRH Chapecó</b>
ACAMOSC – Associação das Câmaras Municipais do Oeste de Santa Catarina	Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, São Carlos, Serra Alta e União do Oeste.
ACANOR – Associação de Câmaras do Noroeste de Santa Catarina	Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, Santiago do Sul, São Bernardino, São Domingos e São Lourenço do Oeste.
ACAVERIOS – Associação das Câmaras de Vereadores do Entre Rios	Bom Jesus do Oeste, Cunha Porã, Maravilha, Modelo, Saltinho e Tigrinhos.

#### 3.2.1.5. Sistemas de Abastecimento de Água Municipal e Intermunicipal

Treze municípios da área do SHPRH Chapecó possuem abastecimento de água através de Associações e Prefeituras. Vale ressaltar que, nas áreas rurais, as captações de água subterrânea e superficial são de responsabilidade da comunidade.

No Município de Bom Jesus, o sistema de abastecimento de água é feito pela Prefeitura Municipal através da captação de águas subterrâneas em dois poços artesianos. O sistema de abastecimento de água atende aproximadamente 350 famílias na área urbana.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 63</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

No Município de Cordilheira Alta, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

No Município de Entre Rios, o sistema de abastecimento de água é feito pela Prefeitura, na área urbana, através da captação de água superficial de um riacho, atendendo aproximadamente 350 famílias. Na área rural, é captada água subterrânea de três poços artesianos, sendo de responsabilidade da própria comunidade.

Em Irati, o sistema de abastecimento de água é feito pela Prefeitura Municipal através da captação de águas subterrâneas em cinco poços artesianos. O sistema de abastecimento de água atende aproximadamente 500 famílias.

No Município de Lajeado Grande, o sistema de abastecimento de água é feito pela Associação de Moradores para toda área urbana e para algumas casas da área rural. O sistema de abastecimento de água atende aproximadamente 200 famílias.

Em Nova Itaberaba, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e atende 450 famílias através da captação de águas subterrâneas em três poços artesianos.

No Município de Planalto Alegre, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e atende aproximadamente de 380 a 400 famílias; através da captação de águas subterrâneas em dois poços artesianos e em sete fontes tipo caxambu.

Em Santiago do Sul, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

No Município de Saudades, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal. O sistema atende aproximadamente 320 famílias no perímetro urbano através da captação de águas subterrâneas em doze poços artesianos.

No Município de Serra Alta, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e atende aproximadamente 540 famílias na área urbana através da captação de águas em duas fontes superficiais. Na comunidade rural, a água é captada através de fontes ou poços artesianos, atendendo aproximadamente 240 famílias. As instalações são de responsabilidade da Prefeitura, porém a administração e a manutenção de responsabilidade dos usuários e associações.

Em Sul Brasil, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e atende 550 famílias (área urbana e rural) através da captação de água subterrânea em seis poços artesianos.

Em Tigrinhos, o sistema de água é de responsabilidade de Associações Comunitárias. Das quatorze comunidades existentes no município, nove possuem poços artesianos e as demais são abastecidas por esses poços.

No Município de União do Oeste, o sistema de água é de responsabilidade da Prefeitura Municipal. O sistema atende 400 famílias através da captação de águas subterrâneas em poços artesianos localizados na área urbana e rural. Nesta última área, o abastecimento de água é de responsabilidade das associações comunitárias.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 64
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 3.2.2. Instituições de Âmbito Estadual

#### 3.2.2.1. Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

No ano de 2003, foi feita a integração da antiga Secretaria da Família com a Secretaria do Meio Ambiente, formando a então denominada Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente – SDS.

Com a reforma administrativa ocorrida em 2005, através da Lei Complementar n.º 284 de 28 de fevereiro de 2005, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Urbano e Meio Ambiente foi transformada em **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável**, permanecendo a sigla **SDS**.

Na terceira reforma administrativa através da Lei Complementar n.º 381 de 7 de maio de 2007 somos alteradas a competência e o nome da SDS, transformando-a em **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável**, mantendo a sigla **SDS** (SANTA CATARINA / SDS, 2009).

Cabe destacar que as principais atribuições da SDS se encontram contempladas no item 1.2.2.

Na Figura 11 encontra-se o Organograma da SDS.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 65
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			



Fonte: (SANTA CATARINA / SDS, 2009).

**Figura 11 – Organograma da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável**

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 66</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 3.2.2.2. Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH foi estabelecido através da Lei n ° 6.739 de 1985 com as funções de órgão de deliberação coletiva no Estado de Santa Catarina.

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos é o órgão superior do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos; responsável pelo estabelecimento de diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos, proposição de diretrizes para o Plano Estadual de Recursos Hídricos e normas sobre o uso das águas e, ainda, estabelecimento de normas para a instituição de Comitês de Bacia. O órgão central, representado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), responsável pelo Meio Ambiente, é responsável pela execução da Política Estadual de Recursos Hídricos e coordenação à implantação dos Planos de Recursos Hídricos (CERH, 2009).

### 3.2.2.3. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDR´s

As Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional objetivam a democratização das ações e a transparência e visam ao amplo engajamento e a participação das comunidades de cada microrregião, com a regionalização do orçamento, do planejamento, da fiscalização e das ações.

As Secretarias atuam como agências oficiais de desenvolvimento. Os Conselhos: compostos pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, os Prefeitos e os Presidentes das Câmaras de Vereadores da região de abrangência e dois representantes de cada município, membros da sociedade civil; que representem os segmentos culturais, políticos, ambientais, econômicos e sociais, constituem um Fórum permanente de debates sobre a aplicação do orçamento regionalizado. A escala de prioridades das ações e a integração Estado/Município/Universidade/Comunidade no planejamento e execução de metas.

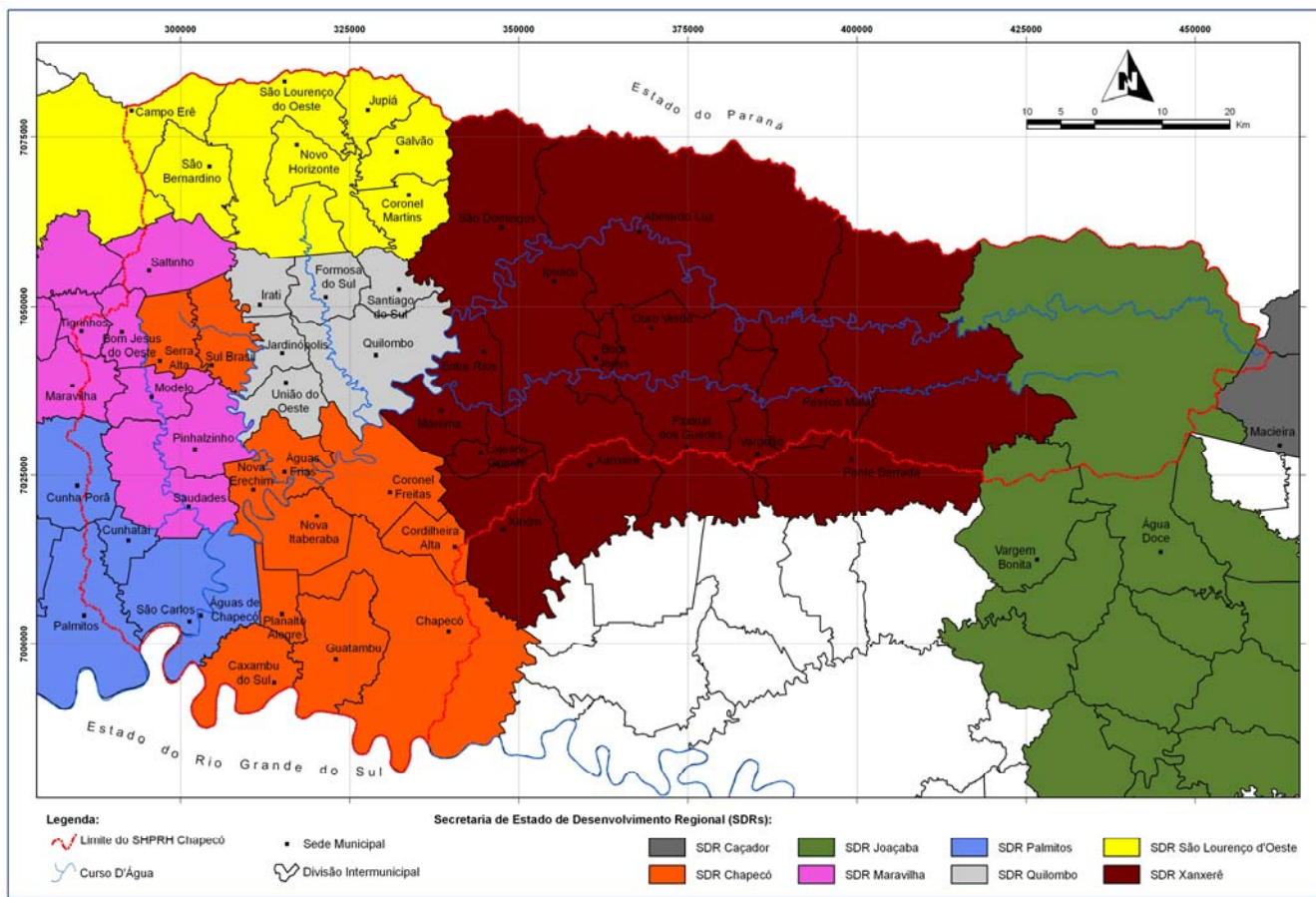
Fazem parte, da organização estrutural das Secretarias, as gerências regionais: da Educação; da Saúde; da Assistência Social; do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Agricultura; da Infra-estrutura; da Cultura, Turismo e Esporte; e, a Gerência de Projetos Especiais. Maior ênfase no processo de construção do PEGI da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e seus contíguos são as oito Gerências Regionais do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Agricultura, nos Municípios de Caçador, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Palmitos, Quilombo, São Lourenço do Oeste e Xanxerê (SANTA CATARINA / SDR, 2009).

As Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional, atuantes na área do SHPRH Chapecó, com identificação dos correspondentes municípios sede e municípios de abrangência, estão apresentadas no Quadro 9 e na Figura 12 a seguir:

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		<b>REVISÃO C</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

**Quadro 9 – SDR´s inseridas no SHPRH Chapecó**

<b>SDR</b>	<b>Sede</b>	<b>Municípios do SHPRH Chapecó na SDR</b>
SDR de Caçador	Caçador	Macieira
SDR de Chapecó	Chapecó	Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Guatambu, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Planalto Alegre, Serra Alta e Sul Brasil
SDR de Joaçaba	Joaçaba	Água Doce e Vargem Bonita
SDR de Maravilha	Maravilha	Bom Jesus do Oeste, Maravilha, Modelo, Pinhalzinho, Saltinho, Saudades e Tigrinhos
SDR de Palmitos	Palmitos	Águas de Chapecó, Cunha Porã, Cunhataí, Palmitos e São Carlos
SDR de Quilombo	Quilombo	Formosa do Sul, Irati, Jardinópolis, Quilombo, Santiago do Sul e União do Oeste
SDR de São Lourenço do Oeste	São Lourenço do Oeste	Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, São Bernardino e São Lourenço do Oeste
SDR de Xanxerê	Xanxerê	Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim



Fonte: Elaboração própria – MPB Engenharia.

**Figura 12 – Abrangência das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR´s) na área do SHPRH Chapecó**

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 69</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

#### 3.2.2.4. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S/A – EPAGRI

Com o objetivo de promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais, a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S/A) busca a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores. É também objetivo da empresa promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.

A estrutura organizacional da Epagri compreende, no nível político-estratégico, a sede administrativa, integrada pelos órgãos deliberativos e de fiscalização, a diretoria executiva, as gerências estaduais e as assessorias, competindo-lhes a formulação de políticas, diretrizes, estratégias e o estabelecimento de prioridades; análise da gestão econômico-financeira; coordenação, avaliação, suporte institucional e articulação interinstitucional. No nível tático-operacional competem às Gerências Regionais – compostas por unidades de pesquisa, centros de treinamento, campos experimentais e escritórios municipais – o cumprimento das políticas, diretrizes, estratégias e prioridades; formulação e execução de projetos; administração dos recursos humanos, materiais e financeiros; articulação e suporte intra-regional; participação nos planos municipais de desenvolvimento rural e na articulação local (EPAGRI, 2009).

As Gerências Regionais atuantes na área do SHPRH Chapecó e os correspondentes escritórios municipais estão apresentados no Quadro 10. A Figura 13 exhibe a abrangência de cada Gerência.

**Quadro 10 – Gerências Regionais da Epagri atuantes na área do SHPRH Chapecó**

<b>Gerências</b>	<b>Escritórios Municipais na área do SHPRH Chapecó</b>
Gerência Regional de Caçador	Macieira
Gerência Regional de Chapecó	Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Guatambu, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Planalto Alegre, Serra Alta e Sul Brasil
Gerência Regional de Joaçaba	Água Doce e Vargem Bonita
Gerência Regional de Maravilha	Bom Jesus do Oeste, Maravilha, Modelo, Pinhalzinho, Saltinho, Saudades e Tigrinhos
Gerência Regional de Palmitos	Águas de Chapecó, Cunha Porã, Cunhataí, Palmitos, São Carlos
Gerência Regional de São	Campo Erê, Coronel Martins, Formosa do Sul, Galvão, Irati, Jardinópolis, Jupirá, Novo Horizonte, Quilombo, Santiago do Sul,

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 70</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Gerências</b>	<b>Escritórios Municipais na área do SHPRH Chapecó</b>
Lourenço do Oeste	São Bernardino, São Lourenço do Oeste e União do Oeste
Gerência Regional de Xanxerê	Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuacu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim

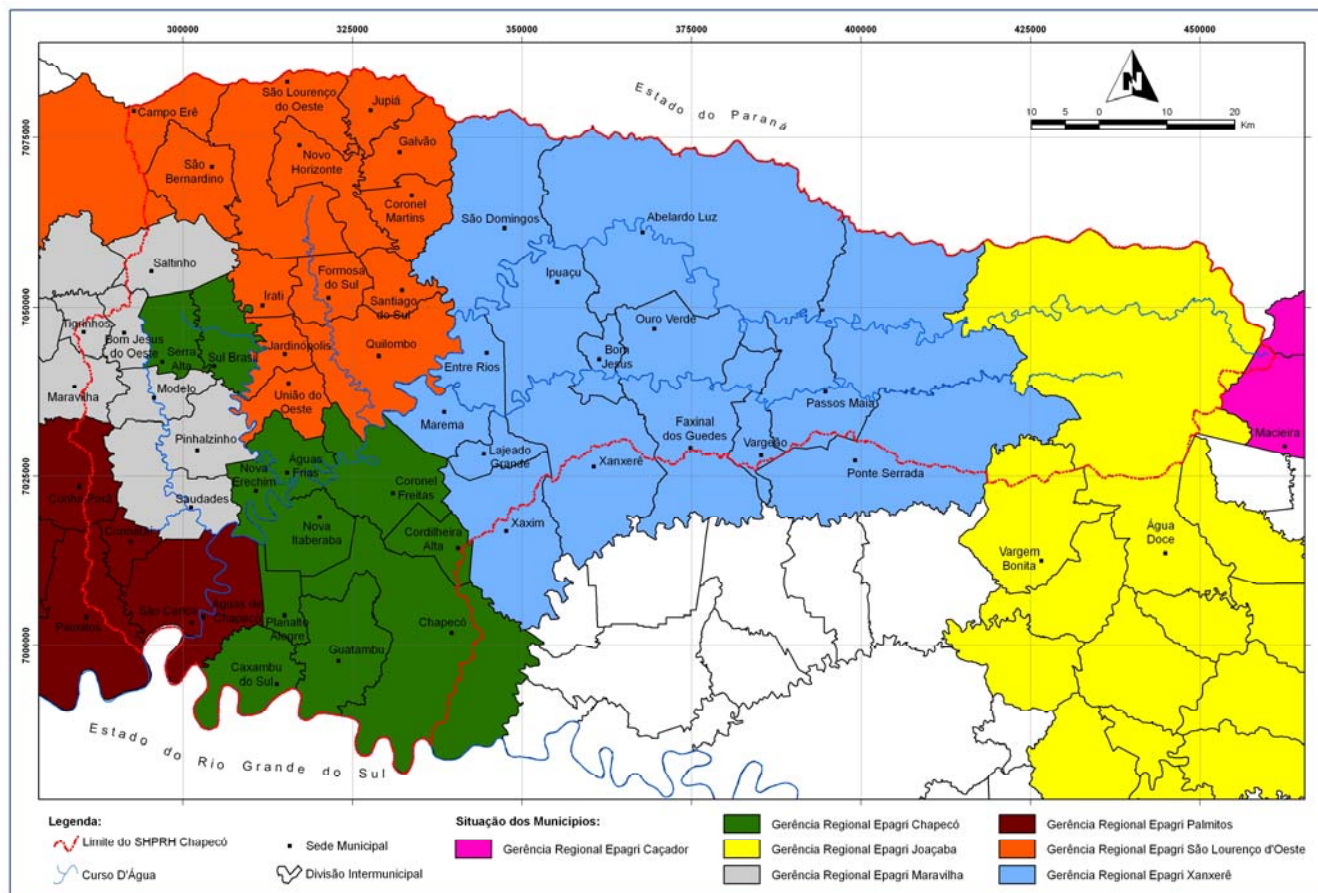


DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 71</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Destaque especial, no âmbito da SAR/Epagri, é o desenvolvimento do Programa PRAPEM/MICROBACIAS 2; considerado um projeto inovador porque há a participação efetiva das comunidades, sendo que cada microbacia hidrográfica possui uma Associação de Desenvolvimento da Microbacia (ADM) formalizada com Diretoria, Estatuto, CNPJ, Conta Bancária e com Plano de Desenvolvimento da Microbacia Hidrográfica (PDMH) elaborado pelas comunidades locais. Nestes planos estão definidas as missões, os valores e as ações de curto, médio e longo prazo. As famílias, pela primeira vez, têm voz ativa e poder de decisão. Jovens, mulheres, homens e idosos definem o PDMH a qual pertencem e planejam propostas de melhorias comunitárias, grupais ou individuais. São as famílias organizadas que gerenciam e decidem o que fazer nas áreas ambiental, social e econômica. Como proposta final, estes estudos apresentam um conjunto de prioridades nos grandes blocos de atuação, ou seja: na área ambiental, social e de renda.

Neste sentido, os Planos de Desenvolvimento de Microbacias Hidrográficas (PDMH), elaborados e que estão em elaboração em várias microbacias hidrográficas da área de estudo, serão fonte de pesquisa e alvo de discussão visando à incorporação dos resultados destes no Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.

No Anexo 4 estão listados os endereços, telefones e *e-mails* das Gerências Regionais da Epagri na área do SHPRH Chapecó, citando seus respectivos escritórios municipais. Importante ainda o destaque para a existência dos Escritórios Municipais da Epagri em todos os municípios catarinenses, inclusive na área do SHPRH Chapecó, que podem garantir uma representação no mínimo, em nível municipal nas discussões para construção do PEGI da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.



Fonte: Elaboração própria – MPB Engenharia.

**Figura 13 – Abrangência das Gerências Regionais da Epagri na área do SHPRH Chapecó**

No âmbito do Projeto Microbacias 2, foi criada a Secretaria Executiva Estadual, com sede em Florianópolis e também as unidades regionais chamadas de Secretarias Executivas Regionais (SERs). Na área do SHPRH Chapecó sete SERs, desenvolvem suas atividades e estão estabelecidas, com sedes: em Caçador, Chapecó, Maravilha, Palmitos, Quilombo, São Lourenço do Oeste e Xanxerê.

Como já citado anteriormente e como parte das ações desenvolvidas pelo Projeto Microbacias, as Associações de Desenvolvimento das Microbacias (ADMs) representam os interesses das famílias inseridas em cada microbacia. Para sua legalização, cada ADM deve contar com a adesão de no mínimo 70% do total de famílias. A constituição da ADM é condição necessária para viabilização de recursos do Plano de Desenvolvimento da Microbacia. A ADM é quem aprova o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microbacia e as respectivas propostas comunitárias, grupais ou individuais, assumindo a co-responsabilidade na gestão, execução, monitoramento, avaliação e fiscalização das ações (AMEOSC, 2009).

O Plano de Desenvolvimento é o resultado do processo de planejamento participativo, flexível e contínuo, adaptado à realidade da comunidade. Construído pelas famílias participantes; com

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 73
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

apoio de entidades executoras e parceiras do projeto e assessorados pelos técnicos facilitadores e extencionistas. O plano inclui prioridades definidas pelos moradores da microbacia ou comunidade indígena e representa os mais diversos problemas, necessidades e potencialidades da região (AMEOSC, 2009).

No Quadro 11 encontra-se as ADM´s com atuação na área do SHPRH Chapecó.

No Anexo 4 estão listados os endereços, telefones e *e-mails* das Secretarias Executivas Regionais.

**Quadro 11 – ADM´s inseridas na área do SHPRH Chapecó**

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Abelardo Luz	TI	Lajeado Sangão Lambedor	ok	Lajeado do Potriro e Sanga do Lambedor
Abelardo Luz	TI	Foz do Rio Pacheco	ok	Foz do Rio Pacheco
Abelardo Luz	TI	Cabeceira do Rio Vermelho	ok	Cabeceira do Rio Vermelho
Abelardo Luz	TI	Médio e Baixo Rio Vermelho	ok	Médio e Baixo Rio Vermelho
Abelardo Luz	TI	Cabeceira do Lajeado Grande	ok	Lajeado Grande
Abelardo Luz	TI	Arroio São José e Velho	ok	C.H. dos Arroios São José e Lajeado Passo Velho
Água Doce	PSF	Rio Água Doce	ok	Rio Água Doce
Água Doce	PSF	Rio Cambuim	ok	Rio Cambuim
Água Doce	PSF	Rio Bom Retiro	ok	Rio Bom Retiro

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 74
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Água Doce	PSF	Assentamentos Olaria e 9 de Novembro	ok	Assentamentos Olaria e 9 de Novembro
Águas de Chapecó	TI	Lajeado Lambari	ok	Lajeado Lambari
Águas de Chapecó	TI	Lajeado Dom José	ok	Lajeado Dom José
Águas de Chapecó	TI	Lajeado Maidana	ok	Lajeado Maidana
Águas de Chapecó	TI	Sobradinho	ok	Sobradinho
Águas Frias	TI	Córrego Tarumanzinho	ok	Córrego Taruma
Águas Frias	TI	Sanga do Felício	ok	Sanga do Felício
Bom Jesus	TI	Chapecozinho	sem plano	Rio Chapecozinho
Bom Jesus	TI	Formigas	ok	Rio Formigas
Bom Jesus do Oeste	PSD	Rio Barra Suja	ok	Rio Barra Suja
Bom Jesus do Oeste	PSD	Rio Joelho	ok	Rio Joelho
Campo Erê	PSD	Pinheirinho Cafundó	sem plano	Pinheirinho Cafundó

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 75
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Campo Erê	PSD	Mundo Novo	sem plano	Mundo Novo
Campo Erê	PSD	Rio Três Voltas	sem plano	Três Voltas
Campo Erê	PSD	Rio Sargento	sem plano	Sargento
Caxambu do Sul	TI	Lajeado Dom José	ok	Lajeado Dom José
Caxambu do Sul	TI	Lajeado Caxambu	ok	Lajeado Caxambu
Caxambu do Sul	TI	Volta Grande	ok	Volta Grande
Chapecó	PSD	Lajeado Serrinha	ok	Lajeado Serrinha
Chapecó	PSD	Lajeado Carneiro	ok	Lajeado Carneiro
Chapecó	PSD	Monte Alegre	ok	Sanga Capinzal
Chapecó	PSD	Lajeado Carneiro IV	ok	Lajeado Rondinha
Chapecó	PSD	Lajeado Lambedor III	ok	Lajeado Veríssimo
Chapecó	PSD	Lajeado Rodeio Bonito II	ok	Lajeado Veríssimo

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 76
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Chapecó	PSD	Área Indígena	ok	Terras Indígenas Aldeia Condá
Cordilheira Alta	PSD	Lajeado Pilão	ok	Quatro Nascentes
Cordilheira Alta	PSD	Rio Taquaruçu	ok	Nascente do Rio Taquaruçu
Coronel Freitas	TI	Córrego Tarumã	ok	Arroio Tarumã
Coronel Freitas	TI	Rio Xaxim	ok	Rio Xaxim
Coronel Freitas	TI	Santo Antonio	ok	Córrego Santo Antônio
Coronel Freitas	TI	Rio Taquaruçú	ok	Rio Taquaruçú
Coronel Freitas	TI	Rio Florentino	ok	Rio Florentino
Coronel Freitas	TI	Córrego Roncador	ok	Córrego Roncador
Coronel Martins	TI	Rio Tico Tico e São Paulo	sem plano	Rio Tico-Tico e Córrego São Paulo
Coronel Martins	TI	Rio Saudades I	sem plano	Rio Saudades I
Cunha Porã	PSF	Lajeado São Domingos	ok	Lajeado São Domingos

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 77
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Cunha Porã	PSF	Sanga Bambi	ok	Sanga Bambi
Cunha Porã	PSF	Lajeado Boropi	ok	Lajeado Boropi
Cunha Porã	PSF	Lajeado Sertão	ok	Lajeado Sertão
Cunha Porã	PSF	Lajeado São Domingos Menor	ok	Lajeado São Domingos Menor - ADM Glória
Cunha Porã	PSF	Sanga Itajaçu	ok	Sanga Itajaçu
Cunhataí	TI	Arroio Cunhataí	ok	Arroio Cunhataí
Cunhataí	TI	Arroio Cambará	ok	Arroio Cambará
Entre Rios	TI	Rio Chapecó	sem plano	Lajeado Guarani
Entre Rios	TI	Lajeado Toldinho	sem plano	Lajeado Toldinho
Faxinal dos Guedes	PSD	Lajeado dos Guedes	sem plano	Lajeado dos Guedes
Faxinal dos Guedes	PSD	Lajeado Cerca Velha	ok	Lajeado Cerca Velha
Formosa do Sul	TI	Lajeado Guarani	ok	Lajeado Guarani

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM
Formosa do Sul	TI	Rio Ouro	ok	Rio Ouro
Galvão	TI	Rio Saudades	ok	Rio Saudades
Galvão	TI	Rio Feliciano	ok	Rio Feliciano
Guatambu	TI	Rio Lambedor	ok	Rio Lambedor
Guatambu	TI	Lajeado Peão	ok	Lajeado Peão
Guatambu	TI	Linha Nova União	ok	Vila Nova
Guatambu	TI	Porto Chalana	ok	Porto de Chalana
Iguaçu	TI	Samburá	sem plano	Rio Samburá
Iguaçu	TI	Toldo Velho	sem plano	Rio Toldo Velho
Iguaçu	TI	Terra Indígena Kanhru	sem plano	Indígena Kanhru
Irati	TI	Rio Pesqueiro	ok	Rio Pesqueiro
Irati	TI	Barra Escondida	ok	Rio Barra Escondida



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 79
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Jardinópolis	TI	Santo Antônio do Pinhal	ok	Rio Santo Antonio do Pinhal
Jardinópolis	TI	Córrego Jardinópolis	sem plano	Córrego Jardinópolis
Jupia	TI	Rio Feliciano I	ok	Rio Feliciano I
Jupia	TI	Rio Feliciano II	ok	Rio Feliciano II
Lajeado Grande	TI	Lajeado Grande	ok	Lajeado Grande
Macieira	PSF	Santo Antônio	ok	Vale do Santo Antonio
Macieira	PSF	São Domingos	ok	Vale das Águas Cristalinas do São Domingos
Maravilha	PSF	Iraceminha I	ok	Iraceminha I
Maravilha	PSF	Iraceminha II	ok	Iraceminha II
Marema	TI	Barra Chapecozinho	ok	Barra de Chapecó/Chapecozinho
Marema	TI	Córrego Baliza	ok	Córrego Baliza/Despraiado
Modelo	TI	Rio Burro Branco	ok	Rio Burro Branco

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 80
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Modelo	TI	Rio Jundiá	ok	Rio Jundiá
Nova Erechim	TI	Lajeado Barreiro	ok	Lajeado Barreiro
Nova Erechim	TI	Lajeado Jacutinga	ok	Lajeado Jacutinga
Nova Itaberaba	TI	Rio Espuma	ok	Rio Espuma
Nova Itaberaba	TI	Rio Taquara	ok	Barra do Taquara
Nova Itaberaba	TI	Rio Pinheiro	ok	Rio Pinheiro
Nova Itaberaba	TI	Cambucica	ok	Cambucica
Novo Horizonte	TI	Rio Bonito I	ok	Rio Bonito I
Novo Horizonte	TI	Rio Bonito II	ok	Rio Bonito II
Novo Horizonte	TI	Rio Platanéia	ok	Rio Platanéia
Ouro Verde	TI	Serra São José	sem plano	Serra São José
Ouro Verde	TI	Anta Gorda	sem plano	Anta Gorda

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 81
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Palmitos	PSF	São Domingos I	ok	Rio São Domingos I
Palmitos	PSF	São Domingos II	ok	Rio São Domingos II
Palmitos	PSF	Afluente do Rio Barra Grande	ok	Afluente do Rio Barra Grande
Palmitos	PSF	Amigos do Barra Grande	ok	Amigos do Barra Grande
Palmitos	PSF	Cascata da Gruta	ok	Cascata da Gruta
Palmitos	PSF	Renascer	ok	Renascer
Palmitos	PSF	Lajeado Palmitos	ok	Lajeado Palmitos
Palmitos	PSF	Lajeado Águas Frias	ok	Lajeado Águas Frias
Palmitos	PSF	Lajeado Passarinhos	ok	Lajeado Passarinhos
Palmitos	PSF	Microbacia Sul	ok	Sul
Palmitos	PSF	Nascente do Rio Barra Grande	ok	Nascente do Rio Barra Grande
Palmitos	PSF	Volta do Rio Uruguai	ok	Volta do Rio Uruguai

**PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ  
- ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -**

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM
Passos Maia	PSD	Alto Chapecozinho I	ok	Alto Chapecozinho I
Passos Maia	PSD	Chapecozinho II	ok	Alto Chapecozinho II
Passos Maia	PSD	Lajeado Santa Rosa	ok	Lajeado Santa Rosa
Passos Maia	PSD	Lajeado Taborda	ok	Lajeado Taborda
Pinhalzinho	TI	Córrego Salete	ok	Córrego Salete
Pinhalzinho	TI	Lajeado Tiradentes	ok	Lajeado Tiradentes
Pinhalzinho	TI	Rio Pinhalzinho	ok	Rio Pinhalzinho
Pinhalzinho	TI	Lajeado Pitinga	ok	Lajeado Pitinga
Planalto Alegre	TI	Lajeado Dom José	ok	Lajeado Dom José
Planalto Alegre	TI	Lajeado Bonito	ok	Arroio Bonito/Lajeado Antinhas
Ponte Serrada	PSF	Guaporé/Ressaca	ok	Rio Ressaca/Guaporé
Ponte Serrada	PSF	Rio Baía	ok	Rio Baía

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 83
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Quilombo	TI	Rio Ouro I	sem plano	Rio Ouro I
Quilombo	TI	Rio Ouro II	sem plano	Rio Ouro II
Quilombo	TI	Rio Ouro III	sem plano	Complexo Hidrológico Rio Ouro III
Quilombo	TI	Saudades e São Judas	ok	Salto Saudades, Aurora e São Judas
Quilombo	TI	Rio Fortaleza	sem plano	Rio Fortaleza
Saltinho	PSD	Rio Pesqueiro I	ok	Rio Pesqueiro I
Saltinho	PSD	Rio Pesqueiro II	ok	Rio Pesqueiro II
Saltinho	PSD	Rio Burro Branco I	ok	Rio Burro Branco I
Saltinho	PSD	Rio Urutau	ok	Rio Urutau
Santiago do Sul	TI	Córrego Gato	ok	Córrego do Gato
São Bernardino	TI	Rio Cascudo	sem plano	Complexo Hidrológico Rio Cascudo
São Bernardino	TI	Três Voltas	ok	Complexo Hidrológico Rio Três Voltas

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 84
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
São Carlos	TI	Rio Jacutinga I	ok	Complexo Hidrológico Lajeado Jacutinga I
São Carlos	TI	Rio Jacutinga II	ok	Complexo Hidrológico Lajeado Jacutinga II
São Carlos	TI	Lajeado Aguinhas I	sem plano	Lajeado Aguinhas I
São Carlos	TI	Lajeado Aguinhas II	sem plano	Lajeado Aguinhas II
São Carlos	TI	Lajeado Marcelino	ok	Complexo Hidrológico Lajeado Marcelino
São Carlos	TI	Lajeado Pratas	ok	Lajeado Pratas
São Domingos	TI	Rio Martins	ok	Rio Martins
São Domingos	TI	Arroio São Maurício	ok	Arroio São Maurício
São Domingos	TI	Santo Antônio	ok	Rio Santo Antonio
São Lourenço do Oeste	TI	São Lourenço e Taquari	sem plano	Complexo Hidrológico Rio São Lourenço e Arroio Taquari
São Lourenço do Oeste	TI	Lajeado Grande	sem plano	Rio Lageado Grande
São Lourenço do Oeste	TI	São Francisco	ok	Córrego São Francisco

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 85
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
São Lourenço do Oeste	TI	Macaco III	sem plano	Rio Macaco III
São Lourenço do Oeste	TI	Macaco IV	ok	Rio Macaco IV
Saudades	TI	Lajeado Solteiro	ok	Lajeado Solteiro
Saudades	TI	Lajeado Tigres II	ok	Lajeado Tigres II
Saudades	TI	Lajeado Coxilha	ok	Lajeado Coxilha/Julião
Saudades	TI	Rio Saudades	ok	Rio Saudades
Saudades	TI	Santo Antão	ok	Lajeado Santo Antão/Araçá
Saudades	TI	Lajeado Araçazinho	ok	Lajeado Araçazinho
Serra Alta	TI	Lajeado Grande	sem plano	Lajeado Grande
Serra Alta	TI	Lajeado Mico	sem plano	Lajeado Mico/ Burro Branco
Sul Brasil	TI	Lajeado Uru	ok	Lajeado Uru
Sul Brasil	TI	Três Amigos	ok	Três Amigos

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 86
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Tigrinhos	PSD	Lajeado Trindade	ok	Lajeado Trindade
Tigrinhos	PSD	Rio Barra Suja	ok	Rio Barra Suja
União do Oeste	TI	Adolfo Konder	ok	Sanga Adolfo Konder
União do Oeste	TI	Sanga Parafusinho	ok	Sanga Parafusinho
Vargeão	PSD	Chapecó	ok	Rio Chapecó
Vargem Bonita	PSF	Rio Tunalzinho	ok	Rio Tunalzinho
Vargem Bonita	PSF	Rio Coração	ok	Rio Coração
Xanxerê	PSF	Lajeado Perau das Flores	ok	Lajeado Perau das Flores
Xanxerê	PSF	Cambuinzal	ok	Lajeado Cambuinzal
Xaxim	PSF	Anita Garibaldi	sem plano	Anita Garibaldi
Xaxim	PSF	Limeira	ok	Limeira
Xaxim	PSF	Irani I	sem plano	Irani I



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		<b>REVISÃO C</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

<b>Município</b>	<b>Inserção no SHPRH Chapecó</b>	<b>Microbacia</b>	<b>Plano</b>	<b>ADM</b>
Xaxim	PSF	Irani II	sem plano	Irani II

### 3.2.2.5. Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC

Empresa de economia mista, criada em 28/02/1979 pela Lei n ° 5.516 e fundada em 27/11/1979, transformada em empresa pública em 06/09/2005; tem como missão melhorar a qualidade de vida da sociedade catarinense, promovendo a saúde pública e o desenvolvimento integrado e sustentável dos setores agropecuário, florestal e pesqueiro, através de ações voltadas ao apoio da produção e comercialização, controle de qualidade e saneamento ambiental.

Serviços prestados: Saúde animal, fomento da produção animal, classificação de produtos de origem vegetal, armazenagem, engenharia rural e inspeção de produtos de origem animal (CIDASC, 2009).

Está organizada em Administrações Regionais das quais, as que atuam na área do SHPRH Chapecó e correspondentes municípios de abrangência, está apresentado no Quadro 12. No Anexo 4 estão listadas as Administrações Regionais da CIDASC na área do SHPRH Chapecó.

**Quadro 12 – Administrações Regionais da CIDASC inseridas na área do SHPRH Chapecó**

<b>Administrações Regionais da CIDASC</b>	<b>Municípios de Abrangência na área do SHPRH Chapecó</b>
Regional de Chapecó	Águas de Chapecó, Águas Frias, Bom Jesus do Oeste, Campo Erê, Caxambú do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Coronel Martins, Cunha Porã, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambú, Irati, Jardinópolis, Jupiá, Maravilha, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Saltinho, Santiago do Sul, São Bernardino, São Carlos, São Lourenço do Oeste, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, Tigrinhos e União do Oeste
Regional de Xanxerê	Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuaçú, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 88</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 3.2.2.6. Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN é uma empresa de capital misto, criada em 1970 e que tem como missão abastecer de água para consumo humano e prover o estado de sistemas de saneamento básico. A empresa está presente em 205 municípios catarinenses e 01 paranaense, atuando diretamente nesses dois setores.

A empresa atende uma população de 2,3 milhões de habitantes com distribuição de água tratada e 319 mil com coleta, tratamento destino final de esgoto sanitário (CASAN, 2009).

Dos 53 municípios inseridos na área do SHPRH Chapecó, a CASAN atende 40 municípios através das agências regionais, agências e distritos operacionais vinculadas à SPO - Superintendência Regional de Negócios Planalto/Oeste Quadro 13.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

**Quadro 13 – Abrangência da CASAN na área do SHPRH Chapecó**



No Anexo 4 estão listados os contatos (endereço, telefone e *e-mail*) da superintendência regional, das agências regionais e das agências da CASAN na área do SHPRH Chapecó.

### 3.2.2.5. FATMA – Fundação do Meio Ambiente

A FATMA é o órgão ambiental da esfera estadual do Governo do Estado de Santa Catarina. Atua com uma sede administrativa, localizada em Florianópolis, e 14 coordenadorias regionais, e um Posto Avançado de controle Ambiental (PACAM), no Estado. Criada em 1975, a FATMA tem como missão maior garantir a preservação dos recursos naturais do Estado. Isto é buscado através: da gestão de oito Unidades de Conservação Estaduais, da Fiscalização Ambiental, do

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 90</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Licenciamento Ambiental, do Programa de Prevenção e Atendimento a Acidentes com Cargas Perigosas e de Estudos e Pesquisas Ambientais e da pesquisa da Balneabilidade.

A ação da FATMA na área correspondente ao SHPRH Chapecó compete à Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental (CODAM) com sede em Chapecó.

De acordo com informações disponíveis na *homepage* desta instituição, no link "Projetos" são listados Programas e Convênios. Foram identificados os seguintes programas: Bacias Hidrográficas; Programa AMAUC - Consórcio Lambari; Programas de Proteção e Recuperação Ambiental; Programa de Prevenção e Atendimento a Acidentes com Cargas Perigosas; e, Programa Água Limpa.

Para viabilizar projetos especiais, de grande amplitude e efeitos diretos sobre as comunidades e economias envolvidas, e que também requerem tecnologia de ponta, a FATMA mantém convênio com entidades internacionais (FATMA, 2009), a saber:

- GTZ - Agência Alemã de Cooperação Técnica: Cooperação Técnica para o Gerenciamento dos Recursos Hídricos em Santa Catarina;
- KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau: Cooperação Financeira Alemã. Proteção da Mata Atlântica em Santa Catarina - Consolidar e fortalecer as Unidades de Conservação - UC's;
- GEF - Fundo para o Meio Ambiente: Conservação da biodiversidade e restauração dos ecossistemas de importância global do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, com a participação de atores sociais locais. Este Projeto prevê atividades de fiscalização, educação ambiental e elaboração do Plano de Manejo, entre outras;
- PNMA II - Programa Nacional de Meio Ambiente: Ativo ambiental - desenvolver atividades de recuperação ambiental decorrentes dos despejos de dejetos suínos, nas Bacias do Frágoso e Coruja/Bonito, com a realização do Licenciamento e do Monitoramento Ambiental; e,
- Microbacias II - Corredores Ecológicos: Este Projeto objetiva a implantação de corredores ecológicos em áreas de florestas de araucária, a regulamentação de leis de conservação e gestão ambiental (SEUC e ICMS - Ecológico), e a consolidação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro com ações de educação ambiental e de fiscalização.

### 3.2.2.8. Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária (VISA) é responsável por promover e proteger a saúde e prevenir a doença por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. Tem como missão promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 91</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

coordenação, normatização, capacitação, educação, informação apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária.

O serviço de Vigilância Sanitária está vinculado ao serviço de saúde. No caso do Brasil, é o SUS – Sistema Único de Saúde. O SUS foi criado pela Lei Federal 8.080. No artigo 7 dessa Lei estão descritos os princípios e as diretrizes do SUS, que são os mesmos que regem o trabalho da Vigilância Sanitária.

Cabe aos municípios a execução de todas as atividades de Vigilância Sanitária, desde que assegurados nas leis federais (Portaria n ° 2.473, de 29 de dezembro de 2003) e estaduais. Esse é o processo chamado de municipalização das ações da VISA. O Estado e a União podem atuar em caráter complementar quando houver risco epidemiológico, necessidade profissional e tecnológica (VISA, 2009).

Regionais da Vigilância Sanitária atuantes na área do SHPRH Chapecó: Chapecó (4ª Regional), Maravilha (2ª Regional), Palmitos (29ª Regional), Quilombo (32ª Regional), São Lourenço do Oeste (3ª Regional) e Xanxerê (5ª Regional).

No Anexo 4 estão listados os contatos das seis Regionais da Vigilância Sanitária atuantes na área do SHPRH Chapecó.

### 3.2.2.9. Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC

A Celesc – Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., é uma sociedade de economia mista, controladora de empresas concessionárias de serviços de geração e distribuição de energia elétrica. Atualmente, sua área de atuação corresponde a quase 92% do território catarinense, além do atendimento ao Município de Rio Negro, no Paraná.

Com presença consolidada entre as melhores do Setor Elétrico do País, a Celesc possui o mérito de ter a qualidade dos seus serviços reconhecida em nível nacional e internacional. A Celesc é a segunda maior arrecadadora de ICMS de Santa Catarina (a primeira é a Petrobras) e a 6ª maior prestadora de serviço público de distribuição de energia elétrica do Brasil.

Recém-estruturada no formato de holding, em atenção ao novo marco regulatório do Setor que obriga a desverticalização das atividades de concessão de serviço público de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, a companhia controla, desde outubro de 2006, participações societárias em atividades afins do seu negócio e duas subsidiárias: a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A.

A subsidiária de distribuição é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de clientes e cada unidade consumidora utiliza, em média, 503,29 kWh/mês, o maior índice da região Sul do País. No total, a Empresa

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 92</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

comercializa mais de 1 bilhão de kWh mensalmente e seu faturamento bruto anual está na casa dos R\$ 4,2 bilhões.

A subsidiária de geração, prestes a formar parceria com parceiros privados, administra a operação de 12 PCHs, que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 80,9MW.

A Celesc foi criada em 9 de dezembro de 1955 pelo Decreto Estadual n ° 22, assinado pelo Governador Irineu Bornhausen. Na época, a necessidade energética do Estado era suprida por pequenos e médios sistemas elétricos regionalizados, geralmente mantidos pela iniciativa privada, que foram construídos a partir do início daquele século.

A princípio, então, a Celesc funcionou como um órgão de planejamento e como responsável pelo repasse de recursos públicos às companhias que operavam o sistema elétrico, para garantir a expansão necessária dos serviços. Com o passar do tempo, ela passou a assumir, gradativamente, o controle acionário das empresas regionais, com a atribuição de planejar e, também, operar o sistema elétrico estadual (CELESC, 2009).

A Celesc atende 51 municípios na área do SHPRH Chapecó através de 5 Agências Regionais (Quadro 14).

**Quadro 14 – Agências Regionais da Celesc inseridas na área do SHPRH Chapecó**

<b>Agência Regional</b>	<b>Municípios de abrangência na área do SHPRH Chapecó</b>
Chapecó	Abelardo Luz, Águas de Chapecó, Águas Frias, Bom Jesus, Bom Jesus Oeste, Chapecó, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Coronel Martins, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Ipuacu, Irati, Jardinópolis, Jupiá, Lageado Grande, Marema, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Ouro Verde, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, São Domingos, São Lourenço do Oeste, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste e Xanxerê
Joaçaba	Água Doce, Vargem Bonita
São Miguel D' Oeste	Campo Erê, Cunha Porã, Cunhataí, Maravilha, Palmitos, São Bernardino, Saltinho e Tigrinhos
Concórdia	Faxinal dos Guedes, Passos Maia, Ponte Serrada e Vargeão

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 93</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Videira	Macleira
---------	----------

No Anexo 4 estão listados os contatos (endereço e telefone) das Agências Regionais da Celesc na área do SHPRH Chapecó.

### **3.2.3. Instituições de Âmbito Federal**

#### **3.2.3.1. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) é uma autarquia federal, criado pela Lei 7735/89 de 22 de fevereiro de 1989. Ele está vinculado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), sendo o responsável pela execução da Política Nacional do Meio Ambiente. Desenvolve diversas atividades para a preservação e conservação do patrimônio natural, exercendo o controle e a fiscalização sobre o uso dos recursos naturais (IBAMA, 2009).

O IBAMA atua na área do SHPRH Chapecó através do Escritório Regional localizado no Município de Chapecó.

#### **3.2.3.2. Fundação Nacional do Índio – FUNAI**

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) é o órgão do governo brasileiro que estabelece e executa a Política Indigenista no Brasil, dando cumprimento ao que determina a Constituição de 1988.

Na prática, significa que compete a FUNAI promover a educação básica aos índios, demarcar, assegurar e proteger as terras por eles tradicionalmente ocupadas, estimular o desenvolvimento de estudos e levantamentos sobre os grupos indígenas. A Fundação tem, ainda, a responsabilidade de defender as Comunidades Indígenas; de despertar o interesse da sociedade nacional pelos índios e suas causas; gerir o seu patrimônio e fiscalizar as suas terras; impedindo as ações predatórias de garimpeiros, posseiros, madeireiros e quaisquer outras que ocorram dentro de seus limites e que representem um risco à vida e à preservação desses povos (FUNAI, 2009).

Na área do SHPRH Chapecó a FUNAI atua através da Administração Executiva Regional de Chapecó, com sede no Município de Chapecó.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 94
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 3.2.3.3. Instituições Federais sem Escritórios Regionais na área do SHPRH Chapecó

Embora sem escritórios regionais na área do SHPRH Chapecó, são relacionadas a seguir, instituições federais de grande relevância tanto no potencial de contribuição para a formulação do Plano Estratégico, como na construção e implementação do próprio Plano de Recursos Hídricos da Bacia. São as seguintes:

#### Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Embrapa foi criada em 26 de abril de 1973. Sua missão é viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agro-negócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias (EMBRAPA, 2009).

A Embrapa atua na região do SHPRH Chapecó através da unidade descentralizada Embrapa Suínos e Aves, cuja sede está localizada no Município de Concórdia (integrante da Região Hidrográfica Vale do Rio do Peixe – RH 3).

#### Agência Nacional de Águas (ANA)

É o órgão gestor dos recursos hídricos de domínio da União. No caso do SHPRH Chapecó, o rio principal, isto é, o Rio Chapecó, é afluente do Rio Uruguai, que por ser de domínio da União, é gerido pela ANA. A necessidade de compatibilizar as ações em nível da área do SHPRH Chapecó com as ações em nível da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai justificam, por si só, a inclusão desta instituição dentre as relevantes para o gerenciamento dos recursos hídricos da área do SHPRH Chapecó (ANA, 2009).

#### Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Embora não tenha competência direta sobre o gerenciamento dos recursos hídricos, compete a ela a concessão dos direitos de exploração dos potenciais hidrelétricos em qualquer curso de água, mesmo nos de domínio estadual, com prévia consulta de disponibilidade hídrica ao correspondente órgão gestor. A mesma necessidade de articulação e integração de ações entre entidades federais e regionais justifica a inclusão desta instituição (ANEEL, 2009).

#### Ministério do Meio Ambiente (MMA) / Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU)



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 95</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

A SRHU do MMA compete, dentre outras funções, proporem políticas, planos e normas e definir estratégias nos temas relacionados com a gestão integrada do uso múltiplo sustentável dos recursos hídricos. Compete, também, desenvolver ações de apoio aos Estados na implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos; desenvolver ações de apoio à constituição dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas; promover, em articulação com órgãos e entidades estaduais, os estudos técnicos relacionados aos recursos hídricos e propor o encaminhamento de soluções (MMA, 2009).

#### Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM)

É o atual Serviço Geológico Nacional, mais conhecido pela sua antiga sigla CPRM, correspondente à empresa de economia mista de sua criação em 1969, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Em 1994 foi transformada em empresa pública. É responsável pelo Programa Geologia do Brasil, do Governo Federal, inserido no Plano Plurianual 2004-2007. Executa levantamentos geológicos, geofísicos, hidrogeológicos, avaliação dos recursos minerais do Brasil, gestão da informação geológica e análises químicas e minerais. Monitora, também, redes hidrológicas de responsabilidade da Agência Nacional de Águas – ANA (CPRM, 2009).

#### Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)

Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, autarquia federal, criada pela Lei n.º 8.876, de 2 de maio de 1994, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal e circunscrição em todo o Território Nacional.

O DNPM tem por finalidade promover o planejamento e o fomento da exploração mineral e do aproveitamento dos recursos minerais e superintender as pesquisas geológicas, minerais e de tecnologia mineral; bem como assegurar, controlar e fiscalizar o exercício das atividades de mineração em todo o Território Nacional, na forma do que dispõem o Código de Mineração; o Código de Águas Minerais; os respectivos regulamentos e a legislação que os complementam (DNPM, 2009).

#### 3.2.3.4. Conselhos Profissionais

##### Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa Catarina - CREA

O CREA/SC, assim como todos os outros CREAs distribuídos pelo Brasil, está vinculado ao CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, que é a instância superior de regulamentação das profissões abrangidas. Cabe ao CONFEA garantir a unidade de ação e a normatização de todos os CREAs, exercendo funções de supervisão financeira e administrativa sobre eles. Forma-se assim, o Sistema CONFEA/CREAs. Dentro desse contexto, o CREA-SC

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 96
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

oferece suporte para que engenheiros, arquitetos, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, técnicos industriais, técnicos agrícolas e tecnólogos absorvam rapidamente as evoluções no setor da tecnologia. Para atender Santa Catarina, o CREA possui 20 Inspetorias Regionais, 8 Escritórios de Representação Regional e 4 Postos de Atendimento. As Inspetorias Regionais do CREA-SC atuantes na área do SHPRH Chapecó encontram-se situadas nos Municípios de Chapecó, São Lourenço do Oeste e Xanxerê (CREA, 2009).

#### Conselho Regional de Química - CRQ

O Conselho Regional de Química – CRQ tem atuação em todo Brasil e é composto por 20 conselhos regionais. Dentro desse contexto, o CRQ-13<sup>a</sup> Região, Jurisdição Santa Catarina, com sede no Município de Florianópolis, tem por objetivo oferecer apoio técnico aos químicos (CRQ, 2009).

O CRQ atuante na área do SHPRH Chapecó é atendido pela Delegacia Regional Oeste, na cidade de Chapecó (Rua Marechal Deodoro, 400-E, sala 606, Ed. Piemonte, Bairro Centro, CEP 89802-140, Chapecó/SC).

#### Conselho Regional de Biologia - CRBio

A Lei 6.684, de 3 de setembro de 1979, regulamentou as profissões e atividades do biólogo e biomédico, criando os Conselhos Federais e Regionais de Biologia e Biomedicina, com a finalidade de fiscalizar o exercício das profissões definidas pela lei. Em 30 de agosto de 1982, através da Lei 7.017, foram desmembrados os Conselhos Federais e Regionais de Biomedicina e Biologia. O Decreto 88.438, de 1983, dispôs e referendou a regulamentação do exercício da profissão de biólogo, especificando as atribuições dos Conselhos Regionais.

Em Santa Catarina é atendida pela Delegacia de Santa Catarina do Conselho Regional de Biologia 3<sup>a</sup> Região (CRBio3). A Delegacia de Santa Catarina do CRBio3 tem atuação na área do SHPRH Chapecó, com sede no Município de Florianópolis (CRBio, 2009).

No Anexo 4 constam dados complementares sobre os três conselhos profissionais citados.

#### **3.2.4. Organizações de Natureza Não Governamental – ONG's**

As Organizações Não Governamentais (ou também chamadas de organizações não governamentais sem fins lucrativos); também conhecidas pelo acrônimo ONG, são associações do terceiro sector, da sociedade civil, que se declaram com finalidades públicas e sem fins lucrativos, que desenvolvem ações em diferentes áreas e que, geralmente, mobilizam a opinião pública e o apoio da população para modificar determinados aspectos da sociedade.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 97</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Estas organizações podem, ainda, complementar o trabalho do Estado, realizando ações onde ele não consegue chegar, podendo receber financiamentos e doações do mesmo, e também de entidades privadas, para tal fim.

Abaixo estão listadas as ONG's de natureza ambiental encontradas na área do SHPRH Chapecó:

- Associação de Defesa do Meio Ambiente (ADEMA), em Chapecó;
- Associação Regional de Proteção Ambiental (ARPA), no Município de Xanxerê;
- Clube Ecológico Grito do Verde, no Município de Maravilha;
- Clube Ecológico Íbis Escarlata em Cunha Porá;
- Sociedade Ecológica e Meio Ambiente de Xaxim (SEMAX) em Xaxim.

### **3.2.5. Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

Para o caso específico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, ainda não existe formalmente esta estrutura institucional. Para este estudo, a interlocução está sendo feita através da Comissão Pró Comitê da Bacia Hidrográfica, como já citado anteriormente, não está formalizada a sua estruturação. Cabe salientar que um dos objetivos do presente estudo; para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, será o fortalecimento da articulação com a referida Comissão de forma a uma potencialização efetiva da criação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica.

Conforme já registrado anteriormente – item 1.2.2, os Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica do Estado de Santa Catarina são órgãos colegiados para a gestão de recursos hídricos com atribuições normativas, consultivas e deliberativas de atuação na bacia ou sub-bacia hidrográfica de sua abrangência; integrados por 40% de representantes dos usuários da água; 40% de representantes da população da bacia, através dos poderes executivo e legislativo municipais, de parlamentares da região e de organizações e entidades da sociedade civil; e 20% para representantes dos diversos órgãos da administração estadual e federal atuantes na bacia. São destinados a atuar como “parlamento das águas”, posto que sejam os fóruns de decisão no âmbito de cada Bacia Hidrográfica.

Nos Regimentos Internos dos Comitês Catarinenses de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, aprovados mediante Decretos do Poder Executivo Estadual, destacam-se os seguintes objetivos:

- I - promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da Bacia Hidrográfica, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos, dos recursos hídricos em sua área de atuação;

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 98</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- II – promover integração nas ações de defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança públicas, assim como prejuízos econômicos e sociais;
- III - adotar a Bacia Hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento;
- IV - reconhecer o recurso hídrico como um bem público, de valor econômico e cuja utilização, deve ser cobrada e de modo que sejam observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades da Bacia hidrográfica;
- V - combater e prevenir as causas e efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos de água nas áreas urbanas e rurais;
- VI - compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente;
- VII - promover a maximização dos benefícios econômicos e sociais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos assegurando o uso prioritário para o abastecimento das populações;
- VIII - estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso atual e futuro.

### **3.2.6. Instituições de Ensino de Nível Superior**

A importância que a temática ambiental ganha a cada dia na vida da sociedade é incontestável e, aumenta ainda mais com as ações dos governos, empresas, universidades, ONGs, ou seja, as instituições sociais e a coletividade. A tendência em considerar a questão ambiental em sua transversalidade com todas as áreas de atividade humana cada vez mais se reflete nas universidades e centros de pesquisa. Portanto, as instituições de pesquisa e ensino superior requerem, assim, pela sua função social, de refletir a realidade, a existência de capital humano devidamente capacitado para bem informar e esclarecer a sociedade. Devem ser seus objetivos produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Destaca-se assim, a importância destas instituições como apoio para a mobilização social e, também, como geradoras e multiplicadoras de informações técnicas que possibilitem ao futuro Comitê da Bacia, uma melhor forma de gestão dos recursos hídricos da área do SHPRH Chapecó.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 99
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Universidades e Faculdades atuantes na área do SHPRH Chapecó:

No Quadro 15 a seguir está relacionado, universidades e faculdades, existentes na região do SHPRH Chapecó; além dos municípios onde estas entidades atuam.

No Anexo 4 estão listados os endereços, telefones e *e-mails* das instituições citadas.

**Quadro 15 – Instituições de Ensino Superior inseridas na área do SHPRH Chapecó**

<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Municípios de atuação na área do SHPRH Chapecó</b>
CELER – Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas	Chapecó e Xaxim
FAEM – Faculdade Empresarial de Chapecó	Chapecó
FIE – Faculdade Exponencial	Chapecó
HORUS Faculdades	Pinhalzinho
SENAC – Faculdade de Tecnologia	Chapecó
SENAI – Faculdade de Tecnologia	Chapecó
UNOCHAPECÓ – Universidade Comunitária Regional de Chapecó	Chapecó, São Lourenço do Oeste e Xaxim
UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina	Abelardo Luz, Chapecó, Maravilha, Pinhalzinho, São Domingos, São Lourenço do Oeste e Xanxerê
UNOPAR Virtual – Universidade Norte do Paraná (Ensino a distância)	Chapecó, Maravilha, Quilombo, São Carlos, São Lourenço do Oeste e Xaxim

### **3.3. Plano de Divulgação do Plano Estratégico – Aspectos conceituais e metodológicos**

O envolvimento dos atores sociais da área do SHPRH Chapecó é previsto através de duas vertentes principais: um Programa de Mobilização Social e, associado a este, um Programa de

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>		REVISÃO C
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		Página 100
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Comunicação Social. Através destes mecanismos, espera-se por um lado, como forma de sensibilização, dar conhecimento para a sociedade das ações em curso e, por outro, recolher os ensinamentos e contribuições para a construção efetiva de um Plano Estratégico que represente as aspirações da sociedade da área do SHPRH Chapecó. O conjunto destas atividades, sistematizadas espacial e temporalmente, constituem o Plano de Divulgação do PEGI.

Na Figura 14 será apresentada o fluxograma de integração de ações estratégicas para o envolvimento dos atores sociais, e as ações identificadas nos Planos de Desenvolvimento das Microbacias Hidrográficas – PDMHs e nos estudos dos Corredores Ecológicos, ambos no âmbito do PRAPEM/MICROBACIAS 2.

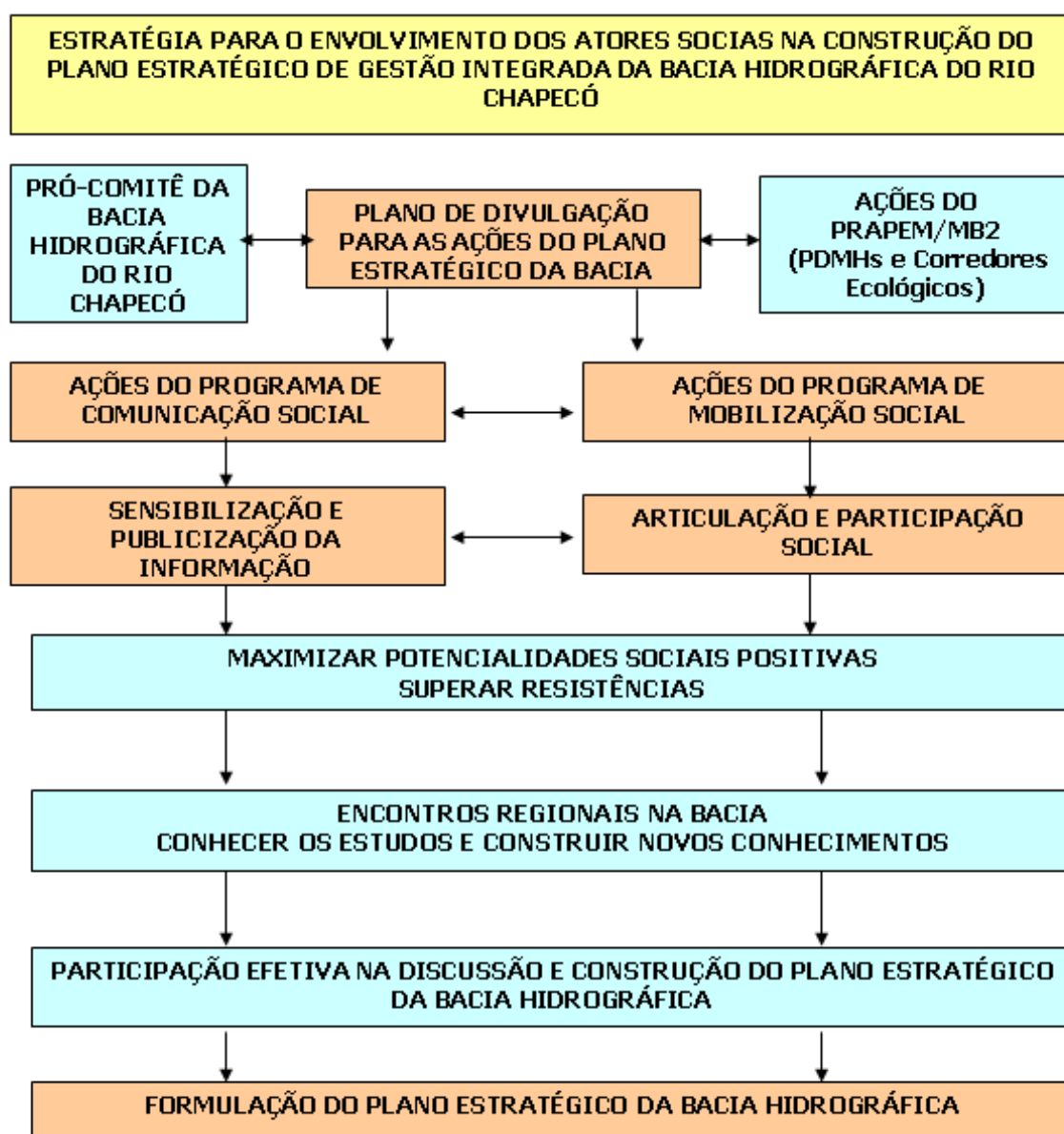


Figura 14 – Fluxograma de integração de ações estratégicas para o envolvimento dos atores sociais

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 101</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **3.3.1. Programa de Mobilização Social**

Através do Programa de Mobilização Social; espera-se promover e incentivar a participação de todos os setores da sociedade organizada, contextualizada na área do SHPRH Chapecó, visando buscar a validação social dos estudos técnicos contratados pela SDS/DRHI para o Plano Estratégico de Gestão Integrada da referida Bacia Hidrográfica, através da Consultora MPB Engenharia. Também se espera promover a qualificação das discussões e a validação dos estudos através do envolvimento dos atores sociais na elaboração e construção do Plano Estratégico da Bacia, de forma que este reflita os anseios e expectativas locais.

A utilização de processos metodológicos que serão construídos de acordo com as dinâmicas locais e regionais para mobilização permitirá: tornar disponíveis, na sociedade local, os conhecimentos dos estudos técnicos desenvolvidos, através da construção de meios de divulgação e de eventos participativos na área do SHPRH Chapecó; difundir a importância e os meios de participação social neste processo para a validação das ações e programas propostos neste estudo; obter a participação local efetiva do poder público, dos usuários dos recursos hídricos e da sociedade civil organizada, nos eventos promovidos para a discussão e validação de resultados; realizar e organizar os eventos, buscando ter o máximo da participação dos setores da sociedade local para a validação dos estudos, além das eventuais contribuições acrescentadas visando sua validação final e incorporação efetiva no Plano Estratégico da Bacia.

Metodologicamente, o processo de mobilização da sociedade deverá promover a participação efetiva da sociedade de forma a estabelecer uma chamada de consciência para uma atitude ou mudança em relação ao foco estabelecido, e transformar estas aspirações em disposição para uma ação efetivamente construtiva.

Desta forma, utilizando-se da experiência desenvolvida pela equipe técnica da Contratada em outros estudos semelhantes e, também, das referências no âmbito dos estudos preliminares para a elaboração do PERH/SC; a metodologia adaptada para este programa, que segue as etapas utilizadas em mobilização social para este tipo de Encontros Regionais, busca desenvolver na sociedade local o senso crítico como forma de articular a qualidade dos trabalhos para o melhor desenvolvimento do Plano Estratégico, em elaboração. A participação efetiva dos setores e atores sociais envolvidos da sociedade local é de extrema valia.

Neste sentido, tendo como referência as experiências anteriores, que obtiveram um significativo resultado em termos qualitativos e quantitativos, o plano de mobilização é constituído de dois grandes conjuntos para sua construção.

Primeiramente, o levantamento dos principais elementos para a mobilização, contemplando a preparação e identificação dos elementos preliminares para a elaboração de uma estratégia de condução da mobilização através de contatos, de identificação, de sistematização dos atores envolvidos e de articulações para a participação social.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 102</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Em segundo, o conjunto de ações que deverão ser efetivadas no decorrer da elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica, onde o foco principal está centrado nos Encontros locais com os atores sociais. Estão previstos quatro Encontros Regionais de integração entre a comunidade da Bacia e das microbacias.

É previsto que as ações do programa de mobilização se desenvolvam desde a preparação necessária para os Encontros Regionais até a conclusão do relatório final do Plano Estratégico. A metodologia de execução das atividades está distribuída em quatro fases detalhadas a seguir:

*1ª Fase: Preparação e construção do contexto para o desenvolvimento do programa de mobilização*

- Identificar e reconhecer institucionalmente os atores locais a serem mobilizados;
- Buscar informações sobre a organização e participação das comunidades e órgãos públicos e privados, bem como, a estrutura e movimentos sociais atuantes no contexto da área em estudo;
- Identificar e reconhecer a problemática e os discursos que envolvem o Estudo; e,
- Identificar e mapear os facilitadores e multiplicadores locais.

Esta etapa de diagnóstico inclui a avaliação da existência e o nível qualitativo de organização da sociedade da área do SHPRH Chapecó. Inclui, portanto, a identificação preliminar dos principais atores sociais de atuação nesta área, de forma que estes reflitam os anseios e expectativas locais.

*Comentário*

Conforme já registrado no início deste capítulo, o levantamento preliminar dos principais atores sociais e institucionais atuantes na região de estudo foi posteriormente enriquecido com o auxílio dos participantes no I Encontro Regional e com pesquisas complementares da Contratada com base em fontes secundárias. Os resultados foram apresentados nos itens 3.1 e 3.2.

*2ª Fase: Reconhecimento, Contatos e Articulações para o Processo Participativo*

- Discutir inicialmente sobre os aspectos referentes ao processo de mobilização social para a Participação e articulação para os Encontros Regionais;
- Buscar parcerias locais para a promoção do processo de participação e envolvimento da sociedade local organizada;
- Realizar contatos diretos (*e-mails*, telefone e durante o I Encontro) com atores locais já detectados anteriormente. Ampliação local da lista de contatos;
- Identificar e articular com facilitadores locais;



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 103
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- Divulgar os Encontros Regionais nos meios de comunicação que abrangem a área em estudo;
- Apresentar os resultados preliminares dos trabalhos desenvolvidos como forma de sensibilizar e envolver os participantes através da exposição de situações locais observadas (folhetos e *folders*); e,
- Agendar preliminarmente as datas e locais para os Encontros a serem realizados.

### *3ª Fase: Organização dos Eventos Participativos*

- Articular e promover o processo de mobilização social para a realização dos Encontros junto aos setores e atores participantes do processo;
- Divulgar, através dos meios de comunicação (rádio, *internet*, jornais, convites, entre outros) local e regional, a realização dos Encontros previstos; e,
- Planejar e organizar a infra-estrutura física e os espaços para a realização dos quatro Encontros previstos no Plano de Trabalho Ajustado para elaboração do Plano Estratégico do SRPRH Chapecó.

### *4ª fase – Realização dos Eventos Participativos – Encontros*

- I Encontro - Comissão Pró-comitê da Bacia Hidrográfica, Sociedade Civil, Poder Público e Usuários da Água.

Objetivo: dar conhecimento aos diferentes atores sociais da área do SHPRH Chapecó, do escopo básico do Plano Estratégico da Bacia a ser desenvolvido; discutir as diferentes formas e meios de participação para agregar as contribuições dos atores sociais na construção do Plano Estratégico da Bacia, bem como a identificação de novos atores a serem envolvidos no processo de mobilização. Foi previsto que para este I Encontro a mobilização dos atores sociais ficasse sob responsabilidade da SDS/DRHI, com o apoio da Contratada.

- II Encontro - Comissão Pró-comitê da Bacia Hidrográfica, Sociedade Civil, Poder Público e Usuários da Água.

Caberá a equipe da Contratada; preparar a reunião e mobilizar os atores da área do SHPRH Chapecó para participar e discutir os estudos elaborados na fase do diagnóstico e prognóstico realizados para a construção do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Nesta oportunidade serão agregadas as contribuições dos atores sociais na construção desta Etapa do Plano Estratégico.

- III Encontro - Comissão Pró-comitê da Bacia Hidrográfica, Sociedade Civil, Poder Público e Usuários da Água.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	Página 104
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

Caberá à equipe da contratada preparar a reunião e mobilizar os atores da área do SHPRH Chapecó para participar e discutir os estudos elaborados para a compatibilização de demandas e disponibilidades hídricas para a construção do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Nesta oportunidade serão agregadas as contribuições dos atores sociais na construção desta Etapa do Plano Estratégico.

- IV Encontro - Comissão Pró-comitê da Bacia Hidrográfica, Sociedade Civil, Poder Público e Usuários da Água.

Caberá à equipe da contratada preparar a reunião e mobilizar os atores da área do SHPRH Chapecó para participar e discutir a proposta final do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Nesta oportunidade serão agregadas às contribuições dos atores sociais na construção do documento final do Plano Estratégico, em especial de sua Fase C.

### **3.3.2. Programa de Comunicação Social**

É objetivo do Programa de Comunicação, em apoio e integração com o Programa de Mobilização Social, criar as interfaces de relacionamento com formadores de opinião, entidades de classe, e, por extensão, com toda a sociedade, unindo as três áreas da Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

Metodologicamente, o Programa de Comunicação Social se desenvolverá em apoio, sincronia e integração com o Programa de Mobilização Social, visando divulgar estrategicamente os resultados técnicos; incentivar à participação dos setores públicos, dos usuários dos recursos naturais e da sociedade civil organizada da área do SHPRH Chapecó nos Encontros previstos pelo Plano de Trabalho; bem como, a produzir os elementos visuais complementares aos trabalhos de mobilização, para a promoção de seus objetivos. São utilizados elementos jornalísticos, através de serviços de assessoria de imprensa, e produções gráficas, através da confecção de elementos visuais, para impressão ou utilização virtual. Cabe ao Programa de Comunicação Social realizar as ações que envolvem a Assessoria de Imprensa.

Para atender aos objetivos de comunicação o Programa de Comunicação contém os seguintes elementos básicos: ações de divulgação que atendam às necessidades de *marketing* junto à *mailings* específicos e aos diversos meios de comunicação (internet, rádios, jornais, entrevistas, dentre outros); no sentido de oferecer soluções em estratégias de comunicação junto aos públicos de interesse, para que estes conheçam as ações que serão implementadas ao longo das etapas do Plano Estratégico, desde o planejamento, diagnóstico até sua formulação final.

Com o enfoque de mídia serão elaborados *folders* e documentos; *releases* informativos para serem veiculados nas rádios e jornais da região e Capital, com base no andamento do trabalho

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	Página 105
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

e das reuniões; e, *banners* com conteúdo técnico e ilustrativo. Também serão realizadas entrevistas com atores representativos do processo e que possam auxiliar nas ações de sensibilização e mobilização.

A metodologia para implementação do Programa de Comunicação se desenvolverá em quatro fases, a seguir descritas.

### *Fase I*

- Elaboração de um primeiro *release* para a imprensa e outros meios de comunicação, dando ciência das ações estratégicas a serem implementadas no que diz respeito ao uso dos recursos hídricos da área do SHPRH Chapecó;
- Produção de um *folder* com a descrição do que será o Plano de Trabalho para o I Encontro entre as partes envolvidas previsto no Programa de Mobilização Social.
- Entrevistar uma autoridade da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável para dar uma idéia geral do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica, ou seja – o que é o Plano; no que consistem os objetivos, os estudos e serviços que compõem a elaboração do Plano Estratégico, como se dará o envolvimento e a participação da sociedade, dentre outros aspectos;
- Produzir *banner* técnico para a área do SHPRH Chapecó – a título de identificação e ilustração, com um resumo (amostragem) do que será o trabalho para ser utilizado nas reuniões da respectiva área;
- Elaboração de convites para o Encontro;
- Divulgação do Encontro nos meios de comunicação.

### *Fase II*

- Produzir e imprimir *folder* (1.000 exemplares), com os resultados da Etapa B – diagnóstico e prognóstico – contendo as ações de planejamento e gestão da bacia hidrográfica, levantamentos, objetivos propostos e as estratégias que deverão compor as demais etapas do trabalho, a serem distribuídos previamente e no evento;
- Agendar e realizar entrevistas com autoridades locais e na Capital;
- Elaborar convites para o II Encontro Regional previsto no Programa de Mobilização Social;
- Elaborar *release* para divulgação;
- Apoiar na distribuição prévia do folder e do material informativo acima descrito, para discussão posterior no II Encontro Regional.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO C	Página 106
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### *Fase III*

- Elaborar e produzir documento síntese para ser distribuído previamente e durante a reunião; mostrando os resultados dos levantamentos, demandas, estudos de recursos hídricos na área do SHPRH Chapecó, identificação dos conflitos, possíveis soluções para a compatibilização de alternativas e as estratégias para a etapa final, a serem distribuídos previamente e no evento;
- Agendar e realizar entrevistas com autoridades locais e na Capital;
- Elaborar convites para o III Encontro Regional previsto no Programa de Mobilização Social;
- Elaborar *release* para divulgação;
- Apoiar a distribuição do documento síntese e do material informativo acima descrito, para discussão no III Encontro Regional.

### *Fase IV*

- Produzir e imprimir folder (1.000 exemplares), com os resultados do produto final, contendo as diretrizes de gestão dos recursos hídricos da área do SHPRH Chapecó. Os exemplares serão distribuídos previamente e no evento;
- Agendar e realizar entrevistas com autoridades locais e da Capital;
- Elaborar convites para o IV Encontro Regional previsto no Programa de Mobilização Social;
- Elaborar de *release* para divulgação;
- Apoiar a distribuição do material informativo acima descrito, para discussão no IV Encontro Regional.

É previsto que nas fases II, III e IV, aconteçam viagens, com antecedência, até os locais das reuniões; para contatos com a imprensa local, autoridades, Comissão Pró-Comitê de Gerenciamento da Bacia e outros atores sociais. A fim de colher material para a elaboração dos *releases* e para organizar a divulgação junto aos meios de comunicação e a divulgação direta entre os atores sociais, com ênfase nos integrantes da Comissão Pró-Comitê de Gerenciamento da Bacia e demais integrantes potenciais do Comitê de Gerenciamento da Bacia.

### Cronograma de Atividades

A cronologia das atividades do programa mobilização social e comunicação social seguirá o que está proposto no Plano de Trabalho Ajustado para a elaboração do PEGI da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Na Figura 15, é apresentado o cronograma das atividades do Plano de Divulgação, onde são identificadas suas interfaces e contempla a cronologia de integração de

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO C</b>	<b>Página 107</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

ações estratégicas destes programas (mobilização e comunicação social) para o envolvimento dos atores sociais da área do SHPRH Chapecó.

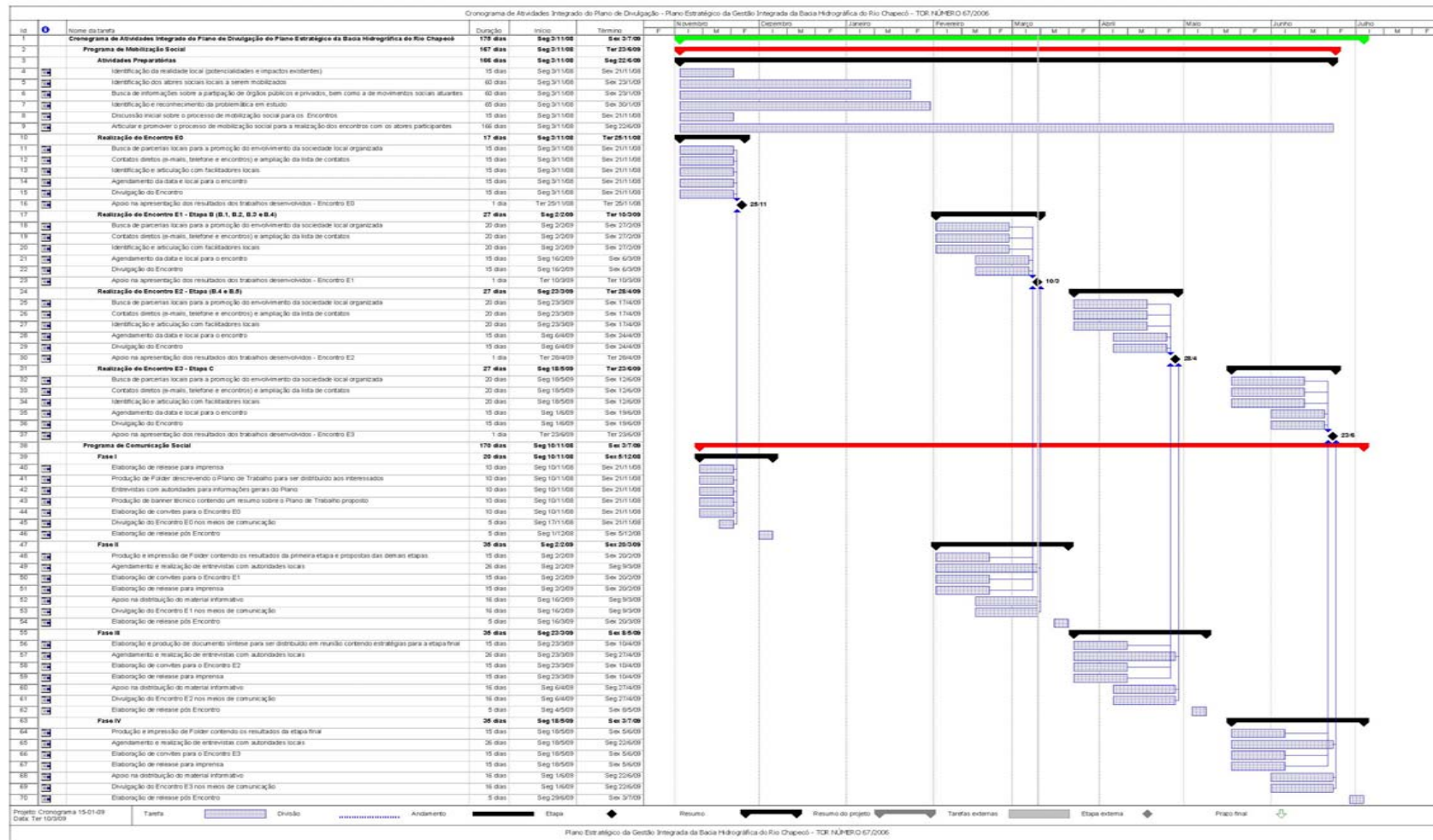


Figura 15 – Cronograma de atividades do Plano de Divulgação e do Plano de Mobilização Social

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 109
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **3.4. Plano de Divulgação do Plano Estratégico – Ações Desenvolvidas**

No âmbito da proposta metodológica do Plano de Divulgação, um conjunto de atividades foi executado e é parte integrante deste relatório da Etapa A, conforme descrição a seguir.

#### **3.4.1. Do Programa de Mobilização Social**

Como atividades preparatórias para a elaboração dos estudos foram realizadas as ações de mobilização para o I Encontro Regional envolvendo a Contratada e a Diretoria de Recursos Hídricos (SDS/DRHI); com representantes políticos, de entidades de classes e associação de usuários da bacia hidrográfica, tendo como finalidade a apresentação da Empresa Contratada para os estudos e o respectivo escopo do Plano de Trabalho a ser desenvolvido para a construção do Plano Estratégico de Gestão Integrada da SHPRH Chapecó. A SDS/DRHI, com apoio da Contratada executou as ações de mobilização para a realização deste I Encontro Regional, realizado em 25 de novembro de 2008.

A SDS/DRHI em viagem preparatória promoveu as articulações necessárias para a viabilização da parte física, organizacional e o temário da reunião. Desta forma foi efetivada a realização do I Encontro Regional previsto no Plano de Trabalho.

Para este Encontro foram preparados e distribuídos convites com o objetivo de divulgar a data, local e horário para o “I Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó”; com apoio da Contratada, sendo que os contatos e as entregas dos materiais elaborados ficaram sob a responsabilidade da SDS/DRHI.

Durante o Encontro foram entregues aos participantes, pastas contendo a pauta do I Encontro, o *folder* e material informativo e de divulgação.

#### **Encontro Regional**

O Encontro Regional que está relatado no item 3.5, foi realizado no período vespertino. Previamente, no período matutino, também foi realizada, uma reunião com os integrantes do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, bem como demais interessados e afins. As listas de presença encontram-se no Anexo 5, assim como o registro fotográfico apresentado no Anexo 6.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 110
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### 3.4.2. Do Programa de Comunicação Social

As ações constantes da Fase I, da proposta metodológica, foram realizadas nesta Etapa A do Plano Estratégico e fazem parte deste relatório. Foram realizadas as seguintes atividades:

- Confeção de convite, *folder* e *banner* (ver Anexo 7), produzidos para a etapa inicial do processo

Foi elaborado um convite com o objetivo de divulgar a data, local e horário para o I Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, com apoio da consultora e a entrega foi feita pela SDS/DRHI.

No *banner* produzido estão descritas as três etapas sequenciais para a elaboração do Plano: Etapa A – Estratégia para o envolvimento da sociedade; Etapa B – Diagnóstico e Prognóstico dos Recursos Hídricos; Etapa C – Elaboração do Plano Estratégico da Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica e um mapa contendo a bacia hidrográfica. O *folder* apresentou, além de uma breve descrição das três etapas citadas, o objetivo do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e os aspectos da mobilização e da comunicação social.

- Pauta da reunião e Encontro

Foi elaborada uma pauta de reunião, que ocorreu no período matutino e, uma para o Encontro realizado no período vespertino, ambas apresentadas no Anexo 8.

- Produção de documento veiculado na mídia escrita e falada (ver Anexo 9)

No dia 23/11/08 foi veiculado no Jornal Diário Catarinense uma reportagem divulgando a realização do Encontro e no dia 26/11/08 na Rádio Voz do Oeste, uma reportagem relatando o I Encontro.

- Realização de contatos com a mídia

O trabalho de divulgação das primeiras reuniões (E-0) constou do envio de releases e de telefonemas para cada editor de veículo, cujos nomes constam abaixo. Utilizaram-se, ainda, os serviços de Assessorias de Imprensa (Alvo de Comunicação, em Florianópolis e MB Comunicação, em Chapecó), além do Rural do Sul On Line, jornal eletrônico enviado para mais de 15.000 leitores.

- Jornal Diário Catarinense de 23/11 (domingo) – 1ª Edição (a que segue para a região oeste de SC). A matéria foi publicada na página 44 (Editoria Geral), com a chamada: “Reuniões começam na próxima semana em três regiões de SC” e com o título: “Saúde de rios será tema de Encontros”;



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 111
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- A RBS de Florianópolis, envio da pauta para o chefe de reportagem da RBS Chapecó, e confirmação da cobertura do evento no dia 25/11;
- Rádio Guarujá – 26/11 – Programa Guarujá Notícias, 10h55min. A matéria repercutiu a Primeira Reunião que houve em Chapecó.

### **Relação dos Veículos de Comunicação:**

#### **Florianópolis**

- Rádio Antena 1 /Guarujá AM 1420 – Editor: Carlos Damião Fone: (48) 2108-5522
- RBS – Chefe de Reportagem: Luciene Abdo Fone: (48) 3216-2500
- SBT – Diretora de Jornalismo: Beth Bieging Fone: (48) 3231-9700
- Record – SC no Ar (Chapecó) – Editor: Paulo Hoeller Fone: (48) 3212-4100
- DC – Editor Geral: Cláudio Thomas Fone: (48) 3216-3501
- Notícias do Dia – Editor Chefe: Mauro Geres Fone: (48) 3251-1434
- Alvo de Comunicação Assessoria de Imprensa – Diretora: Karyna Pereira Fone: (48) 3035-5503

### **Relação dos Veículos de Comunicação:**

#### **Na região do SHPRH Chapecó**

##### **MB COMUNICAÇÃO – ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Editor: Marcos Bedin | Fone: (49) 3223-4244

##### **JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ**

Fone: (49) 3220139 | diariodamanha@desbrava.com.br

##### **JORNAL FOLHA BAIRO EFAPI**

Fone: (49) 33299344 | folhadobairro@uol.com.br

##### **JORNAL FOLHA DE CHAPECÓ**

Fone: (49) 3293522 | folhadechapeco@mailbr.com.br

##### **JORNAL SUL BRASIL – Editora: Juliana Schneider**

Fone (49) 33219644 | jsbe@cco.matrix.com.br

##### **JORNAL TRIBUNA DA CIDADE**

E-mail: tribuna@desbrava.com.br

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 112
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

**RÁDIO ATLÂNTIDA FM/CHAPECÓ/ RBS EMPRESA CAT. DE COMUNICAÇÃO**

Fone: (49) 32163138 | edson.martins@rbs.com.br

**RÁDIO CHAPECÓ AM**

Fone: (49) 33220688 | comercial@radiochapeco.com.br

**RÁDIO OESTE CAPITAL FM-93/CHAPECÓ**

Fone: (49) 33225619 | 93fm@oestecapital.com.br

**REVISTA AGROMAIS**

Fone: (49) 33229977 | thiago@revistaagromais.com.br

**REVISTA FLASH VIP/CHAPECÓ**

Fone: (49) 33220033 | flashvip@desbrava.com.br

**TV O ESTADO CHAPECÓ**

Fone: (49) 32124010 | mpetreli@redesc.com

**TV RBS TV CHAPECÓ**

Fone: (49) 32163138 | edson.martins@rbs.com.br

**TV SUL BRASIL/CHAPECÓ**

Fone: (49) 33219644 | jsbe@cco.matrix.com.br

**3.5. Realização do I Encontro Regional – Relatos**

Conforme previsto no Plano de Trabalho, foi realizado na data de 25 de novembro de 2008, o I Encontro Regional que teve como objetivo dar ciência aos atores sociais mobilizados dos trabalhos a serem desenvolvidos para elaboração do Plano Estratégico para a Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.

Como atividade preliminar, a SDS, através da DRHI, na data de 25 de novembro de 2008, no período matutino, promoveu um primeiro contato com atores sociais participantes da Comissão Pró-Comitê, visando organizar e estruturar a base de trabalho para a realização deste I Encontro.

O Encontro contou com apoio de ferramentas de comunicação e mobilização social, e tiveram como meta principal a apresentação aos participantes da estrutura do Plano Estratégico da Bacia, seus objetivos e forma de realização, conforme o plano de trabalho ajustado, bem como, na medida do possível, promover uma atualização e identificação de outros atores sociais da Bacia.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 113</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

A SDS, conforme previsto no Plano de Trabalho, foi a responsável pela mobilização dos atores sociais para este I Encontro e contou com o apoio da Contratada. Foram encaminhados convites aos atores sociais até então selecionados e utilizados recursos de mídia falada e escrita.

### **3.5.1. Relato da reunião com o grupo Pró-Comitê do Rio Chapecó**

Assunto: Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e articulação para a mobilização social.

Local: Sala de Reunião na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó  
Chapecó, SC - 25/11/2008

#### Relatório da Reunião

Na reunião com o grupo Pró-Comitê da Bacia do Rio Chapecó estiveram presentes 9 (nove) participantes, sendo destes, 4 (quatro) representantes da Sociedade Civil, 3 (três) do Poder Público e 2 (dois) representantes do setor de Usuários de Água.

Em termos percentuais a representação da participação dos setores foi a seguinte:

- 44,4 % Sociedade Civil;
- 33,4 % Poder Público; e,
- 22,2 % Usuários.

A participação local contou com técnicos e representantes do Consórcio Iberê, da AEAO (Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Oeste), do Ministério Público, da Casan, da Sadia, além da SDS/DRHI e MPB Engenharia.

A reunião teve início às 09h15 min, sendo aberta pelo Coordenador do Componente Gestão Ambiental, Coordenador do Subcomponente Apoio a Gestão Integrada de Bacia Hidrográfica - Projeto PRAPEM / MICROBACIAS 2, Engenheiro Guilherme Xavier de Miranda Júnior. O técnico da SDS/DRHI justificou a ausência dos representantes da empresa de consultoria Ecolibra Consultoria e Comunicação Ambiental, empresa contratada para execução do "Cadastro de Usuários de Água", da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó. Após a consulta aos presentes, pelo coordenador, foi autorizada a presença e participação na reunião, dos representantes da Empresa MPB Engenharia, prevista inicialmente para as 10 horas. Foi realizada uma breve apresentação de todos os presentes (nome, formação e entidade representante).

Os técnicos da SDS/DRHI, conforme programação, com o seguinte roteiro:

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 114
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- O que é o Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó;
- O motivo que levou a realizar o Plano Estratégico;
- Objetivos do Plano;
- Conteúdo do Plano;
- Prazos de vigência do contrato para a realização do Plano;
- Participação do Pró-Comitê no processo de construção do Plano;
- Formação de uma comissão do Pró-Comitê para o acompanhamento do Plano;
- Produtos esperados;
- Papel da SDS/DRHI nas atividades a serem realizadas; e,
- Papel do Pró-Comitê nas etapas de elaboração do Plano.

Na continuidade ocorreu a apresentação da Empresa MPB Engenharia, realizada pelo coordenador geral do projeto, Engenheiro Ciro Loureiro Rocha, contemplando:

- Apresentação da MPB Engenharia: Coordenação, equipe técnica, equipe de comunicação e mobilização;
- Apresentação do Plano de Trabalho da MPB para os presentes;
- Etapas em andamento e seguintes;
- Cronograma de atividades; e,
- Agenda de trabalho – definição dos Encontros na Bacia Hidrográfica (locais e datas).

Após, foi aberto espaço para questionamentos, discussões, sugestões e contribuições locais diante do conteúdo apresentado pelos técnicos da SDS/DRHI e MPB Engenharia. Os encaminhamentos acordados foram:

- A comunicação entre SDS, MPB Engenharia, Comissão de Acompanhamento e Pró-Comitê dar-se-á prioritariamente de forma virtual;
- Deverá ser verificada a representatividade no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, com relação à problematização levantada nos PDMHs (Planos de Desenvolvimento de MicroBacias Hidrográficas);
- As datas previstas no cronograma de trabalho estão, *a priori*, mantidas, mas poderão ser objeto de discussão e validação junto à Comissão de Acompanhamento;
- Necessidade de reavaliação dos pontos de controle estudados no âmbito PERH-SC descritos e pré-selecionados a fim de incorporação no Plano Estratégico;
- Agilizar a formação e a formalização da Comissão de Acompanhamento junto à SDS/DRHI;

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 115</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- Buscar novos interessados para compor a Comissão de Acompanhamento visando ampliar o número de representantes dos setores diretamente envolvidos;

#### Avaliação da Reunião

A reunião de trabalho foi produtiva e atendeu a expectativa inicial, com representatividade dos três setores (Sociedade Civil, Poder Público e Usuários de Água). A participação esteve limitada a atores locais do Município de Chapecó. Apesar desses atores representam entidades e instituições de abrangência regional, percebe-se a necessidade de incorporação de um maior número de técnicos dos vários outros municípios que integram a Bacia Hidrográfica.

O setor com menos representantes foi o de usuários de água, muito provavelmente pelo histórico da baixa adesão de participação deste setor nas discussões sobre o tema, apesar da sua importância. Entretanto, vale ressaltar que entre os usuários de água presentes estavam representantes da Casan e da Sadia, que podem ser considerados de maior relevância deste setor. Por outro lado, salienta-se o fato do pouco conhecimento do assunto e provavelmente algumas incertezas com relação a questões, como por exemplo, a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, em especial, a outorga de direito e a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Estratégias de ação, para sensibilização e mobilização social, por parte da MPB Engenharia, remetem a duas categorias: i) das entidades e instituições; e, ii) dos municípios. Ou seja, é nítida a necessidade de fortalecimento do grupo de atores já envolvidos no processo de sensibilização, articulação e mobilização da sociedade, devendo também ser ampliado o número de organizações neste processo e a integração de municípios e atores representantes destes.

Em virtude da extensa área de abrangência territorial da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, a articulação entre a empresa executora e a Comissão de Acompanhamento, com as SDRs deverá ser ampliada e priorizada como forma de inclusão e representação de toda a população. A segmentação da área em sub-Bacias não é estratégica para o planejamento dos recursos hídricos, mas poderá ser utilizada para mobilização dos atores, facilitando o deslocamento interno e a articulação na Bacia.

A formalização da Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico; o estabelecimento de estratégias de ação; o fortalecimento da parceria entre as partes envolvidas (SDS/DRHI, MPB Engenharia, Pró-Comitê de Bacia e Comissão de Acompanhamento) e a intensificação do processo de comunicação são prioridades para o planejamento e execução das etapas seguintes, de construção participativa do Plano Estratégico na Bacia Hidrográfica junto à sociedade local/regional. A elaboração do Plano de Gestão Estratégica de Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó é também instrumento de oficialização dos membros integrantes do Pró-Comitê de Gerenciamento, e a constituição do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 116
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

### **3.5.2. Relato do I Encontro Regional sobre a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

Assunto: Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e articulação para a mobilização social.

Local: Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó  
Chapecó, SC - 25/11/2008

#### Relatório do I Encontro Regional

O “I Encontro sobre a elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia hidrográfica do rio Chapecó” contou com 37 participantes, sendo 15 (quinze) representantes da Sociedade Civil, 16 (dezesseis) do Poder Público e 6 (seis) do setor de Usuários de Água.

Em termos percentuais a representação da participação dos setores foi a seguinte:

- 40,5 % Sociedade Civil;
- 43,2 % Poder Público; e,
- 16,3 % Usuários.

Os municípios que estiveram representados de forma direta (entidades, instituições e pessoa física) foram: Águas de Chapecó, Águas Frias, Chapecó, Quilombo, São Carlos e Xanxerê.

O Encontro teve início às 14h30min, sendo aberto pelo Engenheiro César Rodolfo Seibt da SDS/DRHI. Na seqüência, ocorreu a apresentação da SDS/DRHI (Anexo 10) sobre Planejamento de Recursos Hídricos, pelo Engenheiro Guilherme Xavier de Miranda Júnior, Coordenador do Componente Gestão Ambiental, Coordenador do Subcomponente Apoio a Gestão Integrada de Bacia Hidrográfica - Projeto PRAPEM / MICROBACIAS 2.

Na seqüência foi realizada a apresentação da empresa MPB Engenharia (Anexo 11), pelo coordenador geral do projeto, Engenheiro Ciro Loureiro Rocha, contemplando: a composição da equipe técnica, da equipe de comunicação e mobilização social; a apresentação do Plano de Trabalho; as etapas em andamento; o cronograma de atividades e a agenda de trabalho.

Alguns questionamentos e apontamentos emergiram desta primeira apresentação, sendo indagado pelos participantes “Não teremos a elaboração de estratégias no dia de hoje?”, “Porque não estender este trabalho para a Bacia hidrográfica do rio Irani, também integrante da RH 2?”. Por outro lado, algumas sugestões foram citadas, tais como:

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 117</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

- a proposição de um “Seminário com Prefeitos e Vereadores” visando integrar a vertente política e institucional no processo de construção e elaboração do Plano Estratégico;
- a utilização, sempre que possível, de linguagem simplificada visando facilitar a compreensão de conceitos e conteúdos por todos os participantes, principalmente os agricultores.

O Anexo 12 apresenta a recuperação de áudio do encontro, no qual estão transcritos alguns pontos importantes destacados pelo Eng. Guilherme Xavier de Miranda Júnior, representante da SDS/DRHI, e pelo Eng. Ciro Loureiro Rocha, coordenador geral do projeto.

### Avaliação do Encontro Regional

Observou-se um esvaziamento dos participantes no decorrer do evento, que pode ser compreendido pela diversidade do público presente, frente a muitos conteúdos ainda teóricos, mas necessários, para pessoas com grau de formações e qualificações distintas. Neste sentido, sugere-se enfatizar nos próximos Encontros a exposição de exemplos locais e práticos; que será possível pelo diagnóstico em andamento, com linguagem de fácil compreensão para o público mais variado, sensibilizando desde os agricultores usuários de água, passando pelos técnicos, pesquisadores e sociedade civil, até os representantes do poder público municipal, estadual e federal.

Em termos de representação por setores, deverão ser avaliadas as estratégias utilizadas para mobilização social dos atores, principalmente dos usuários de recursos hídricos, tendo em vista que apesar de representado, contou com número reduzido quando comparado ao número total de participantes. Por outro lado, salienta-se novamente o fato do pouco conhecimento do assunto e provavelmente algumas incertezas com relação a questões, como por exemplo, a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, em especial, a outorga de direito e a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Assim como descrito na reunião com o grupo Pró-Comitê do rio Chapecó, a extensa área de abrangência territorial da Bacia hidrográfica foi um fator dificultador para a participação nesta primeira etapa do processo de elaboração do Plano Estratégico, devendo ser fortalecida a articulação entre a empresa executora, a Comissão de Acompanhamento com as SDRs e Associações de Municípios. A articulação com as oito SDR's e principalmente com as seis Associações de Municípios (AMAI, AMARP, AMERIOS, AMMOC, AMNOROESTE e AMOSC) com atuação na área do SHPRH Chapecó é fundamental no processo de elaboração do PEGI da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e visa garantir a representação, mesmo que indireta, de todos os municípios nas discussões regionais necessárias.

É de extrema importância e urgência a formalização junto a SDS/DRHI da nominata da Comissão de Acompanhamento para a construção do Plano Estratégico.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 118</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

#### **4. CONCLUSÕES**

Em função dos estudos e levantamentos desenvolvidos nesta Etapa A; onde foram feitas análises detalhadas de vários planos de informações, com sucessivos avanços de acuidade. Chega-se a um elenco de constatações que já podem indicar algumas ações, por parte da instituição gestora de recursos hídricos no Estado, no sentido de permitir elementos e conceitos uniformes, de forma que os processos de planejamento das bacias hidrográficas possam fluir dentro de uma lógica coerente e equilibrada.

A partir destas constatações, apresenta-se a seguir, um conjunto de conclusões, mesmo que preliminares, mas que certamente somam-se para o aperfeiçoamento dos processos de planejamento de recursos hídricos no Estado de Santa Catarina. Dentre elas destaca-se que:

- a adoção de uma terminologia conceitual, que não induza em erros de interpretação, e a delimitação clara das unidades de planejamento, que haverão de ser também de gerenciamento para os comitês de bacia, são necessidades reais no processo de aprimoramentos sucessivos na gestão dos recursos hídricos catarinenses.

- tendo em conta que na atualidade não existe o plano de recursos hídricos da bacia do rio Uruguai e que, tampouco, existe o respectivo comitê de bacia deste rio de domínio federal; deve-se ter presente que, conforme prevê a Resolução CNRH n<sup>o</sup> 17 de 2001, em momento futuro, deverá ser efetuada a compatibilização das condições dos exutórios dos rios do SHPRH Chapecó com o plano da bacia hidrográfica do rio Uruguai.

- o teor do art. 29<sup>o</sup> da Lei n<sup>o</sup> 9.748 de 1994 permite delegar aos municípios o gerenciamento dos recursos hídricos de bacias inseridas integralmente em seu território, o qual poderá, eventualmente, ser de interesse em casos como, na área do SHRPH Chapecó, os exemplos das bacias hidrográficas: do arroio Anta Gorda (no Município de Ouro Verde); do rio Quilombo (no Município de Quilombo); do rio Pesqueiro e do arroio Passo da Divisa (no Município de Xanxerê); do arroio Moraes (no Município de Guatambu); do lajeado Moraes (no Município de São Carlos); do lajeado Dom José (no Município de Caxambu do Sul); e, dos lajeados São José, Ferreira, Carneiro e Taguaruzinho (no Município de Chapecó).

- a Lei n<sup>o</sup> 9.022, promulgada anteriormente à lei n<sup>o</sup> 9.748 de 1994, da Política Estadual; que instituiu os Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, deve receber reparos no sentido de inserir a figura dos comitês, que obviamente passaram a fazer parte do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Santa Catarina e que não constam na composição descrita no teor da referida lei.

- os estudos até aqui desenvolvidos no SHPRH Chapecó apontam para a necessidade de uma revisão da terminologia para uma definição clara e objetiva da área de planejamento e de abrangência do futuro comitê de gerenciamento de recursos hídricos; no caso, seria a inclusão



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 119</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

das bacias contíguas inclusas nesta área, como exemplos, a do rio Barra Grande, do rio Lamedor, do rio Chalana e todas as chamadas “contribuições independentes”.

- a área territorial, oficialmente definida e entendida como Bacia do Rio Chapecó, quando analisada considerando aspectos básicos da Hidrologia, apresenta-se em desacordo com o conceito clássico de bacia hidrográfica, inclusive, com a definição dada no Art. 4º da própria Lei Estadual 10.949 de 1998 que textualmente diz: “Considerar-se-á bacia hidrográfica a área geográfica de contribuição de um determinado curso de água”. A Contratada entende que a denominação “Bacia do Rio Chapecó” constitui-se num recurso simplesmente mnemotécnico e não hidrológico, pois não é possível caracterizar um único exutório para esta área.

- visando evitar possíveis dicotomias conceituais, a Contratada optou por adotar para a área de trabalho, no âmbito dos estudos deste Plano Estratégico de Gestão Integrada, a denominação Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó – SHPRH Chapecó.

- fica uma questão a se resolver futuramente, se assim o futuro “Comitê Chapecó” decidir: a área de atuação abranger a totalidade da área do SHPRH Chapecó.

- em relação à reunião de trabalho com o Comitê, a Contratada entende que atendeu a expectativa inicial, com representatividade dos três setores (Sociedade Civil, Poder Público e Usuários de Água).

- a representação dos municípios no Encontro Regional contou com seis dos cinquenta e três municípios com área no SHPRH Chapecó, devendo futuramente ser intensificadas as ações visando integrar participantes dos demais municípios não representados diretamente no I Encontro Regional, sendo alternativa a articulação e o fortalecimento com as Associações de Municípios atuantes na área do SHPRH Chapecó.

- deve ser empreendido um esforço mais intenso para que o setor com menos representantes, como foi o caso de usuários de água, possa vir a ter uma participação mais expressiva nos próximos Encontros. Este fato é relevante, pois a participação do setor de usuários é condição indispensável para a elaboração do Plano Estratégico da Bacia.

- ainda não existe formalmente estruturada institucionalmente nem o “Pró-Comitê”, nem a “Comissão Pró-Comitê” de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Chapecó.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 120
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## 5. BIBLIOGRAFIA

### 5.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAI. Associação dos Municípios do Alto Irani. **Histórico da Região**. Xanxerê, SC, 1978. Disponível em: <<http://www.amaisc.org.br/conteudo/?item=2031&fa=2030&PHPSESSID=4b837a20905c87135fe30eab1f6ffc8c>>. Acesso em: 05 jan. 2009.

AMEOSC. Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Governo do Estado investe mais de R\$ 6 milhões no Microbacias2 na Regional de São Miguel**. Associação de Desenvolvimento. Plano de Desenvolvimento. São Miguel do Oeste, SC, fevereiro de 2009. Disponível em: <<http://www.ameosc.org.br/conteudo/?item=2839&fa=1&cd=11604>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

ANA. Agência Nacional de Águas. Ministério do Meio Ambiente (MMA). **Implementar e Coordenar a Gestão compartilhada e integrada dos Recursos Hídricos e a Regulação do acesso à Água, promovendo o seu uso sustentável em benefício da atual e das futuras gerações (Lei das Águas)**. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <<http://www.ana.gov.br/Missao/default.asp>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

ANA. Agência Nacional de Águas. Ministério do Meio Ambiente (MMA). **Divisão Hidrográfica Nacional**. Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos. Sistema de Informações Hidrológicas. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://www.ana.gov.br/GestaoRecHidricos/InfoHidrologicas/mapasSIH/4-RHidrograficas.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

ANA. Agência Nacional de Águas. **Recursos Florestais como alternativa de renda e conservação de recursos hídricos na agricultura familiar [2007-2009]**. Relatório do Projeto de Pesquisa. Florianópolis, SC, 2008. Disponível em: <<http://cadastronhidro.ana.gov.br/relatorioProjeto.php?id=478&voltar=projetos&orderBy=&filtro=&regs=10&bt=&bn=&pag=19>>. Acesso em: 14 jan. 2009.

ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica. **Proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 121
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

APACO. **Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense**. Estimular e Assessorar o desenvolvimento da agricultura de grupo na região Oeste de Santa Catarina. Chapecó, SC, 1989. Disponível em: < <http://www.apaco.org.br/historico.htm>>. Acesso em: 03 fev. 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. Casa Civil. **Decreto-lei n ° 4.771, de 15 de setembro de 1965**. Diário Oficial da União. Institui o Novo Código Florestal. Brasília, DF, 1965. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L4771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4771.htm)>. Acesso em: 03 fev. 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto-lei n ° 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Diário Oficial da União. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF, 1981. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l6938.htm)>. Acesso em: 04 fev. 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. Casa Civil. **Decreto-lei n ° 9.433, de 8 de janeiro de 1997**. Diário Oficial da União. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Regulamenta o inciso XIX do artigo 21 da Constituição Federal e altera o artigo 1º da Lei n ° 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n ° 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília, DF, 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9433.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9433.htm)>. Acesso em: 02 fev. 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. Casa Civil. **Decreto-lei n ° 9.984, de 17 de julho de 2000**. Diário Oficial da União. Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas (ANA), entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9984.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9984.htm)>. Acesso em: 03 fev. 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. Casa Civil. **Decreto-lei n ° 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Diário Oficial da União. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis: n ° 6.766, de 19 de dezembro de 1979; n ° 8.036, de 11 de maio de 1990; n ° 8.666, de 21 de junho de 1993; n ° 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a lei n ° 6.528, de 11 de maio de 1978 e dá outras providências. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/lei-11445.html>>. Acesso em: 02 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 122
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

BRITO, Francisco. **Corredores Ecológicos: uma estratégia integradora na gestão de ecossistemas**. Editora da Universidade Federal de Santa Catarina. 273p. Florianópolis, SC, 2006.

CASAN. **Companhia Catarinense de Águas e Saneamento**. Coordenar o Planejamento e Executar, Operar e Explorar os Serviços Públicos de Esgotos e Abastecimento de Água Potável: realizar Obras de Saneamento Básico, em convênio com Municípios do Estado; fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para toda Santa Catarina. Florianópolis, SC, 1970. Disponível em: <<http://www.casan.com.br/index.php?sys=2>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

CELESC. **Centrais de Energia Elétrica de Santa Catarina S.A.** Atuar de forma rentável no mercado de energia, serviços e segmentos de infra-estrutura afins, promovendo a satisfação de clientes, acionistas e empregados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Florianópolis, SC, 1955. Disponível em: <[http://portal.celesc.com.br/portal/home/index.php?option=com\\_content&task=view&id=6&Itemid=10](http://portal.celesc.com.br/portal/home/index.php?option=com_content&task=view&id=6&Itemid=10)> & <<http://portal.celesc.com.br/portal/home/index.php>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

CERH. **Conselho Estadual de Recursos Hídricos**. Órgão encarregado de estabelecer as diretrizes da política de recursos hídricos com vistas ao planejamento das atividades de aproveitamento e controle dos recursos hídricos no território do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 1991. Disponível em: <[http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=33](http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=33)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

CERH. Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Resolução CERH n ° 003, de 23 de junho de 1997**. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos aprova as Normas Gerais para composição, organização, competência e funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Disponível em: <[http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=39&idMenuPai=38](http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=39&idMenuPai=38)>. Acesso em: 19 fev. 2009.

CERH. Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Resolução CERH n ° 001, de 25 de julho de 2002**. Estabelece que os Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas serão criados em dezoito rios considerados principais, em Santa Catarina. Disponível em: <[http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=42&idMenuPai=38](http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=42&idMenuPai=38)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 123
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

CERH. Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Resolução CERH n ° 001, de 17 de março de 2008.** Diário Oficial do Estado n ° 18.409, de 24 de julho de 2008. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água de Santa Catarina e da outras providências. Disponível em: <[http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=714&idMenuPai=38](http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=6&idMenu=714&idMenuPai=38)>. Acesso em: 19 fev. 2009.

CIDASC. Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina. Executado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SAR) e suas vinculadas. **Projeto de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural.** Florianópolis, SC, 2002 a 2008. Disponível em: <[http://www.cidasc.sc.gov.br/agropecuario2/projeto\\_microbacia.htm](http://www.cidasc.sc.gov.br/agropecuario2/projeto_microbacia.htm)>. Acesso em: 02 mar. 2009.

CNRH. **Conselho Nacional de Recursos Hídricos.** Ocupa a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei n ° 9.433, de 8 de janeiro de 1997 e regulamentado através do Decreto n ° 4.613, de 11 de março de 2003. Brasília, DF, 1998. Disponível em <<http://www.cnrh-srh.gov.br/index.html>>. Acesso em: 02 mar. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 05, de 10 de abril de 2000.** Estabelece as diretrizes para a formação e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R005.htm>>. Acesso em: 26 fev. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 15, de 11 de janeiro de 2001.** Estabelecendo diretrizes gerais para a gestão de águas subterrâneas. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R015.htm>>. Acesso em: 27 fev. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 16, de 08 de maio de 2001.** Estabelece critérios gerais para a outorga de direito de uso de recursos hídricos. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R016.htm>>. Acesso em: 26 fev. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 17, de 29 de maio de 2001.** Estabelece entre outras diretrizes, que a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas deverá estar em conformidade com o disposto na Lei n ° 9.433, de 08 de janeiro de 1997; que os Planos serão elaborados pelas competentes Agências de Água, supervisionados e aprovados pelos respectivos Comitês de Bacias e que deverão levar em

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 124
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

consideração os planos, programas, projetos e demais estudos relacionados a recursos hídricos existentes na área de abrangência das respectivas bacias. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R017.htm>>. Acesso em: 27 fev. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 22, de 24 de maio de 2002**. Estabelecendo diretrizes para a inserção das águas subterrâneas no instrumento Plano de Recursos Hídricos. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R022.htm>>. Acesso em: 27 fev. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 32, de 15 de outubro de 2003**. Institui a Divisão Hidrográfica Nacional em regiões hidrográficas, tendo como finalidade orientar, fundamentar e implementar o Plano Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R032.htm>>. Acesso em: 26 fev. 2009.

CNRH. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução CNRH n ° 91, de 05 de novembro de 2008**. Dispõe sobre procedimentos gerais para o enquadramento dos corpos de água superficiais e subterrâneos. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/main.htm>>. Acesso em: 26 fev. 2009.

CONAMA. **Conselho Nacional do Meio Ambiente**. Órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e foi instituído pela Lei n ° 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto n ° 99.274, de 06 de junho de 1990. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/estr.cfm>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA n ° 357, de 17 de março de 2005**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes e da outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legipesq.cfm?tipo=3&numero=357&ano=2005&texto=>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA n ° 396, de 03 de abril de 2008**. Dispõe sobre a classificação e diretrizes das águas subterrâneas e da outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legipesq.cfm?tipo=3&numero=396&ano=2008&texto=>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 125
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

CONSÓRCIO IBERÊ. **O meio ambiente vai além do que você - a preservação depende da sua iniciativa.** Chapecó, SC, 1999. Disponível em: <[www.ibere.org.br](http://www.ibere.org.br)> . Acesso em: 18 fev. 2009.

CPRM. **Serviço Geológico do Brasil.** Gerar e difundir o conhecimento geológico e hidrológico básico necessário para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Brasília, DF, 1970. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br>>. Acesso em 19 jan. 2009.

CRBio. **Conselho Regional de Biologia.** Terceira Região / Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre, RS, 1987. Disponível em: <<http://www.crbio03.gov.br/home/index.php>> . Acesso em: 19 jan. 2009.

CREA. **Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina.** Atuar com eficácia na orientação, fiscalização, valorização e aperfeiçoamento do exercício profissional, promovendo a melhoria da segurança e da qualidade de vida da sociedade. Florianópolis, SC, 1958. Disponível em: <<http://www.crea-sc.org.br/noticias>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

CRQ. Conselho Regional de Química da 13ª Região. **Instrumento da Sociedade para Fiscalizar e Incentivar a qualidade na área de Química.** Florianópolis, SC, 2001. Disponível em: <<http://www.cfq.org.br/historico.htm>>. Acesso em 06 jan. 2009.

DNPM. **Departamento Nacional de Produção Mineral.** Criado pelo Decreto n ° 23.979, de 08 de março de 1934. Autarquia Federal, criada pela Lei nº 8.876, de 2 de maio de 1994, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Brasília, DF, 1994. Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br>>. Acesso em: 11 jan. 2009.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Propor, Coordenar e Executar, em benefício da sociedade, soluções para a Gestão e a Difusão de Informações.** Brasília, DF, 1972. Disponível em: <[http://www.embrapa.br/kw\\_storage/keyword.2007-06-04.5707907136](http://www.embrapa.br/kw_storage/keyword.2007-06-04.5707907136)>. Acesso em 14 jan. 2009.

EPAGRI. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S/A, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Estado de Santa Catarina (SDS). **Conhecimento, Tecnologia e Extensão para o Desenvolvimento Sustentável do**

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 126
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

**Meio Rural, em benefício da sociedade:** promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos Recursos Naturais. Florianópolis, SC, 1991. Disponível em: <<http://www.epagri.sc.gov.br>>. Acesso em 06 jan. 2009.

FAESC. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina. **Coordenar, promover, defender e representar os interesses dos produtores rurais integrantes da categoria econômica rural.** Florianópolis, SC, 1968. Disponível em: <<http://www.senar.com.br/portal/faesc/conteudo.php?sec=69>>. Acesso em: 06 jan. 2009.

FATMA. Fundação do Meio Ambiente. **Órgão Ambiental da Esfera Estadual do Governo do Estado de Santa Catarina.** Florianópolis, SC, 1975. Disponível em: <<http://www.fatma.sc.gov.br/fatma/fatma.htm>>. Acesso em: 06 jan. 2009.

FATMA. Fundação do Meio Ambiente. Executora do PRAPEM/MICROBACIAS 2 (Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural): Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI) da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). **Planejamento e Início de Implementação do Corredor Ecológico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó (TOR 04/2005).** Plano de Trabalho. Componente Gestão Ambiental. Subcomponente Corredores Ecológicos e Unidades de Conservação. Florianópolis, SC, maio de 2007.

FERRARI, Dilvan Luiz. **Agricultura Familiar, Trabalho e Desenvolvimento Regional de Santa Catarina.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas / Instituto de Economia. Campinas, SP, 2003. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000308780>> . Acesso em: 06 jan. 2009.

FETAESC. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina. **Representar, defender, organizar e integrar os trabalhadores rurais do Estado de Santa Catarina.** São José, SC, 1968. Disponível em: <<http://www.fetaesc.org.br/gtb2/plano.php>>. Acesso em: 07 jan. 2009.

FETRAFSUL. Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil. **Fortalecer e Ampliar a representação dos agricultores e agricultoras familiares da Região Sul, unificando a sindical rural cutista, tendo como eixo central o fortalecimento da Agricultura Familiar.** Chapecó, SC, 2001. Disponível em: <[http://www.fetrafsul.org.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=16&Itemid=33](http://www.fetrafsul.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=16&Itemid=33)>. Acesso em: 07 jan. 2009.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 127
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

FIESC. Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. **Unidade de Política Econômica e Industrial.** Santa Catarina em Dados. Florianópolis: FIESC, v.12, 98p, 2002.

FIESC. Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina. **Representar, política e institucionalmente, o setor industrial catarinense e promover a sinergia do Sistema.** Florianópolis, SC. Disponível em: < <http://www.fiesc.com.br>>. Acesso em: 08 jan. 2009.

FOZ DO CHAPECÓ. Foz do Chapecó S.A. **Empresa responsável pela implantação da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó.** Chapecó, SC, 2007. Disponível em: < <http://www.fozdochapeco.com.br/empresa.php#>>. Acesso em: 14 jan. 2009.

FREITAS, Marcos Alexandre; Org. **Diagnóstico dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Oeste do Estado de Santa Catarina.** PROESC. Projeto Oeste de Santa Catarina. Organizado por Marcos Alexandre de Freitas; Bráulio Robério Caye; José Luiz Flores Machado. Porto Alegre: CPRM/SDM-SC/SDS-SC/EPAGRI. 100p. 2002. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/suregpa/prodesc/relatorios/TEXT050.pdf>> . Acesso em: 14 jan. 2009.

FUNAI. Fundação Nacional do Índio. **Promover a Educação Básica aos Índios, Demarcar, Assegurar e Proteger as Terras por eles tradicionalmente ocupadas, Estimular o Desenvolvimento de Estudos e Levantamentos sobre os Grupos Indígenas.** Brasília, DF, 1967. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.html>>. Acesso em: 08 jan. 2009.

GOULARTI FILHO, Alcides. **Formação Econômica de Santa Catarina.** Florianópolis, SC: Cidade Futura, 504p. 2002.

IBAMA. **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.** Brasília, DF, 1989. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/institucional/historico>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População 2007.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/>>. Acesso em: 03 jan. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 128
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

MAB. Movimento dos Atingidos por Barragens. **História do MAB. Águas para Vida e Não para Morte. Água e Energia não são Mercadorias!** Brasil, BR, 1989. Disponível em: <<http://www.mabnacional.org.br/menu/historia.html>>. Acesso em 08 jan. 2009.

MATTEI, Lauro Francisco & LINS, Hoyêdo Nunes. **A Economia Catarinense rumo ao Século XXI.** Texto para discussão. Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Centro Sócio-Econômico/CSE. Departamento de Economia. Florianópolis, SC, 2001.

MIOR, Luiz Carlos. **Agricultores Familiares, Agroindústrias e Redes de Desenvolvimento Rural.** Chapecó, SC: Argos, 338p. 2005.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Promover a Adoção de Princípios e Estratégias para o Conhecimento, a Proteção e a Recuperação do Meio Ambiente.** Brasília, DF, 1992. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=88>>. Acesso em: 16 fev. 2009.

MPF/SC. Ministério Público Federal de Santa Catarina. Notícias do Ministério Público Federal. **Ministério Público de Santa Catarina acompanha demarcação de terras indígenas no oeste do Estado:** solução do conflito aguarda indenização dos agricultores e liberação das terras para os índios. Florianópolis, SC, março. 2007. Disponível em: <<http://noticias.pgr.mpf.gov.br/noticias-do-site/indios-e-minorias/mpf-sc-acompanha-demarcacao-de-terras-indigenas-no-oeste-do-estado>>. Acesso em: 16 fev. 2009.

OLIVEIRA, Noeli Woloszyn Brum de. **Em Busca da Terra:** Colonização e Exploração de Madeiras no Oeste Catarinense. Universidade do Contestado (UnC), 2008. Disponível em: <[http://www.pesquisa.uncnet.br/pdf/historia/BUSCA\\_TERRA\\_COLONIZACAO\\_EXPLORACAO\\_MADEIRAS\\_OESTE\\_CATARINENSE.pdf](http://www.pesquisa.uncnet.br/pdf/historia/BUSCA_TERRA_COLONIZACAO_EXPLORACAO_MADEIRAS_OESTE_CATARINENSE.pdf)>. Acesso em: 08 jan. 2009.

PIAZZA, Walter Fernando. **Santa Catarina:** Sua História. Florianópolis, SC: Editora da UFSC/Editora Lunardelli, 1983. 19ª Edição. 748p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABELARDO LUZ. **Histórico: o Começo.** Abelardo Luz, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.abelardoluz.sc.gov.br/conteudo/?item=17742&fa=333>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 129
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE. **História do Município.** Água Doce, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.aguadoce.sc.gov.br/conteudo/?item=19159&fa=78>>. Acesso em: 14 jan. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE CHAPECÓ. **Histórico do Município: sua História.** Águas de Chapecó, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.aguasdechapeco.sc.gov.br/conteudo/?item=14870&fa=595>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS FRIAS. **Histórico: colonização.** Águas Frias, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.aguasfrias.sc.gov.br/conteudo/?item=21874&fa=632>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU DO SUL. **História do Município.** Caxambu do Sul, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.caxambudosul.sc.gov.br/conteudo/?item=13197&fa=2630>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. **História de Chapecó.** Chapecó, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.chapeco.sc.gov.br/prefeitura0/index.php?pagina=historia.html>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS. **História do Município.** Coronel Freitas, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.coronelfreitas.com.br/conteudo/?item=366&fa=189>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS. **História de Entre Rios.** Entre Rios, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.entrerios.sc.gov.br/home/index.php>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO SUL. **História.** Formosa do Sul, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.formosa.sc.gov.br/index.php?link=historia>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUAÇU. **Histórico do Município de Ipuacu.** Ipuacu, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.ipuacu.sc.gov.br/conteudo/?item=12295&fa=4628>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 130
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS. **História das Comunidades**. Jardinópolis, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.jardinopolis.sc.gov.br/conteudo/?item=23187&fa=5257>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE. **Município**. Novo Horizonte, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.novohorizonte.sc.gov.br/home/index.php#>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS. **História de Palmitos**. Palmitos, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.palmitos.sc.gov.br/conteudo/?item=19038&fa=7033>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS MAIA. **Histórico: como tudo começou**. Passos Maia, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.passosmaia.sc.gov.br/conteudo/?item=13208&fa=7181>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUILOMBO. **Histórico do Município**. Quilombo, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.quilombo.sc.gov.br/conteudo/?item=18166&fa=225>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO. **História**. Saltinho, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.saltinho.sc.gov.br/conteudo/?item=18907&fa=8476>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS. **História do Município de São Carlos**. São Carlos, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.saocarlos.sc.gov.br/conteudo/?item=18937&fa=8994>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUDADES. **Histórico do Município**. Saudades, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.saudades.sc.gov.br/conteudo/?item=14026&fa=9660>>. Acesso em: 17 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE XANXERÊ. **Histórico do Município de Xanxerê**. Xanxerê, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.xanxere.sc.gov.br/conteudo/?item=23946&fa=261>>. Acesso em: 20 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 131
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SANTA CATARINA (Estado). **Decreto n ° 14.250, de 05 de junho de 1981**. Regulamenta dispositivos da Lei Estadual n ° 5.793/1980, referentes à Proteção e a Melhoria da Qualidade Ambiental. Disponível em: <[www.ibama.gov.br/cepsul/legislacao.php?id\\_arq=335](http://www.ibama.gov.br/cepsul/legislacao.php?id_arq=335)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Decreto n ° 2.648, de 16 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), criado pela Lei n ° 9.748, de 30 de novembro de 1994 e regulamentado pelo Decreto n ° 2.648/1998. Disponível em: <[http://www.cubataojoinville.org.br/arquivos/decreto\\_2648.pdf](http://www.cubataojoinville.org.br/arquivos/decreto_2648.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Decreto n ° 4.778, de 11 de outubro de 2006**. Regulamenta a outorga de direito de uso de recursos hídricos, de domínio do Estado, de que trata a Lei Estadual n ° 9.748, de 30 de novembro de 1994 e da outras providências. Disponível em: <[http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=499&idMenuPai=496](http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=499&idMenuPai=496)>. Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Decreto n ° 4.871, de 17 de novembro de 2006**. Aprova a Tabela de Emolumentos para Análise e Expedição da Outorga de Direito de Uso da Água da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS) e estabelece outras providências. Disponível em: <[http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=519&idMenuPai=496](http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=519&idMenuPai=496)>. Acesso em: 17 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Complementar Estadual n ° 9.022, de 06 de maio de 1993**. Dispõe sobre a instituição, estruturação e organização do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH). Disponível em: <[http://www.sirhesc.sds.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=247&idMenuPai=235](http://www.sirhesc.sds.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=247&idMenuPai=235)>. Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Complementar Estadual n ° 9.748, de 30 de novembro de 1994**. Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e da outras providências; estabelece os princípios, os objetivos, as diretrizes e, principalmente, os instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos. Institui o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), como suporte financeiro da Política e das ações do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Disponível em: <[http://www.sirhesc.sds.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=238&idMenuPai=235](http://www.sirhesc.sds.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=238&idMenuPai=235)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 132
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003**. Estabelece nova Estrutura do Poder Executivo e no seu artigo 9º estabelece que a execução das atividades da administração estadual será descentralizada e desconcentrada e se dará preponderantemente pelas Secretarias do Desenvolvimento Regional e por outros órgãos de atuação regional. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>>. Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Complementar Estadual n ° 284, de 28 de fevereiro de 2005**. Estabelece modelo de gestão para a Administração Pública Estadual e dispõe sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo; no seu artigo 67º, estabelece que compete à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS), "Outorgar o direito de uso da água e fiscalizar as concessões emitidas". Disponível em: <[http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/conteudo/normas\\_legais/estadual/leis\\_complementares/lece284\\_2005.doc](http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/conteudo/normas_legais/estadual/leis_complementares/lece284_2005.doc)>. Acesso em: 17 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Complementar Estadual n ° 381, de 07 de maio de 2007**. Dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual. Disponível em: <[http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/conteudo/normas\\_legais/estadual/leis\\_complementares/lece\\_381\\_2007.doc](http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/conteudo/normas_legais/estadual/leis_complementares/lece_381_2007.doc)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). Ministério Público. **Lei Estadual n ° 5.793, de 16 de outubro de 1980**. Dispõe sobre a proteção e melhoria da qualidade ambiental e da outras providências. Disponível em: <[http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/portal/portal\\_lista.asp?campo=536](http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/portal/portal_lista.asp?campo=536)>. Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Estadual n ° 6.739, de 16 de dezembro de 1985**. Cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Disponível em: <[http://www.cubataojoinville.org.br/arquivos/lei\\_6739.pdf](http://www.cubataojoinville.org.br/arquivos/lei_6739.pdf)>. Acesso em: 17 fev. 2009.

SANTA CATARINA (Estado). **Lei Estadual n ° 10.949, de 09 de novembro de 1998**. Dispõe sobre a caracterização do Estado, em dez Regiões Hidrográficas. Cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Disponível em: <[www.cubataojoinville.org.br/arquivos/lei\\_10949.pdf](http://www.cubataojoinville.org.br/arquivos/lei_10949.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 133
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SANTA CATARINA (Estado). Ministério Público. **Lei Estadual n ° 13.517, de 04 de outubro de 2005**. Dispõe sobre a Política Estadual de Saneamento e estabelece outras providências. Disponível em: <[http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/portal/portal\\_lista.asp?campo=4359](http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/portal/portal_lista.asp?campo=4359)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

SANTA CATARINA / INSTITUTO CEPA. Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina. **Avaliação do Valor Bruto da Produção Agropecuária nas Microrregiões Geográficas de Santa Catarina: 2000-2001**. Secretaria do Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura. Florianópolis, SC, 32p. Nov. 2002. Disponível em: <<http://cepa.epagri.sc.gov.br/Publicacoes/VBP.pdf>> . Acesso em: 08 jan. 2009.

SANTA CATARINA / INSTITUTO CEPA. Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural (SAR). **Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2002-2003**. Florianópolis, SC, 2003a. Disponível em: <[http://cepa.epagri.sc.gov.br/Publicacoes/sint\\_2003.pdf](http://cepa.epagri.sc.gov.br/Publicacoes/sint_2003.pdf)>. Acesso em: 18 fev. 2009.

SANTA CATARINA / INSTITUTO CEPA. Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Agricultura e Política Rural (SAR). **Migração Rural e Estrutura Agrária no Oeste Catarinense**. Elaborado por: SILVA F.C.A.; HEIDEN F.C.; AGUIAR V.V.P.; PAUL J.M. Florianópolis, SC: Instituto CEPA/SC, agosto de 2003b. 2ª Edição Revisada e Atual. 99p. Disponível em: <<http://cepa.epagri.sc.gov.br/Publicacoes/migracao.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

SANTA CATARINA / GAPLAN. Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. **Atlas de Santa Catarina**. Florianópolis, 173 p. 1986.

SANTA CATARINA / SAR. Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. **Projeto de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (Prapem/Microbacias)**. Florianópolis, SC, 2004. Disponível em: <<http://www.microbacias.sc.gov.br>>. Acesso em: 12 nov. 2008.

SANTA CATARINA / SDM. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. **Diagnóstico Geral: Bacias Hidrográficas de Santa Catarina**. Florianópolis, SC, 163p. 1997.

SANTA CATARINA / SDM / SAR. **Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina / 2000**. SDM. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente &

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 134
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SAR. Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Florianópolis, SC, 2000. Arquivo Digital. Escala nominal 1: 500.000.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Caçador (SDR Caçador). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://www.cdr.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 16 jan. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Chapecó (SDR Chapecó). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://www.cco.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Joaçaba (SDR Joaçaba). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <http://www.jca.sdr.sc.gov.br>> & <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> . Acesso em: 16 jan. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Maravilha (SDR Maravilha). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://www.mvh.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 16 fev. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Palmitos (SDR Palmitos). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://pli.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 17 fev. 2009.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 135
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Quilombo (SDR Quilombo). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://www.qbo.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 17 fev. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de São Lourenço do Oeste (SDR São Lourenço do Oeste). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://snx.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 17 fev. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Xanxerê (SDR Xanxerê). **Criada pela Lei Complementar Estadual n ° 243, de 30 de janeiro de 2003.** Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/sdr/documentos/Lei%20Complementar%20243%20-%202003,%20que%20trata%20da%20reforma%20ADM%20e%20cria%20as%20SDRs.doc>> & <<http://www.xxe.sdr.sc.gov.br/index.php>> . Acesso em: 17 fev. 2009.

SANTA CATARINA / SDR. **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.** Florianópolis, SC. Disponível em: <[http://www.sds.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=12&Itemid=78&lang=brazilian\\_portuguese](http://www.sds.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=12&Itemid=78&lang=brazilian_portuguese)>. Acesso em: 16 jan. 2009.

SANTA CATARINA / SDS (Estado). Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável. **Panorama dos Recursos Hídricos de Santa Catarina.** Florianópolis, SC, março de 2007. CR-ROM.

SANTA CATARINA / SDS. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável. **Portaria SDS n ° 25, de 03 de agosto de 2006.** Institui o Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos (CEURH) e dispõe sobre os procedimentos para cadastramento de usuários e regularização de usos dos recursos hídricos de domínialidade do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <[http://www.sirhesc.sds.sc.gov.br/sirhsc/conteudo\\_visualizar\\_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=502&idMenuPai=501](http://www.sirhesc.sds.sc.gov.br/sirhsc/conteudo_visualizar_dinamico.jsp?idEmpresa=29&idMenu=502&idMenuPai=501)>. Acesso em: 13 nov. 2008.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 136
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SANTA CATARINA / SDS. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável. **Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina (SIRHESC)**. Florianópolis, SC, 2006. Disponível em: <<http://www.aguas.sc.gov.br/sirhsc>>. Acesso em: 05 jan. 2009.

SANTUR. Santa Catarina Turismo S/A. **Divulgação da Política Estadual de Turismo**. Vinculada a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. Florianópolis, SC, 1977. Disponível em: <[http://www.santur.sc.gov.br/eventos/lista\\_santur.php](http://www.santur.sc.gov.br/eventos/lista_santur.php)>. Acesso em: 06 jan. 2009.

THOMÉ, Nilson. **A Formação do Homem no Contestado e a Educação Escolar**. República Velha. Nilson Thomé. Campinas/SP. 2006. Orientador: José Luís Sanfelice (Tese de doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000411820>>. Acesso em 16 fev. 2009.

VISA. Vigilância Sanitária. Secretaria de Estado da Saúde. **Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente e prestação de serviços de interesse da saúde**. <[www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br](http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br)>. Acesso em: 08 jan. 2009.

WERLANG, Alceu Antônio. **O Processo de Colonização no Oeste de Santa Catarina: a atuação da Companhia Territorial Sul Brasil**. In: Cadernos do CEON, ano 9, n ° 9. 1995. Chapecó: Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC, julho de 1995.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 137
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## 5.2 BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

ACAMOSC. Associação das Câmaras Municipais do Oeste de Santa Catarina. **Integrar os Poderes Legislativos Municipais nas ações comunitárias e regionais sustentáveis:** motivando seus membros e instrumentando-os tecnicamente. Chapecó, SC, 1995. Disponível em:

<[http://www.acamosc.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=84&Itemid=86](http://www.acamosc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=84&Itemid=86)>. Acesso em: 29 dez. 2008.

AMARP. Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe. **Coordenar, Ampliar e Fortalecer a Capacidade Administrativa, Econômica e Social dos municípios do Alto Vale do Rio do Peixe.** Videira, SC, 1968. Disponível em:

<<http://www.amarp.org.br/conteudo/?item=377&fa=376>>. Acesso em 29 dez. 2008.

AMERIOS. Associação dos Municípios do Entre Rios de Santa Catarina. **Representa os municípios, defendendo os interesses regionais e fortalecendo as administrações.**

Maravilha, SC, 1996. Disponível em: <<http://www.amerios.org.br/conteudo/?item=262&fa=34>>. Acesso em 30 dez. 2008.

AMNOROESTE. Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina. **Ampliar e Fortalecer a Capacidade Administrativa, Econômica e Social dos municípios.** São Lourenço do Oeste, SC, 1996. Disponível em:

<<http://www.amnoroeste.org.br/conteudo/?item=1094&fa=263>>. Acesso em 30 dez. 2008.

AMOSC. **Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina.** Defender os Interesses Institucionais, Ampliando e Fortalecendo a Capacidade Administrativa, Econômica e Social dos Municípios. Chapecó, SC, 1968. Disponível em:

<<http://www.amosc.org.br/conteudo/?item=1794&fa=251>>. Acesso em: 29 dez. 2008.

COMASSETTO, Carlos Fernando. (Mestrado em História). Universidade de Passo Fundo (UPF). **A Colônia Rio Uruguai: aspectos da atuação das companhias colonizadoras entre 1920-1950.** Dissertação de Mestrado. Passo Fundo, RS, 2008. Disponível em:

<<http://www.upf.br/ppgh/download/Carlos%20Fernando%20Comassetto.prn.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 138
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

DEFESA CIVIL ESTADUAL. Defesa Civil em Santa Catarina. **Planejar e Promover a Defesa permanente contra desastres; prevenindo e minimizando danos, socorrendo e assistindo populações atingidas por desastres e recuperando áreas por eles deterioradas.** Florianópolis, SC, 1973. Disponível em: <[http://www.defesacivil.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=129&Itemid=178](http://www.defesacivil.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=129&Itemid=178)>. Acesso em 14 jan. 2009.

DIÁRIO CATARINENSE. **A Saga do Contestado.** Santa Catarina e Paraná, 1912 a 1916. Encarte Especial: Grupo RBS 30 anos Santa Catarina. O Santa Catharina 1900 a 1978. Edição n° 400. Edição: Santa Catarina, 03 de maio. 2009.

FECAM. Federação Catarinense de Municípios. **Programa de Capacitação de Gestores Ambientais e Conselheiros do SISNAMA no Estado de Santa Catarina.** Florianópolis, SC, 1980. Disponível em: <[http://www.fecam.org.br/a9/scripts/a9\\_download.php?f=/www/fecam/arquivosbd/pag\\_avulsas/0.933675001164128886\\_pcn\\_\\_\\_anexo.doc&fn=pcn\\_\\_\\_anexo.doc.](http://www.fecam.org.br/a9/scripts/a9_download.php?f=/www/fecam/arquivosbd/pag_avulsas/0.933675001164128886_pcn___anexo.doc&fn=pcn___anexo.doc.)>. Acesso em: 29 dez. 2008.

FECOAGRO. Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina. **Promover o fortalecimento das cooperativas filiadas e seus associados, com produtos e serviços de qualidade, proporcionando rentabilidade e competitividade no mercado em que atua.** Florianópolis, SC, 1975. Disponível em: <<http://www.fecoagro.coop.br/historico.php>>. Acesso em: 08 jan. 2009.

GOULARTI FILHO, Alcides. **Padrões de Crescimento e Diferenciação Econômica em Santa Catarina,** Universidade Estadual de Campinas/Unicamp. Instituto de Economia. Campinas, SP; 2001.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Santa Catarina: Municípios.** Florianópolis, SC, 2002. Disponível em: <<http://www.sc.gov.br/conteudo/municipios/ frametsetmunicipios.htm>>. Acesso em: 08 jan. 2009.

GUIA CATARINENSE. **O Portal de Santa Catarina.** SC, 2000. Disponível em: <<http://www.guiacatarinense.com.br/municipios>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 139
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

HISTEDBR. Grupo de Estudos e Pesquisas da História, Sociedade e Educação no Brasil. **A Ferrovia do Contestado**. Faculdade de Educação/Unicamp. Campinas, SP, 2002. Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/img1\\_16.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/img1_16.pdf)>. Acesso em: 13 jan. 2009.

LAGO, Paulo Fernando. **Gente da Terra Catarinense**: desenvolvimento e educação ambiental. Universidade Federal de Santa Catarina. FCC Edições/Lunardelli/UDESC. Florianópolis, SC, 1988.

MIOR, Luiz Carlos. **Agricultores Familiares, Agroindústrias e Território: A dinâmica das Redes de Desenvolvimento Rural no Oeste Catarinense**. Doutorado em interdisciplinar em Ciências Humanas. Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Brasil. Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/637/512>>. Acesso em: 29 nov. 2008.

NO CLIC. **Madeira, só reflorestada hoje em dia**. Disponível em: <[http://74.125.95.132/search?q=cache:i9IAbCww8KwJ:www.noclic.com.br/site/index.php%3Fsecao%3Dsala\\_imprensa%26id\\_editoria%3D1%26id%3D705+quinto+economia+planalto+norte+sc&hl=pt-BR&gl=br&strip=1](http://74.125.95.132/search?q=cache:i9IAbCww8KwJ:www.noclic.com.br/site/index.php%3Fsecao%3Dsala_imprensa%26id_editoria%3D1%26id%3D705+quinto+economia+planalto+norte+sc&hl=pt-BR&gl=br&strip=1)> . Acesso em 03 jan. 2009.

PAULI, Evaldo. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Instituto Histórico e Geográfico de SC. **Efemérides de Santa Catarina**. Enciclopédia Simpósio/Fundação Cultural Simpósio. Florianópolis, SC, 1997. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~simposio/Catarinense/Efemerides/index.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

PAULI, Evaldo. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Instituto Histórico e Geográfico de SC. Biblioteca Superior de Cultura Simposio. Enciclopédia de Regiões. MegaHistória de Santa Catarina. **História Econômica de Santa Catarina**. Enciclopédia Simpósio/Enciclopédia de regiões. Florianópolis, SC, 1997. Disponível em: <[http://www.cfh.ufsc.br/~simposio/EncReg/EncSC/MegaHSC/Historia\\_economicaSC/91sc4914-final.html](http://www.cfh.ufsc.br/~simposio/EncReg/EncSC/MegaHSC/Historia_economicaSC/91sc4914-final.html)> . Acesso em: 13 jan. 2009.

PIAZZA, Walter Fernando. **A Colonização de Santa Catarina**. Florianópolis, SC: Editora Lunardelli, 2ª Edição, 378p. 1988.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 140
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ERÊ. **Histórico do Município**. Campo Erê, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.campoere.sc.gov.br/home/index.php>>. Acesso em: 20 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES. **Histórico do Município**: Faxinal dos Guedes de 1910 a 2006. Revendo um pouco da História. Faxinal dos Guedes, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.faxinal.sc.gov.br/conteudo/?item=21633&fa=3444>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GALVÃO. **Histórico do Município**. Galvão, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.galvao.sc.gov.br/home/index.php>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE. **Um Breve Histórico do Nosso Município**. Ouro Verde, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.ouroverde.sc.gov.br/conteudo/?item=17824&fa=6811>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO. **Histórico**. Pinhalzinho, SC, 2009. Disponível em: <[http://www.pinhalzinho.sc.gov.br/index.php?link=institucional&id\\_texto=1](http://www.pinhalzinho.sc.gov.br/index.php?link=institucional&id_texto=1)>. Acesso em: 19 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE SERRADA. **Histórico: Como tudo começou**. Ponte Serrada, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.ponteserrada.sc.gov.br/conteudo/?item=12293&fa=7662>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS. **Histórico: o Início**. São Domingos, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.saodomingos.sc.gov.br/conteudo/?item=19071&fa=9068>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE. **Conheça o Município: História, o início**. São Lourenço do Oeste, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.saolourenco.sc.gov.br/cidade/historia.php>>. Acesso em: 19 fev. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM. **História do Município**. Xaxim, SC, 2009. Disponível em: <<http://www.xaxim.sc.gov.br/conteudo/?item=17762&fa=297>>. Acesso em: 20 fev. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	REVISÃO B	Página 141
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

SANTA CATARINA / SDS. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável. **Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina (PERH/SC)**. Relatório Temático (RT-05): Diagnóstico da Dinâmica sócio-institucional das regiões hidrográficas. Etapa A: Diagnóstico da Situação Atual dos Recursos Hídricos. Documento Preliminar: em análise. [2006 ou 2007].

SENAC. **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**. Desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho, com ações educacionais e disseminando conhecimentos em Comércio de Bens e Serviços. Florianópolis, SC, 1946. Disponível em: <<http://www.sc.senac.br/index.php>>. Acesso em: 08 jan. 2009.

SENAI. **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado de Santa Catarina**. Formar e Aperfeiçoar Profissionais para o Setor Industrial. Florianópolis, SC, 1954. Disponível em: <<http://www.sc.senai.br>>. Acesso em 08 jan. 2009.

SENAR. **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Santa Catarina**. Desenvolver ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social voltadas para o homem rural, contribuindo para sua qualificação, integração na sociedade, qualidade de vida e cidadania. Florianópolis, SC. Disponível em: <[http://www.senar.com.br/html/senar\\_apresentacao.php](http://www.senar.com.br/html/senar_apresentacao.php)>. Acesso em 07 jan. 2009.

SISTEMA SINDUSCON. **Entidade representativa da classe patronal da indústria da Construção civil da Grande Florianópolis: fortalecer o setor, buscando o desenvolvimento sustentável, integrando pessoas, organizações e meio ambiente**. Florianópolis, SC, 2003. Disponível em: <<http://www.sinduscon-fpolis.org.br/index.asp?dep=66>>. Acesso em: 12 jan. 2009.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Disseminação de Informações para a Gestão de Bacias Hidrográficas (CEDIBH). **Perguntas Frequentes**. Florianópolis, SC, 1980. Disponível em: <<http://www.caminhodasaguas.ufsc.br/perguntas-frequentes-2>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Disseminação de Informações para a Gestão de Bacias Hidrográficas (CEDIBH). **Histórico**. Florianópolis, SC, 1980. Disponível em: <<http://www.caminhodasaguas.ufsc.br/historico-novo>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 142</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

UNOCHAPECÓ. **Universidade Comunitária Regional de Chapecó.** Levar a Universidade à Comunidade e trazer a Comunidade à Universidade. Chapecó, SC, 2002. Disponível em: <[http://www.unochapeco.edu.br/?cod\\_orgao=1&cod\\_modulo=13](http://www.unochapeco.edu.br/?cod_orgao=1&cod_modulo=13)>. Acesso em: 08 jan. 2009.

UNOESC. **Universidade do Oeste de Santa Catarina.** Formar pessoas, Produzir conhecimentos e Oferecer serviços voltados ao Desenvolvimento humano, sócio-econômico e cultural do Oeste de Santa Catarina. Joaçaba, SC, 1996. Disponível em: <[http://www.unoescxxe.edu.br/web\\_reitoria/estrutura/historico.php](http://www.unoescxxe.edu.br/web_reitoria/estrutura/historico.php)>. Acesso em: 12 jan. 2009.

UVESC. **União dos Vereadores de Santa Catarina.** Órgão Máximo de Representação dos Vereadores do Estado de Santa Catarina: desenvolver o espírito associativo entre os Vereadores de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 1973. Disponível em: <<http://www.uvesc.org.br/index.php?pg=estatuto>>. Acesso em: 29 dez. 2008.

WERLANG, Alceu Antônio. **A colonização às margens do Rio Uruguai no extremo oeste catarinense: atuação da Cia.** Territorial Sul Brasil (1925-1954), SC, 1999.



DOCUMENTO	<b>RELATÓRIO – ETAPA A</b>	<b>RL-1908-900-931-MPB-002</b>	
EMPREENDEDOR	<b>SDS</b>	<b>REVISÃO B</b>	<b>Página 143</b>
EXECUTOR	<b>MPB ENGENHARIA</b>		
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CHAPECÓ - ESTRATÉGIA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA ELABORAÇÃO DO PLANO -</b>			

## **6. ANEXOS**

**Anexo 1**

**Lei Estadual no 10.949/1998**

## **Lei nº 10.949, de 09 de novembro de 1998**

### **Dispõe sobre a caracterização do Estado em 10 (dez) Regiões Hidrográficas.**

#### **O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam instituídas, para efeito do planejamento, gestão e gerenciamento dos recursos hídricos catarinenses, 10 (dez) Regiões Hidrográficas, conforme o disposto no Capítulo II, Seção I, art.138, inciso IV da Constituição do Estado.

Art. 2º O Estado desenvolverá a gestão regionalizada dos recursos hídricos com o objetivo de promover:

I - formas de gestão descentralizada dos recursos hídricos, a nível regional e municipal, adotando-se as bacias hidrográficas como unidades de gestão, de forma compatibilizada com as divisões político-administrativas;

II - mecanismos e instrumentos jurídico-administrativos e político-institucionais que permitam a realização do Plano Estadual de Recursos Hídricos;

III - o planejamento regional voltado para o desenvolvimento sustentável, equilibrado e integrado, buscando garantir que a água, elemento natural primordial a todas as formas de vida, possa ser controlada e utilizada em padrões de qualidade e quantidade satisfatórios por seus usuários atuais e pelas gerações futuras.

Art. 3º Para efeito desta Lei, as 10 (dez) Regiões Hidrográficas ficam assim denominadas e formadas:

I - RH 1 - Extremo Oeste (Bacias: Peperi-Guaçu e Antas - Área da Região - 5.962km<sup>2</sup>);

II - RH 2 - Meio Oeste (Bacias: Chapecó e Irani - Área -11.064km<sup>2</sup>);

III - RH 3 - Vale do Rio do Peixe (Bacias: Peixe e Jacutinga - Área - 8.189km<sup>2</sup>);

IV - RH 4 - Planalto de Lages (Bacias: Canoas e Pelotas - Área - 22.808km<sup>2</sup>);

V - RH 5 - Planalto de Canoinhas (Bacias: Iguaçu, Negro e Canoinhas - Área - 11.058km<sup>2</sup>);

VI - RH 6 - Baixada Norte (Bacias: Cubatão e Itapocu - Área - 5.138km<sup>2</sup>);

VII - RH 7 - Vale do Itajaí (Bacia: Itajaí-Açu - Área - 15.111km<sup>2</sup>);

VIII - RH 8 - Litoral Centro (Bacias: Tijucas, Biguaçu, Cubatão do Sul e Madre - Área - 5.824km<sup>2</sup>);

IX - RH 9 - Sul Catarinense (Bacias: Tubarão e D'Una) - Área - 5.991km<sup>2</sup>);

X - RH10 - Extremo Sul Catarinense (Bacias: Araranguá, Urussanga e Mampituba - Área - 4.849km<sup>2</sup>).

Art. 4º Considera-se bacia hidrográfica a área geográfica de contribuição de um determinado curso d'água.

Art. 5º Considera-se região hidrográfica um conjunto de bacias hidrográficas que apresentem características físicas e hidrológicas semelhantes.

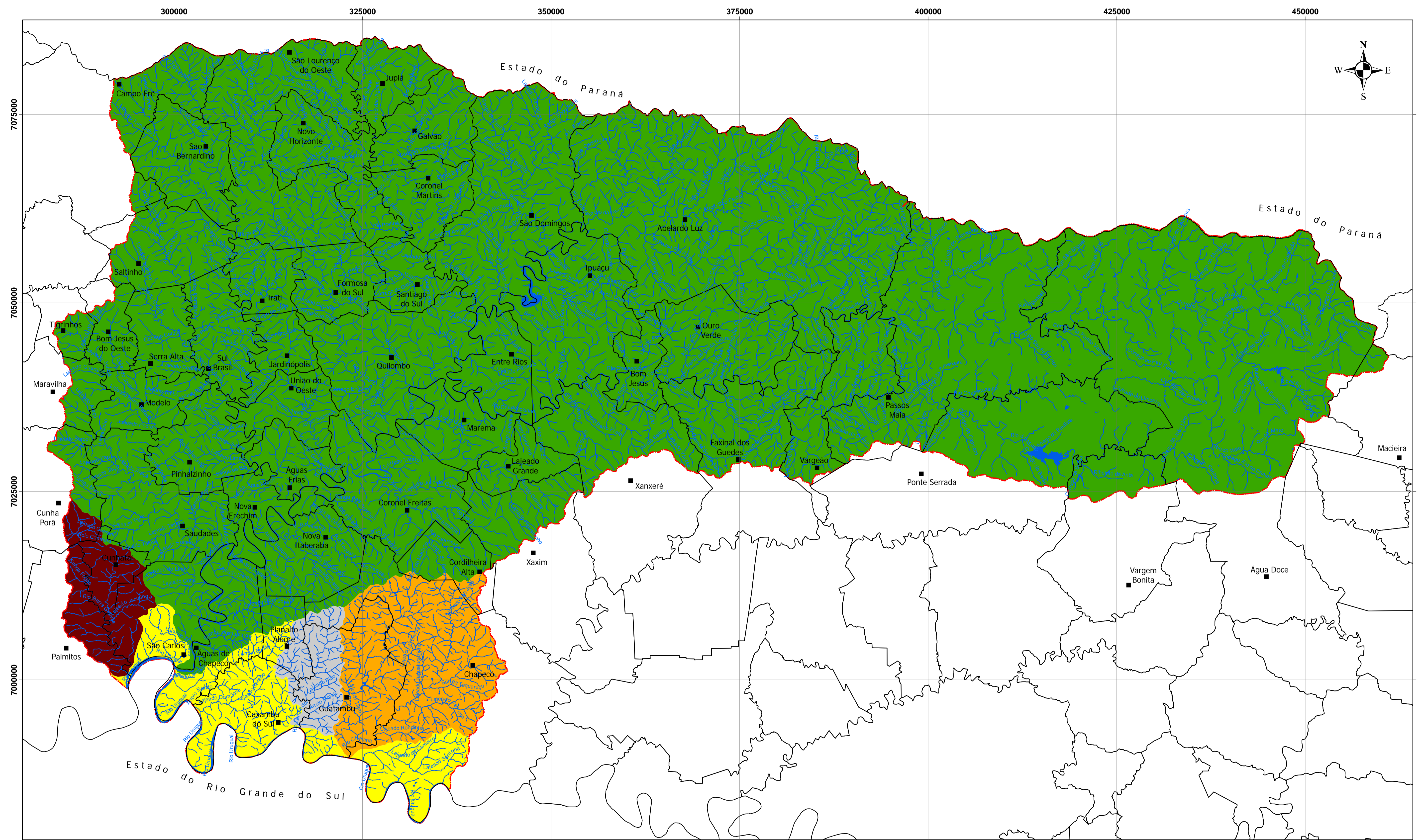
Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Florianópolis, 09 de novembro de 1998  
PAULO AFONSO EVANGELISTA VIEIRA

## **Anexo 2**

**Mapa Temático: Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos  
Hídricos Chapecó (SHPRH Chapecó)**



**Sistema Hidrográfico de Planejamento de Recursos Hídricos Chapecó**

**SHPRH Chapecó**  
**Área: 9.337,9 km<sup>2</sup>**

**Mapa Temático:**  
**Abrangência do SHPRH Chapecó, áreas contribuintes (SUB)**

*Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó*



**Legenda**

- Limite do SHPRH Chapecó
- Sede Municipal
- Divisão Intermunicipal
- Curso D'Água
- Corpo D'Água
- Mancha Urbana

**SUBs do SHPRH Chapecó:**

- SUB1 - Rio Chapecó
- SUB2 - Rio Barra Grande
- SUB3 - Rio Lambedor
- SUB4 - Rio Chalana
- SUB5 - Contribuições Independentes

**Fonte:**

*Hidrografia (1:50.000 e 1:100.000)*  
 Cartas IBGE, arquivo digital fornecido pela DRHI/SDS

*Sedes Municipais (1:50.000 e 1:100.000)*  
 Cartas IBGE, arquivo digital fornecido pela DRHI/SDS

*Divisão Intermunicipal (1:250.000)*  
 Cartas IBGE, arquivo digital fornecido pela DRHI/SDS

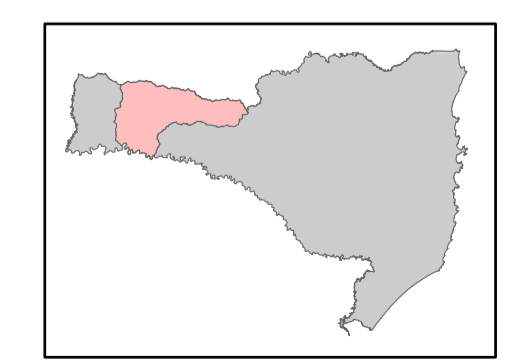
*Limite da área de estudo (sem escala)*  
 Arquivo digital fornecido pela DRHI/SDS

*Limite das SUBs do SHPRH Chapecó*  
 Plano de Informação gerado pela MPB Engenharia



A1 - Escala 1:250.000

Projeção Universal Transversa de Mercator  
 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano 51° W. Gr.;  
 acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente



### **Anexo 3**

#### **Relação de Festividades nos municípios da bacia hidrográfica**

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTA DO PADROEIRO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Paróquia da Igreja Telefone: (49) 445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>GRITO DE CARNAVAL</b> Local: Clube Real Entidade organizadora: Clube Real Telefone: (49) 3445-4055 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>BAILE DO HAVAÍ</b> Local: Clube Real Entidade organizadora: Clube Real Telefone: (49) 3445-4450 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>CARNAVAL</b> Local: Clube Real Entidade organizadora: Clube Real Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>RETIRO DE JOVENS</b> Local: Parques de Exposições Manuel Lustosa Martins Entidade organizadora: Igreja Batista Telefone: (49) 3445- 5164 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>BAILE DA APMAL</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: Associação dos Policiais Militares de Abelardo Luz Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www@abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA DA CARPA</b> Local: A definir Entidade organizadora: MST e ARCA Telefone: (49) 3445-4322 Fax: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA DA COLHEITA</b> Local: Parque de Exposições Mauel Lustosa Martins Entidade organizadora: Agricultores Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FEIRA DO GADO GERAL</b> Local: Parque de Exposições Manuel Lustosa Martins Entidade organizadora: Núcleo dos Criadores de Gado Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz

Dias	Informações	Municípios
26 a 27/07	<b>BAILE DO MUNICIPIO</b> Local: Centro Comunitario Entidade organizadora: Radio Rainha Das Quedas Telefone: (49) 3445-4297 Fax: (49) 3445-4322 E-mail: rrq@frosinet.com.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FEMPAL</b> Local: Ginásio de Esportes Vilson Pedro Kleinubing Entidade organizadora: AECA Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA DO AGRICULTOR E DO MOTORISTA</b> Local: Parque de Exposições Manuel Lustosa Martins Entidade organizadora: Prefeitura Municipal e entidades Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA DAS FAMÍLIAS AGRICULTORAS</b> Local: Centro Comunitário Comunidade de Canhadão Entidade organizadora: Clube de Mães Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA DE SÃO ROQUE</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: Paróquia São Sebastião Telefone: (49) 3445-4322 Fax: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FEIRA DO GADO GERAL</b> Local: Parque de Exposições Manuel Lustosa Martins Entidade organizadora: Núcleo de Criadores Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>PORCO À PARAGUAIA</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: APAE Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>COSTELÃO DA INDEPENDÊNCIA</b> Local: Galpão do CTG Querência Farroupilha Entidade organizadora: CTG Querência Farroupilha Telefone: (49) 3445-4235 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>BAILE COUNTRY</b> Local: Clube Real Entidade organizadora: Clube Real Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz



Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTA NOSSA SENHORA DA SALETE</b> Local: Comunidade de Barro Preto Entidade organizadora: Comunidade de Barro Preto Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
12/10	<b>FESTA DAS CRIANÇAS</b> Local: Rua do Lazer e Ginásio Municipal Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA NOSSA SENHORA APARECIDA</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: Paróquia São Sebastião Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>BAILE DA CERVEJA</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: Rádio Rainha das Quedas Telefone: (49) 3445-4297 E-mail: rrq@frosinet.com.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>ABERTURA DE VERÃO</b> Local: Prainha Camping e Turismo Entidade organizadora: Prainha Camping e Turismo Telefone: (49) 3445-4662 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>FESTA EM HOMENAGEM A PADRE ZANATTA</b> Local: Chácara Angela Augusta Entidade organizadora: Comunidade de Criciúma Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL</b> Local: Parque de Exposições Manuel Lustosa Martins Entidade organizadora: CTG Querência Farroupilha Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>NATAL LUZ</b> Local: Praça Municipal Entidade organizadora: Prefeitura Municipal e CDL Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: www.abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz
Móvel	<b>REVEILLON COM SHOW PIROTÉCNICO</b> Local: Avenida Beira Rio Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3445-4322 E-mail: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br Site: imprensa@abelardoluz.sc.gov.br	Abelardo Luz

Dias	Informações	Municípios
5/1	<b>BAILE DO CHOPP</b> Local: Ginásio de Esportes Entidade organizadora: Veteranos Telefone: (49) 3339-0855 Fax: (49) 3339-0855 Site: <a href="http://www.aguasdechapeco.sc.gov.br">www.aguasdechapeco.sc.gov.br</a>	Águas de Chapecó
16 a 20/02	<b>CARNAVAL DE RUA</b> Local: Rua Florianópolis Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3339-0855 Fax: (49) 3339-0855 Site: <a href="http://www.aguasdechapeco.sc.gov.br">www.aguasdechapeco.sc.gov.br</a>	Águas de Chapecó
25/7	<b>FESTA COLONO E MOTORISTA (FERIADO MUNICIPAL)</b> Local: Linha Barra do Maidana Entidade organizadora: Comunidade Católica Telefone: (49) 3339-0855 Fax: (49) 3339-0855 Site: <a href="http://www.aguasdechapeco.sc.gov.br">www.aguasdechapeco.sc.gov.br</a>	Águas de Chapecó
Móvel	<b>SEMANA DO MUNICÍPIO</b> Local: PAVILHÃO DA HIDROESTE Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL Telefone: (49) 3325-4145 Fax: (49) 3325-4145	Águas de Chapecó
Móvel	<b>CAVALO DE AÇO</b> Local: Pista de Competições Entidade organizadora: Roda Preta Competições Telefone: (49) 3332-0141 Fax: (49) 3332-0019	Águas Frias
Móvel	<b>SEMANA FARROUPILHA</b> Local: Ctg Águas da Tradição Entidade organizadora: Ctg Águas da Tradição Telefone: (49) 3332-0004 Fax: (49) 3332-0004 E-mail: <a href="mailto:saude@aguasfrias.sc.gov.br">saude@aguasfrias.sc.gov.br</a>	Águas Frias
Móvel	<b>FESTA EM HONRA A NOSSA SENHORA DA SAÚDE</b> Local: No Município de Águas Frias Entidade organizadora: Conselho Comunitário Telefone: (49) 3332-0019 Fax: (49) 3332-0019 E-mail: <a href="mailto:contabilidade@aguasfrias.sc.gov.br">contabilidade@aguasfrias.sc.gov.br</a>	Águas Frias
Móvel	<b>SEMANA DO MUNICIPIO</b> Local: Sede do Município Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3332-0019 Fax: (49) 3332-0019	Águas Frias
Móvel	<b>BAILE DE CHOPP</b> Local: Salão Comunitário Entidade organizadora: Esporte Clube Ipiranga Telefone: (49) 3332-0091 Fax: (49) 3332-0019 E-mail: <a href="mailto:rolimadvogados@hotmail.com">rolimadvogados@hotmail.com</a>	Águas Frias

Dias	Informações	Municípios
14 a 19/07	<b>SEMANA DO MUNICÍPIO</b> Local: Bom Jesus Entidade organizadora: Associação Beneficente Vida Solidária Telefone: (49) 3424-0048 Fax: (49) 3424-0181 E-mail: prefeitura@bomjesus.sc.gov.br Site: www.bomjesus.sc.gov.br	Bom Jesus
14 a 20/12	<b>FESTA ESTADUAL DA MELANCIA</b> Local: Parque de exposições (Junto ao CTG) Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3326-0127 Fax: (49) 3326-0101 E-mail: planejamento@caxambudosul.sc.gov.br Site: www.caxambudosul.sc.gov.br	Caxambu do Sul
Móvel	<b>RODEIO CRIOLO</b> Local: CTG MATE AMARGO Entidade organizadora: CTG MATE AMARGO Telefone: (49) 347-1009	Coronel Freitas
Móvel	<b>FESTA DO LEITÃO</b> Local: CTG MATE AMARGO Entidade organizadora: LIONS CLUBE Telefone: (49) 347-0542	Coronel Freitas
Móvel	<b>FESTA DO MICHUIM</b> Local: CTG MATE AMARGO Entidade organizadora: ROTARY CLUBE Telefone: (49) 347-0366 Fax: (49) 347-0366	Coronel Freitas
9/1	<b>EXPOFOR - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA, COMERCIAL, INDUSTRIAL E ARTESANAL DE FORMOSA DO SUL</b> Local: Parque da Feira Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3343-0010 Fax: (49) 3343-0010 E-mail: imprensa@formosa.sc.gov.br Site: www.formosa.sc.gov.br	Formosa do Sul
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL</b> Local: Parque de Rodeio Entidade organizadora: CTG "Trançado de Guapo" Telefone: (49) 3343-0010 Fax: (49) 3343-0010 E-mail: imprensa@formosa.sc.gov.br	Formosa do Sul
10/4	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: PARQUE DE EVENTOS Entidade organizadora: PREFEITURA DE GALVÃO Telefone: (49) 342-1111 Fax: (49) 342-1112 E-mail: prefeito@galvao.sc.gov.br Site: www.galvao.sc.gov.br	Galvão
21 a 22/10	<b>FEMUSG - FESTIVAL DA MÚSICA GALVONENSE</b> Local: PARQUE DE EVENTOS Entidade organizadora: PREFEITURA DE GALVÃO Telefone: (49) 342-1111 Fax: (49) 342-1112 E-mail: prefeito@galvao.sc.gov.br Site: www.galvao.sc.gov.br	Galvão

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTA DO PERU ESPECIAL DE GUATAMBU</b> Local: PAVILHÃO COMUNITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAMBU E SAG - SOCIEDADE AMIGOS DE GUATAMBU Telefone: (49) 3336-0102 Fax: (49) 3336-0102 E-mail: adm@guatambu.sc.gov.br	Guatambú
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL</b> Local: Parque do CTG Herança de Guapo, distante 01 Km da cidade de Ipuacu Entidade organizadora: CTG - Herança de Guapo Telefone: (49) 3449-0264 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>FESTA DE REIS, REALIZADA SEMPRE NO PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS DE JANEIRO</b> Local: Linha São João, no pavilhão comunitario, distante 06 KM da cidade de Ipuacu Entidade organizadora: Associação de Moradores da Comunidade de São João Telefone: (49) 3443-0323 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>PRÉ-CARNAVAL</b> Local: Pavilhão Comunitario, Linha Bela Esperança, distante 04 Km, da cidade de Ipuacu Entidade organizadora: Associação de Desenvolvimento Comunitario de Bela Esperança Telefone: (49) 3449-0339 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>DIA DO MUNICIPIO DE IPUAÇU</b> Local: Clube Lageadense, Rua dos Esportes, centro Entidade organizadora: Municipio de Ipuacu Telefone: (49) 3449-0045 Fax: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>FESTA DA COMUNIDADE DE SÃO FRANCISCO</b> Local: Pavilhão Comunitario Entidade organizadora: Associação de Moradores da Comunidade de São Francisco Telefone: (49) 3491-5307 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>FESTA DO PADROEIRO SÃO JORGE, LINHA SAMBURA.</b> Local: Pavilhão Comunitario, distante 17 Km. da cidade de Ipuacu Entidade organizadora: Clube de Mães Comunidade de Sambura Telefone: (49) 3491-5301 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu

Dias	Informações	Municípios
1/5	<b>DIA DO TRABALHADOR</b> Local: Sede da associação dos Servidores Municipais de Ipuacu Entidade organizadora: Associação dos Servidores Municipais de Ipuacu Telefone: (49) 3449-0200 Fax: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
13/5	<b>FESTA DA PADROEIRA DO MUNICIPIO.</b> Local: Pavilhão do clube Lageadense, Rua Travessa dos Esporte, 059 centro. Entidade organizadora: Associação de Moradores da cidade de Ipuacu Telefone: (49) 3449-0345 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>FESTA JULINA</b> Local: Escola de Educação Basica Padre Antonio Vieira Entidade organizadora: Escola de Ensino Basico Padre Antonio Vieira Telefone: (49) 3449-0060 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>FESTIVAL ESTUDANTIL MUNICIPAL INTERESCOLAR DA CANÇÃO SERTANEJA DE IPUAÇU.</b> Local: Salão do Clube Lageadense, Rua Travessa dos Esportes, 059 centro. Entidade organizadora: Colegio Estadual Padre Antonio Vieira. Telefone: (49) 3449-0060 E-mail: eeebantoniovieira@sed.sc.gov.br Site: www.sed.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>FESTA JUNINA</b> Local: Pavilhão Comunitario, distante 06 Km da cidade de Ipuacu Entidade organizadora: Escola de Educação Basica de Linha Toldo velho Telefone: (49) 3449-0060 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>BAILE DOS AGRICULTORES E MOTORISTAS</b> Local: Clube Lageadense, Rua dos esportes, 059 centro Entidade organizadora: Clube Recreativo e Esportivo Lageadense Telefone: (49) 3449-0047 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>ROMARIA NOSSA SENHORA DE SALETE</b> Local: Linha Salete, distante 05 Km. da cidade de Ipuacu Entidade organizadora: Associação Esportiva e Recreativa Beneficiente Salete Telefone: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>ALMOÇO DOS IDOSOS</b> Local: Pavilhão da capela Nossa Senhora de Fátima, Rua Zanella, 800 centro Entidade organizadora: Grupo de Idosos Renascer Telefone: (49) 3449-0057 Fax: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
28/10	<b>DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO</b> Local: Sede da Associação dos Funcionarios Publicos de Ipuacu, distante 03 Km. Entidade organizadora: Associação dos Servidores Municipais de Ipuacu. - ASMI Telefone: (49) 3449-0200 Fax: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>MATINÉ DOS IDOSOS</b> Local: Clube Lageadense, Rua Travessa dos Esportes Entidade organizadora: Grupo de Idosos Renascer Telefone: (49) 3449-0200 Fax: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
Móvel	<b>BAILE DO CHOPP</b> Local: Pavilhão de festas do Clube Lageadense Entidade organizadora: Clube Recreativo e Esportivo Lageadense Telefone: (49) 3449-0047 Fax: (49) 3449-0045 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
31/12	<b>BAILE DE RÉVELLION</b> Local: Clube Lageadense, Rua Travessa dos esportes, 059 centro Entidade organizadora: Clube Recreativo e esportivo Lageadense Telefone: (49) 3449-0047 Fax: (49) 3449-0047 E-mail: ecoipuacu@ipuacu.sc.gov.br Site: www.ipuacu.sc.gov.br	Ipuacu
1ª quinzena	<b>ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLITICO ADMINISTRATIVO DE IRATI</b> Local: Praça Municipal Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI Telefone: (49) 3349-0010 Fax: (49) 3349-0010 E-mail: irati@irati.sc.gov.br Site: www.irati.sc.gov.br	Irati
31/12	<b>BAILE DE REVEILLON</b> Local: Linha Sete de Setembro Entidade organizadora: Comunidade Católica Telefone: (49) 3346-3942 E-mail: tritutacao@irati.sc.gov.br	Irati

Dias	Informações	Municípios
24 a 25/12	<b>BAILE DE NATAL</b> Local: CENTRO COMUNITÁRIO DE IRATI Entidade organizadora: SANTOS FUTEBOL CLUBE Telefone: (49) 3349-0010 Fax: (49) 3349-0010 E-mail: continterno@irati.sc.gov.br Site: www.irati.sc.gov.br	Irati
2ª quinzena	<b>COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Jardinópolis Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 337-0004 Fax: (49) 337-0008 E-mail: pjardinopolis@pzo.com.br	Jardinópolis
13/5	<b>FESTA DA PADROEIRA DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Igreja Matriz Telefone: (49) 3341-0000	Jupia
19 a 20/07	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Prefeitura Municipal Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3341-0000	Jupia
12/10	<b>FESTA NA GRUTA DO MORRO AGUDO</b> Local: Morro Agudo Entidade organizadora: Comunidade do Morro Agudo Telefone: (49) 3341-0000	Jupia
Móvel	<b>FESTA DA PADROEIRA DO MUNICÍPIO</b> Local: Salão Comunitário Entidade organizadora: Conselho da Igreja Católica Telefone: (49) 3354-0073	Marema
Móvel	<b>FESTA DO MUNICÍPIO</b> Local: Salão Comunitário Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Marema Telefone: (49) 3354-0222 Fax: (49) 3354-0222 E-mail: prefeituramarema@desbrava.com.br	Marema
Móvel	<b>FESTA DO DIA DA CRIANÇA</b> Local: Salão Comunitário e/ou outro local Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Marema Telefone: (49) 3354-0222 Fax: (49) 3354-0222	Marema
Móvel	<b>CTG</b> Local: Fazenda Patricia Entidade organizadora: CTG Telefone: (49) 3354-0222	Marema
18 a 20/03	<b>FEIRA "A TOCA DO COELHO"</b> Local: Ginásio Municipal Dr. Olmes Dimas Vicenzi Entidade organizadora: Associação dos Artesões Telefone: (49) 333-0332 Fax: (49) 333-0332 E-mail: claudiamaria@zipway.com.br	Nova Erechim

Dias	Informações	Municípios
30/4	<b>FESTA DE ANIVERSÁRIO DA RADIO INTERATIVA FM</b> Local: Salão Comunitário Entidade organizadora: Associação Rádio Comunitária Telefone: (49) 333-0279 Fax: (49) 333-0279 E-mail: radio@viane.com.br	Nova Erechim
9/4	<b>FEIRA DE ARTESANATO</b> Local: Praça Central Entidade organizadora: Grupo de Artesãs de Nova Erechim Telefone: (49) 3333-0332	Nova Erechim
13/5	<b>FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA</b> Local: Salão Comunitário Entidade organizadora: Diretoria da Capela Nossa Senhora de Fátima Telefone: (49) 3333-0181 E-mail: greici.ne@hotmail.com	Nova Erechim
24/6	<b>FESTA E BAILE JUNINO</b> Local: Ginásio de Esportes Entidade organizadora: APP - Escola de Educação Básica Rudolfo Losina Telefone: (49) 3333-0166	Nova Erechim
21/7	<b>FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b> Local: Centro de Convivência dos Idosos Entidade organizadora: Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Esporte Telefone: (49) 333-0166 Fax: (49) 333-0166 E-mail: sece@viane.com.br	Nova Erechim
10/9	<b>EXPOSIÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL</b> Local: Ginásio de Esportes Entidade organizadora: Sece Telefone: (49) 3333-0166	Nova Erechim
23/9	<b>NOITE DA CULTURA ITALIANA</b> Local: CTG - Galpão da Tradição Entidade organizadora: Associação Veneta Italiana Telefone: (49) 3333-0097	Nova Erechim
11/11	<b>JANTAR TÍPICO POLONÊS</b> Local: CTG - Galpão da Tradição Entidade organizadora: Braspol - Núcleo de Nova Erechim Telefone: (49) 3333-0200	Nova Erechim
26 a 30/12	<b>FEIRA DA BEZERRA - FEIRA DA NOVILHA - CONCURSO LEITEIRO</b> Local: CTG - Galpão da Tradição e Campo Municipal de Esportes Entidade organizadora: Secretaria da Agricultura e Epagri Telefone: (49) 3333-0166	Nova Erechim
15 a 17/12	<b>FESTIVAL JOÃO DE BARRO</b> Local: Ginásio Municipal anexo as Escolas Entidade organizadora: Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Esporte Telefone: (49) 3333-0166 Fax: (49) 3333-0166 E-mail: sece@viane.com.br	Nova Erechim



Dias	Informações	Municípios
26/9	<b>ANIVERSARIO DE EMANCIPAÇÃO POLITICO ADMINISTRATIVO</b> Local: CENTRO DA SEDE MUNICIPAL Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ITABERABA Telefone: (49) 3327-0066 Fax: (49) 3327-0065 E-mail: adm@novaitaberaba.sc.gov.br	Nova Itaberaba
9/1	<b>FESTA DE ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLITICO ADMINISTRATIVO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3362-0024 Fax: (49) 3362-0024 E-mail: novohorizonte@novohorizonte.sc.gov.br Site: www.novohorizonte.sc.gov.br	Novo Horizonte
9/12	<b>FESTA DA PADROEIRA SANTA LUZIA</b> Local: Igreja Matriz - Centro Comunitário Entidade organizadora: Igreja Catolica Telefone: (49) 3362-0138 Fax: (49) 3362-0024	Novo Horizonte
1ª quinzena	<b>RODEIO CRIOULO</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES E RODEIOS MANSUETO GUILHERME FACCIO Entidade organizadora: CTG CANCELA DA AMIZADE Telefone: (49) 3447-0208	Ouro Verde
13 a 14/05	<b>FEIRA DO GADO GERAL</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES E RODEIOS MANSUETO GUILHERME FACCIO Entidade organizadora: ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE OURO VERDE Telefone: (49) 3433-0857 Fax: (49) 3433-0007	Ouro Verde
Móvel	<b>FESTA DO PADROEIRO MUNICIPAL</b> Local: CENTRO PAROQUIAL Entidade organizadora: CONSELHO COMUNITARIO DA PAROQUIA Telefone: (49) 447-0020	Ouro Verde
19/8	<b>FESTA DO FRANGO</b> Local: CENTRO DE MULTIPLO USO Entidade organizadora: APAE Telefone: (49) 3447-0119 E-mail: pmoveduc@masterinfor.com.br	Ouro Verde
Móvel	<b>ANIVERSARIO POLITICO ADMINISTRATIVO</b> Local: CENTRO DE MULTIPLO USO Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE Telefone: (49) 3447-00007 Fax: (49) 3447-0007 E-mail: agriouro@masterinfor.com.br	Ouro Verde

Dias	Informações	Municípios
3/9	<b>FEIRA DA NOVILHA</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES MANSUETO GUILHERME FACCIO Entidade organizadora: ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE OURO VERDE Telefone: (49) 3433-0857	Ouro Verde
12/10	<b>FESTA NOSSA SENHORA APARECIDA</b> Local: CENTRO COMUNITARIO Entidade organizadora: CONSELHO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA Telefone: (49) 3447-00126	Ouro Verde
26 a 29/01	<b>ITAIPU RURAL SHOW</b> Local: PARQUE DE ESPOSIÇÃO DA COOPERITAIPU Entidade organizadora: COOPERATIVA REGIONAL ITAIPU Telefone: (49) 366-1921	Pinhalzinho
29 a 30/01	<b>RODEIO CRIOLO INTERESTADUAL</b> Local: SEDE CAMPEIRA DO CTG PORTEIRA DO PINHAL Entidade organizadora: CTG PORTEIRA DO PINHAL Telefone: (49) 366-1379	Pinhalzinho
12/2	<b>CARNAVAL REGIONAL PINHALZINHO</b> Local: Praça - Avenida Brasília e Parque EFACIP Entidade organizadora: Administração Municipal Telefone: (49) 3366-1311 E-mail: imprensa@pinhalzinho.sc.gov.br	Pinhalzinho
24 a 26/02	<b>MOTO AMIZADE</b> Local: Parque Efacip - Encontro Internacional Entidade organizadora: Cavaleiros do Vento Telefone: (49) 3366-2080	Pinhalzinho
6/3	<b>MOTO CROSS</b> Local: PINHALZINHO Entidade organizadora: PINHALZINHO MOTO CLUBE Telefone: (09) 366-2316	Pinhalzinho
8/4	<b>ENCONTRO SERTANEJO</b> Local: CTG Porteira do Pinhal Entidade organizadora: CTG Porteira do Pinhal Telefone: (49) 3366-1311 E-mail: imprensa@pinhalzinho.sc.gov.br	Pinhalzinho
2ª quinzena	<b>FEIRA DO GADO GERAL</b> Local: EFACIP Entidade organizadora: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO Telefone: (49) 366-1311	Pinhalzinho
12/6	<b>FESTA DO PADROEIRO</b> Local: SALÃO PAROQUIAL Entidade organizadora: PARÓQUIA SANTO ANTONIO Telefone: (49) 366-1232	Pinhalzinho
14 a 15/07	<b>FESTA DO VINHO, SALAME E QUEIJO COLONIAL</b> Local: Parque da EFACIP Entidade organizadora: Secretaria da Agricultura Telefone: (49) 3366-1196	Pinhalzinho

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>DESTAQUE EMPRESARIAL</b> Local: Grêmio Recreativo Pinhalense Entidade organizadora: Câmara Júnior ACIP e Governo Municipal Telefone: (49) 3366-1311	Pinhalzinho
10/9	<b>EFACIP</b> Local: Parque de Exposições da EFACIP Entidade organizadora: Governo Municipal Telefone: (49) 3366-1311	Pinhalzinho
14 a 20/09	<b>SEMANA FARROUPINHA</b> Local: CTG Porteira do Pinhal Entidade organizadora: CTG Porteira do Pinhal Telefone: (49) 3366-1556	Pinhalzinho
22/10	<b>BAILE DE DEBUTANTES</b> Local: CLUBE GRÊMIO RECREATIVO PINHALENSE Entidade organizadora: ASSOC.SENHORAS ROTARIANAS E CASA DA AMIZADE Telefone: (49) 366-1777	Pinhalzinho
13/11	<b>ARRANCADÃO</b> Local: PINHALZINHO Entidade organizadora: PINHALZINHO MOTO CLUBE Telefone: (49) 366-2316	Pinhalzinho
10/12	<b>CHOPP FEST</b> Local: PAVILHÃO DA EFACIP Entidade organizadora: CÂMARA JÚNIOR DE PINHALZINHO Telefone: (49) 366-2316 E-mail: saffra@zipway.com.br	Pinhalzinho
30/12	<b>FESTIVIDADES EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Centeventos e Praça Central Entidade organizadora: Governo Municipal Telefone: (49) 3366-1311 E-mail: david@pinhalzinho.sc.gov.br	Pinhalzinho
7/12	<b>FESTIVAL INTERESTADUAL DA CANÇÃO</b> Local: Ginásio da EFACIP Entidade organizadora: Governo Municipal de Pinhalzinho Telefone: (49) 3366-1311 E-mail: david@pinhalzinho.sc.gov.br	Pinhalzinho
14/12	<b>ANIVERSÁRIO DE PLANALTO ALEGRE</b> Local: Diversos Lugares Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Planalto Alegre Telefone: (49) 3335-0066 Fax: (49) 3335-0066 E-mail: adm@planaltoalegre.sc.gov.br Site: planaltoalegre.sc.gov.br	Planalto Alegre
6/1	<b>FESTIVAL DO CHOPP</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: ACIQ / Núcleo da Mulher Empresária Telefone: (49) 3346-3772	Quilombo

Dias	Informações	Municípios
21/1	<b>FESTA DE SANTA INÊS</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Comunidade de Quilombo Telefone: (49) 3346-3185	Quilombo
17 a 20/02	<b>CARNAVAL Q-LEGAL</b> Local: Complexo Turístico de Quilombo Entidade organizadora: Prefeitura Municipal em parceria com as Entidades do Município Telefone: (49) 3346-3242 Fax: (49) 3346-3198 E-mail: gabinete@quilombo.sc.gov.br	Quilombo
28/4	<b>FEST FRANGO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Lions Clube de Quilombo Telefone: (49) 3346-3042	Quilombo
1/5	<b>FESTA DO TRABALHADOR</b> Local: SER Aurora - Bairro Industrial Entidade organizadora: Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda Telefone: (49) 3346-3000 Fax: (49) 3346-3000	Quilombo
1/5	<b>FESTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS</b> Local: Sede Social da ASMUQ - Bairro Bela Vista Entidade organizadora: Prefeitura Municipal e ASMUQ Telefone: (49) 3346-3242 Fax: (49) 3346-3198	Quilombo
12/5	<b>APAE MAMÃE</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Apae Quilombo Telefone: (49) 3346-3079 Fax: (49) 3346-3079 E-mail: apaequilombo@yahoo.com.br	Quilombo
19/5	<b>ENCONTRO ESTADUAL DE CORAIS</b> Local: Igreja Matriz e Pavilhão Comunitário Entidade organizadora: Coral Municipal de Quilombo Telefone: (49) 3346-3105	Quilombo
9/6	<b>JUNIFEST</b> Local: Complexo Turístico de Quilombo Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Quilombo / Casa da Arte Telefone: (49) 3346-3242 Fax: (49) 3346-3198 E-mail: gabinete@quilombo.sc.gov.br	Quilombo
14/7	<b>CAFÉ COLONIAL</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Clube de Mães NOva VIda Telefone: (49) 3346-3504	Quilombo
4/8	<b>FESTA MUNICIPAL DO LEITÃO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Núcleo dos Criadores de Suínos de Quilombo Telefone: (49) 3346-3172	Quilombo

Dias	Informações	Municípios
7/9	<b>SEMANA DA PÁTRIA</b> Local: Praça Hélio Faresin Entidade organizadora: Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal da Educação Telefone: (49) 3346-3242 Fax: (49) 3346-3198 E-mail: GABINETE@QUILOMBO.SC.GOV.BR	Quilombo
1ª quinzena	<b>CAVALGADA - SEMANA FARROUPILHA</b> Local: CTG Entidade organizadora: CTG Cultivando a Tradição Telefone: (49) 3346-3449	Quilombo
7/10	<b>RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL</b> Local: CTG Entidade organizadora: CTG - Cultivando a Tradição Telefone: (49) 3346-3449	Quilombo
12/10	<b>FESTA DAS CRIANÇAS</b> Local: Praça Hélio Faresin Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Quilombo / ACIQ Telefone: (49) 3346-3242 Fax: (49) 3346-3198 E-mail: gabinete@quilombo.sc.gov.br	Quilombo
1ª quinzena	<b>FESTA DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO</b> Local: A Definir Entidade organizadora: Prefeitura Municipal/Secretaria da Educação e Casa da Arte. Telefone: (49) 3346-3242 Fax: (49) 3346-3198 E-mail: gabinete@quilombo.sc.gov.br	Quilombo
Móvel	<b>ESPECIAL DE NATAL</b> Local: Praça Hélio Faresin Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL / ACIQ Telefone: (49) 3346-3106	Quilombo
Móvel	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de São Bernardino Telefone: (49) 654-0054 Fax: (49) 654-0054 E-mail: pmsaobernardino@flybet.com.br	São Bernardino
2ª quinzena	<b>CARNAVAL REGIONAL</b> Local: São Carlos Entidade organizadora: Comissão Central Organizadora Telefone: (49) 3325-4222 Fax: (49) 3325-4222 E-mail: pmssc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
2ª quinzena	<b>KERBFEST</b> Local: Linha São João e Cidade de São Carlos Entidade organizadora: Comunidade de linha São João Telefone: (49) 3325-4222 Fax: (49) 3325-4222 E-mail: pmssc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTA DO LEITÃO</b> Local: Ginásio de Esportes Helio dos Anjos Ortiz Entidade organizadora: Rotaract Telefone: (04) 9332-54518 E-mail: pmsc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
Móvel	<b>DEUTSCHE STRASSENFEST</b> Local: São Carlos Entidade organizadora: Comunidades do Interior do Município Telefone: (49) 3325-4222 Fax: (49) 3325-4222 E-mail: pmsc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
1ª quinzena	<b>SEMANA FARROUPILHA</b> Local: São Carlos Entidade organizadora: CTG Amigos da Querencia Telefone: (49) 3325-4222 Fax: (49) 3325-4222 E-mail: pmsc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
1ª quinzena	<b>FESTA DO PASTEL</b> Local: Praça da Matriz - São Carlos Borromeu Entidade organizadora: Lions Club Telefone: (49) 3325-4360 E-mail: pmsc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
1ª quinzena	<b>NATAL LUZ</b> Local: Praça da Matriz Entidade organizadora: VOSC - Voluntárias de São Carlos Telefone: (49) 3325-4222 E-mail: pmsc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
Móvel	<b>REVEILLON LUZ</b> Local: Balneário de Pratas Entidade organizadora: Prefeitura Municipl de São Carlos Telefone: (49) 3325-4222 Fax: (49) 3325-4222 E-mail: pmsc@saocarlos.sc.gov.br	São Carlos
Móvel	<b>FAIMENSE - FERIA AGROINDUSTRIAL E ARTESANAL</b> Local: parque de exposições dom Darcy milani Entidade organizadora: conselho de pró desenvolvimento da Vila Milani Telefone: (49) 443-0749 Fax: (49) 443-0749	São Domingos
14/8	<b>FESTA DO AGRICULTOR, MOTORISTA E PADROEIRO SÃO DOMINGOS</b> Local: igreja matriz de São Domingos Entidade organizadora: conselho da igreja Matriz Telefone: (49) 443-0168 Fax: (49) 4430-0168	São Domingos
11/12	<b>ROMARIA CONTRA OS MALES DO CANCER</b> Local: Vila Milani Entidade organizadora: Igreja Católica Apostólica Conservadora do Brasil Telefone: (49) 443-0749	São Domingos

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTIVAL AMIZADE SEM FRONTEIRAS DA MÚSICA</b> Local: CTG-Amizade Sem Fronteiras Entidade organizadora: CTG - Amizade SEm Fronteiras/Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3344-1544 Fax: (49) 3344-8560 E-mail: jlk@proserv.com.br Site: www.saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste
24 a 26/03	<b>RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL</b> Local: CTG Amizade Sem Fronteiras Entidade organizadora: CTG Amizade Sem Fronteira Telefone: (49) 3344-1295 Fax: (49) 3344-1295 E-mail: rodolfo@cmnnet.com.br	São Lourenço do Oeste
19/5	<b>GINCANA SÃO LOURENÇO</b> Local: Praça da Bandeira e Ginásio de esportes do centro Entidade organizadora: Grupo Jovem Vida Telefone: (49) 3344-2666 Fax: (49) 3344-2666 E-mail: ederson@cmnnet.com.br Site: www.jovemvida.org.br	São Lourenço do Oeste
15/7	<b>FESTA ALEMÃ</b> Local: Pavilhão Comunitário da Comunidade de Lageado Antunes Entidade organizadora: Associação de Moradores da Comunidade de Lageado Antunes com apoio da Prefeitura Municipal  Telefone: (49) 3344-3227 Fax: (49) 3344-8560 Site: www.saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste
20 a 21/07	<b>FLIC- FESTIVAL LOURENCIANO DE INTERPRETAÇÃO DA CANÇÃO</b> Local: Ginásio Municipal de Esportes do Centro Entidade organizadora: Lions Clube e Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3344-8526 Fax: (49) 3344-8560 E-mail: cleria@saolourenco.sc.gov.br Site: www.saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste
26/7	<b>ANIVERSARIO DO MUNICIPIO</b> Local: Praça da Bandeira Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de São Lourenço Telefone: (49) 3344-8500 Fax: (49) 3344-8560 E-mail: prefeitura@saolourenco.sc.gov.br Site: www.saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste
Móvel	<b>SEMANA DE ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Praça Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3344-8526 Fax: (49) 3344-8500 E-mail: cleria@saolourenco.sc.gov.br Site: saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTA ITALIANA</b> Local: Centro Comunitário da Comunidade de São Caetano Entidade organizadora: Comunidade de São Caetano com apoio da Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3344-2731 Fax: (49) 3344-8560 Site: www.saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste
Móvel	<b>FLIC</b> Local: Ginásio Municipal de Esportes Entidade organizadora: Instituto Cultural de São Lourenço/ Jovem Vida Telefone: (49) 3344-4352 E-mail: icsl@saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste
Móvel	<b>FESTA ALEMÃ</b> Local: Pavilhão da Comunidade de Lageado Antunes Entidade organizadora: Comunidade de Lageado Antunes/ Instituto Cultural Telefone: (49) 3344-3227	São Lourenço do Oeste
Móvel	<b>FESTA ITALIANA</b> Local: Pavilhão Comunidade Linha São Caetano Entidade organizadora: Comunidade de São Caetano Telefone: (49) 3344-2731	São Lourenço do Oeste
6/8	<b>FESTA DE SÃO LOURENÇO MÁRTIR</b> Local: Centro Comunitário de São Lourenço do Oeste Entidade organizadora: Conselho Pastoral Paroquial Telefone: (49) 3344-1492 Fax: (49) 3344-1492 E-mail: paroqslo@cmnnet.com.br	São Lourenço do Oeste
12/8	<b>FESTA DE SÃO ROQUE</b> Local: Centro Comunitário do Distrito de São Roque Entidade organizadora: Comunidade de São Roque Telefone: (49) 3391-2620	São Lourenço do Oeste
Móvel	<b>FESTIVAL AMIZADE SEM FRONTEIRAS DA MUSICA</b> Local: CTG Amizade Sem Fronteiras Entidade organizadora: CTG Amizade Sem Fronteiras / Instituto Cultural de São Lourenço Telefone: (49) 3344-1295	São Lourenço do Oeste
15 a 22/09	<b>SEMANA FARROUPILHA</b> Local: CTG-Amizade Sem Fronteiras Entidade organizadora: CTG-Amizade Sem Fronteiras Telefone: (49) 3344-1295 Fax: (49) 3344-1295 E-mail: rodolfo@cmnnet.com.br	São Lourenço do Oeste
12/10	<b>FESTIVAL DO PEQUENO INTÉRPRETE DA CANÇÃO</b> Local: Ginásio de Esportes do Centro Entidade organizadora: Rotaracty Clube e Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3344-8526 Fax: (49) 3344-8500 E-mail: cleria@saolourenco.sc.gov.br Site: saolourenco.sc.gov.br	São Lourenço do Oeste



Dias	Informações	Municípios
15 a 17/10	<b>FÓRUM EMPRESARIAL</b> Local: Centro Comunitário de São Lourenço do Oeste Entidade organizadora: ACISLO-Associação Comercial e Industrial Telefone: (49) 3344-1315 Fax: (49) 3344-1315 E-mail: acislo.produto@proserv.com.br	São Lourenço do Oeste
8/12	<b>FESTA DO CHOPP</b> Local: CTG-Amizade Sem Fronteiras Entidade organizadora: Associação Atlética Veteranos Telefone: (49) 9922-0657 Fax: (49) 3344-0734 E-mail: apembalagens@proserv.com.br	São Lourenço do Oeste
27 a 04/02	<b>TAÇA SAUDADES DE FUTEBOL</b> Local: SAUDADES Entidade organizadora: Comissão Executiva Permanente de Eventos em parceria com a Empresa Planeta Bola Telefone: (49) 3334-0127 Fax: (49) 3334-0143 E-mail: adm@saudades.sc.gov.br	Saudades
16 a 18/03	<b>RODEIO CRIOULO INTERESTADUAL</b> Local: CTG GALPAO DA AMIZADE Entidade organizadora: CTG GALPAO DA AMIZADE Telefone: (49) 3334-3300 Fax: (49) 3334-3300	Saudades
7/4	<b>NOITE DA RISOTERAPIA</b> Local: CLUBE CULTURAL E RECREATIVO XV DE NOVEMBRO Entidade organizadora: Associação de Catarinenses de Criadores de Suínos Telefone: (49) 3334-0175 Fax: (49) 3334-0175 E-mail: dray@dray.ind.br	Saudades
20/5	<b>FESTA DA COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA</b> Local: MÓDULO ESPORTIVO DE SAUDADES Entidade organizadora: PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA DE SAUDADES Telefone: (49) 3334-0108 Fax: (49) 3334-0108	Saudades
25/8	<b>SCHWEINEFEST</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES THEOBALDO HERMES Entidade organizadora: COMISSAO EXECUTIVA PERMANENTE DE EVENTOS Telefone: (49) 3334-0127 Fax: (49) 3334-0143 E-mail: adm@saudades.sc.gov.br	Saudades
7/10	<b>FESTIVAL MUNICIPAL E REGIONAL DA CANÇÃO</b> Local: CLUBE CULTURAL E RECREATIVO XV DE NOVEMBRO Entidade organizadora: ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SAUDADES Telefone: (49) 3334-0127 Fax: (49) 3334-0143 E-mail: prefeitura@saudades.sc.gov.br	Saudades

Dias	Informações	Municípios
12/10	<b>ROMARIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA</b> Local: SANTUÁRIO ECOLOGICO DA COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA Entidade organizadora: COMUNIDADE CATÓLICA - SAGRADA FAMILIA Telefone: (49) 3334-0108 Fax: (49) 3334-0108	Saudades
14/11	<b>FESTIVAL REGIONAL DO CHOPP</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES THEOBALDO HERMES Entidade organizadora: CLUBE CULTURAL E RECREATIVO XV DE NOVENBRO Telefone: (49) 3334-0127 Fax: (49) 3334-0143	Saudades
Móvel	<b>ABERTURA DA TEMPORADA DE VERÃO</b> Local: HJIDROCAMPING SAUDADES Entidade organizadora: HIDROCAMPING Telefone: (49) 3334-0173 Fax: (49) 3334-0143 E-mail: claudirlu@yahoo.com.br	Saudades
26 a 31/12	<b>FESTIVIDADES DA SEMANA DO MUNICÍPIO DE SAUDADES</b> Local: Praça Central Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Saudades e entidades locais Telefone: (49) 3334-0127 Fax: (49) 3334-0143 E-mail: abilio@saudades.sc.gov.br	Saudades
2ª quinzena	<b>FESTA DA GRUTA</b> Local: Linha Gruta Entidade organizadora: Conselho Comunitário Linha Gruta Telefone: (49) 364-0092 Fax: (49) 364-0092 E-mail: contab@serraaltasc.com.br	Serra Alta
2ª quinzena	<b>FESTA DO PADROEIRO SÃO JOSÉ</b> Local: COMUNIDADE CATÓLICA DE SERRA ALTA Entidade organizadora: Conselho Comunitário Católico Telefone: (49) 364-0049 Fax: (49) 364-0049 E-mail: contab@serraaltasc.com.br	Serra Alta
2ª quinzena	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Serra Alta Telefone: (49) 3364-0092 Fax: (49) 3364-0092 E-mail: adm@serraaltasc.com.br	Serra Alta
Móvel	<b>FESTA ITALIANA</b> Local: Pavilhão da FEAGRISA Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Serra Alta Telefone: (49) 3364-0333 Fax: (49) 3364-0092 E-mail: administracao@serraalta.sc.gov.br	Serra Alta
Móvel	<b>FESTA ITALIANA</b> Local: Pavilhão da FEAGRISA Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Serra Alta Telefone: (49) 3364-0333 Fax: (49) 3364-0092 E-mail: administracao@serraalta.sc.gov.br	Serra Alta

Dias	Informações	Municípios
2ª quinzena	<b>BAILÃO DE INTEGRAÇÃO</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES Entidade organizadora: ACISA Telefone: (49) 3364-0105 Fax: (49) 3364-0105 E-mail: acisa@mhnet.com.br	Serra Alta
1ª quinzena	<b>NOITE CULTURAL</b> Local: CENTRO ESPORTIVO EDUCACIONAL Entidade organizadora: CASA DA CULTURA Telefone: (49) 3364-0092 Fax: (49) 3364-0172 E-mail: educacao@serraaltasc.com.br	Serra Alta
2ª quinzena	<b>BAILÃO DE INTEGRAÇÃO</b> Local: PARQUE DE EXPOSIÇÕES Entidade organizadora: ACISA Telefone: (49) 3364-0105 Fax: (49) 3364-0105 E-mail: acisa@mhnet.com.br	Serra Alta
17/9	<b>FESTA REGIONAL DO FRANGO CAIPIRA</b> Local: Ginásio Municipal de Esportes Entidade organizadora: Prefeitura de Sul Brasil / Clube de Mães "Rosa Branca" Telefone: (49) 367-0030 Fax: (49) 367-0040 E-mail: sulbrasil@sulbrasil.sc.gov.br Site: www.sulbrasil.sc.gov.br	Sul Brasil
28/8	<b>FESTA DO PADROEIRO SÃO LUIZ REI DA FRANÇA</b> Local: CENTRO COMUNITÁRIO Entidade organizadora: CONSELHO COMUNITÁRIO DE UNIÃO DO OESTE Telefone: (49) 348-1202 Fax: (49) 348-1202	União do Oeste
9/11	<b>FESTA ESTADUAL DO BOI NO ROLETE</b> Local: Pavilhão Comunitário - União do Oeste Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de União do Oeste Telefone: (49) 3348-1202 Fax: (49) 3348-1212 E-mail: ivoimprensa@yahoo.com.br	União do Oeste
24 a 25/03	<b>CAMPEONATO CATARINENSE DE CAVALO DE TRABALHO</b> Local: Horse Club HCS Entidade organizadora: Núcleo Catarinense de Criadores de Cavalos de Trabalho Telefone: (49) 3322-0932 Fax: (49) 3322-0932 E-mail: agricultura@chapeco.sc.gov.br	Chapecó
31/3	<b>FREE CHOPP</b> Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAPI Entidade organizadora: JCI Câmara Júnior Chapecó Telefone: (49) 9967-1111 Fax: (49) 3328-4669 E-mail: turismo@chapeco.sc.gov.br	Chapecó

Dias	Informações	Municípios
14/3	<p><b>PROJETEC - FEIRA DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E HABITAÇÃO</b>  Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves (PARQUE EFAPI)  Entidade organizadora: Greem Sul  Telefone: (49) 3323-4850  Fax: (49) 3323-0336  E-mail: <a href="mailto:projetec@feiraprojetec.com.br">projetec@feiraprojetec.com.br</a></p>	Chapecó
24 a 29/03	<p><b>MERCOLÁCTEA MILK FAIR - FEIRA INTERNACIONAL DO SETOR LÁCTEO</b>  Local: Parque de exposições Tancredo Neves  Entidade organizadora: ACIC – Associação Comercial e Industrial de Chapecó e T12. Marketing e Comunicação  Telefone: (49) 3322-2292  E-mail: <a href="mailto:info@mercolactea.com.br">info@mercolactea.com.br</a>  Site: <a href="http://www.mercolactea.com.br">www.mercolactea.com.br</a></p>	Chapecó
22 a 26/04	<p><b>CONGRESSO SUL BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE - EXPO SAUDE</b>  Local: Parque de Exposições Tancredo Neves  Entidade organizadora: World Turismo e Eventos e Unochapecó  Telefone: (49) 3322-5770  E-mail: <a href="mailto:eventos@grupoworld.com.br">eventos@grupoworld.com.br</a>  Site: <a href="http://www.exposaude.com.br">www.exposaude.com.br</a></p>	Chapecó
2/4	<p><b>SIMPÓSIO BRASIL SUL DE AVICULTURA</b>  Local: Centro de Eventos  Entidade organizadora: Associação Catarinense de Medicina Veterinária – Núcleo Oeste  Telefone: (49) 3329-1640  Fax: (49) 3329-1640  E-mail: <a href="mailto:nucleovet@nucleovet.com.br">nucleovet@nucleovet.com.br</a></p>	Chapecó
2ª quinzena	<p><b>FEIRA BEM CASADOS</b>  Local: Parque de Exposições Tancredo Neves  Entidade organizadora: Oser Eventos  Telefone: (49) 3328-4951  Fax: (49) 3328-4951  E-mail: <a href="mailto:oser@oser.com.br">oser@oser.com.br</a></p>	Chapecó
6/5	<p><b>FEIRA DO GADO GERAL / FEIRA DO TERNEIRO</b>  Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAPI  Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Chapecó / Núcleo de Criadores de Bovinos de Chapecó  Telefone: (49) 3329-5939  Fax: (49) 3329-5939  E-mail: <a href="mailto:agricultura@chapeco.sc.gov.br">agricultura@chapeco.sc.gov.br</a>  Site: <a href="http://www.chapeco.sc.gov.br">www.chapeco.sc.gov.br</a></p>	Chapecó
6/5	<p><b>CAMPEONATO CATARINENSE DE CAVALO DE TRABALHO</b>  Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAPI  Entidade organizadora: Núcleo de Criadores de Cavalos de Trabalho  Telefone: (49) 3322-0932  Fax: (49) 3329-5939  E-mail: <a href="mailto:agricultura@chapeco.sc.gov.br">agricultura@chapeco.sc.gov.br</a></p>	Chapecó

Dias	Informações	Municípios
21 a 23/05	<b>CONGRESSO ESTADUAL DE GESTÃO PÚBLICA E</b> Local: Parque de Exposição Tancredo de Almeida Neves - EFAPI Entidade organizadora: Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC Telefone: (49) 3323-5988	Chapecó
30/5	<b>ERCOEX - ENCONTRO REGIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR</b> Local: Bristol Lang Palace Hotel Entidade organizadora: Associação Comercial Industrial de Chapecó - ACIC Telefone: (49) 3323-4100 Site: www.acichapeco.com.br	Chapecó
18 a 24/05	<b>FERIA DO LIVRO</b> Local: Centro de Eventos Entidade organizadora: Fundação Cultural / Unochapeco Telefone: (49) 3321-8642 Fax: (49) 3321-8642	Chapecó
Móvel	<b>FEIRA DO GADO GERAL</b> Local: Parque de Exposições Tancredo Neves (Parque Efapi) Entidade organizadora: Secretaria da Agricultura Telefone: (49) 3329-5939 Fax: (49) 2239-5939 E-mail: agricultura@chapeco.sc.gov.br	Chapecó
2/6	<b>FESTA DA COLONIZAÇÃO ITALIANA</b> Local: Salão Comunitário Sede Figueira Entidade organizadora: Rota da Cultura Italiana Telefone: (49) 3329-5939 Fax: (49) 3329-5939 E-mail: agricultura@chapeco.sc.gov.br	Chapecó
10/6	<b>EXPOSABOR - EXPOSIÇÃO FEIRA DE ALIMENTOS, DEGUSTAÇÃO E UTENSÍLIOS DE COZINHA</b> Local: Arena Casa de Shows Entidade organizadora: Dete Zandavalli e Sul Eventos Telefone: (49) 3322-5363 E-mail: contato@suleventos.com.br	Chapecó
10/6	<b>FESTA DE SANTO ANTÔNIO</b> Local: Paróquia Santo Antônio e Comunidade Chapecoense Entidade organizadora: Paróquia Santo Antônio Telefone: (49) 3322-2278 E-mail: diocese@diocesechapeco.org.br	Chapecó
15 a 20/06	<b>SEMANA DO ESCRITOR CHAPECOENSE</b> Local: Centro de Eventos Entidade organizadora: ACHE (Associação Chapecoense de Escritores ) e Fundação Cultural Telefone: (49) 3319-1000 Fax: (49) 3319-1000	Chapecó
24 a 27/06	<b>SEMANA DA MUSICA</b> Local: Centro de Eventos Entidade organizadora: Escola de Artes e Centro de Eventos Telefone: (49) 3322-3690 Fax: (49) 3328-6068 E-mail: escoladeartes@desbrava.com.br	Chapecó

Dias	Informações	Municípios
7/7	<b>ENCONTRO DE CORAIS, JANTAR ITALIANO DA ASSO. CORAL DE CHAPECÓ</b> Local: Catedral e Salão da Paróquia Santo Antônio Entidade organizadora: Paróquia Santo Antônio Telefone: (49) 3361-1455 E-mail: diocese@diocesechapeco.com.br	Chapecó
7/7	<b>CAFÉ COLONIAL DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE CHAPECÓ DA OASE</b> Local: Rua Sete de Setembro , 134 (Ao Lado do Lang Palace Hotel) Entidade organizadora: Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil Telefone: (49) 3321-8522	Chapecó
5/7	<b>FESTA DA COLONIZAÇÃO ITALIANA</b> Local: Salão da comunidade de Colônia Bacia Entidade organizadora: Rota Italiana e Prefeitura municipal de Chapecó Telefone: (49) 3329-5939	Chapecó
1ª quinzena	<b>FEIJOADA CULTURAL</b> Local: Salão de Festas da Catedral Santo Antonio Entidade organizadora: Conservatório de Música do 2º Batalhão da Polícia Militar e Entidades Telefone: (49) 3321-0190	Chapecó
Móvel	<b>FESTA DA COLONIZAÇÃO ITALIANA</b> Local: Linha Batistello Entidade organizadora: - Telefone: (49) 3329-5939 Fax: (49) 3329-5939 E-mail: infotur@chapeco.sc.gov.br	Chapecó
11/8	<b>FESTA DO IMIGRANTE</b> Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAPI Entidade organizadora: PMC/FCC/FEC/Círculo Italiano de Chapecó, Sociedade Cultural Alemã Eintracht, Praspal Chapecó Telefone: (49) 3321-8590 Fax: (49) 3321-8590 E-mail: fcc@chapeco.sc.gov.br	Chapecó
25 a 29/08	<b>MERCOMÓVEIS - FEIRA DE MÓVEIS -</b> Local: Parque De Exposições Tancredo Neves Entidade organizadora: SIMOVALE E AMOESC Telefone: (49) 332-8 664 E-mail: simovale@desbrava.com.br Site: www.mercomoveis.com.br	Chapecó
Móvel	<b>MARATONA FOTOGRÁFICA</b> Local: Centro de Eventos Entidade organizadora: Escola de Artes e Centro de Evetos Telefone: (49) 3322-3690 Fax: (49) 3328-6068 E-mail: escoladeartes@desbrava.com.br	Chapecó
Móvel	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Vários locais do Município Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Chapecó Telefone: (49) 3328-4669 Fax: (49) 3321-8448 E-mail: turismo@chapeco.sc.gov.br Site: www.chapeco.sc.gov.br	Chapecó

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>SIMPÓSIO BRASIL SUL DE SUINOCULTURA</b> Local: Centro de Eventos Entidade organizadora: Ass. Catarinense de Med. Veterinários - Núcleo Oeste Telefone: (49) 3329-1640 Fax: (49) 3329-1640 E-mail: nucleovet@nucleovet.com.br Site: www.nucleovet.com.br	Chapecó
14 a 20/09	<b>JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA - FASE REGIONAL</b> Local: Vários praças esportivas Entidade organizadora: Fundação Municipal de Desportos Telefone: (49) 3322-0058 E-mail: esporte@chapeco.sc.gov.br	Chapecó
13/9	<b>DANÇA CHAPECÓ - FESTIVAL SUL BRASILEIRO DE DANÇA</b> Local: Centro de Eventos Entidade organizadora: Escola de Artes Telefone: (49) 3322-3690 Fax: (49) 3328-6068 E-mail: escoladeartes@desbrava.com.br	Chapecó
14/10	<b>EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA, INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CHAPECÓ - EFAPI</b> Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAPI Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Chapecó - FEC Telefone: (49) 3321-8439 Fax: (49) 3321-8448 E-mail: fec@chapeco.sc.gov.br Site: www.efapi.com.br	Chapecó
20/10	<b>JANTAR TÍPICO ALEMÃO NA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE CHAPECÓ</b> Local: Rua Sete de Setembro , 134 (Ao Lado do Lang Palace Hotel) Entidade organizadora: Igreja Evangélica De Confissão Luterana do Brasil Telefone: (49) 3321-8522	Chapecó
14 a 19/10	<b>EXPOMERCO</b> Local: Setor Agropecuário do Parque Tancredo Neves Entidade organizadora: Prefeitura e Núcleo dos Criadores de Bovinos de chapecó Telefone: (49) 3322-1423 E-mail: rosalvobertoli@terra.com.br	Chapecó
18/10	<b>EFAPI</b> Local: Parque de Exposições Tancredo Neves (Parque Efapi) Entidade organizadora: FEC Telefone: (49) 3321-8439 Fax: (49) 3321-8439	Chapecó

Dias	Informações	Municípios
11/11	<p><b>NOVEMBERFEST</b> Local: Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves - EFAPI</p> <p>Entidade organizadora: JCI Câmara Júnior, Lions Clubes, Núcleo Mun. Criadores de Suínos, Com. São José Operário, PMC Telefone: (49) 3328-4669 Fax: (49) 3321-8448 E-mail: turismo@chapeco.sc.gov.br</p>	Chapecó
17/11	<p><b>ENCONTRO DOS AMIGOS DA VIOLA</b> Local: Salão Paroquial do Bairro S. Cristovão</p> <p>Entidade organizadora: SAVI - Sociedade Amigos da Viola de Chapecó Telefone: (49) 3329-4898 E-mail: antonioandreis@yahoo.com.br</p>	Chapecó
13 a 15/11	<p><b>RODEIO ARTÍSTICO CRIOULO NACIONAL</b> Local: Parque de Exposições Tancredo Neves (Parque Efapi)</p> <p>Entidade organizadora: Fundação Cultural de chapecó e CTGs Telefone: (49) 3321-8590 Fax: (49) 3321-8590 E-mail: fudacaocultural@chapeco.sc.gov.br</p>	Chapecó
Móvel	<p><b>DECORARE</b> Local: Parque de Exposições Tancredo Neves (Parque Efapi)</p> <p>Entidade organizadora: Excelsior Eventos Telefone: (49) 3323-2387 Fax: (49) 3323-2387 E-mail: www.excelcior@proradio.com.br</p>	Chapecó
25/12	<p><b>NATAL DA FAMÍLIA CHAPECOENSE - O MUNDO MÁGICO DA FAMÍLIA NOEL</b> Local: Todo o Município</p> <p>Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Chapecó e Comunidade Chapecó Telefone: (49) 3321-8480 Site: www.chapeco.sc.gov.br</p>	Chapecó
8/12	<p><b>FREE CHOPP</b> Local: Parque de Exposições Tancredo Neves</p> <p>Entidade organizadora: JCI (Câmara Junior) unidade de Chapecó Telefone: (49) 8402-7534 Fax: (49) 3322-0693 E-mail: juares.sc@gmail.com Site: www.casastigre.com.br</p>	Chapecó
25 a 30/03	<p><b>COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro Administrativo e Centro de Educação</p> <p>Entidade organizadora: Administração- Município de Cordilheira Alta Telefone: (49) 3358-0001 Fax: (49) 3358-0076 E-mail: gabinete@pmcordi.sc.gov.br</p>	Cordilheira Alta



Dias	Informações	Municípios
30/3	<b>EXPOSIÇÃO - FEIRA INDUSTRIAL COMERCIAL E AGROPECUÁRIA DE CORDILHEIRA ALTA - EFACICA</b> Local: CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO LUDOVICO J. TOZZO Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA Telefone: (49) 3358-9100 Fax: (49) 3358-0076 E-mail: gabinete@pmcordi.sc.gov.br Site: www.pmcordi.sc.qob.br	Cordilheira Alta
2ª quinzena	<b>EFACICA - FEIRA AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CORDILHEIRA ALTA</b> Local: Bairro Rosa Linda Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3358-0001 Fax: (49) 3358-0076 E-mail: gabinete@pmcordi.sc.gov.br	Cordilheira Alta
Móvel	<b>FESTIVAL INTERESTADUAL DE DANÇA</b> Local: Centro de Educação Ludovico J. Tozzo Entidade organizadora: Prefeitura e Cia de Ballet Realce Telefone: (49) 3358-0001 Fax: (49) 3358-0076 E-mail: educação@pmcordi.sc.gov.br	Cordilheira Alta
Móvel	<b>SEMANA DO MUNICÍPIO</b> Local: Praça Municipal Entidade organizadora: Prefeitura Telefone: (49) 3436-0277 Fax: (49) 3436-0278 E-mail: gabinete@faxinal.sc.gov.br Site: www.faxinal.sc.gov.br	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE BOCHA MASCULINO</b> Local: todo o Município Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes Telefone: (49) 3436-0277 Fax: (49) 3436-0277 E-mail: gabinete@faxinal.sc.gov.br Site: www.faxinal.sc.gov.br	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL-CME</b> Local: Ginásio Municipal de Esportes Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes Telefone: (49) 3436-0277 Fax: (49) 3436-0277 E-mail: zoe@faxinal.sc.gov.br Site: www.faxinal.sc.gov.br	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE BOCHAS DUPLAS</b> Local: Todo o Município Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes-CME Telefone: (49) 3436-0277 Fax: (49) 3436-0277	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE CAMPO</b> Local: Todo o Município Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes-CME Telefone: (49) 3436-0277	Faxinal dos Guedes

<b>Dias</b>	<b>Informações</b>	<b>Municípios</b>
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEI DE AREIA</b> Local: Praça Municipal Entidade organizadora: Comissão municipal de Esportes-CME Telefone: (49) 3436-0277	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL CIDADINO DE BOCHA</b> Local: Todo o Município Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes-CME Telefone: (49) 3436-0277	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL SUIÇO</b> Local: Todo o município Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes-CME Telefone: (49) 3436-0277	Faxinal dos Guedes
Móvel	<b>CAMPEONATO MUNICIPAL DE ESCOLINHAS DE VOLEIBOL E VOLEI MISTO</b> Local: Ginásios Municipais de Esportes Entidade organizadora: Comissão Municipal de Esportes-CME Telefone: (49) 3436-0277	Faxinal dos Guedes
26/12	<b>NATAL DA FAMÍLIA</b> Local: Todo o Município Entidade organizadora: Prefeitura Municipal e CDL Telefone: (49) 3436-0277 Fax: (49) 3436-0277 E-mail: gabinete@faxinal.sc.gov.br Site: www.faxinal.sc.gov.br	Faxinal dos Guedes
3/12	<b>RODEIO CRIOLO INTERESTADUAL CTG BEBEDOURO DAS TROPAS</b> Local: FAZENDA TOZZO Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL Telefone: (49) 3437-0010 Fax: (49) 3437-0010 E-mail: brbr@brturbo.com.br	Passos Maia
9/12	<b>FECAP (FESTIVAL DA CANSÃO PASSOSMAIENSE)</b> Local: CENTRO COMUNITARIO Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL Telefone: (49) 3437-0010 Fax: (49) 3437-0010 E-mail: pmpm@brturbo.com.br	Passos Maia
4/2	<b>FESTIVAL FESTIVAL DA MUSICA SERTANEJA DE SALTINHO</b> Local: Pavilhão Comunitario de Saltinho Entidade organizadora: Associação Comunitaria de Saltinho e ASSEMUSA Telefone: (49) 3656-0023 Fax: (49) 3656-0023 E-mail: inf@saltinho.sc.gov.br Site: www.saltinho.sc.gov.br	Saltinho
Móvel	<b>RODEIO CRIOLO INTERESTADUAL</b> Local: Vila Marafon Entidade organizadora: CTG Rancho de Chão Telefone: (49) 3656-0211 Fax: (49) 3656-0211 E-mail: inf@saltinho.sc.gov.br Site: www.saltinho.sc.gov.br	Saltinho

Dias	Informações	Municípios
4/6	<b>DOS SAFRISTAS</b> Local: Interior do Município Entidade organizadora: Departamento de Cultura Telefone: (49) 3656-0020 Fax: (49) 3656-0020 E-mail: inf@saltinho.sc.gov.br Site: www.saltinho.sc.gov.br	Saltinho
10/6	<b>CANTA SALTINHO</b> Local: Pavilhão Comunitario Entidade organizadora: Secretaria de Educação Cultura e Esporte Telefone: (49) 3656-0023 Fax: (49) 3656-0023 E-mail: inf@saltinho.sc.gov.br Site: www.saltinho.sc.gov.br	Saltinho
15/7	<b>BAILE EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO POLITICO E ADMINISTRATIVO DE SALTINHO</b> Local: Pavilhão Comunitario de saltinho Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Saltinho Telefone: (49) 3656-0023 Fax: (49) 3656-0023 E-mail: inf@saltinho.sc.gov.br Site: www.saltinho.sc.gov.br	Saltinho
Móvel	<b>FESTA DE SÃO CRISTOVÃO - PADROEIRO DO COLONO E MOTORISTA</b> Local: Santuário de São Cristovão Entidade organizadora: Conselho da Pastoral. Telefone: (49) 3434-0148 Fax: (49) 3434-0148 E-mail: administracao@vargeao.sc.gov.br Site: www.vargeao.sc.gov.br	Vargeão
Móvel	<b>CELEBRAÇÃO DIA INTERNACIONAL DA MULHER</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Vargeão Telefone: (49) 3434-0148 E-mail: administracao@vargeao.sc.gov.br Site: www.vargeao.sc.gov.br	Vargeão
Móvel	<b>FESTA DE SAO CRISTOVÃO</b> Local: Centro Comunitário Paroquial Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Vargeao Telefone: (49) 3434-0148	Vargeão
22/4	<b>JANTAR ITALIANO</b> Local: Ginásio de Esportes Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Vargeão Telefone: (04) 9434-0148 Fax: (04) 9434-0148 E-mail: biasus@vargeao.sc.gov.br Site: vargeao.sc.gov.br	Vargeão
Móvel	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO - 21 DE ABRIL</b> Local: Sociedade Esportiva e Recreativa Palmeiras Entidade organizadora: Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3434-0148 Fax: (49) 3434-0148 E-mail: administracao@vargeao.sc.gov.br Site: www.vargeao.sc.gov.br	Vargeão

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>SEMANA DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Vargeao Telefone: (49) 3434-0148	Vargeão
Móvel	<b>FESTA DO PADROEIRO SÃO PEDRO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Conselho de Pastoral Telefone: (49) 3434-0148 Fax: (49) 3434-0148 E-mail: administracao@vargeao.sc.gov.br Site: www.vargeao.sc.gov.br	Vargeão
Móvel	<b>FESTA PADROEIRA DA PARÓQUIA SAO PEDRO APÓSTOLO</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Paróquia São Pedro Apóstolo Telefone: (49) 3434-0132	Vargeão
3/7	<b>FESTA DO PADROEIRO SÃO PEDRO APÓSTOLO</b> Local: Ginásio de Esportes Entidade organizadora: Paróquia São Pedro Telefone: (04) 9434-0224 Fax: (04) 9434-0224 E-mail: biasus@vargeao.sc.gov.br Site: vargeao.sc.gov.br	Vargeão
Móvel	<b>ABERTURA DO NATAL</b> Local: Praça Municipal Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Vargeao Telefone: (49) 3434-0148	Vargeão
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO PIQUETE DOMINGOS CANTU</b> Local: Piquete Domingos Cantu em Herciliópolis Entidade organizadora: Piquete Domingos Cantu Telefone: (49) 3524-0592	Água Doce
18 a 19/04	<b>EXPOFEIRA</b> Local: Parque de Exposições - SC 454 - Nova Vicenza Entidade organizadora: Sindicato Rural de Água Doce Telefone: (49) 3524-0145 E-mail: mlb@zaternet.com.br	Água Doce
1/5	<b>FESTA DO TRABALHADOR</b> Local: Bairro Vila Nova Entidade organizadora: Associação Comunitária Telefone: (49) 3524-0790	Água Doce
16 a 17/05	<b>FEIRA DO GADO GERAL</b> Local: Parque de Exposições SC 454 – Nova Vicenza Entidade organizadora: Sindicato Rural de Água Doce Telefone: (49) 3524-0145 E-mail: mlb@zaternet.com.br	Água Doce
6/6	<b>FESTA JUNINA</b> Local: Centro Educacional Municipal Frei Silvano Entidade organizadora: CEM Frei Silvano Telefone: (49) 3524-0467	Água Doce

Dias	Informações	Municípios
20/6	<b>FESTA JUNINA DA EEB RUTH LEBARBECHON</b> Local: Centro Comunitário Entidade organizadora: Clube de Mães Madre Tereza de Calcuta e APP da Escola de Educação Básica Ruth Lebarbechon Telefone: (49) 3524-0263 Fax: (49) 352-4063 E-mail: eebruth@yahoo.com.br	Água Doce
25/7	<b>ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE ÁGUA DOCE</b> Local: Praça João Macagnan Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Água Doce Telefone: (49) 354-0764 Fax: (49) 3524-0333 E-mail: culturismo@zaternet.com.br	Água Doce
26/7	<b>FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO</b> Local: Linha Cocho D'Água Entidade organizadora: Comunidade de Cocho D'Água Telefone: (49) 9980-1943	Água Doce
9/8	<b>FESTA DE SÃO ROQUE</b> Local: Salão Paroquial Entidade organizadora: Paróquia Nossa Senhora da Paz Telefone: (49) 3524-0160 E-mail: paroquia@zaternet.com.br	Água Doce
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO PIQUETE FAZENDA SÃO JOÃO</b> Local: Fazenda São João, Campo Alegre Entidade organizadora: Piquete Fazenda São João Telefone: (49) 3524-0000	Água Doce
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO CTG SENTINELA DA ROSEIRA</b> Local: Cancha do CTG Sentinela da Roseira Entidade organizadora: CTG Sentinela da Roseira Telefone: (49) 3524-0000	Água Doce
Móvel	<b>RODEIO CRIOULO CTG MANGUEIRA VELHA</b> Local: Comunidade de Vista Alegre Entidade organizadora: CTG Mangueira Velha Telefone: (49) 352-4000 Fax: (49) 3524-0333	Água Doce
Móvel	<b>NOITE NATALINA</b> Local: Praça João Macagnan Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Água Doce Telefone: (49) 3524-0000 Fax: (49) 3524-0333	Água Doce
15 a 23/07	<b>SEMANA DO MUNICÍPIO</b> Local: DIVERSOS Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA PORÁ Telefone: (49) 3646-3300 Fax: (49) 3646-3300 E-mail: prefecunhapora@cpnet.com.br	Cunha Porã
10/9	<b>EXFLOARTE</b> Local: SER AURIVERDE Entidade organizadora: COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA Telefone: (49) 3646-3300 Fax: (49) 3646-3300 E-mail: prefecunhapora@cpnet.com.br	Cunha Porã

Dias	Informações	Municípios
14/10	<b>KERBFEST</b> Local: CENTRO COMUNITÁRIO EVANGÉLICO Entidade organizadora: COMUNIDADE EVANGÉLICA Telefone: (49) 3646-0198 E-mail: kerbcunhapora@cpnet.com.br Site: www.kerbcunhapora.com.br	Cunha Porã
14/10	<b>KINDERFEST e EXPOSIÇÃO FEIRA PRODUTOS INFANTIL E CULTURAL</b> Local: BAIRRO AUGUSTO KEMPFER Entidade organizadora: GRUPO ECOLOGICO IBIS ESCARLATE Telefone: (49) 3646-0528 E-mail: vilsonkempfer@yahoo.com.br	Cunha Porã
12/10	<b>KINDERFEST - FESTA DAS CRIANÇAS "REGIONAL"</b> Local: Espaço Cultural e Praça Lauro Kempfer - Bairro Augusto Kempfer - CUNHA PORÃ SC. Entidade organizadora: GRUPO ECOLÓGICO IBIS ESCARLATE Telefone: (49) 3646-0528 Fax: (49) 3646-1051 E-mail: vilsonkempfer@yahoo.com.br	Cunha Porã
9/12	<b>FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO</b> Local: A DEFINIR Entidade organizadora: COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA Telefone: (49) 3646-3329 Fax: (49) 3646-3300 E-mail: prefecunhapora@cpnet.com.br	Cunha Porã
30/3	<b>FESTA DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro de Convivência da Terceira Idade Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Macieira Telefone: (49) 3574-0000 Fax: (49) 3574-0101 E-mail: admmacieira@csnet.inf.br	Macieira
18/2	<b>CARNAVAL INFANTIL</b> Local: Clube CRM Entidade organizadora: Dpto de Cultura Telefone: (04) 9366-41215	Maravilha
Móvel	<b>FESTA DO MÚSICO</b> Local: A definir Entidade organizadora: Departamento de Cultura Telefone: (49) 3664-1215 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha
Móvel	<b>FEIRA DO ARTESANATO E FESTA DA COLÔNIA</b> Local: Praça Padre José Bunse Entidade organizadora: Departamento de Cultura Telefone: (49) 3664-1215 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha

Dias	Informações	Municípios
20 a 22/05	<b>FESTA DO KERB</b> Local: Salão Evangélico Entidade organizadora: Comunidade Evangélica Telefone: (49) 3664-0240 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: scherdien@mhnet.com.br	Maravilha
Móvel	<b>FESTA DO ARRAIAL</b> Local: Praça Padre José Bunse Entidade organizadora: Departamento de Cultura Telefone: (49) 3664-1215 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: Bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha
27/7	<b>PARADA 27 DE JULHO</b> Local: Avenidas da cidade Entidade organizadora: Departamento de Cultura Telefone: (49) 3664-1215 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha
Móvel	<b>ENCONTRO DE CORAIS MUNICIPAIS</b> Local: Lar de Convivência Entidade organizadora: Departamento de Cultura Telefone: (49) 3664-1215 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha
Móvel	<b>FEIRA DO LIVRO</b> Local: Ginásio Municipal Entidade organizadora: Dpto de Cultura Telefone: (04) 9366-41215	Maravilha
Móvel	<b>FESTA DO FRANGO</b> Local: Parque de Exposições Carlos Alberto Begrow Entidade organizadora: Clubes de Serviços e Prefeitura Municipal Telefone: (49) 3664-1210 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha
Móvel	<b>FESTIVAL DE BANDAS E FANFARRAS</b> Local: Ginásio de Esportes Entidade organizadora: Departamento de Cultura e Banda Marcial "Cidade das Crianças" Telefone: (49) 3664-1215 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: bibliotecamh@mhnet.com.br	Maravilha
Móvel	<b>EXPOMERIOS ( EXPOSIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS )</b> Local: Parque de Exposições Carlos Alberto Begrow Entidade organizadora: AMERIOS ( Associação dos Muncípios Entre Rios ) Telefone: (49) 3664-0282 Fax: (49) 3664-0044 E-mail: amerios@amerios.org.br	Maravilha

Dias	Informações	Municípios
1ª quinzena	<b>DESFILE NATALINO</b> Local: Avenidas da Cidade Entidade organizadora: Dpto de Cultura Telefone: (04) 9366-41215	Maravilha
4/3	<b>FESTA DO COSTELÃO</b> Local: C.T.G. Porteira d'Oesta Entidade organizadora: C.T.G. Porteira d'Oeste Telefone: (49) 3647-0603	Palmitos
14/4	<b>FESTA DO NOVILHO NO ROLETE</b> Local: Distrito de Santa Lúcia Entidade organizadora: Comunidade de Santa Lúcia Telefone: (49) 3647-0375	Palmitos
6/5	<b>FESTA DA OVELHA</b> Local: Linha Santa Maria Gortti Entidade organizadora: Comunidade da Linha Santa Maria Goretti Telefone: (49) 3647-1055	Palmitos
12/5	<b>FESTIVAL DA CANÇÃO BRASILEIRA</b> Local: Bairro Santa Terezinha Entidade organizadora: Escola de Educação Básica Princesa Isabel Telefone: (49) 3647-0871 E-mail: eeb.princesapalmitos@aipmail.com.br	Palmitos
26/5	<b>FESTA REGIONAL DO FUMO</b> Local: Linha do Meio Entidade organizadora: Comunidade de Linha do Meio Telefone: (49) 3647-1079 Fax: (49) 3647-0411 E-mail: bortolotti@smo.com.br	Palmitos
3/6	<b>FESTA DA COLHEITA</b> Local: Centro Comunitário Evangélico - CCE Entidade organizadora: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil Telefone: (49) 3647-1157 E-mail: erdani@promitos.com.br	Palmitos
8/7	<b>FESTA DA VINHO COLONIAL</b> Local: Rotativo Entidade organizadora: SAP - SOCIEDADE AMIGOS DE PALMITOS Telefone: (49) 3647-0222 Fax: (49) 364-7411 E-mail: perosa@promitos.com.br	Palmitos
20 a 22/07	<b>FESTA DO COLONO E MOTORISTA</b> Local: Centro Comunitário e Cultural São Judas Tadeu Entidade organizadora: Comunidade da Matriz São Judas Tadeu Telefone: (49) 3647-0239	Palmitos
28/7	<b>FESTA DO BÚFALO</b> Local: Linha Passarinhos Entidade organizadora: Comunidade Católica de Linha Passarinho Telefone: (49) 3647-0130	Palmitos



Dias	Informações	Municípios
18/8	<b>FESTA DA IMIGRAÇÃO E DO FOLCLORE</b> Local: Distrito de Sede Oldenburg Entidade organizadora: Grupo de Danças Alemães e Coral Boa Vontade Telefone: (49) 3647-3348	Palmitos
25/8	<b>FESTA DA POLENTA</b> Local: Linha da Gruta Entidade organizadora: Comunidade de Linha da Gruta Telefone: (49) 3647-0186	Palmitos
8/9	<b>BAILE DO CHOOP</b> Local: Distrito de Santa Lúcia Entidade organizadora: Esporte Clube Internacional Telefone: (49) 3647-0043	Palmitos
22/9	<b>FESTA DO FRANGO E DO PERU</b> Local: Linha São Bráz Entidade organizadora: Comunidade de Linha São Bráz Telefone: (49) 3647-0388	Palmitos
22/9	<b>ENCONTRÃO DOS IDOSOS</b> Local: Clube dos Idosos Entidade organizadora: Lyons Club de Palmitos Telefone: (49) 3647-0222 Fax: (49) 3647-0411	Palmitos
28/10	<b>FESTA DO PADROEIRO</b> Local: Centro Comunitário e Cultural São Judas Tadeu Entidade organizadora: Comunidade Católica Telefone: (49) 3647-0265	Palmitos
10/11	<b>FESTA DO PASTEL E DO CHOPP</b> Local: Palmitos Entidade organizadora: Rede Feminina de Combate ao Câncer Telefone: (49) 9998-2933	Palmitos
10/11	<b>FESTA DO LEITÃO</b> Local: Comunidade da Linha do Meio Entidade organizadora: Comunidade de Linha do Meio Telefone: (49) 3647-1079 Fax: (49) 3647-0411 E-mail: bortolotti@smo.com.br	Palmitos
18/11	<b>NATAL LUZ</b> Local: Praça Carlos Culmey Entidade organizadora: Prefeitura Municipal e Clubes de Serviços Telefone: (49) 3647-0222 Fax: (49) 3647-0411 E-mail: gabinete@promitos.com.br	Palmitos
8/12	<b>WURSCHEFEST</b> Local: Distrito de Sede Oldenburg Entidade organizadora: Sociedade Boa Vontade Telefone: (49) 3647-3348 E-mail: gabinete@promitos.com.br	Palmitos

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>RODEIO INTERESTADUAL</b> Local: CTG POUSO DOS TROPEIROS Entidade organizadora: CTG POUSO DOS TROPEIROS Telefone: (49) 435-0047 Fax: (49) 4350-0047	Ponte Serrada
Móvel	<b>ENCENAÇÃO DA PAIXÃO E MORTE DE CRISTO</b> Local: MORRO DA CRUZ Entidade organizadora: Pastoral da Juventude de Ponte Serrada Telefone: (49) 3435-0724 Fax: (49) 3435-0724 E-mail: acisa@twc.com.br	Ponte Serrada
Móvel	<b>FESTA CATARINENSE DO CHIMARRÃO</b> Local: PARQUE MUNICIPAL DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - DISTRITO DE BAIÁ ALTA Entidade organizadora: PREFEITURA MUNICIPAL Telefone: (49) 435-0122 Fax: (49) 435-0090 E-mail: administracao@ponteserrada.sc.gov.br	Ponte Serrada
Móvel	<b>FESTA DE SANTO ANTONIO</b> Local: Centro Comunitário da Paróquia Entidade organizadora: Conselho Paroquial Telefone: (49) 3435-0055	Ponte Serrada
Móvel	<b>COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO</b> Local: Ponte Serrada Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Ponte Serrada Telefone: (49) 3435-0122 Fax: (49) 3435-0090 E-mail: administracao@ponteserrada.sc.gov.br	Ponte Serrada
Móvel	<b>BAILE DE ESCOLHA DA RAINHA DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro de Educação e Cultura Entidade organizadora: Assemuti Telefone: (49) 3658-0068 Fax: (49) 3658-0069 E-mail: tigrinhos@mhnet.com.br Site: www.tigrinhos.sc.gov.br	Tigrinhos
29/9	<b>FESTA DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO</b> Local: Centro Esportivo e Educacional Entidade organizadora: Prefeitura Municipal e Entidades Constituídas no Município Telefone: (49) 3658-0063 Fax: (49) 3658-0005 E-mail: veraba63@yahoo.com.br Site: tigrinhos.sc.gov.br	Tigrinhos
Móvel	<b>JANTAR E BAILE DE CASAS NA COMEMORAÇÃO DA SEMANA DO MUNICÍPIO</b> Local: Assemuti Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Tigrinhos Telefone: (49) 3658-0068 Fax: (49) 3658-0005 E-mail: tigrinhos@mhnet.com.br Site: www.tigrinhos.sc.gov.br	Tigrinhos

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>FESTA DE REIS</b> Local: Parque de exposição Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Igreja Católica Telefone: (04) 9433-0340	Xanxerê
27/2	<b>ANIVERSÁRIO DE XANXERÊ</b> Local: A definir Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Xanxerê Telefone: (49) 433-2233 Fax: (49) 433-2233 E-mail: assisxxe@zipway.com.br	Xanxerê
2ª quinzena	<b>RODEIO CRIOULO ARTÍSTICO INTERESTADUAL</b> Local: CTG- Espelho da Tradição Entidade organizadora: CTG- Espelho da Tradição Telefone: (49) 3433-5464 Fax: (49) 3433-5464 E-mail: pxanxere@zipway.com.br	Xanxerê
Móvel	<b>EVENTO SESC VERÃO</b> Local: Clube sete de setembro Entidade organizadora: SESC - Serviço social do Comércio Telefone: (49) 433-5990 Fax: (49) 433-5990 E-mail: caxanxere@sesc-sc.com.br	Xanxerê
Móvel	<b>PREMIAÇÃO DO MOVIMENTO ECONÔMICO</b> Local: CTG- Espelho da Tradição Entidade organizadora: Prefeitura- Secretaria Municipal da Agricultura Telefone: (49) 3433-2233 Fax: (49) 3433-2233 E-mail: pxanxere@zipway.com.br	Xanxerê
Móvel	<b>ALMOÇO TÍPICO GERMÂNICO</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: Associação da Família Germânica Telefone: (49) 433-0895 Fax: (49) 4343-0895	Xanxerê
Móvel	<b>BAILE DO TRABALHADOR</b> Local: Parque de Exposição Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Coletivo Sindical Cutista Telefone: (49) 433-3846 Fax: (49) 433-3846 E-mail: sindicatositicom@netbig.com.br	Xanxerê
2ª quinzena	<b>FESTA ITALIANA</b> Local: Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Associação Vêneta de Xanxerê Telefone: (49) 3433-0337 Fax: (49) 3433-2233 E-mail: vaniapaludo@hotmail.com	Xanxerê
Móvel	<b>FESTA JUNINA MUNICIPAL</b> Local: Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Xanxerê Telefone: (49) 433-2233 Fax: (49) 433-2233 E-mail: assisxxe@zipway.com.br	Xanxerê

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>JANTAR DANÇANTE</b> Local: Sede da Associação dos Servidores Públicos Municipais Entidade organizadora: Associação da Família Germânica Telefone: (49) 433-0895 Fax: (49) 433-0895	Xanxerê
21 a 28/08	<b>NOITE CULTURAL - SEMANA NACIONAL DO EXCEPCIONAL</b> Local: Centro Comunitário da Matriz Entidade organizadora: Escola Especial APAE Telefone: (49) 3433-1000 Fax: (49) 3433-1000 E-mail: apae@netxan.com.br	Xanxerê
Móvel	<b>BAILE DOS PAIS</b> Local: Clube Xanxerense Entidade organizadora: Rotaru Club de Xanxerê Telefone: (49) 433-2455 Fax: (49) 433-2455	Xanxerê
7/9	<b>DESFILE CÍVICO SETE DE SETEMBRO</b> Local: Rua Coronel Passos Maia Entidade organizadora: Prefeitura Telefone: (49) 3433-22233 Fax: (49) 3433-2233 E-mail: vaniapaludo@hotmail.com	Xanxerê
Móvel	<b>FESTA DO VINHO</b> Local: A definir Entidade organizadora: Associação Vêneta de Xanxerê Telefone: (49) 433-0337 Fax: (49) 433-0337	Xanxerê
Móvel	<b>SEMANA FARROUPILHA</b> Local: CTG- Espelho da Tradição Entidade organizadora: CTG - Espelho da Tradição Telefone: (49) 433-0976 Fax: (49) 433-0976	Xanxerê
Móvel	<b>SEMANA DA CULTURA</b> Local: Clube Xanxerense Entidade organizadora: Casa da Cultura Maria Rosa Telefone: (49) 3433-2233 Fax: (49) 3433-2233 E-mail: vaniapaludo@hotmail.com	Xanxerê
12/10	<b>FESTA DA CRIANÇA</b> Local: Estádio Municipal Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Xanxerê Telefone: (49) 433-2233 Fax: (49) 433-2233 E-mail: assisxxe@zipway.com.br	Xanxerê
Móvel	<b>BAILE KERB</b> Local: Parque de Exposições Rovillo Bortoluzzi Entidade organizadora: Associação da Família Germânica Telefone: (49) 433-0895 Fax: (49) 433-0895	Xanxerê

Dias	Informações	Municípios
Móvel	<b>BAILE ITALIANO</b> Local: Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Associação Vêneta de Xanxerê Telefone: (49) 433-0337 Fax: (49) 433-0337	Xanxerê
Móvel	<b>BAILE DO CHOPP</b> Local: Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Câmara Júnior de Xanxerê Telefone: (49) 433-3458 Fax: (49) 433-3458 E-mail: cajure@zipway.com.br	Xanxerê
Móvel	<b>FESTIVAL DO CHOPP</b> Local: Parque de Exposição Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Câmara Junior Telefone: (49) 3433-3458 Fax: (49) 3433-2233 E-mail: vaniapaludo@hotmail.com	Xanxerê
24/12	<b>NOEL FEST</b> Local: Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi Entidade organizadora: Enigma Eventos Telefone: (49) 8404-2112 Fax: (49) 3433-2233 E-mail: vaniapaludo@hotmail.com	Xanxerê
Móvel	<b>ABERTURA DE VERÃO NA CASCATA S' MANELLA</b> Local: Cascata S' manella Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Xanxerê Telefone: (49) 433-2233 Fax: (49) 433-2233 E-mail: esportes@xanxere.sc.gov.br	Xanxerê
Móvel	<b>NATAL DE LUZ E PAZ</b> Local: Praça Tiradentes Entidade organizadora: Prefeitura Municipal de Xanxerê Telefone: (49) 433-2233 Fax: (49) 433-2233 E-mail: assisxxe@zipway.com.br	Xanxerê
13 a 15/03	<b>FICA - FEIRA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRONEGÓCIOS DE XAXIM – SC</b> Local: Parque de Exposições da FICA e CTG localizados no Distrito de Vila Diadema, às margens da BR 282. Entidade organizadora: ACIAX - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIO DE XAXIM/PREFEITURA MUNICIPAL Telefone: (49) 3353-8242 Fax: (49) 3353-8232 E-mail: adm@xaxim.sc.gov.br Site: www.xaxim.sc.gov.br	Xaxim

## **Anexo 4**

### **Relação dos Atores Sociais da bacia hidrográfica**

<b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Str de Abelardo Luz	Av. Padre João Smedt, 1676 Cx.P.19Cep: 89830000 - Abelardo Luz - SC.	(49) 34454188	sintral@frosinet.com.br
Str de Água Doce	Rua Frei Silvano, 17 - Centro 89654000 - Água Doce - SC.	(49) 3524-0193	sitrad@zatenet.com.br
Str de Águas de Chapecó	Rodovia BR 283, 910 – CentroCep: 89883000 - Águas de Chapecó - SC.	(49) 3339-0882	stragch@yahoo.com.br
Str de Cunha Porã	Rua Moura Brasil, 859 - Centro 89890000 - Cunha Porã - SC.	(49) 3646-0180	strcp@cpnet.com.br
Str de Entre Rios	Rua Principal, s/n - CentroCep: 89862000 - Entre Rios - SC.	(49) 3351-0013	
Str de Faxinal Dos Guedes	Avenida Darcy Darmanho Vargas - Casa nº 213 - CentroCep: 89694000 - Faxinal dos Guedes - SC.	(49) 3436-0142	sindicatofx@yahoo.com.br
Str de Formosa Do Sul	Rua Antônio Cella, s/n - CentroCep: 89852000 - Formosa do Sul - SC.	(49) 3343-0035	strformosadosul@hotmail.com
Str de Galvão	Av. Sete de Setembro, 63 - Centro Cep 89838000 - Galvão - SC	(49) 3342-1102	
Str de Ipuauçu	Rua Zanella, 667 - Centro 89832000 - Ipuauçu - SC	(49) 3449-0110	

<b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Str de Passos Maia	Rua Pedro Bressiani, s/n - Centro 89687000 - Passos Maia - SC	49 34370047	sindpassos@brturbo.com.br
Str de Ponte Serrada	Rua Marechal Floriano - Cx.P.02 - CentroCep: 89683000 - Ponte Serrada - SC.	(49) 3435-0238	strps@netps.com.br
Str de Saltinho	Av. Alfredo Jiácomo Scopel, 833 - CentroCep: 89981000 - Saltinho - SC.	(49) 3656-0270	martinelli@hotmail.com.br
Str de Vargeão	Rua João Berte Neto, 52 - CentroCep: 89690000 - Vargeão – SC	(49) 3434-0149	strvargeao@interone.com.br
Str de Vargem Bonita	Rua XV de Novembro, s/n - Centro 89675000 - Vargem Bonita - SC.	(49) 3548-0066	strvbsc@yahoo.com.br
Str de Xaxim	Rua Rui Barbosa, 07- CentroCep: 89825000 - Xaxim - SC.	(49) 3533-2464	strxaxim@desbrava.com.br
SINTERXAR	Rua Victor Konder, 899 - Centro 89.820-0 - Xanxerê - SC.	(49) 3433-7874	sinterxar@hotmail.com



Sindicato Rural	Endereço	Telefone	E-mail
ABELARDO LUZ	Rua Padre João Smedt, 1560 - Abelardo Luz/SC CEP: 89.830-000	(49) 3445-4347	srabelardoluz@faesc.com.br
ÁGUA DOCE	Endereço: Rua Frei Silvano, 331 - Agua Doce/SC CEP: 89.654-000	(49)-524-0145	sraguadoce@faesc.com.br
CAMPO ERÊ	Av. Vereador Astor Scholninger 753 - Campo ErÊ/SC CEP: 89.980-000	(49) 3655-1194	srcampoere@faesc.com.br
CHAPECÓ	Rua Porto Alegre, 244 - E - Chapecó/SC CEP: 89.807-030	(49) 3322-0620	srchapeco@faesc.com.br
FAXINAL DOS GUEDES	Av São João,461 - Faxinal Dos Guedes/SC CEP: 89.694-000	(49) 3436-0095	srfaxinaldosguedes@faesc.com.br
GALVÃO	Rua Tiradentes, 219 - Galvão/SC CEP: 89.838-000	(49) 3342-1194	srgalvao@faesc.com.br
IPUAÇU	Rua Pagnocelli, 544 - Ipuaçú/SC CEP: 89832-000	(49) 3445-4128	
OURO VERDE	Avenida Santa Catarina, Sn - Ouro Verde/SC CEP: 89834000	(49) 3445-4128	ag-sc@frosinet.com.br
PALMITOS	Rua Frederico Einloft, 47 - Palmitos/SC CEP: 89.887-000	(49)-647-0194	srpalmitos@faesc.com.br

Sindicato Rural	Endereço	Telefone	E-mail
PINHALZINHO	Trav.santa Catarina, 150 Fundos Do Escritorio Este - Pinhalzinho/SC CEP: 89.870-000	(49) 3366-1129 (49) 3366-1129	srpinhalzinho@faesc.com.br
PONTE SERRADA	Rua Frei Rogério, 295 - Ponte Serrada/SC CEP: 89.683-000	(49) 3435-0700	srponteserrada@faesc.com.br
QUILOMBO	Av. Coronel Bertasso, 1164 - Quilombo/SC CEP: 89.850-000	(49) 3346-3978	srquilombo@faesc.com.br
SÃO DOMINGOS	Rua Benjamin Constant,972 - São Domingos/SC CEP: 89.835-000	(49) 3443-0133	srsdomingos@faesc.com.br
SÃO LOURENÇO DO OESTE	Rua Coronel Bertaso, 1501 - São Lourenço Do Oeste/SC CEP: 89.990-000	( 49) 3344-2000	srslourencodooeste@faesc.com.br
XANXERÊ	Av. Brasil, 260 - Xanxerê/SC CEP: 89.820-000	(49) 3433-0894	srxanxere@faesc.com.br
XAXIM	Rua Vista Alegre, 110 - Xaxim/SC CEP: 89.810-000	(49) 3353-2347	srxaxim@faesc.com.br
SINCRAVESC	Av.Getúlio Vargas, 466N - 1º andar - Cx. Postal 780 Chapecó - SC - 89803-971	(49) 3322-3292	sincravesc@yahoo.com.br

Sindicato	Endereço	Telefone	E-mail
Sindicato da Indústria da Construção Civil - SINDUSCON	Getúlio Vargas nº 870-N, Ed. Central Park 6º SL 61, 89801-901. Chapecó/SC - Brasil	(49) 3322-5958	sinduscon@desbrava.com.br
Sindicato da Indústria da Construção Civil - SINDUSCON	Brasil nº 79, 2º andar - Sala 207, 89820-000. Xanxerê/SC - Brasil	(49) 3433-3179	engedix@engedix.com.br
Sindicato das Ind. de Serrarias e Móveis do Vale do Uruguai - SIMOVALE	Mascarenhas de Moraes nº 444-E, Jardim América, 89803-600. Chapecó/SC - Brasil	(49) 3328-6669	simovale@desbrava.com.br
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Chapecó - SIMEC	Getúlio Vargas nº 609-N, Ed. Engemed, Sala 104, 89802-000. Chapecó/SC - Brasil	(49) 3323-3102	simec@simeconline.org.br, andreatta@perfiaco.org.br

<b>Associação</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
ACIC - Associação Comercial e Industrial de Chapecó	Av. Getúlio Vargas 1.748-N - , Cx. Postal 230, Cep: 89805-100, Chapecó/SC	(49) 3323 4100	acic@acichapeco.com.br
Associação Comercial e Industrial de Palmitos	Rua Euclides Cunha 482, sl 203, Centro, Palmitos/SC.	(49) 3647-0013	
ACIX - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xanxerê	Av. Brasil nº 260, Centro, Centro Empresarial Tiradentes Sala 402, 89820-000. Xanxerê/SC - Brasil	(49) 3433-1651	simmex@netbig.com.br
Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Xaxim	Av. Plínio Arlindo Nes, 1107, sl 209, Centro . Xaxim/SC.	(49) 3353- 2225	
Associação Comercial e Industrial de Agropecuária Ponte Serrada	Rua Frei Caetano 468, Centro, Ponte Serrada/SC	(49) 3435-0724	
ACR - Associação Catarinense de Empresas Florestais	Rua João de Castro, 68, Ed. Gemini - cj. 801 88501-160 Lages/SC	(49) 3251-7300	acr@acr.org.br
APACO - Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense	R. São João, nº 106 D CEP: 89802-240 Chapecó / SC	(49) 3322-0154	alvarito@terra.com.br graficacruzeiro@cnx.com.br
APAMAR - Associação de Pequenos Agricultores de Maravilha	Av. Anita Garibaldi 260, Centro, Maravilha/SC.	(49) 3664-0668	

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
Agroindustrial São Luiz Ltda.	Xanxerê / SC	(49) 3433-2539	
AURORA - Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda.	Pinhalzinho / SC	(49) 3366-2600	
AURORA - Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda.	Chapecó / SC	(49) 3328-0219	
BOA VENTURA / IPIRANGA - Cooperativa Agropecuária e de Alimentos	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-4113	
CAMISC - Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	Galvão / SC	(49) 3342-1133 (49) 3342-1157	
CAMISC - Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	São Domingos / SC	(49) 3443-0300 (49) 3443-0338	
CAMISC - Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	Abelardo Luz / SC	(46) 3252-1228	
CASLO - Cooperativa Agropecuária São Lourenço	São Lourenço do Oeste / SC	(49) 3344-1155	caslogerencia@proserv.com.br / caslosecretario@proserv.com.br
CASLO - Cooperativa Agropecuária São Lourenço	Novo Horizonte / SC	(49) 3362-0042	caslogerencia@proserv.com.br

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COAMO - Agroindustrial Cooperativa	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-4127	coamo@coamo.com.br
COAMO - Agroindustrial Cooperativa	Ipuaçu / SC	(49) 3449-0034	coamo@coamo.com.br
COAMO - Agroindustrial Cooperativa	São Domingos / SC	(49) 3443-0132	coamo@coamo.com.br
COAMO - Agroindustrial Cooperativa	Ouro Verde/ SC	(49) 3447- 0027	coamo@coamo.com.br
COOPER - Cooperativa Agropecuária e de Alimentos Novo Horizonte	Novo Horizonte / SC	(49) 3362-0033	agdespachante@clicrapido.com.br
COOPER A1 - Cooperativa A1	Palmitos / SC	(49) 3552-0137	coolacer@coolacer.com.br
COOPERAGUAS - Cooperativa Agroindustrial Águas Frias	Águas Frias / SC	(49) 3332-0201 (49) 3332-0008	cooperaguas@cooperaguas.com.br / contato@cooperaguas.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa	Chapecó / SC	(49) 3321-7000	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-5446	alfa@cooperalfa.com.br

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Águas Frias / SC	(49) 3332- 0009	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Bom Jesus / SC	(49) 3424- 0165	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Caxambú do Sul / SC	(49) 3326-0230	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Coronel Freitas / SC	(49) 3347-0311	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Guatambu / SC	(49) 3336- 0044	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Ipuaçú / SC	(49) 3449-0325	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Irati / SC	(49) 3349-0003	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Jardinópolis / SC	(49) 3337-0119	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Lajeado Grande / SC	(49) 3355-0017	alfa@cooperalfa.com.br

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Marema / SC	(49) 3354-0166	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Nova Erechim / SC	(49) 3333-0184	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Nova Erechim / SC	(49) 3333-0139	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Nova Itaberaba / SC	(49) 3327-0020	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Ouro Verde/ SC	(49) 3447-0108	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Planalto Alegre / SC	(49) 3335-0021	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Quilombo / SC	(49) 3346-3183	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Santiago do Sul / SC	(49) 3345-0021	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	São Bernardino / SC	(49) 3654-0000	alfa@cooperalfa.com.br



Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	São Lourenço do Oeste / SC	(49) 3344-0684	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	União do Oeste / SC	(49) 3348-1111	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Chapecó / SC	(49) 3321-7000	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Campo Erê / SC	(49) 3655-1096	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Xanxerê / SC	(49) 3433-0255	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Xaxim / SC	(49) 3353-2374	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Entre Rios / SC	(49) 3351- 0005	alfa@cooperalfa.com.br
COOPERALFA - Cooperativa Regional Alfa Ltda	Formosa do Sul / SC	(49) 3343-0004	alfa@cooperalfa.com.br
Cooperativa Agrária Xanxerê	Xanxerê / SC	(49) 3433-0578	

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
Cooperativa Agrícola Centro Oeste Ltda	Xanxerê / SC	(49) 3433-0454	
Cooperativa Agrícola Mista Regional Pindorama Ltda	Xanxerê / SC	(49) 3433-1212	
Cooperativa Agrícola Rural Catarinense	Vargeão / SC	(49) 3434-0594	
Cooperativa Agrícola Rural Catarinense	Xanxerê / SC	(49) 3433-2133	
Cooperativa Agroindustrial Lar	Xanxerê / SC	(49) 3433-3200	
Cooperativa Agropecuária Bom Gejuence	Xanxerê / SC	(49) 3433-1589	
Cooperativa Agropecuária Campoerense Ltda	Campo Erê / SC	(49) 3655-1327	
Cooperativa Agropecuária Tradição Ltda	Campo Erê / SC	(49) 3655-1221	
Cooperativa Central Base de Serviços Oeste SC	Chapecó / SC	(49) 3323-9111	

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda.	Guatambu / SC	(49) 3391-0522	
Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda.	Chapecó / SC	(49) 3321-3600	
Cooperativa de Alimentos e Agropecuária Terra Viva	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-4287	
Cooperativa de Integração Solidária Ouro Branco Ltda	Tigrinhos / SC	(49) 3658-0018	
Cooperativa dos Criadores de Gado de Leite e Corte	Xaxim / SC	(49) 3353-1484	
Cooperativa dos Produtores de Leite de Formosa do Sul	Formosa do Sul / SC	(49) 3343-0021	
Cooperativa dos Produtores de Leite de Irati Ltda	Irati / SC	(49) 3349-0111	
COOPERBOAVENTURA - Cooperativa Agropecuária e de Alimentos Boa Ventura	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-4113	bventura@frosinet.com.br
COOPERCENTRAL - Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda.	Chapecó / SC	(49) 33213232	aurora@auroraalimentos.com.br

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COOPERCENTRAL - Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda.	Guatambu / SC	(49) 3328-7210	aurora@auroraalimentos.com.br
COOPERDIA - Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda.	Ipuaçu / SC	(49) 3449-0205	
COOPERDIA - Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda.	Passos Maia / SC	(49) 3441-4200	
COOPERDIA - Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda.	Ponte Serrada / SC	(49) 3435-0223	
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Bom Jesus do Oeste / SC	(49) 3391-2504	itaipu@cooperitaipu.com.br
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Pinhalzinho / SC	(49) 3366-6500	itaipu@cooperitaipu.com.br
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Modelo / SC	(49) 3365-3202	itaipu@cooperitaipu.com.br
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Serra Alta / SC	(49) 3364-0099	itaipu@cooperitaipu.com.br
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Sul Brasil / SC	(49) 3367-0004	itaipu@cooperitaipu.com.br

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Saltinho / SC	(49) 3656-0014	itaipu@cooperitaipu.com.br
COOPERITAIPU - Cooperativa Regional Itaipu Ltda	Saudades / SC	(49) 3334-0188	itaipu@cooperitaipu.com.br
COOPERSANTA - Cooperativa Agrícola Santa Fé	Xanxerê / SC	(49) 3433-0855	coopersanta@zipway.com.br
COOPERSUIGRÃO - Cooperativa Agrícola Suigrão	Quilombo / SC	(49) 3346-3482	coopersuigrao@coopersuigrao.com.br
COOPERURAL - Cooperativa Agrícola Rural Catarinense	Xanxerê / SC	(49) 3433-0882	cooper-rural@netbig.com.br
COOPERURAL - Cooperativa Agrícola Rural Catarinense	Vargeão / SC	(49) 3434-0036	cooper-rural@netbig.com.br
COOPERVALE - Cooperativa Agrícola Mista Vale do Piquirí Ltda	Faxinal dos Guedes / SC	(49) 3436-0223	
COOPERVALE - Cooperativa Agrícola Mista Vale do Piquirí Ltda	Abelardo Luz / SC	(49) 3436-0223	
COOPERVITA - Cooperativa Agropecuária Vita	Chapecó / SC	(49) 3329-5055	

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COOPERXANXERÊ - Cooperativa Agrária Xanxerê	Coronel Freitas / SC	(49) 3347-0269	coperxan@netbig.com.br
COOPERXANXERÊ - Cooperativa Agrária Xanxerê	Xanxerê / SC	(49) 3433-0578	coperxan@netbig.com.br
COOPLANTIO - Cooperativa dos Agricultores do Plantio Direto Ltda	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-5777	
COOPLANTIO - Cooperativa dos Agricultores do Plantio Direto Ltda	Campo Erê / SC	(49) 3655-2197	
COOPLANTIO - Cooperativa dos Agricultores do Plantio Direto Ltda	São Domingos / SC	(49) 3443-1056	
COOPLANTIO - Cooperativa dos Agricultores do Plantio Direto Ltda	Xanxerê / SC	(49) 3433-5414	
COOPLAVALÉ - Cooperativa de Leite	Passos Maia / SC	(49) 3437-0060	
COOPLERJU - Cooperativa dos Produtores de Leite de Jupia	Jupia / SC	(49) 3341-0158	
COOTAN - Cooperativa Agropecuária Tangará	Água Doce / SC	(49) 3524-0203	

Cooperativa	Endereço	Telefone	E-mail
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Faxinal dos Guedes / SC	(49) 3436-0727	
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Abelardo Luz / SC	(49) 3445-4368	
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Água Doce / SC	(49) 3524-0103	
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Ouro Verde / SC	(49) 3447-0093	
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Ponte Serrada / SC	(49) 3435-0520	
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Vargeão / SC	(49) 3434-0300	
COPERIO - Cooperativa Rio do Peixe	Vargem Bonita / SC	(49) 3548-0034	

<b>Associação Profissional</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
AEAGRO - Associação dos Engenheiros Agrônomos do Oeste de Santa Catarina	Rua 14 de agosto, 873 - Sta. Maria - Cx. Postal 381 CEP : 89812-310 – Chapecó/SC	(49) 3324-7158 (49) 3331-4042	aeagro@uol.com.br
AEANOR - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Noroeste	Rua Rui Barbosa, 298, sala 07, Centro CEP: 89990-000 – São Lourenço do Oeste/SC	(49) 3344-3483	rhsengenharia@proserv.com.br
AEAO - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Oeste	Rua Barão do Rio Branco, 50/E, Edifício Albatroz s/401 - Cx P 284 CEP : 89801-970 - Chapecó/SC	(49) 3322-0177 (49) 3322-3566 (49) 3329-6729	aeao@desbrava.com.br
SEAI - Sociedade de Engenharia e Arquitetura do Alto Irani	Av. Brasil, 139 CEP : 89820-000 - Xanxerê/SC	(49) 3433-9216	seai.xxt@bol.com.br



<b>Município</b>	<b>Prefeito (2005-2008)</b>	<b>Prefeito (2009-2012)</b>	<b>Endereço Prefeitura</b>	<b>Telefone Prefeitura</b>	<b>E-mail Prefeitura</b>
Abelardo Luz	Dilmar Antonio Fatinelli	Dilmar Antonio Fatinelli	R: Padre João Smedt 1605. Abelardo Luz/SC. CEP: 89.830-000.	(49) 3445-4322	cabinete@frosinet.com.br
Águas de Chapecó	Moacir Dalla Rosa	Adilson Zeni	R: Porto União 968. Águas de Chapecó/SC. CEP: 89.883-000.	(49) 3325-4145	pmag.compras@cpnet.com.br
Águas Frias	Rui Rolim de Moura	Marino Daga	R: 7 de Setembro 512. Águas Frias/SC. CEP: 89.843-001.	(49) 3332-0019	adm@aguasfrias.sc.gov.br
Bom Jesus	Clarice R. Schneider	Clovis Fernandes de Souza	R: Pedro Bortoluzzi 435. Bom Jesus/SC. CEP: 89.824-000.	(49) 3424-0181	prefeitura@bomjesus.sc.gov.br
Caxambu do Sul	Gilberto Ari Tomasi	Vilmar Foppa	R: Índio Condá 55. Caxambu do Sul/SC. CEP: 89.880-000.	(49) 3326-0127	contabil@caxambudosul.sc.gov.br
Coronel Freitas	Lenoir Jose Pelizza	Mauri Zucco	Av: Santa Catarina 1022. Coronel Freitas/SC. CEP: 89.840-000.	(49) 3347-0323	prefeitura@coronelfreitas.sc.gov.br
Coronel Martins	Ademir Madella	Darci Cabral	Av: Getulio Vargas 221. Coronel Martins/SC. CEP: 89.837-000.	(49) 3459-0011	pmcm@pmcm.com.br
Cunhataí	Marcos Antonio Heisen	Erno Menzel	R: Principal s/n. Cunhataí/SC. CEP: 89.886-000.	(49) 3338-0010	cunhatai@cpnet.com.br
Entre Rios	Narciso Biasi	Narcizo Biasi	R: Perjentino Alberici 150. Entre Rios/SC. CEP: 89.862-000.	(49) 3351-0037	prefentrieros@desbrava.com.br

<b>Município</b>	<b>Prefeito (2005-2008)</b>	<b>Prefeito (2009-2012)</b>	<b>Endereço Prefeitura</b>	<b>Telefone Prefeitura</b>	<b>E-mail Prefeitura</b>
Formosa do Sul	Anestor Simonato	Jorge Antônio Comumello	R: Antonio Cella 173. Formosa do Sul/SC. CEP: 89.859-000.	(49) 3343-0010	administracao@formosa.sc.gov.br
Galvão	Luis Didone	Atidor Gonçalves da Rocha	Av: Sete de Setembro 548. Galvão/SC. CEP: 89.838-000.	(49) 3342-1111	prefeitura@galvao.sc.gov.br
Guatambu	Lauri J. Gerelli	Pedro Borsoi	R: Manoel R. de Moura 825. Guatambu/SC. CEP: 89.817-000.	(49) 3336-0101	adm@guatambu.sc.gov.br
Ipuacu	Leonir J. Macetti	Denilso Casal	R Zanella 818. Ipuacu/SC. CEP: 89.832-000.	(49) 3449-0045	ipuaci@ipuacu.sc.gov.br
Irati	Neuri Meurer	Antonio Grando	R Rio Branco 192. Irati/SC. CEP: 89.856-000.	(49) 3349-0010	administracao@irati.sc.gov.br
Jardinópolis	Sadi G. Ferreira	Dorildo Pegorini	AV Getulio Vargas 815. Jardinópolis/SC. CEP: 89.848-000.	(49) 3337-0004	administracao@jardinopolis.sc.gov.br
Jupia	Adilson Verza	Adilson Verza	R Pontapora 460. Jupia/SC. CEP: 89.839-000.	(49) 3341-0000	pmjupia@cmnet.com.br
Lajeado Grande	Noeli j Dal Magro	Zeno Jairo Zmijevski	R Vitoria 503. Lajeado Grande/SC. CEP: 89.828-000.	(49) 3355-0012	prefeitura@lageadogrande.sc.gov.br
Marema	Airton Jose Tedesco	José Marchetti	R: Vidal Ramos 357. Marema/SC. CEP: 89.860-000.	(49) 3354-0222	prefeituramarema@desbrava.com.br
Modelo	Imilio Avila	Imilio Avila	R: do Comércio 1304. Modelo/SC. CEP: 89.872-000.	(49) 3365-3137	administracao@modelosc.com.br

<b>Município</b>	<b>Prefeito (2005-2008)</b>	<b>Prefeito (2009-2012)</b>	<b>Endereço Prefeitura</b>	<b>Telefone Prefeitura</b>	<b>E-mail Prefeitura</b>
Nova Erechim	Nedio Antonio Cassol	Volmir Pirovano	Av: Francisco Losina 139. Nova Erechim/SC. CEP: 89.865-000.	(49) 3333-0166	prefeitura@viane.com.br
Nova Itaberaba	Darci Castagna	Jaison Ferrarini	R. Basilio Daniel 249. Nova Itaberaba/SC. CEP: 89.818-000.	(49) 3327-0066	adm@novaitaberaba.sc.gov.br
Novo Horizonte	Eli Mariott	Santos Zilli	R: José Fabro s/n. Novo Horizonte/SC. CEP: 89.998-000.	(49) 3362-0024	pmnhsece@mnet.com.br
Ouro Verde	Sadi Oliveira da Luz	Sadi Oliveira da Luz	Av: Pedro B. Sobrinho 877. Ouro Verde/SC. CEP: 89.834-000.	(49) 3447-0007	prefouro@masterinfor.com.br
Pinhalzinho	Anecleto Galon	Fabiano da Luz	Av: São Paulo 1615. Pinhalzinho/SC. CEP: 89.870-000.	(49) 3366-1311	pinhalzinho@pinhalzinho.sc.gov.br
Planalto Alegre	Edgar Rohrbeck	Edgar Rohrbeck	Av: José Chiarello 357. Planalto Alegre/SC. CEP: 89.882-000.	(49) 3335-0066	adm@planaltoalegre.sc.gov.br
Quilombo	Antonio Rossetto	Lenoir Bigolin	R: Duque de Caxias 1635. Quilombo/SC. CEP: 89.850-000.	(49) 3346-3242	gabinete@quilombo.sc.gov.br
Santiago do Sul	Agacir Gluzezak	Luis Ferdinando Pacazza	R: Angelo Toazza 600. Santiago do Sul/SC. CEP: 89.854-000.	(49) 3345-0045	pmsantiago@terra.com.br
São Bernardino	Ivo J. Ludwig	Waldir Walker	R: Veronica Scheid s/n. São Bernardino/SC. CEP: 89.982-000.	(49) 3654-0054	cinterno@saobernardino.sc.gov.br
São Carlos	Elio P. Godoy	Elio P. Godoy	R: Demetrio Lorentz 747. São Carlos/SC. CEP: 89.885-000.	(49) 3325-4222	pmsc@saocarlos.sc.gov.br

<b>Município</b>	<b>Prefeito (2005-2008)</b>	<b>Prefeito (2009-2012)</b>	<b>Endereço Prefeitura</b>	<b>Telefone Prefeitura</b>	<b>E-mail Prefeitura</b>
são Domingos	Danuncio A. B. e Silva	Alcimar de Oliveira	R: Getulio Vargas 750. São Domingos/SC. CEP: 89.835-000.	(49) 3443-0281	gabinete@saodomingos.sc.gov.br
São Lourenço do Oeste	Tomé F Etges	Tomé F Etges	R: Duque de Caxias 789. São Lourenço do Oeste/SC. CEP: 89.990-000.	(49) 3344-8500	prefeito@saolourenco.sc.gov.br
Saudades	Wilson Warmling	Antonio Ulsenheimer	R: Castro Alves 279. Saudades/SC. CEP: 89.868-000.	(49) 3334-0127	adm@saudades.sc.gov.br
Serra Alta	Claudinei Senhor	Claudinei Senhor	Av: Dom Pedro II 830. Serra Alta/SC. CEP: 89.871-000.	(49) 3364-0092	prefeitura@serraalta.sc.com.br
Sul Brasil	Delci A. Valentini	Jobert Peruzzo	R: Dr. José I Filho 589. Sul Brasil/SC. CEP: 89.855-000.	(49) 3367-0030	sulbrasil@sulbrasil.sc.gov.br
União do Oeste	Joao da Silva	Everaldo Casonatto	Av: São Luiz 531. União do Oeste/SC. CEP: 89.845-000.	(49) 3348-1202	administracao@uniaodoeste.sc.gov.br
Bom Jesus Oeste	Sérgio Persch	Sérgio Persch	R: La Salle 400. Bom Jesus do Oeste/SC. CEP: 89.873-000.	(49) 3363-0200	administracao@bjo.com.br
Chapecó	João Rodrigues	João Rodrigues	Av: Getulio Vargas 957s. Chapecó/SC. CEP: 89.812-000.	(49) 3321-8436	prefeitura@chapeco.sc.gov.br
Cordilheira Alta	Alceu Mazzioni	Ribamar Alexandre Assonatio	R: Celso Tozzo 27. Cordilheira Alta/SC. CEP: 89.819-000.	(49) 3358-9100	administracao@pmcordi.com.br
Faxinal dos Guedes	Edson Vizolli	Flavio Boff	Av: Rio Grande do Sul 50. Centro. Faxinal dos Guedes/SC. CEP: 89.694-000.	(49) 3436-0277	prefeitura@faxinal.sc.gov.br

<b>Município</b>	<b>Prefeito (2005-2008)</b>	<b>Prefeito (2009-2012)</b>	<b>Endereço Prefeitura</b>	<b>Telefone Prefeitura</b>	<b>E-mail Prefeitura</b>
Passos Maia	Osmar Tozzo	Ego Tozzo	R: Padre Joao Botero s/n. Passos Maia/SC. CEP: 89.685-000.	(49) 3437-0010	pmpm@brturbo.com.br
Saltinho	Deonir I. Ferronato	Deonir I. Ferronato	R: Alvaro Costa 545. Saltinho/SC. CEP: 89.981-000.	(49) 3656-0040	saltinho@saltinho.sc.gov.br
Vargeão	Valdemar Lorenzetti	Amarildo Paglia	R: 7 de Setembro 477. Vargeão/SC. CEP: 89.690-000.	(49) 3434-0148	administracao@vargeao.sc.gov.br
Água Doce	Antonio Jose Bissani	Nelci Bortolini	Pç. João Macagnan 322. Água Doce/SC. CEP: 89.654-000.	(49) 35240122	gabinete@aguadoce.sc.gov.br
Campo Erê	Normélio Daneluz	Odilson Lima	R: 1º de Maio 736. Campo Erê/SC. CEP: 89.980-000.	(49) 36551238	prefcere@smo.com.br
Cunha Porã	Mauro de Nadal	Euri Jung	R: Moura Brasil 1634. Cunha Porã/SC. CEP: 89.890-000.	(49) 36463366	prefecunhapora@cpnet.com.br
Macieira	Valdir M. de Oliviera	Emerson Zanella	R: Jose A. Royer 133. Macieira/SC. CEP: 89.518-000.	(49) 3574-0000	adm@primeisp.com.br
Maravilha	Juarez D. Vicari	Orli Berger	Av: Euclides da Cunha 60. Maravilha/SC. CEP: 89.874-000.	(49) 3664-0040	gabineteprefeito@maravilha.sc.gov.br
Palmitos	Celso Knapp	Norberto Gonzatti	R: Independência 100. Palmitos/SC. CEP: 89.887-000.	(49) 3647-0588	gabinete@promitos.com.br
Ponte Serrada	Sandro Luiz Favero	Antoninho Rossi	R: Madre Maria Teodora 364. Ponte Serrada/SC. CEP: 89.683-000.	(49) 3435-0122	administracao@ponteserrada.sc.gov.br

<b>Município</b>	<b>Prefeito (2005-2008)</b>	<b>Prefeito (2009-2012)</b>	<b>Endereço Prefeitura</b>	<b>Telefone Prefeitura</b>	<b>E-mail Prefeitura</b>
Tigrinhos	Derli A. de Oliveira	Rudimar Guth	R: D s/n. Tigrinhos/SC. CEP: 89.874-000.	(49) 3658-0068	tigrinhos@mhnet.com.br
Vargem Bonita	Jose Augusto Nascimento	Jairo Casara	R: Coronel Votório 966. Vargem Bonita/SC. CEP: 89.675-000.	(49) 3548-3000	pmvargem.bonita@uol.com.br
Xanxerê	Avelino Menegolla	Bruno Bortoluzzi	R: Jose de Miranda Ramos 455. Xanxerê/SC. CEP: 89.820-000.	(49) 3433-2233	gabinete@xanxere.sc.gov.br
Xaxim	Lirio Dagort	Gilson Vicenzi	R: Rui Barbosa 347. Xaxim/SC. CEP: 89.825-000.	(49) 3353-8200	adm@xaxim.sc.gov.br

<b>Associação de Municípios</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>	<b>Função</b>
AMAI - Assoc. Munic. Alto Irani	R. Floriano Peixoto,100 CP 144 Xanxerê/SC CEP:89820 000	(49) 3433-0040	amai@amaisc.org.br	Osmar Tozzo	Presidente
AMARP- Assoc.Munic. Alto Vale Rio do Peixe	R. Manoel Roque, 99 - Videira/SC CEP:89560-000	(49) 3566-0255	amarp@amarp.org.br	Nelmar Pinz	Presidente
AMERIOS - Assoc. Munic. Do Entre Rios	Av. Euclides da Cunha, 160 - CP 047 - Maravilha/SC CEP: 89874-000	(49) 3658-0068	amerios@amerios.org.br	Sergio Luiz Persch	Presidente
AMMOC - Ass. Munic. Do Meio Oeste Catarinense	Rua Roberto Trompowski, 68, Centro - Joaçaba/SC CEP: 69600-000	(49) 3522-2800	ammoc@ammoc.com.br	Nelson Guindani	Presidente
AMNOROESTE -Assoc. Munic. Do Noroeste SC	Ed. Echer, salas 201/202 - São Lourenço do Oeste/SC - CEP:89990 000	(49) 3344-1991	amnoroeste@amnoroeste.org.br	Adilson Verza	Presidente
AMOSC - Assoc. Munic. Do Oeste de SC	Av. Getúlio Vargas, 571 - Chapecó/SC CEP: 89812 000	(49) 3323-5988	secretariaexecutiva@amosc.org.br	Claudinei Senhor	Presidente

Consórcio	Endereço	Telefone	E-mail	Contatos	Função
Iberê- Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental	Travessa Ilma Rosa de Nês, 91-D Chapecó/SC CEP: 89 801 014 CP:77	(49) 3323-1889 - Ramal 21	ibere@ibere.org.br	Gilberto Ari Tomasi	Presidente



Associação	Endereço	Telefone	E-mail
ACAMOSC - ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO OESTE DE SANTA CATARINA	Rua Arthur João Lara nº 1050 E esq. com 7 de Setembro, Cep: 89.806-125 Chapecó/SC	(49) 3322-2999	acamosc@acamosc.org.br
ACANOR - ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO NOROESTE DE SANTA CATARINA	Rua Duque de Caxias nº 522 Cep: 89.990-000 São Lourenço do Oeste/SC	(49) 3344-3520	acanor@cmnnet.com.br
ACAVERIOS - ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS DE VEREADORES DO ENTRE RIOS	Av. Araucária nº 787 Cep: 89874-000 Maravilha/SC	(49) 3664-0727	cvmh@mhnet.com.br

<b>Municípios</b>	<b>Sistema de Abastecimento de Água</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>Email</b>
Bom Jesus	Prefeitura Municipal	R: Pedro Bortoluzzi 435. Bom Jesus/SC. CEP: 89.824-000.	(49) 3424-0181	prefeitura@bomjesus.sc.gov.br
Cordilheira Alta	Prefeitura Municipal	R: Celso Tozzo 27. Cordilheira Alta/SC. CEP: 89.819-000.	(49) 3358-9100	administracao@pmcordi.com.br
Entre Rios	Prefeitura Municipal	R: Perjentino Alberici 150. Entre Rios/SC. CEP: 89.862-000.	(49) 3351-0037	prefentrerios@desbrava.com.br
Irati	Prefeitura Municipal	R Rio Branco 192. Irati/SC. CEP: 89.856-000.	(49) 3349-0010	tributacao@irati.sc.gov.br
Lageado Grande	Associação de Moradores	R Vitoria 503. Lageado Grande/SC. CEP: 89.828-000.	(49) 3355-0012	prefeitura@lageadogrande.sc.gov.br
Nova Itaberaba	Prefeitura Municipal	R. Basilio Daniel 249. Nova Itaberaba/SC. CEP: 89.818-000.	(49) 3327-0066	tributacao@novaitaberaba.sc.gov.br
Planalto Alegre	Prefeitura Municipal	Av: José Chiarello 357. Planalto Alegre/SC. CEP: 89.882-000.	(49) 3335-0066	adm@planaltoalegre.sc.gov.br
Santiago do Sul	Prefeitura Municipal	R: Angelo Toazza 600. Santiago do Sul/SC. CEP: 89.854-000.	(49) 3345-0045	pmsantiago@terra.com.br
Saudades	Prefeitura Municipal	R: Castro Alves 279. Saudades/SC. CEP: 89.868-000.	(49) 3334-0127	tributacao@saudades.sc.gov.br

Municípios	Sistema de Abastecimento de Água	Endereço	Telefone	Email
Serra Alta	Prefeitura Municipal	Av: Dom Pedro II 830. Serra Alta/SC. CEP: 89.871-000.	(49) 3364-0092	prefeitura@serraalta.sc.com.br
Sul Brasil	Prefeitura Municipal	R: Dr. José I Filho 589. Sul Brasil/SC. CEP: 89.855-000.	(49) 3367-0030	claudemir@sulbrasil.sc.gov.br
Tigrinhos	Associações Comunitárias	R: D s/n. Tigrinhos/SC. CEP: 89.874-000.	(49) 3658-0068	tigrinhos@mhnet.com.br
União do oeste	Prefeitura Municipal	Av: São Luiz 531. União do Oeste/SC. CEP: 89.845-000.	(49) 3348-1202	administracao@uniaodoeste.se.gov.br

<b>Secretaria</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>	<b>Função</b>
Caçador	Rua Carlos Coelho de Souza, 120 – Bairro DER - 89500-000 - Caçador-SC	(49) 3563-0425 (49) 3563-0825	sdr-cacador@cdr.sdr.sc.gov.br	Flávio Granemann Driessen	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
Chapecó	R. Nereu Ramos, 31 E – 4o e 5o andares - Centro CEP: 89801-020 Chapecó-SC	(49) 3361-4200	sdr-chapeco@cco.sdr.sc.gov.br	Roni Di Domenico	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
Joaçaba	Av. Rio Branco, 169 – Centro 89600-000 - Joaçaba-SC	(49) 3522-0390	sdr-joacaba@jca.sdr.sc.gov.br	Beatriz Colusso Zagonel	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
Maravilha	Av. Presidente Vargas, 430 – Floresta CEP: 89874-000 Maravilha-SC	(49) 3664-1020 (49) 3664-1029	sdr-maravilha@mvh.sdr.sc.gov.br	Edeltraut Haackenhaar	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
Palmitos	R. Padre Manoel da Nóbrega, 568 – Centro - CEP: 89887-000 - Palmitos-SC	(49) 3647-1960	sdr-palmitos@pli.sdr.sc.gov.br	Claúdia Michelli Rigotti	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
Quilombo	Rua Conde D'Eu, 226, Centro - 89850-000 - Quilombo-SC	(49) 3346-4222	sdrquilombo@qbo.sdr.sc.gov.br	Dilmar Cozer	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
São Lourenço do Oeste	Rua Nereu Ramos, 1225 – Centro CEP: 89990-000 São Lourenço D'Oeste-SC	(49) 3344-1331	sdr-saolourenco@snx.sdr.sc.gov.br	Flávia Tuais Leal	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura
Xanxerê	R. José de Miranda Ramos, 321 - Centro CEP: 89820-000 Xanxerê-SC	(49) 3433-1518 (49) 3433-1481	sdr-xanxere@xxe.sdr.sc.gov.br; juliao@xxx.sdr.sc.gov.br	Ademir Soligo	Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Agricultura

Gerência Regional	Endereço	Telefone	E-mail	Escritórios Municipais	Contatos	Função
GRC / Caçador	Rua Abílio Franco, 1500, Bairro Bom Sucesso Caixa Postal, 591 CEP: 89500-000 Caçador - SC	(49) 3561-2000	grc@epagri.sc.gov.br	MACIEIRA	Gabriel Berenhauser Leite	Gerente Regional
GRCH / Chapecó	Servidão Ferdinando Tusset s/n.º - Bairro São Cristóvão Caixa Postal, 791 CEP: 89801-970 Chapecó - SC	(49) 3361-0600 (49) 3361-0633	grch@epagri.rct-sc.br	ÁGUAS FRIAS, CAXAMBÚ DO SUL, CHAPECÓ, CORDILHEIRA ALTA, CORONEL FREITAS, GUATAMBÚ, NOVA ERECHIM, NOVA ITABERABA, PLANALTO ALEGRE, SERRA ALTA E SUL BRASIL	Valdir Crespani	Gerente Regional
GRJC / Joaçaba	Rua Getúlio Vargas, 172, Caixa Postal, 176 CEP: 89600-000 Joaçaba-SC	(49) 3522-4976	grjc@epagri.sc.gov.br	ÁGUA DOCE, VARGEM BONITA	Luiz Carlos Coelho	Gerente Regional
GRMAR / Maravilha	Av. Presidente Vargas, 281 - Bairro Floresta CEP 89874-000 Maravilha-SC	(49) 3664-3740	grmar@epagri.sc.gov.br	BOM JESUS DO OESTE, MARAVILHA, MODELO, PINHALZINHO, SALTINHO, SAUDADES, TIGRINHOS	Celso Luiz Bach	Gerente Regional
GRP / Palmitos	Av. Brasil, 145 - Bairro Centro CEP 89887-000 Palmitos - SC	(49) 3647-0549	grp@epagri.sc.gov.br	ÁGUAS DE CHAPECÓ, CUNHA PORÃ, CUNHATAÍ, PALMITOS, SÃO CARLOS	José Inácio Battistel	Gerente Regional
GRSLO / São Lourenço do Oeste	Rua Duque de Caxias, 1002 Bairro Centro Caixa Posta: 22 CEP: 89990-000 São Lourenço do Oeste - SC	(49) 3344-3924	grslo@epagri.rct-sc.br	CAMPO ERÊ, CORONEL MARTINS, FORMOSA DO SUL, GALVÃO, IRATI, JARDINÓPOLIS, JUPIÁ, NOVO HORIZONTE, QUILOMBO, SANTIAGO DO SUL, SÃO BERNARDINO, SÃO LOURENÇO DO OESTE, UNIÃO DO OESTE	Paulo Scremin	Gerente Regional
GRX / Xanxerê	Avenida Brasil, 1071 Caixa Postal, 121 CEP: 89820-000 Xanxerê - SC	(49) 3433-0318 (49) 3433-6416	grx@epagri.rct-sc.br	ABELARDO LUZ, BOM JSUS, ENTRE RIOS, FAXINAL DOS GUEDES, IPUAÇU, LAJEADO GRANDE, MAREMA, OURO VERDE, PASSOS MAIA, PONTE SERRADA, SÃO DOMINGOS, VARGEÃO, XANXERÊ E XAXIM	Nilson Manzke	Gerente Regional

<b>Secretaria</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>	<b>Função</b>
Caçador	Rua Abílio Franco 1500. Bairro Bom Sucesso. Caixa Postal 591. Cep: 89500-000.	(49)3245-0680	romeu@epagri.rct-sc.br, romeu@epagri.sc.gov.br, romeu_flamia@hotmail.com	Romeu Flámia	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2
Chapecó	Servidão Ferdinando Tusset s/n. Bairro São Cristóvão. CP:791. CEP: 89801-970.	(49)3361-0600	grch@epagri.rct-sc.br	Lourenço Xavier Dias	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2
Maravilha	Avenida Euclides da Cunha 60. Bairro Centro. CEP: 89874-000	(49)3664-0046	grmar@epagri.rct-sc.br, emmaravilha@epagri.sc.gov.br	Celso L. Bach	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2
Palmitos	Avenida Brasil 145. CP: 5. CEP: 89887-000.	(49)3647-0501	grp@epagri.rct-sc.br , empalmitos@epagri.sc.gov.br	José Inácio Battistel	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2
Quilombo	Rua Presidente Juscelino 700. CEP: 89850-000	(49)3346-3287	emquilombo@epagri.sc.gov.br	*****	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2
São Lourenço do Oeste	Rua Duque de Caxias 1002. Bairro Centro. CP: 22. CEP: 89990-000.	(49)3344-3924 (49)3344-1600	scremin@epagri.rct-sc.br , emslourencooeste@epagri.sc.gov.br	Paulo Sérgio Scremin	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2
Xanxerê	Avenida Brasil 1071. CP:121. CEP: 89820-000.	(49)3566-0054	carniel@epagri.rct-sc.br	Tadeu Carniel	Secretaria Executiva Regional do Projeto Microbacias 2

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Abelardo Luz	TI	Lajeado Sangão Lambedor	ok	Lajeado do Potriro e Sanga do Lambedor			
Abelardo Luz	TI	Foz do Rio Pacheco	ok	Foz do Rio Pacheco	Irineu Pasinato	Alexandre Bianqui	Raimundo Kindermann Elisandro L. Furlanetto Marli T. S. Benincá
Abelardo Luz	TI	Cabeceira do Rio Vermelho	ok	Cabeceira do Rio Vermelho	Adanir José da Maia	Ederson Galupo	Raimundo Kindermann Elisandro L. Furlanetto Marli T. S. Benincá
Abelardo Luz	TI	Médio e Baixo Rio Vermelho	ok	Médio e Baixo Rio Vermelho	Pedro de Lima	Leandro Tronco	Raimundo Kindermann Elisandro L. Furlanetto Marli T. S. Benincá
Abelardo Luz	TI	Cabeceira do Lajeado Grande	ok	Lajeado Grande	Vera Lucia da Rosa	Raimundo Kindermann	Raimundo Kindermann Elisandro L. Furlanetto Marli T. S. Benincá
Abelardo Luz	TI	Arroio São José e Velho	ok	C.H. dos Arroios São José e Lajeado Passo Velho	Reinaldo Lavratti	Cleomar Bressiani	Raimundo Kindermann Elisandro L. Furlanetto Marli T. S. Benincá
Água Doce	PSF	Rio Água Doce	ok	Rio Água Doce	Rafael Mayer		
Água Doce	PSF	Rio Cambuim	ok	Rio Cambuim	José Valdir Mannes	Silvana Catarina Nunes	Eudes Erasmo Lenzi
Água Doce	PSF	Rio Bom Retiro	ok	Rio Bom Retiro	Jaime Caron	Eudes Erasmo Lenzi	Eudes Erasmo Lenzi

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Água Doce	PSF	Assentamentos Olaria e 9 de Novembro	ok	Assentamentos Olaria e 9 de Novembro	Antonio Barbosa	Renato Guardini	Eudes Erasmo Lenzi, Edson Nunes, Josete Luzia Morelato
Águas de Chapecó	TI	Lajeado Lambari	ok	Lajeado Lambari	Claudir da Alves	Paulo César Menoncini	Vilson Queiroz, Zolmir Frizzo
Águas de Chapecó	TI	Lajeado Dom José	ok	Lajeado Dom José	Osmar Begnini	Paulo César Menoncini	Vilson Queiroz, Zolmir Frizzo
Águas de Chapecó	TI	Lajeado Maidana	ok	Lajeado Maidana	Izidoro Vormá	Luci Mari Sehn	Vilson Queiroz, Zolmir Frizzo
Águas de Chapecó	TI	Sobradinho	ok	Sobradinho	Cido Kreuz	Luci Mari Sehn	Vilson Queiroz, Zolmir Frizzo
Águas Frias	TI	Córrego Tarumanzinho	ok	Córrego Taruma	Adriano Panis	Grasiela Veiga da Silva	Fabiano Müller Silva
Águas Frias	TI	Sanga do Felício	ok	Sanga do Felício	Gilmar Gonçalves da Silva	Grasiela Veiga da Silva	Fabiano Müller Silva
Bom Jesus	TI	Chapecozinho	sem plano	Rio Chapecozinho			
Bom Jesus	TI	Formigas	ok	Rio Formigas	Alcides dos Santos	Marcio José Rotava	Maycon Noremborg Schubert



Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Bom Jesus do Oeste	PSD	Rio Barra Suja	ok	Rio Barra Suja	Jairo Boehlke	José Alberto Bertagnolli	Edison dos Santos Adriane Menin
Bom Jesus do Oeste	PSD	Rio Joelho	ok	Rio Joelho	Bruno Orlando Zimmermann	José Alberto Bertagnolli	Edison dos Santos Adriane Menin
Campo Erê	PSD	Pinheirinho Cafundó	sem plano	Pinheirinho Cafundó			
Campo Erê	PSD	Mundo Novo	sem plano	Mundo Novo			
Campo Erê	PSD	Rio Três Voltas	sem plano	Três Voltas			
Campo Erê	PSD	Rio Sargento	sem plano	Sargento			
Caxambu do Sul	TI	Lajeado Dom José	ok	Lajeado Dom José	Mariza Verônica Schmitz Facin	Jane Elizabete Basso	Alisson Baldissera, Ivan Carlos Chiapinotto Nelbe, Inês Dall'agnol, Sônia Maria Bortolanza
Caxambu do Sul	TI	Lajeado Caxambu	ok	Lajeado Caxambu	Jonatas Biazus	Jane Elizabete Basso	Alisson Baldissera, Ivan Carlos Chiapinotto Nelbe, Inês Dall'agnol, Sônia Maria Bortolanza
Caxambu do Sul	TI	Volta Grande	ok	Volta Grande	Elci Bellei	Ivan Carlos Chiapinotto	Guerino Francisco Mucelini

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Chapecó	PSD	Lajeado Serrinha	ok	Lajeado Serrinha	João Sérgio Zuffo	Eliandro Brisot	Léo Pedro Scheneider, Maristela M. Sandrin
Chapecó	PSD	Lajeado Carneiro	ok	Lajeado Carneiro	Alan Rich da Cunha	Eliandro Brisot	Léo Pedro Scheneider, Maristela M. Sandrin
Chapecó	PSD	Monte Alegre	ok	Sanga Capinzal	Ione Marisa Tormen Bassani	Mauro Casanova	Léo Pedro Scheneider, Maristela M. Sandrin
Chapecó	PSD	Lajeado Carneiro IV	ok	Lajeado Rondinha	Paulo Zuffo	Mauro Casanova	Léo Pedro Scheneider, Maristela M. Sandrin
Chapecó	PSD	Lajeado Lambedor III	ok	Lajeado Veríssimo	Vilson Pedro Disner	Thays Alessandra Lavandoscki	Léo Pedro Scheneider, Maristela M. Sandrin
Chapecó	PSD	Lajeado Rodeio Bonito II	ok	Lajeado Veríssimo	Evandro Marcon	Thays Alessandra Lavandoscki	Léo Pedro Scheneider, Maristela M. Sandrin
Chapecó	PSD	Área Indígena	ok	Terras Indígenas Aldeia Condá			
Cordilheira Alta	PSD	Lajeado Pilão	ok	Quatro Nascentes	Fábio Martini	André Luiz Rosa	Ivan Tormen
Cordilheira Alta	PSD	Rio Taquaruçu	ok	Nascente do Rio Taquaruçu	Alcides Miorelli	André Luiz Rosa	Ivan Tormen

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Coronel Freitas	TI	Corrego Tarumã	ok	Arroio Tarumã	Vivaldino Zanella	Alexandra Maria Ceconi	Roque Faustino Steffens, Maristela Lourdes Soligo
Coronel Freitas	TI	Rio Xaxim	ok	Rio Xaxim	Etelvino Panisson	Alexandra Maria Ceconi	Roque Faustino Steffens, Maristela Lourdes Soligo
Coronel Freitas	TI	Santo Antonio	ok	Córrego Santo Antônio	Alcino Luiz Fonini	Taissonara Grál	Roque Faustino Steffens, Maristela Lourdes Soligo, Vilmar José Franzen
Coronel Freitas	TI	Rio Taquaruçú	ok	Rio Taquaruçú	Marcelino Francisco Siqueira	Adriana Andréa Padilha	Roque Faustino Steffens, Maristela Lourdes Soligo, Vilmar José Franzen
Coronel Freitas	TI	Rio Florentino	ok	Rio Florentino	João Batista Téó	Adriana Andréa Padilha	Roque Faustino Steffens, Maristela Lourdes Soligo, Vilmar José Franzen
Coronel Freitas	TI	Córrego Roncador	ok	Córrego Roncador	Marcelo Zanette	Taissonara Grál	Roque Faustino Steffens, Maristela Lourdes Soligo, Vilmar José Franzen
Coronel Martins	TI	Rio Tico Tico e São Paulo	sem plano	Rio Tico-Tico e Córrego São Paulo			
Coronel Martins	TI	Rio Saudades I	sem plano	Rio Saudades I			
Cunha Porã	PSF	Lajeado São Domingos	ok	Lajeado São Domingos	Edo Elói Weber	Felipe de Oliveira	Sidinei Egon Simon, Cleide Zwirtes Hübner

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Cunha Porã	PSF	Sanga Bambi	ok	Sanga Bambi	Libório Schmitt	Volnei Adair Reips	
Cunha Porã	PSF	Lajeado Boropi	ok	Lajeado Boropi	Vanderlei Tauchert	Carla Gheller Treméa	Sidinei Egon Simon, Cleide Zwirtes Hübner
Cunha Porã	PSF	Lajeado Sertão	ok	Lajeado Sertão	Irma Kessler	Felipe de Oliveira	Sidinei Egon Simon, Cleide Zwirtes Hübner
Cunha Porã	PSF	Lajeado São Domingos Menor	ok	Lajeado São Domingos Menor - ADM Glória	Lírio Egon Koch	Volnei Adair Reips	Sidinei Egon Simon, Cleide Zwirtes Hübner
Cunha Porã	PSF	Sanga Itajaçu	ok	Sanga Itajaçu	Ernani Hunof	Carla Gheller Treméa	Sidinei Egon Simon, Cleide Zwirtes Hübner
Cunhataí	TI	Arroio Cunhataí	ok	Arroio Cunhataí	Anivo Schmitt	Ademar Persch	Ivandro Moter
Cunhataí	TI	Arroio Cambará	ok	Arroio Cambará	Neri Krolow	Ademar Persch	Ivandro Moter
Entre Rios	TI	Rio Chapecó	sem plano	Lajeado Guarani			
Entre Rios	TI	Lajeado Toldinho	sem plano	Lajeado Toldinho			

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Faxinal dos Guedes	PSD	Lajeado dos Guedes	sem plano	Lajeado dos Guedes			
Faxinal dos Guedes	PSD	Lajeado Cerca Velha	ok	Lajeado Cerca Velha			
Formosa do Sul	TI	Lajeado Guarani	ok	Lajeado Guarani	Altemiro Rodrigues Diniz	Cristiana Corti	Fabio Arenhart
Formosa do Sul	TI	Rio Ouro	ok	Rio Ouro	Odacir Luis Starck	Cristiana Corti	Fabio Arenhart
Galvão	TI	Rio Saudades	ok	Rio Saudades	Roberto Carlos Magri	Cidiane Petkovicz Pozza	Elean José Balastrelli
Galvão	TI	Rio Feliciano	ok	Rio Feliciano	Idacir Antonio Baldissera	Cidiane Petkovicz Pozza	Elean José Balastrelli
Guatambú	TI	Rio Lambedor	ok	Rio Lambedor			
Guatambú	TI	Lajeado Peão	ok	Lajeado Peão	Genoir Matte		
Guatambú	TI	Linha Nova União	ok	Vila Nova	Romaldo Giacomelli	Rosy Mara Galvagna	Judite Becker, Marlene Zanrosso, Celio Haverroth

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Guatambú	TI	Porto Chalana	ok	Porto de Chalana	Nicanor José de Oliveira	Rosy Mara Galvagna	
Ipuaçu	TI	Samburá	sem plano	Rio Samburá			
Ipuaçu	TI	Toldo Velho	sem plano	Rio Toldo Velho			
Ipuaçu	TI	Terra Indígena Kanhru	sem plano	Indígena Kanhru			
Irati	TI	Rio Pesqueiro	ok	Rio Pesqueiro	Severiano Delazari		Hector Silvio Haverroth
Irati	TI	Barra Escondida	ok	Rio Barra Escondida	Leonir Dalacorte		Hector Silvio Haverroth
Jardinópolis	TI	Santo Antônio do Pinhal	ok	Rio Santo Antonio do Pinhal	Roberto Riboldi		Claudinei M. Nossal
Jardinópolis	TI	Córrego Jardinopolis	sem plano	Córrego Jardinopolis			
Jupiá	TI	Rio Feliciano I	ok	Rio Feliciano I	Reni Antonio Voteril		Douglas Cantu

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Jupiá	TI	Rio Feliciano II	ok	Rio Feliciano II	Nelson Daros		
Lajeado Grande	TI	Lajeado Grande	ok	Lajeado Grande	Nelvi Antonio Maroco	Evandro Jose Gonçalves	Evandro Jose Gonçalves
Macieira	PSF	Santo Antônio	ok	Vale do Santo Antonio	José Bortolussi	Lodovino Gemeli Júnior	Oscar A. Betinelli, Márcia F. Dechmer, Toni C. Mazurkiévicz
Macieira	PSF	São Domingos	ok	Vale das Águas Cristalinas do São Domingos	Jandir F. Santin		Oscar A. Betinelli, Márcia F. Dechmer, Toni C. Mazurkiévicz
Maravilha	PSF	Iraceminha I	ok	Iraceminha I	Amabile L. Brandalise	Ivete Maria Mazzucco	Jacob Luiz Kafer
Maravilha	PSF	Iraceminha II	ok	Iraceminha II	Angelo Juraci de Bem	Jovania Beatris Guerra Bertagnolli	Jacob Luiz Kaffer, Ivania M. S. Rauber
Marema	TI	Barra Chapecozinho	ok	Barra de Chapecó/Chapecozinho	Luiz Biasi	Denílso Brancalione	Adilson Barella, Dulcinéia Cenci, Evandro José Gonçalves
Marema	TI	Córrego Baliza	ok	Córrego Baliza/Despraiado	Maximino Ecco	Denílso Brancalione	Adilson Barella, Dulcinéia Cenci, Evandro José Gonçalves
Modelo	TI	Rio Burro Branco	ok	Rio Burro Branco	Melinda Verde	Evandro Luís Dal'Agnol	Ildo José Rauber

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Modelo	TI	Rio Jundiá	ok	Rio Jundiá	Irineu Henke	Evandro Luís Dal'Agnol	Ildo José Rauber
Nova Erechim	TI	Lajeado Barreiro	ok	Lajeado Barreiro	Clari Solivo	Hoilson Fogolari	Elizete Terezinha Rossatto, Cláudio Luiz Morgan
Nova Erechim	TI	Lajeado Jacutinga	ok	Lajeado Jacutinga	Carlos Frozza	Hoilson Fogolari	Elizete Terezinha Rossatto, Cláudio Luiz Morgan
Nova Itaberaba	TI	Rio Espuma	ok	Rio Espuma	Antonio Dalchiavon	Priscila C. Baroni	Jairo Chalito da Silva, Adriano Scariot
Nova Itaberaba	TI	Rio Taquara	ok	Barra do Taquara	Bento Lorenci Mendes	Priscila C. Baroni	Jairo Chalito da Silva, Adriano Scariot
Nova Itaberaba	TI	Rio Pinheiro	ok	Rio Pinheiro	Danilo Andre Caon	Claudio J. Foschiera	Adriano Scariot, Sérgio Natal Furlan
Nova Itaberaba	TI	Cambucica	ok	Cambucica	Antonio Sotoriva	Claudio J. Foschiera	Adriano Scariot, Sérgio Natal Furlan
Novo Horizonte	TI	Rio Bonito I	ok	Rio Bonito I	Jaime Citadim		Volmir Pinto de Oliveira
Novo Horizonte	TI	Rio Bonito II	ok	Rio Bonito II	Normides Scalsavara		Volmir Pinto de Oliveira



Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Novo Horizonte	TI	Rio Platanéia	ok	Rio Platanéia	Luiz Gregolon		Volmir Pinto de Oliveira e Nelso Nunes de Oliveira
Ouro Verde	TI	Serra São José	sem plano	Serra São José			
Ouro Verde	TI	Anta Gorda	sem plano	Anta Gorda			
Palmitos	PSF	São Domingos I	ok	Rio São Domingos I	Sergio Schuh	Italo Maioli Junior	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	São Domingos II	ok	Rio São Domingos II	Sergio Marco Demossi	Italo Maioli junior	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	Afluente do Rio Barra Grande	ok	Afluente do Rio Barra Grande	Waldir Ertel	Magno Foza	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	Amigos do Barra Grande	ok	Amigos do Barra Grande	Agostinho Bertoline	Tiago Luiz Sartori	José Inácio Battistel, Ivete Triches
Palmitos	PSF	Cascata da Gruta	ok	Cascata da Gruta	Venilde Zemiani	Aline Baldi Conterato	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	Renascer	ok	Renascer	Lino Grams	Sérgio César Maroso Júnior	José Inácio Battistel, Ivete Triches

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Palmitos	PSF	Lajeado Palmitos	ok	Lajeado Palmitos	Adelar Wermeier	Sérgio César Maroso Júnior	Luiz Antônio Cavalleri
Palmitos	PSF	Lajeado Águas Frias	ok	Lajeado Águas Frias	Edio Kerkhoff	Magno Foza	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	Lajeado Passarinhos	ok	Lajeado Passarinhos	Adair Rodrigues	Aline Baldi Conterato	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	Microbacia Sul	ok	Sul	Ademar Pedersini	Girlene Stein Zimmermann	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Palmitos	PSF	Nascente do Rio Barra Grande	ok	Nascente do Rio Barra Grande	Renato Barom	Tiago Luiz Sartori	Luiz Antônio Cavalheri
Palmitos	PSF	Volta do Rio Uruguai	ok	Volta do Rio Uruguai	Ademar Pedersini	Girlene Stein Zimmermann	José Inácio Battistel, Ivete Triches, Liuz Antonio Cavalleri
Passos Maia	PSD	Alto Chapecozinho I	ok	Alto Chapecozinho I	Gilberto Sendeski		
Passos Maia	PSD	Chapecozinho II	ok	Alto Chapecozinho II	Milton Borges Vieira		
Passos Maia	PSD	Lajeado Santa Rosa	ok	Lajeado Santa Rosa	Renato Lopes		

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Passos Maia	PSD	Lajeado Taborda	ok	Lajeado Taborda	Veneri Moretto		
Pinhalzinho	TI	Corrego Salete	ok	Corrego Salete	Rubens Carlos Lauermann	Éberton Granella	Mírcon Frühauf, Salete B. Morello
Pinhalzinho	TI	Lajeado Tiradentes	ok	Lajeado Tiradentes	Eurides Mazzonetto	Éberton Granella	Mírcon Frühauf, Salete B. Morello
Pinhalzinho	TI	Rio Pinhalzinho	ok	Rio Pinhalzinho	José Rempel Hentz	Daniela Höhn	Mírcon Frühauf, Salete B. Morello
Pinhalzinho	TI	Lajeado Pitinga	ok	Lajeado Pitinga	Wilson João Zappani	Daniela Höhn	Mírcon Frühauf, Salete B. Morello
Planalto Alegre	TI	Lajeado Dom José	ok	Lajeado Dom José	Hélio Alves de Souza	Erley José da Silva	Ângela Maria Sendeski Marlene Boniatti
Planalto Alegre	TI	Lajeado Bonito	ok	Arroio Bonito/Lajeado Antinhas	Vanderlei Bet	Erley José da Silva	Ângela Maria Sendeski Marlene Boniatti
Ponte Serrada	PSF	Guaporé/Ressaca	ok	Rio Ressaca/Guaporé	Dorvalino Bazi	Ademir Amadori	Neiva Dalla Vecchia e Maico José Argenton
Ponte Serrada	PSF	Rio Baía	ok	Rio Baía	Dirceu Conti	Ademir Amadori	Neiva Dalla Vecchia e Maico José Argenton

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Quilombo	TI	Rio Ouro I	sem plano	Rio Ouro I			
Quilombo	TI	Rio Ouro II	sem plano	Rio Ouro II			
Quilombo	TI	Rio Ouro III	sem plano	Complexo Hidrológico Rio Ouro III			
Quilombo	TI	Saudades e São Judas	ok	Salto Saudades, Aurora e São Judas	Elder Campanholo	Regina Moretto Bernardi	Lenoir Bigolin
Quilombo	TI	Rio Fortaleza	sem plano	Rio Fortaleza			
Saltinho	PSD	Rio Pesqueiro I	ok	Rio Pesqueiro I	Eloir Roque Moura Vaz	Marcelo Masetto	Joelson Peruzzo, Jacir Strapazzon, Fiorindo Correia, Elizandra Graczk
Saltinho	PSD	Rio Pesqueiro II	ok	Rio Pesqueiro II	Vanderlei Giaretta	Marcelo Masetto	Joelson Peruzzo, Jacir Strapazzon, Fiorindo Correia, Elizandra Graczk
Saltinho	PSD	Rio Burro Branco I	ok	Rio Burro Branco I	Romualdo Fachim	Luiz Fernando Pacassa	Jacir Strapazzon e Elizandra Graczk
Saltinho	PSD	Rio Urutau	ok	Rio Urutau	Nilton de Oliveira Rayzer	Luiz Fernando Pacassa	Jacir Strapazzon e Elizandra Graczk

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Santiago do Sul	TI	Corrego Gato	ok	Corrego do Gato	Vanderlei Saretto		Almeri Piazza Pontel
São Bernardino	TI	Rio Cascudo	sem plano	Complexo Hidrológico Rio Cascudo			
São Bernardino	TI	Três Voltas	ok	Complexo Hidrológico Rio Três Voltas			
São Carlos	TI	Rio Jacutinga I	ok	Complexo Hidrológico Lajeado Jacutinga I	Eloi Vicente Herrmann	Geciane Pereira Jordani	Agostinho Melschiors Cláudio Casarim
São Carlos	TI	Rio Jacutinga II	ok	Complexo Hidrológico Lajeado Jacutinga II	Edacir José Becker	Geciane Pereira Jordani	Agostinho Melschiors Cláudio Casarim
São Carlos	TI	Lajeado Aguihas I	sem plano	Lajeado Aguihas I			
São Carlos	TI	Lajeado Aguihas II	sem plano	Lajeado Aguihas II			
São Carlos	TI	Lajeado Marcelino	ok	Complexo Hidrológico Lajeado Marcelino	Mário Schonberger	Silvano Basílio Jung	Agostinho Melschiors
São Carlos	TI	Lajeado Pratas	ok	Lajeado Pratas	Wanderlei Oneide Agostinho	Silvano Basílio Jung	Agostinho Melschiors

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
São Domingos	TI	Rio Martins	ok	Rio Martins	Jaime Trichês	Réges Chimello	Osmar Mosca Dias, Sidinei Pereira
São Domingos	TI	Arroio São Maurício	ok	Arroio São Maurício	Roberto Batistel	Réges Chimello	Osmar Mosca Dias, Sidinei Pereira
São Domingos	TI	Santo Antônio	ok	Rio Santo Antonio	Osmar Leopoldo Romani	Rudinei Stibuski	Osmar Mosca Dias, Sidinei Pereira
São Lourenço do Oeste	TI	São Lourenço e Taquari	sem plano	Complexo Hidrológico Rio São Lourenço e Arroio Taquari			
São Lourenço do Oeste	TI	Lajeado Grande	sem plano	Rio Lajeado Grande			
São Lourenço do Oeste	TI	São Francisco	ok	Córrego São Francisco	Ivonir Ferraboli	Dosimara Donin	Edson Osvaldo Corrêa
São Lourenço do Oeste	TI	Macaco III	sem plano	Rio Macaco III			
São Lourenço do Oeste	TI	Macaco IV	ok	Rio Macaco IV	Arno Ávila	Dosimara Donin	Edson Osvaldo Corrêa
Saudades	TI	Lajeado Solteiro	ok	Lajeado Solteiro			

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Saudades	TI	Lajeado Tigres II	ok	Lajeado Tigres II			
Saudades	TI	Lajeado Coxilha	ok	Lajeado Coxilha/Julião	Luimar Schuh	Manoel Kreutz	Celso Bach e Valquiria Kloh
Saudades	TI	Rio Saudades	ok	Rio Saudades	Itacir Bão	Manoel Kreutz	Celso Bach e Valquiria Kloh
Saudades	TI	Santo Antão	ok	Lajeado Santo Antão/Araçá	Milton Kerbes	Girlene S. Zimmermann	Celso Bach e Valquiria Kloh
Saudades	TI	Lajeado Araçazinho	ok	Lajeado Araçazinho	Ignácio Jülich	Girlene S. Zimmermann	Celso Bach e Valquiria Kloh
Serra Alta	TI	Lajeado Grande	sem plano	Lajeado Grande			
Serra Alta	TI	Lajeado Mico	sem plano	Lajeado Mico/ Burro Branco			
Sul Brasil	TI	Lajeado Uru	ok	Lajeado Uru	Irineu de Faveri	Geri Marcos Signor	Ivandro Vitor Moter
Sul Brasil	TI	Três Amigos	ok	Três Amigos	Vilson Pietro Biasi	Geri Marcos Signor	Ivandro Vitor Moter

Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Tigrinhos	PSD	Lajeado Trindade	ok	Lajeado Trindade	Adelar Moser	Vagner Batista da Silva	Celso Cibulski
Tigrinhos	PSD	Rio Barra Suja	ok	Rio Barra Suja	Alcides da Silva	Vagner Batista da Silva	Celso Cibulski
União do Oeste	TI	Adolfo Konder	ok	Sanga Adolfo Konder	Closvaldino Trentin	Jones Mohr	Ivaldir Bordignon
União do Oeste	TI	Sanga Parafusinho	ok	Sanga Parafusinho			
Vargeão	PSD	Chapecó	ok	Rio Chapecó	Amarildo Brandalise		Renata C. Nunes Berté
Vargem Bonita	PSF	Rio Tunalzinho	ok	Rio Tunalzinho	Ivalir Spader		Valdecir Jorge Valcarenki
Vargem Bonita	PSF	Rio Coração	ok	Rio Coração	Edivar Silveira Braga		Valdecir Jorge Valcarenki
Xanxerê	PSF	Lajeado Perau das Flores	ok	Lajeado Perau das Flores	André Barcellos	Patrícia Pasini	Fabíola Valéria Cunha, Elvina Costacurta, Genésio Cúnico
Xanxerê	PSF	Cambuizal	ok	Lajeado Cambuizal	Valdir Zembruski	Patrícia Pasini	Fabíola Valéria Cunha, Elvina Costacurta, Genésio Cúnico



Município	Inserção no SHPRH Chapecó	Microbacia	Plano	ADM	Presidente ADM	Facilitador ADM	Animador ADM
Xaxim	PSF	Anita Garibaldi	sem plano	Anita Garibaldi			
Xaxim	PSF	Limeira	ok	Limeira	Valmor Pavan	Rafael Negri	Adir Bertuzzi, Natália kominkiewicz, Volnei Dervanoski
Xaxim	PSF	Irani I	sem plano	Irani I			
Xaxim	PSF	Irani II	sem plano	Irani II			

<b>Administração Regional</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>	<b>Função</b>
Chapecó	Rua Nereu Ramos, 693 D – Centro, CEP: 89801 – 021 Chapecó-SC	(49) 3361-1200	chapeco@cidasc.sc.gov.br	Joao Luiz Goulart Nunes	Gerente
Xanxerê	Rua Coronel Passos Maia, 691 - 2º Andar - Centro - Edifício Renner, CEP 89820 - 000 Xanxerê-SC	(49) 3433-0288 (49) 3433-0439	xanxere@cidasc.sc.gov.br	Nardo Ferreira Guterres	Gerente

Casan	Endereço	Telefone	E-mail
SPO - Superintendência Regional de Negócios Planalto/Oeste	Av: Getúlio Vargas 990-s. Centro. Chapecó/SC. CEP: 89.814-000 .	(49) 3321-2700 (49) 8402 9844	
ARSLD (Agência Regional São Lourenço do Oeste)	R: Nereu Ramos 580. Centro. São Lourenço do Oeste/SC. CEP: 89.990-000.	(49) 3344-1200	
ARXXE (Agência Regional Xanxerê)	R: General Osório 373. Centro. Xanxerê/SC. CEP: 89.820-000.	(49) 3433-0190	
AVGO (Agência Regional Vargeão)	R: Vicente Sponchiado s/nº. Centro. Vargeão/SC. CEP: 89.690-000.	(49) 3434-0000	
AACO (Agência Águas de Chapecó)			
AADE (Agência Água Doce)	Av: Independente s/nº. Centro. Água Doce/SC. CEP: 89.654-000.	(49) 3524-0451	
AAFS (Agência Águas Frias)	R: 7 de Setembro s/nº. Junto a Epagri. CEP: 89.843-000.		
ACEE (Agência Campo Erê)	Av: Getúlio Vargas s/nº. Centro. Campo Erê/SC. CEP: 89.980-000.	(49) 3655-1154	
ACFS (Agência Coronel Freitas)	R: Vereador Itacir Brizott 314. Três Palmeiras. Coronel Freitas/SC. CEP: 89.840-000.	(49) 3347-0491	

<b>Casan</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
ACMS (Agência Coronel Martins)	R: Florianópolis 405. Centro. Coronel Martins/SC.	(49) 3459-0154	
ACPA (Agência Cunha Porã)	Av: do Canal 22. Centro. Cunha Porã/SC. CEP: 89.890-000.	(49) 3646-0295	
ACSL (Agência Caxambú do Sul)	Av: Getúlio Vargas 320. Centro. Caxambú do Sul/SC. CEP: 89.888-000.	(49) 3332-6018	
AFGS (Agência Faxinal dos Guedes)	Av: São João 01. Centro. Faxinal dos Guedes/SC. CEP: 89.694-000.	(49) 3436-0084	
AGVO (Agência Galvão)	Av: Sete de Setembro 599. Centro. Galvão/SC. CEP: 89.838-000.	(49) 3342-1390	
AIPU (Agência Ipuacú)	R: Oliveira 679. Centro. Ipuacú/SC. CEP: 89.832-000.	(49) 3449-0187	
AJDS (Agência Jardinópolis)	R: Anselmo Angonese 550. Centro. Jardinópolis/SC. CEP: 89.848-000.		
AJPA (Agência Jupiá)	Av: Tupinambá s/nº. Cedido pela PM. Centro. Jupiá/SC. Poço-Linha Ipiranga-Chácara, 83. CEP: 89.839-000.		
AMCA (Agência Macieira)	R: Dona Maria Mendes 217. Centro. Macieira/SC. CEP: 89.518-000.		

<b>Casan</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
AMDO (Agência Modelo)	R: XV de Novembro 475, sala 02. Centro. Modelo/SC. CEP: 89.872-000.	(49) 3365-3129	
ANEM (Agência Nova Erechim)	R: Santos Dumont 81. Centro. Nova Erechim/SC. CEP: 89.865-000.	(49) 3333-0338 (49) 3333-0436	
ANHE (Agência Novo Horizonte)	Av: Castelo Branco s/nº. Centro. Novo Horizonte/SC.	(49) 3362-0024	
AOVE (Agência Ouro Verde)	R: Santa Catarina s/nº. Sala cedida Junto ao Conselho Tutelar. Centro. Ouro Verde/SC. CEP: 89.834-000 .	(49) 3443-0393	
APMA (Agência Passos Maia)	R: Albino Dalsen s/nº . CEP: 89.687-000. Poço - R: Padre João Botero.		
APSA (Agência Ponte Serrada)	R: Esquerda 3 de Maio com Marechal Floriano 156. Centro. Ponte Serrada/SC. CEP: 89.683-000.	(49) 3435-0298	
APZO (Agência Pinhalzinho)	Av: São Paulo 677. Centro. Pinhalzinho/SC. CEP: 89.870-000.	(49) 3366-1055	
ASADO (Agência São Domingos)	R: Rui Barbosa 610. Centro. São Domingos/SC. CEP: 89.835-000.		
ASCO (Agência São Carlos)	R: do Comércio 583, sala 02. Centro. São Carlos/SC. CEP: 89.885-000.	(49) 3325-4345	

<b>Casan</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
AVBA (Agência Vargem Bonita)	R: São Gabriel s/nº. Centro. Vargem Bonita/SC. CEP: 89.875-000.	(49) 3548-0070	
AXXM (Agência Xaxim)	R: Dez de Novembro 676. Centro. Xaxim/SC. CEP: 89.825-000.	(49) 3353-1083	

<b>CODAM - Coodenadoria de Desenvolvimento Ambiental</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>	<b>Função</b>
Chapecó	Travessa Guararapes, 81 E, Centro CEP: 89.801-035 Chapecó-SC	(49) 3321-6800	chapeco@fatma.sc.gov.br	Bernardo Beirith	Gerente de Desenvolvimento Ambiental

Regional	Endereço	Telefone	E-mail
4ª Regional - Chapecó	Rua: Nereu Ramos, 31 - E – Centro CEP: 89801-020 Chapecó-SC	(49) 3361-4280	dvschapeco@saude.sc.gov.br
2ª Regional - Maravilha	Av. Presidente Vargas, 430 Bairro Floresta CEP 89874-000 Maravilha-SC	(49) 3664-1657	uciane@mvh.sdr.sc.gov.br
29ª Regional - Palmitos	Rua Tamandaré, s/nº Centro CEP: 89887-000 Palmitos-SC	(49) 3647-0171 (49) 3647-1417	
32ª Regional - Quilombo	Rua Conde D'eu, 226, CEP 89.850-000 Quilombo-SC	(49) 3346-3290	visaquilombo@yahoo.com.br
3ª Regional - São Lourenço do Oeste	Rua Nereu Ramos, 1225 – Centro CEP: 89000-990 São Lourenço do Oeste-SC	(49) 3344-1331	ragnini@smx.sdr.sc.gov.br
5ª Regional - Xanxerê	Rua: Barão do Rio Branco, 68 - Ed. Antony – Centro CEP: 89820-000 Xanxerê-SC	(49) 3433-5513	dvsxanxere@saude.sc.gov.br



<b>Agência Regional</b>	<b>Endereço</b>	<b>Telefone</b>
Chapecó	Rua São Pedro, 2987 - CEP 89.803-903 - Chapecó - SC	(49) 3321-5000
Concórdia	Rua Adolfo Konder, 180 - C.P. 25 - CEP 89.700-000 - Concórdia - SC	(49) 3441-4040
Joaçaba	Rua Dr. Antônio Nunes Varella, 782 - CEP 89.600-000 - Vila Pedrini - Joaçaba - SC	(49) 3551-5000
São Miguel D' Oeste	Rua Almirante Barroso, 445 - Centro - CEP 89900-000 - São Miguel D'Oeste - SC	(49) 3631-3500
Videira	Rua XV de Novembro, 475 - Centro - CEP 89560-000 - Videira - SC	(49) 3566-9100

Escritório Regional	Endereço	Telefone	E-mail
Chapecó	R. Marechal Deodoro da Fonseca nº 430-D Centro Chapecó/SC CEP: 89 801-973	(49) 3322-1875	

Administração Executiva Regional	Endereço	Telefone	E-mail
Chapecó	Rua Borges de Medeiros, 1452 – Ed. Bairro Presidente Médici Caixa Postal 89801-160, Chapecó-SC	(49) 3322-0024	funai@desbrava.com.br

Instituição	Endereço	Telefone	E-mail
ANA - Agência Nacional de Águas	Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Blocos "B", "L" e "M". CEP: 70610-200 Brasília-DF	(61) 2109-5400 (61) 2109-5252	
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica	SGAN 603 módulo J Brasília-DF CEP 70830-030	(61) 2192-8600	
CPRM - Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais - Superintendência POA	Rua Banco da Província, 105 - Santa Teresa Porto Alegre - RS - Brasil CEP.: 90840-030	(51) 3233-7311	sureg@pa.cprm.gov.br
DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral	S.A.N. Quadra 01 Bloco B - 70041-903 - Brasília-DF	(61) 3312-6666	
Embrapa Suínos e Aves	Caixa Postal 21 CEP: 89700-000 Concórdia-SC	(49) 3441-0400	talamini@cnpsa.embrapa.br
MMA - Ministério do Meio Ambiente	Espalanda dos Ministérios - Bloco B - CEP: 70.068-900 Brasília-DF	(61) 3317-1000	webmaster@mma.gov.br

Conselho Profissional	Endereço	Telefone	E-mail
CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa Catarina) - Inspeção Regional de Chapecó	Rua Barão do Rio Branco, 50-E, Edifício Albatroz, sala 403. CEP 89802-100 Chapecó-SC.	(49) 3322-0177 (49) 3322-5912 (49) 3322-8704	chapeco@crea-sc.org.br
CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa Catarina) - Inspeção Regional de São Lourenço do Oeste	R. Duque de Caxias, 312, Sala 01, Centro São Lourenço do Oeste-SC	(49) 3344-3421	saolourenco@crea-sc.org.br
CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa Catarina) - Inspeção Regional de Xanxerê	Rua Barão do Rio Branco 141 esquina Coronel Passos Maia - Ed Antony - sala 2 CEP: 89820-000 - Xanxerê-SC	(49) 3433-3922 (49) 3433-1275	xanxere@crea-sc.org.br
CRQ (Conselho Regional de Química) - Delegacia Regional de Chapecó	Rua Marechal Deodoro, 400-E, sala 606, Ed. Piemonte, Bairro Centro, CEP 89802-140, Chapecó-SC		
CRB (Conselho Regional de Biologia) - Delegacia SC de Florianópolis	Rua Tenente Silveira, 482 – Centro – Florianópolis-SC CEP 88010-301		

Organização / Movimento Social	Endereço	Telefone	E-mail
ADEMA - Associação de Defesa do Meio Ambiente	Rua José G. R. Timm 31/D CEP 89814 040 Chapecó-SC		
ARPA - Associação Regional de Proteção Ambiental	Rua Padre Anchieta, 627, CEP 89820-000 Xanxerê-SC		
MOVIMENTO SOCIAL (MAB) - Movimento dos Atingidos por Barragens	São Paulo-SP	(11) 3392-2660	mab@mabnacional.org.br
Clube Ecológico Grito do Verde	Av. Euclides da Cunha, 60 Cx. 141 CEP 89874-000 Maravilha-SC	(49) 8864-0044	
Clube Ecológico Íbis Escarlate	Av. do Comércio, 2381, CEP 89890-000 Cunha Porã-SC	(49) 8863-0188	
SEMEX - Sociedade Ecológica e Meio Ambiente de Xaxim	Rua João Inácio 534 Morada do Sol CxP 22 CEP 89825-000 Xaxim-SC	(49) 3753-2151	

<b>Pró-Comitê / Representantes</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>
AEAO*	(49) 3322-2308	joaoaqualabor@hotmail.com / aeaochapeco@interane.com.br	João Francisco Teixeira
CASAN*	(49) 3321-2733	abaptiston@casan.com.br	Antonio F. Baptiston
SADIA*	(49) 9321-8556	pedro.fernandes@sadia.com.br	Pedro Fernandes
UNOCHAPECÒ*	(49) 3321-8220	jacir@unochapeco.edu.br	Jacir Dal Magro
PM AMBIENTAL*	(49) 3321-0159	pma8pcmt@pm.sc.gov.br	Tn. Robson Xavier Neves
CIDASC*	(49) 3361-1200	santanap@cidasc.sc.gov.br	Santana Pereira
CIDASC*	(49) 3361-1200	bohner@cidasc.soc.gov.br	João Bohner
CONSÓRCIO IBERÊ*	(49) 8404-3060	ibere@ibere.org.br	Silvia Valdez
ÁGUA SANTA*	(49) 3312-0250	aguasanta@aguasanta.eng.br	Tiago Dellatorre

Pró-Comitê / Representantes	Telefone	E-mail	Contatos
AGENDA 21*		rosangelapv@zipway.com.br	Rosangela Fávero
FUNDESTE*	(49) 3321-8168	elviois@yahoo.com.br	Elvio Izaías da Silva
FAESC*		sdrural@desbrava.com.br	Américo do Nascimento
AMOSC*	(49)03319-3232	cidema@amosc.org.br	Gary Bittencourt
CONSÓRCIO IBERÊ		ibere@ibere.org.br / bethcco@hotmail.com	Elisabeth Allebrandt
MINISTÉRIO PÚBLICO - SC		apiazza@mp.sc.gov.br	Alexandre Piazza
AMOSC		secretariaexecutiva@amosc.org.br / paulo@amosc.org.br	Paulo Utzig
AMAUC		beto@amauc.org.br / secretaria@amauc.org.br	Roberto Kurtz Pereira
FACULDADE EXPONENCIAL / FIE		rjbernardy@gmail.com	Rógis Juarez Bernardy



<b>Pró-Comitê / Representantes</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>	<b>Contatos</b>
CENTRO EDUCACIONAL EXPONENCIAL / FIE		amelio@exponencial.br	Amélio Domingos Bedin

(\*) Instituições integrantes oficialmente informadas

Instituição de Ensino	Endereço	Telefone	E-mail
CELER Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	Rodovia BR 282 Km 524 - Centro. CEP 89825-000 XAXIM-SC	(49) 3353 8787	sec@celer.com.br
CELER Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	Rodovia Br 282 Km 528 CEP 89825-000 XAXIM-SC	(49) 3353 8787	
FAEM - Faculdade Empresarial de Chapecó	Rua Lauro Müller 767-E - Santa Maria. CEP 89801-161 CHAPECO-SC	(49) 3328 3838	secch@celer.com.br
FIE - Faculdade Exponencial	RUA NEREU RAMOS 3777-D - TÉRREO CEP 89813-000 CHAPECO-SC	(49) 33225882	faculdade@exponencial.br
HORUS Sociedade Educacional - Faculdade Pinhalzinho	Rua Aracaju, 225 CEP 89870-000 PINHALZINHO-SC	(49) 3366 1890	secretaria@horusfaculdades.com.br
SENAC - Faculdade de Tecnologia	Rua Castro Alves, 298 CEP 89803-110 CHAPECO-SC	(49) 3361 5000	chapeco@sc.senac.br
SENAI - Faculdade de Tecnologia	Rua Frei Bruno 201-E CEP 89808-400 Chapecó-SC	(49) 3321 7300	chapeco@senai-sc.ind.br
Unochapecó - Universidade Comunitária Regional de Chapecó	Av. Senador Attílio Fontana, 591-E Bairro Efapi - Cep: 89809-000 Caixa Postal: 747 Chapecó-SC	(49) 3321.8000	reitoria@unochapeco.edu.br
Unochapecó - Universidade Comunitária Regional de Chapecó	Rodovia SC480 Km3, s/nº CEP: 89990-000 São Lourenço do Oeste-SC	(49) 3344-1000	reitoria@unochapeco.edu.br

Instituição de Ensino	Endereço	Telefone	E-mail
Unochapecó - Universidade Comunitária Regional de Chapecó	Rua Achilles Biasotto, 122 Bairro Santa Terezinha - Cep: 89825-000 Xaxim-SC	(49) 3353-2903	reitoria@unochapeco.edu.br
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Rua Egidio João Guerra, 700 - Bairro Alvorada CEP: 89830-000 - Abelardo Luz-SC	(49) 3445-4559	
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Avenida Senador Atílio Fontana 591 - E 89809-000 Chapecó-SC	(49) 3445-4559	jessica@unoesc.edu.br; vicereitoriadecampus@unoescxxe.edu.br
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Av. Dr Orlando V. Zawadski 710, Universitário. Maravilha-SC.	(49) 3664-0973	jessica@unoesc.edu.br; vicereitoriadecampus@unoescxxe.edu.br
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Rua Santo Antônio 659, Centro, CEP 89870-000. Pinhalzinho-SC.	(49) 3366-3388	jessica@unoesc.edu.br; vicereitoriadecampus@unoescxxe.edu.br
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Rua Benjamim Constant, 2014 - Bairro Ari Bortoli Alvorada CEP: 89835-000 - São Domingos-SC	(49) 3443-0377	
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Rodovia SC 480, s/n, km 3, São Lourenço do Oeste-SC.	(49) 3344-1690	
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	Rua Dirceu Giordani, 696 - Bairro Jardim Universitário CEP. 89820-000 - Xanxerê-SC	(49) 3441-7000	jessica.mota@unoesc.edu.br; vicereitoriadecampus@unoescxxe.edu.br
UNOPAR Virtual - Universidade Norte do Paraná	Av Fernando Machado, 1172 - Centro, Chapecó-SC, CEP 90000000	(49) 3323-4559	unoparvirtual@unopar.br

Instituição de Ensino	Endereço	Telefone	E-mail
UNOPAR Virtual - Universidade Norte do Paraná	Maravilha-SC	(49) 3664-0535	unoparvirtual@unopar.br
UNOPAR Virtual - Universidade Norte do Paraná	Rua Pres Juscelino, 240 Centro, Quilombo-SC	(49) 3346-3773	unoparvirtual@unopar.br
UNOPAR Virtual - Universidade Norte do Paraná	São Carlos-SC	(49) 3325-4940	unoparvirtual@unopar.br
UNOPAR Virtual - Universidade Norte do Paraná	São Lourenço do Oeste-SC	(49) 3344-3999	unoparvirtual@unopar.br
UNOPAR Virtual - Universidade Norte do Paraná	Rua Sen Nereu Ramos, 999 Xaxim-SC, CEP 89825000	(49) 3353-6097	unoparvirtual@unopar.br

## **Anexo 5**

### **Lista de Presença do Encontro Regional**



## LISTA DE PRESENÇA

maior



ESTADO DE SANTA CATARINA – BANCO MUNDIAL  
Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural  
PRAPEM / MICROBACIAS 2  
Componente Gestão Ambiental  
Subcomponente Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas

ASSUNTO: Reunião SDS /DRHI, Pró-Comitê do Rio Chapecó, MPB Engenharia e ECOLIBRA Consultoria e  
Comunicação Ambiental

DATA: 25 / 11 / 2008

Horário: 08:00 – 12:00 hs

LOCAL: CHAPECÓ - SC

NOME	E-mail	CIDADE	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
CÉSAR ROBERTO SEIST	cseist@sds.sc.gov.br	Florianópolis	DRHI/SDS	[assinatura]
CIRO LOUREIRO ROCHA	PLANOSBACIAS@GMAIL.COM	FLOPIS	MPB	[assinatura]
Elizabeth Allobraucht	ibere@ibere.org.br	Chapecó	IBERE	[assinatura]
ANTONIO F. BAPTISTON	ABAPTISTON@CS55W.COM.BR	CHAPECÓ	CS55W	[assinatura]
PEDRO FERNANDES	pedro.fernandes@sadia.com.br	Chapecó	SADIA	[assinatura]
ALEXANDRE RIZZO	[assinatura]	Chapico	MPSC	[assinatura]
Fábio Luis Vieoli	[assinatura]	Fpolis	MPB	[assinatura]
JOÃO FRANCISCO TEIXEIRA	[assinatura]	Chapecó	AEAO	[assinatura]
GUILHERME X. DE MIRANDA JR.	GMIRANDA@SDS.SC.GOV.BR	Fpolis	DRHI/SDS	[assinatura]

tarde



### LISTA DE PRESENÇA



**ESTADO DE SANTA CATARINA – BANCO MUNDIAL**  
**Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural**  
**PRAPEM / MICROBACIAS 2**  
**Componente Gestão Ambiental**  
**Subcomponente Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas**

**ASSUNTO: 1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó – PRAPEM / Microbacias 2.**

**DATA: 25 / 11 / 2008**

**LOCAL: : Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó - Rua Nereu Ramos nº 31 - Chapecó - SC**

	NOME	E-mail	CIDADE	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
1	Rita Seccini	ritaseccini@bol.com.br	Xanxerê	S.M.A	
2	Mário Cunha	MarioCunha45@hotmail.com	XV e	S.M.A.	
3	Elvio Izaias da Silva	elviois@yahoo.com.br	Chapecó	IRDS	
4	CLAUDIA SANTOS OLIVEIRA	CLAUDIA@ENERGYX.COM.BR	XANXERÊ		
5	Edson A. Menonim	pm28pge2@pm.sc.gov.br	CHAPECÓ	POUCIA MARINHA	
6	Roberto F. X. Dias	roberto@epagri.sc.gov.br	Chapecó	Epagri	
7	Quilômetro Azevedo	iberio@iberio.org.br	Chapecó	S. IBERIO	
8	Danielo de Camargo	danielo@vozdocele.com.br	II	VOZ DO CELE	
9	Joni C. D. Domenech	Joni@ccosdr.sc.gov.br	CCO	SDR	
10	Victor Soudes	CSM	CH	CSAN	

tarde



### LISTA DE PRESENÇA



**ESTADO DE SANTA CATARINA – BANCO MUNDIAL**  
**Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural**  
**PRAPEM / MICROBACIAS 2**  
**Componente Gestão Ambiental**  
**Subcomponente Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas**

**ASSUNTO: 1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó – PRAPEM / Microbacias 2.**

**DATA: 25 / 11 / 2008**

**LOCAL: : Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó - Rua Nereu Ramos nº 31 - Chapecó - SC**

	NOME	E-mail	CIDADE	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
11	Jean Carlos de O. Paes	JEAN.PAES@SADIA.COM.BR	CHAPECÓ-SC	SADIA	[Signature]
12	THIAGO GALINA DE AZEVEDO	AGUASANTA@AGUASANTA.EUGI.BR	CHAPECÓ AGUA SANTA	AGUASANTA	[Signature]
13	ALVARO M MICHELLOTTI	AMULLALO@YAHOO.COM	CHAPECÓ	ENGSANIT	[Signature]
14	Débora V.D. Silva	dvdelmachio@gmail.com	Chapecó	Eng.Civil	[Signature]
15	Blair de Toledo	acemat_edu@yahoo.com.br	Chapecó	Pedagogia ACEMAT	[Signature]
16	ANDRÉIO BAPTISTA	ABAPTISTA@CASSOU.COM.BR	II	CASSOU	[Signature]
17	André U.S. Farinon	Andre@SDR.SDR.SC.GOV.BR	Quilombo	SDR	[Signature]
18	Rui Rolim de Moura	adm@aguasfrias.se.gov.br	Aguasfrias	PREFATURA	[Signature]
19	ROSÂNELA FAVERO	Ro-favero07@hotmail.com	XANXERÊ	F.AGERIDAZI	[Signature]
20	Leandro P. Wildner	lpwild@epagri.se.gov.br	Chapecó	Epagri	[Signature]



Taude



### LISTA DE PRESENÇA



**ESTADO DE SANTA CATARINA – BANCO MUNDIAL**  
 Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural  
**PRAPEM / MICROBACIAS 2**  
 Componente Gestão Ambiental  
 Subcomponente Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas

**ASSUNTO: 1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó – PRAPEM / Microbacias 2.**

**DATA: 25 / 11 / 2008**

**LOCAL: : Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó - Rua Nereu Ramos nº 31 - Chapecó - SC**

	NOME	E-mail	CIDADE	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
21	Américo do Nascimento	amero@unabrio.com.br	Chapecó	Auditorio	[Signature]
22	IVANT. BALDISSINO	ivantb@epri.sc.gov.br	CH.	EPRI	[Signature]
23	Fernando C. Naves	fnaves@cco.sdr.sc.gov.br	Chapecó	SDR	[Signature]
24	WILMAR COZER	wcozer@gbo.sdr.sc.gov.br	Dombó	SDR	[Signature]
25	Celso Jorjellon	celsoj@unochapeco.edu.br	Chapecó	Unochapeco	[Signature]
26	Alaino Lopes Moraes	alainomoraes115@hotmail	Passo Indiar	MAB	[Signature]
27	Edson Wilso	—	São Carlos	Coloniz35	[Signature]
28	ADEMIR SOLIGO	soligo@XKE.Sde.sc.gov.br	XANXERÊ	S.D.R	[Signature]
29	Tatiana Duabo	tatiana@cco.sdr.sc.gov.br	Chapecó	SDR	[Signature]
30	Gary Bittencourt	garychap@bol.com.br	Chapecó	ATOSC	[Signature]



## LISTA DE PRESENÇA



ESTADO DE SANTA CATARINA – BANCO MUNDIAL  
Programa de Recuperação Ambiental e de Apoio ao Pequeno Produtor Rural  
PRAPEM / MICROBACIAS 2  
Componente Gestão Ambiental  
Subcomponente Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas

ASSUNTO: 1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó – PRAPEM / Microbacias 2.

DATA: 25 / 11 / 2008

LOCAL: : Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó - Rua Nereu Ramos nº 31 - Chapecó - SC

	NOME	E-mail	CIDADE	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
31	Adilson Deggeroni	adilsondeggeroni@bol.com.br	Ag. Chapecó	MAB	Adilson
32	ENACIO A. SCHUSTER		São Carlos	MAB	ENACIO
33	FÉO BOADIGNON	feo-b@camn.com.br	CHAPECO	CAMN	FEO
34	DMARCO TOMAZELLI JR	dmart@pepago.sc.gov.br	CHAPECO	EPAGEI	DMARCO
35	ALEXSANDRO ZIDKO	azidko@hotmail.com	CCB	ABIO	ALEXSANDRO
36	TEREZAZILMA Z LIMA	terezazlima@yahoo.com.br	CHAPECO	PMA	TEREZAZILMA
37	CEZAR ROAOLFO SEIST	cezst@pds.sc.gov.br	Flópolis	DETI/SOS	CEZAR

## **Anexo 6**

### **Registro Fotográfico do Encontro Regional**



**Encontro entre grupo Pró-Comitê do Rio Chapecó, SDS/DRHI, Empresa MPB Engenharia LTDA**



**1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

**Anexo 7**

**Convite, *Folder* e *Banner* do Encontro Regional**

CONVITE

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL - SDS  
DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS - DRHI**

O Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e o Pró-Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, têm a honra de convidá-lo(a) a participar do

**1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão  
Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.**

Local: Auditório da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional Chapecó  
Rua Nereu Ramos nº 31 - Chapecó - SC

Data: 25/11/2008 - Horário: 14 h 00 min.

**ONOFRE SANTO AGOSTINI**  
Secretaria de Estado do  
Desenvolvimento Econômico  
Sustentável

Pró-Comitê de Gerenciamento  
da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó

Maiores informações no site [www.aguas.sc.gov.br/planochapeco](http://www.aguas.sc.gov.br/planochapeco)

Faça parte deste movimento em favor da qualidade de vida. Participe!



Pró-Comitê de Gerenciamento  
da Bacia Hidrográfica  
do Rio Chapecó



Secretaria de Estado  
do Desenvolvimento  
Econômico Sustentável



Convite do 1º Encontro

# Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó



## Ação estratégica

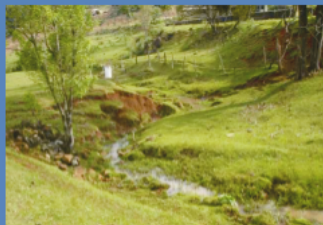
"O gerenciamento das nossas águas é ação estratégica do governo. A gestão compartilhada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó traduz uma das nossas políticas de respeito ao meio ambiente, à preservação dos rios e recursos naturais, e em especial, à melhoria da qualidade de vida."

**Onofre Santo Agostini, Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina**

## Planejar e gerenciar

"A economia do Oeste de Santa Catarina está alicerçada na agricultura e pecuária - atividades que mais consomem água. Planejar e gerenciar o uso dos recursos hídricos são necessidades básicas para assegurar o desenvolvimento sócio-econômico da região".

**Antonio F. Baptiston, coordenador do Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

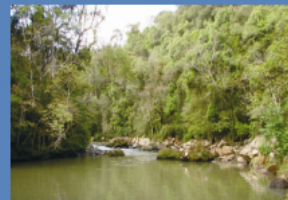


## ◆ Da Apresentação

Uma ação conjunta entre o Governo, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Diretoria de Recursos Hídricos do Estado Santa Catarina (DRHI), a sociedade e os usuários de água, está sendo realizada para conhecer a realidade das nossas águas, com financiamento do Banco Mundial através do Projeto PRAPEM - Microbacias 2.

## ◆ Do Objetivo

A elaboração desse Plano inclui a realização de um amplo diagnóstico participativo da situação atual e futura da bacia, bem como o conhecimento das demandas e disponibilidades hídricas, visando o estabelecimento de prioridades, metas e estratégias de ações que possibilitem a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos em curto, médio e longo prazos.



## ◆ Das Etapas do Plano de Trabalho

### **Etapa A - Estratégia para o envolvimento da sociedade**

Visa articular o envolvimento da sociedade na elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica, agregando dados complementares para o diagnóstico dos recursos hídricos e validando informações existentes.

### **Etapa B - Diagnóstico e Prognóstico dos Recursos Hídricos**

Consiste no levantamento dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, com vistas à avaliação quantitativa e qualitativa da disponibilidade hídrica, das demandas hídricas consuntivas e não consuntivas, permitindo a identificação de conflitos atuais e futuros.

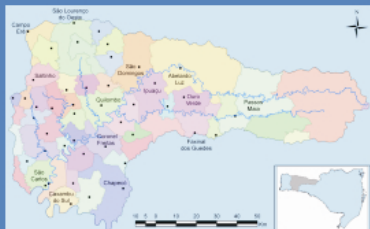
### **Etapa C - Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica**

Definição de diretrizes, objetivos e metas para atingir os cenários consensados nos diferentes horizontes temporais, através do estabelecimento de um conjunto de ações estratégicas que contemplem as aspirações da sociedade da bacia.

**Folder do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**



# Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó



## ◆ Dos Planos de Mobilização e Comunicação Social

Consistem no envolvimento dos atores sociais atuantes, em especial o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, além de entidades de representação regional de setores sócio-econômicos ligadas ao uso da água (saneamento, indústria, irrigação, geração de energia, lazer, etc), legitimando e validando o processo. No Plano de Comunicação, serão utilizados recursos de mídia impressa e eletrônica como elementos de divulgação e informação para conscientização da sociedade sobre a importância da preservação e conservação dos recursos hídricos. Serão realizados quatro encontros na região da Bacia Hidrográfica visando o envolvimento dos atores sociais na discussão, construção e formulação do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica.

## ◆ Do Diagnóstico e Prognóstico dos Recursos Hídricos

Levantamento, inventário e estudo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, para avaliação quanti-qualitativa da disponibilidade e demanda hídrica da bacia. Serão considerados estudos e projetos disponíveis na região a fim de identificar soluções para conflitos atuais e futuros devido ao uso múltiplo das águas.

A metodologia para realização dos estudos apóia-se em técnicas que serão utilizadas ao longo das atividades, possibilitando decisões analíticas adequadas. Serão considerados critérios técnicos de desenvolvimento e de priorização social e econômico, utilizando dados secundários provenientes de instituições públicas federais, estaduais e municipais.



## ◆ Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó

Apresentação das diretrizes, objetivos e metas em face do cenário consensado para a Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó que conterà, de forma global e inequívoca, as melhorias e os benefícios que resultarão da materialização do Plano, considerando as soluções propostas e a visão estratégica da gestão dos recursos hídricos inseridas num quadro geral de desenvolvimento econômico e sustentável.



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS)  
Diretoria de Recursos Hídricos (DRHI)

[www.aguas.sc.gov.br/planochapeco](http://www.aguas.sc.gov.br/planochapeco)

Realização:



Pró-Comitê de Gerenciamento  
da Bacia Hidrográfica  
do Rio Chapecó



Secretaria de Estado  
do Desenvolvimento  
Econômico Sustentável



**Folder do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

# Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó

Uma ação conjunta entre governo, sociedade civil e usuários. Um debate aberto com a comunidade. Um panorama geral da situação da qualidade e da quantidade das águas da Bacia do Rio Chapecó e seus contíguos.

Vamos juntos discutir e buscar caminhos para garantir o desenvolvimento econômico e sustentável. A partir deste momento, conheceremos a realidade das nossas águas para estabelecer diretrizes, ações estratégicas, programas e metas para concreta gestão dos recursos hídricos.

## ATIVIDADES PREVISTAS

### Etapa A

Estratégia para o envolvimento da sociedade na elaboração do Plano

### Etapa B

Diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica

### Etapa C

Elaboração do Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó



Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS

Diretoria de Recursos Hídricos - DRHI

[www.aguas.sc.gov.br/planochapeco](http://www.aguas.sc.gov.br/planochapeco)

Realização:



Pró-Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável



**Banner do Plano Estratégico da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

**Anexo 8**

**Pauta do Encontro Regional**

## **Programação do encontro entre grupo Pró-Comitê do Rio Chapecó, SDS, Empresa MPB Engenharia LTDA e Empresa Ecolibra - Consultoria e Comunicação Ambiental**

08:30 – 09:00 h – Reunião entre Pró-Comitê do Rio Chapecó e a SDS

- O que é o Plano Estratégico
- O motivo que levou a realizar o plano estratégico;
- Objetivos do Plano;
- Conteúdo do Plano;
- Prazos de vigência para a realização do Plano;
- Participação do Pró-Comitê no processo de construção do Plano;
- Discussão de uma comissão do Pró-Comitê para o acompanhamento do Plano;
- Produtos esperados;
- Papel da SDS: Parceiro responsável pelo processo administrativo de contratação, acompanhamento e fiscalização das atividades a serem realizadas;
- Papel do Pró-Comitê: Parceiro para o acompanhamento, a articulação/mobilização e o controle durante as etapas de elaboração do Plano.

09:00 – 10:00 h – Discussão e encaminhamentos

10:00 – 11:00 h – Apresentação das Empresas MPB Engenharia Ltda e Ecolibra- Consultoria e Comunicação Ambiental

- Apresentação da MPB Engenharia: Coordenação, equipe técnica, equipe de comunicação e mobilização;
- Apresentação do Plano de Trabalho da MPB para o Pró-Comitê;
- Etapas em andamento e seguintes;
- Cronograma de atividades;
- Agenda de trabalho – definição dos encontros na Bacia (local e data);
- Apresentação da Ecolibra Consultoria e Comunicação Visual

11:00 – 12:00 h - Discussão e encaminhamentos

## **Programação do 1º Encontro sobre a Elaboração do Plano Estratégico de Gestão integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó**

14:00 – 14:15 - Abertura

14:15 – 15:00 – Apresentação sobre Planejamento de Recursos Hídricos

15:00 – 15:30 – Debate e discussão sobre o tema

15:30 – 16:15 – Apresentação sobre a Elaboração do Plano Estratégico da Bacia do Rio Chapecó

- Objetivos
- Cronograma das atividades
- Agenda dos Encontros

16:15 – 17:00 – Debate e encaminhamentos

17:00 - Encerramento

## **Anexo 9**

**Documento veiculado na mídia escrita e impressa**

NAVEGANTES

Guilherme e Santiago fazem show domingo

O show com Guilherme e Santiago será promovido neste domingo, às 17h, na Praça Central de Navegantes, no Litoral Norte do Estado. O evento tem entrada franca. A apresentação estava agendada para sexta-feira, mas mudou de data por causa da chuva que atingiu a região. A abertura do espetáculo será com a dupla paraense Henrique e Diego.

AVIAÇÃO

Anac quer disciplinar horários de voo

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu consulta pública para disciplinar a distribuição de horários de voo entre empresas aéreas em aeroportos cujas capacidade for ampliada ou cujas restrições de operação forem alteradas, como o terminal de Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Sugestões poderão ser enviadas ao órgão até o dia 19 de dezembro.

Ambiente Reuniões começam na próxima semana em três regiões de SC Saúde de rios será tema de encontros

O governo do Estado dará início nesta semana aos primeiros encontros para discutir a elaboração dos planos de Gestão Integrada das Bacias Hidrográficas dos rios Chapecó (Oeste), Jacutinga (Meio-Oeste) e Timbó (Vale do Itajaí).

em três etapas. A primeira atuará no envolvimento da sociedade, não só para sensibilizar quanto à responsabilidade coletiva de preservar e conservar os recursos hídricos, mas, sobretudo, para agregar idéias e dados para a formulação de um diagnóstico dessas bacias.

Participação do poder público e comunidade

Na segunda, um levantamento dos recursos hídricos vai avaliar as demandas e identificar os conflitos

atuais e futuros.

A última definirá as metas e estratégias que servirão de subsídio para a elaboração do plano.

Os recursos hídricos vêm sendo utilizado de forma descontrolada. Em alguns lugares do mundo, já se encontram escassos. No Brasil, a contaminação da água é um dos maiores problemas.

- O gerenciamento das nossas águas é ação estratégica do governo. A gestão dos rios Chapecó, Jacutinga e Timbó traduz a nossa política de respeito ao meio ambiente e à preservação dos rios e recursos naturais - destaca Onofre Agostini, secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Segundo Agostini, a proposta do plano é o planejamento e gerenciamento dessas bacias, no sentido de proporcionar o uso múltiplo das águas, com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades.

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA Missa, música e Momento de AURÉLIA MELLO BOTTARO

PUBLICAÇÃO LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS Secretaria Municipal de Assistência Social EDITAL DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA DE PROFISSIONAIS PARA O PROGRAMA PROJovem ADOLESCENTE

PETROBRAS Exploração e Produção Sul-Sudeste Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos - UNBS REUNIÃO PÚBLICA

Carstens HDI ABS 214º SUPER LEILÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

LEILÃO BANSEG 500 LOTES APROXIMADAMENTE QUARTA R\$ 10,00 HRS. AUTOMÓVEIS - MOTOS UTILITÁRIOS - CAMINHÕES ÔNIBUS E BENS DIVERSOS

LICITAÇÕES Faça como manda a lei: publique em jornal de grande circulação. PUBLICIDADE LEGAL É NO DIÁRIO CATARINENSE

Clima

Decreto de emergência em Palhoça

Palhoça

O município de Palhoça, na Grande Florianópolis, vai decretar estado de emergência. A informação é do prefeito do município, Romério Heiderscheidt. A decisão tomada na última sexta-feira se deve aos dias de chuvas constantes no Estado.

A principal preocupação até o momento é com a malha viária. Cerca de 200 quilômetros de estrada estão intransitáveis. Existem pontos críticos de alagamentos e de desmoronamentos. Ainda não há desabrigados no município.

A Defesa Civil Municipal, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a secretaria da Assistência Social da prefeitura de Palhoça estão em estado de alerta.

Table with 3 columns: CARGO, VAGAS, REMUNERAÇÃO MENSAL. Includes details about the selection process and contact information for the Municipality of Florianópolis.

Documento veiculado na mídia escrita e impressa - Diário Catarinense de 23/11 (domingo) - 1ª Edição (a que segue para a região oeste de SC)

## **Voz do Oeste – Chapecó, 26/novembro/2008 – Geral)**

### **Profissionais discutem plano estratégico para bacia hidrográfica do Rio Chapecó**

O primeiro encontro realizado ontem, discutiu o plano de trabalho a ser realizado na bacia

Na tarde de ontem, 25, foi realizado o 1º Encontro sobre a elaboração do plano estratégico de gestão integrada da bacia hidrográfica do Rio Chapecó. Esta é uma ação conjunta entre Governo do Estado, sociedade civil e usuários da água para debate sobre o panorama geral da situação, qualidade e quantidade das águas da bacia.

Segundo o diretor de recursos hídricos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, o técnico César Rodolfo Seibt, a elaboração de um plano estratégico de gestão tem como objetivo realizar um amplo diagnóstico participativo da situação atual e futura da bacia hidrográfica do Rio Chapecó, bem como o conhecimento das demandas e disponibilidade hídricas, visando o estabelecimento de prioridades, metas e estratégias de ações que possibilitem a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos em curto, médio e longo prazo.

#### **METODOLOGIA**

Este foi o primeiro de quatro encontros. Os próximos tem previsão de serem realizados no mês de março, abril e junho de 2009. "A previsão é que até julho de 2009 o plano já esteja concluído", diz Seibt.

Neste primeiro encontro foram discutidas três etapas: estratégia para envolvimento da sociedade na elaboração do plano; elaboração de um diagnóstico e prognóstico dos recursos da bacia e elaboração do plano de ação.

Segundo Seibt, 51 municípios fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Chapecó. "Por isso a participação da comunidade é fundamental na elaboração desse plano estratégico", pede o técnico.



**Anexo 10**

**Encontro Regional: Apresentação da SDS/DRHI**

**Consta em meio digital no CD-ROM**

**Anexo 11**

**Encontro Regional: Apresentação da MPB Engenharia**

**Consta em meio digital no CD-ROM**

## **Anexo 12**

### **Encontro Regional: Recuperação de Áudio**

## **Audição do Encontro de Chapecó no dia 25/11/2008.**

### **Eng. Guilherme Xavier de Miranda Júnior, representante da SDS/DRHI:**

“Este é nosso primeiro encontro, mas haverá outros encontros, outras manifestações. E a participação de todos os usuários de água é fundamental nesse processo.”

“Os Planos estratégicos precisam de diretrizes para que seja estabelecido o programa.”

“Vamos trabalhar com a sustentabilidade da Bacia; então, a proposta é nesse sentido.”

“Essas informações do comitê e de seus colaboradores, são complementares, auxiliarão para encontrarmos a melhor ação para a Bacia especificamente. Mapear, implementação das ações, etc.”

### **Eng. Ciro Loureiro Rocha, coordenador geral do projeto:**

“Estou nessa área aproximadamente 30 anos. Para o processo de planejamento, devemos montar um grupo de trabalho e reordenar as pessoas para as diversas funções.”

“Há 20 anos atrás não se tinha legislação, regulamentos; ou seja, nossa legislação era muito precária. Hoje temos a legislação nacional e estadual para cumpri-las.”

“Vamos trabalhar com Plano Estadual no nível da Bacia, na escala da Bacia. Resolver o problema da mesma. Temos que ter recursos necessários para resolver à problemática da Bacia e estabelecer estratégias necessárias.”

“Depois desse plano virão outros planos para que a Bacia seja sempre sustentável.”

“Já não existe água para muita gente, daqui a 30 anos o que irá acontecer? Provavelmente não teremos água normalmente, como já não estamos tendo.”

“O problema está batendo em nossas portas e já passou da hora de tomarmos decisões estratégicas para resolver este problema. Temos que nos preparar para resolver problemas importantes para a sustentabilidade da Bacia.”

“Planejamento é um exercício de estruturologia. Estabelecer estratégias hoje para vermos estabelecidas num cenário futuro (futurologia). O planejamento é dinâmico. Temos que reciclá-lo para que este seja sempre adequado e atualizado, para que a Bacia seja sempre sustentável.”

“Temos dados primários e temos que ter dados mais atuais, para trabalharmos em cima deles. Sem informações, sem levantamentos de dados e sem diagnósticos; não é possível planejar, ou seja, não se pode fazer nada.”

“Com a participação e o acompanhamento do Comitê da Bacia, isso nos ajudará na construção de todos os elementos da corporação desse planejamento, como: identificação dos problemas, estabelecimento das prioridades e propor medidas/idéias. Enfim, informar qual o cenário futuro que vocês esperam da Bacia.”

“Hoje estamos apresentando a proposta do plano de trabalho e queremos informar que estamos na primeira fase deste plano/diagnóstico da Bacia.”

“Ao longo de todo o processo, poderemos estabelecer novas estratégias, caso o comitê e nós julgemos necessárias.”

“Se a legislação é boa ou ruim, não cabe a nós julgamos isso, temos apenas que respeitá-las.”

“Se olharmos a 20 anos atrás, não existia nada em relação à legislação, regulamentos, etc. Atualmente existe a legislação nacional, estadual e municipal. Recursos necessários para completar o plano de Bacias, para isso um planejamento é extremamente necessário.”

“Temos que pensar lá na frente; para termos água sempre e que essa supra todas as nossas necessidades e para isso devemos buscar soluções.”

“Estratégias serão necessárias para que possamos suprir as diferentes necessidades de água. A prioridade é saúde, e a água é extremamente importante para que nossa saúde seja saudável.”

“Devemos avaliar que tipos de investimentos que serão necessários, portanto, o planejamento (futurologia) não é fácil e ele se renova muito rápido, ele é dinâmico e por isso temos que reciclá-lo sempre.”

“Quem usa água? Por que usa? Como usa? Quanto usa? Todas essas informações são necessárias, para fazermos uma síntese e aplicar os conhecimentos na tomada de decisão. Estabelecer quais ações estratégicas que devem ser necessárias.”

“De uma forma geral, o planejamento contém uma proposta e esta deve ser analisada para seguirmos para a etapa seguinte. Quais as estruturas necessárias, onde queremos chegar (cenário futuro), as melhores alternativas para a Bacia; para isso devemos sentar e conversar para podermos dar continuidade ao projeto e que este esteja conforme aos interesses de vocês.”

“Se não tivermos um bom levantamento de dados, boas informações, um excelente prognóstico, o planejamento ficará comprometido. Todos esses dados servem para a elaboração do diagnóstico futuro ou da proposta de trabalho, que conterà as prioridades, as soluções, as estratégias, etc.”

“Portanto é fundamental a parceria com o pró-comitê de Chapecó. Vocês irão apresentar os principais problemas, as suas prioridades, entre outras contribuições. E caso vocês achem necessário, poderemos adotar outras estratégias conforme o desejo de vocês.”

“Fizemos uma abordagem para sabermos todos os municípios inseridos na Bacia, os municípios parcialmente inseridos na Bacia e os parcialmente inseridos com sede em outra bacia. Nosso foco de trabalho então são estes municípios que estão dentro da Bacia.”

“O que é o plano de trabalho? O que é o plano estratégico da Bacia? Primeira reunião (primeira etapa) para informar ao comitê (comissão pró-comitê) o nosso plano de trabalho e que nós possamos trabalhar juntos; para que nós objetivemos um ponto comum e que este seja ideal para todos envolvidos com a Bacia. A segunda etapa será o diagnóstico (levantar todas as informações referentes à Bacia/quantidade de água/qualidade da água/solo/cobertura vegetal, etc.) e confirmaremos com vocês se é esse mesmo o prognóstico da Bacia. Se este não for bom, ele não será apurado, conseqüentemente, nos impedirá de chegarmos num cenário futuro desejado; temos que ver se tem água para todo mundo. A próxima etapa (terceira etapa) seria a concepção do próprio plano. Quais são as linhas de ação do plano? Quais as estratégias? Quais as ações preponderantes? A cada etapa do desenvolvimento do plano, voltaremos nesses questionamentos e discutiremos o que foi feito. É isso mesmo que a Bacia tem? Tem água para todos ou não? Articular o desenvolvimento da sociedade na concepção do plano é um fator muito importante. Auxiliar na contagem simétrica do comitê da Bacia e, dentro desse processo, alavancar a criação do próprio comitê da Bacia.”

“Iremos partir do Plano Estadual de Recursos Hídricos que já fez um diagnóstico preliminar no nível das regiões hidrográficas e incorporaremos as informações que forem compatíveis (corredores ecológicos / Bacia do Timbó e do Chapecó). E, finalmente, agregaremos todas as informações que os senhores acharem convenientes e disponibilizaremos todas essas informações no site. Essa é a estrutura lógica do nosso plano.”

“Verificaremos se existe alguma parte da Bacia que necessite de cuidados estratégicos e prioritários para chegarmos num cenário futuro desejado. Será que iremos levar em consideração todos os estudos feitos na Bacia? Algum projeto? Isso vai depender de todos os colaboradores, disponibilizaremos um site para atendermos estes questionamentos e algumas idéias que realmente servirão para a Bacia. Foram estabelecidos alguns pontos de controle e podemos incrementar mais pontos caso o comitê julgue importante.”

“O que levantamos das problemáticas das micro-bacias? Questões ambientais (saneamento básico, desmatamento, poluição água/solo/homem, degradação do solo, etc).

Nossos estudos se basearam nesses problemas (indicadores) das Bacias. Esses são alguns problemas que tivemos informações que existem nas Bacias; como a falta de incentivo à produção local, o êxodo rural e, alguns outros problemas. Apesar de algumas informações estarem nos faltando ainda nesse projeto.”

“Acabamos conhecendo a realidade bem de perto. Uma ação estratégica para uma Bacia, pode acabar ajudando o problema de uma outra Bacia e até mesmo de uma região hidrográfica, ou até mesmo, de um conjunto de micro-bacias. Essa será a nossa linha de trabalho. Se existir a possibilidade do comitê se reunir e discutir esses problemas dos municípios que integram a Bacia, seria melhor e nosso trabalho seria mais eficiente (participação/mapeamento).”